

UNIVERSIDADE DOS AÇORES



39

Relatório Anual de Actividades do Departamento de Biologia em 2010

PRO. NATURA



AZORICA

Ponta Delgada
2011

actas



39

**Relatório Anual de Actividades
do
Departamento de Biologia em 2010**



Ponta Delgada
2011

at as

FICHA TÉCNICA

Editor:

Universidade dos Açores
Rua da Mãe de Deus, 13 - A
9501-801 Ponta Delgada
São Miguel - Açores

Título:

Relatório Anual de Actividades do Departamento de Biologia em 2010 - actas

Colecção:

Relatórios e Comunicações do Departamento de Biologia, n.º 39

Apresentação, coordenação e edição:

João António Cândido Tavares & Duarte Soares Furtado

Data: 2011

Depósito Legal: 322286/11

ISBN: 978-972-8612-71-9

Capa:

Duarte Soares Furtado

Execução Gráfica:

TIPOGRAFIA ANÍBAL

Tiragem:

200 exemplares

39

**Relatório Anual de Actividades
do
Departamento de Biologia em 2010**

por
JOÃO ANTÓNIO CÂNDIDO TAVARES
&
DUARTE SOARES FURTADO
(apresentação, coordenação e edição)

PONTA DELGADA
2011

at as

Índice

PARTE I: INTRODUÇÃO, ENSINO, INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO CULTURAL	9
1. NOTA INTRODUTÓRIA	11
1.1. ESTRUTURA ORGÂNICA	11
1.1.1. CONSELHO DE DEPARTAMENTO	11
1.1.2. DIRECTOR	12
1.1.3. COMISSÃO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA	12
1.2. ÓRGÃOS DE COORDENAÇÃO E CONSULTA	12
1.2.1. COMISSÃO CIENTÍFICA DEPARTAMENTAL	13
1.2.2. COMISSÕES PEDAGÓGICAS DE CURSO	13
1.2.3. DIRECTORES DE CURSO	13
1.2.4. REPRESENTANTES DO DEPARTAMENTO NO CONSELHO PEDAGÓGICO	14
1.2.5. COORDENADOR DEPARTAMENTAL PARA OS PROGRAMAS DE MOBILIDADE DA UAC	14
1.2.6. NOMEAÇÃO DO COORDENADORES DAS SECÇÕES DO DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA	14
1.2.7. NOMEAÇÃO DA COMISSÃO DE EXTENSÃO E INTERCÂMBIO	14
1.2.8. NOMEAÇÃO DOS DOCENTES RESPONSÁVEIS DAS INFRA-ESTRUTURAS AFECTAS À DOCÊNCIA OU ÁREAS COMUNS DO DB	15
1.2.9. NOMEAÇÃO DO RESPONSÁVEL DEPARTAMENTAL PELO INQUÉRITO AO POTENCIAL CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO NACIONAL - 2009 (IPCTN09)	15
1.2.10. NOMEAÇÃO DE VOGAL DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA FUNDAÇÃO GASPAR FRUTUOSO (FGF)	16
2. OBJECTIVOS E ESTRATÉGIAS GERAIS	16
3. ACTIVIDADES PREVISTAS E RECURSOS	16
3.1. ENSINO	16
3.1.1. CURSOS DE 1º CICLO (LICENCIATURA EM)	18
3.1.1.1. BIOLOGIA (RAMOS DE: AMBIENTAL E EVOLUÇÃO; BIOTECNOLOGIA; BIOLOGIA MARINHA; GEOLOGIA)	18
3.1.1.2. CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	18
3.1.1.3. CICLO BÁSICO DE MEDICINA	18
3.1.1.3.1. ANO LECTIVO DE 2009/2010	18
3.1.1.3.2. ASSINATURA DE UMA ADENDA AO PROTOCOLO QUE ESTABELECE O ENSINO DO TERCEIRO ANO NA UNIVERSIDADE DOS AÇORES	18
3.1.1.3.3. ABERTURA DO 1º CURSO DE CICLO BÁSICO DE MEDICINA QUE INCLUI A LECCIONAÇÃO DO 3º ANO DO MESTRADO	19
3.1.1.3.4. COMEMORAÇÃO DA CONCLUSÃO DO 6º CURSO DO CICLO BÁSICO DE MEDICINA MINISTRADO NA UNIVERSIDADE DOS AÇORES	19
3.1.1.3.5. PREPARAÇÃO DA LECCIONAÇÃO DO TERCEIRO ANO DO CICLO BÁSICO DE MEDICINA	19
3.1.1.3.6. PÓS-GRADUAÇÃO EM MEDICINA DO TRABALHO	19
3.1.2. CURSOS DE 2º CICLO (MESTRADO EM)	20
3.1.2.1. AMBIENTE, SAÚDE E SEGURANÇA	20
3.1.2.2. BIODIVERSIDADE E BIOTECNOLOGIA VEGETAL	20
3.1.2.3. BIODIVERSIDADE E ECOLOGIA INSULAR	20
3.1.2.4. BIOTECNOLOGIA EM CONTROLO BIOLÓGICO	21
3.1.2.5. CIÊNCIAS BIOMÉDICAS	21
3.1.2.6. GESTÃO INTEGRADA DE ZONAS COSTEIRAS	21
3.1.3. CURSOS DE 3º CICLO (DOUTORAMENTO EM)	21
3.2. INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO EXPERIMENTAL	22
3.2.1. PROJECTOS DOS CENTROS DEPARTAMENTAIS	22
3.2.1.1. CENTRO DE BIOMEDICINA	23

3.2.1.2. CENTRO DE CONSERVAÇÃO E PROTECÇÃO DO AMBIENTE	23
3.2.1.3. CENTRO DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA E PLANEAMENTO TERRITORIAL	24
3.2.2. PROJECTOS DE OUTROS CENTROS DE INVESTIGAÇÃO	25
3.2.2.1. CIRN - CENTRO DE INVESTIGAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS	25
3.2.2.2. CIBIO - CENTRO DE INVESTIGAÇÃO EM BIODIVERSIDADE E RECURSOS GENÉTICOS	29
3.2.2.3. CIIMAR - CENTRO INTERDISCIPLINAR DE INVESTIGAÇÃO MARINHA E AMBIENTAL	30
3.3. ORGANIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS	31
3.3.1. XV CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO IBÉRICA DE LIMNOLOGIA	31
3.3.2. GISLAND 2010 1ST - ADVANCED INTERNATIONAL SUMMER SCHOOL ON GIS AND REMOTE SENSING APPLIED TO ISLANDS ENVIRONMENTAL PLANNING	32
3.3.3. XI INTERNATIONAL SYMPOSIUM ON NEUROPTEROLOGY	32
3.3.4. CONGRESSO MUNDIAL DE MALACOLOGIA	32
3.3.5. INTERNATIONAL SYMPOSIUM FLORAMAC2010	33
3.3.6. SEMINÁRIO “A GESTÃO DA BIODIVERSIDADE DOS AÇORES”	33
3.3.7. EXPOSIÇÃO “À DESCOBERTA DA HISTÓRIA BOTÂNICA DOS AÇORES: AS PLANTAS E OS CIENTISTAS”	34
3.3.8. FÓRUM ACADÉMICO DO EMPREGO E DAS PROFISSÕES	34
3.3.9. CONGRESSO SOBRE MICRÓBIOS EXTREMÓFILOS	34
3.3.10. BIOPHARMAC WORKSHOP SEARCHING FOR BIOACTIVE COMPOUNDS WITH POTENTIAL APPLICATIONS IN BIOTECHNOLOGY AND BIO MEDICINE	34
3.3.11. WORKSHOP “ESSENTIALS IN THE ISOLATION, CHARACTERIZATION AND BIOTECHNOLOGY OF THERMOPHILIC ORGANISMS”	35
3.4. EXTENSÃO CULTURAL E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE	35
3.4.1. RELATÓRIOS E COMUNICAÇÕES DO DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA	35
3.4.2. EXPEDIÇÕES CIENTÍFICAS	36
3.4.3. SITE DO DB	36
3.5. COOPERAÇÃO E FORMAÇÃO CONTÍNUA	37
3.5.1. ACÇÕES DE FORMAÇÃO DOS DOCENTES	37
3.5.2. ACÇÕES DE FORMAÇÃO CONTÍNUA E APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA ...	37
3.5.3. COLABORAÇÃO COM OUTRAS ENTIDADES	38
3.6. UTILIZAÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS DE ENSINO	38
3.6.1. VÍDEO-CONFERÊNCIA, MOODLE E E-LEARNING	38
3.7. ADEQUAÇÃO DOS REGULAMENTOS À LEGISLAÇÃO	39
 PORTE II: PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS	 41
4. PUBLICAÇÕES	43
4.1. LIVROS PUBLICADOS E/OU CO-DIRIGIDOS	43
4.2. CAPÍTULOS DE LIVROS	43
4.3. ARTIGOS EM REVISTAS INDEXADAS NA WEB OF SCIENCE	46
4.4. ARTIGOS EM REVISTAS INDEXADAS NA WEB OF SCIENCE SEM IF, MAS COM ARBITRAGEM CIENTÍFICA	51
4.4.1. ARTIGOS EM REVISTAS NÃO INDEXADAS NA WEB OF SCIENCE, MAS COM ARBITRAGEM CIENTÍFICA	51
4.5. ACTAS/COLECTÂNEAS	52
5. COMUNICAÇÕES ORAIS	53
6. PAINÉIS	60
7. RELATÓRIOS TÉCNICOS E OUTRAS PUBLICAÇÕES	64
8. PALESTRAS	66

9. FORMAÇÃO AVANÇADA	66
9.1. TESES DE DOUTORAMENTO CONCLUÍDAS	66
9.1.1. TESES DE DOUTORAMENTO EM CURSO	67
9.2. TESES DE MESTRADO CONCLUÍDAS	68
9.2.1. TESES DE MESTRADO EM CURSO	70
9.3. SUPERVISÃO DE PÓS-DOUTORAMENTOS	71
10. UNIDADE PILOTO	72
11. PRÉMIOS	72
12. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	72
13. SEQUÊNCIAS SUBMETIDAS AO GENBANK	74
14. ATRIBUIÇÃO DO PRÉMIO “FRIAS MARTINS 2010”	77
PARTE III: ORÇAMENTO DO DB EM 2010	79
EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2010	81
PARTE IV: ANEXOS	83
ACTAS DOS ÓRGÃOS DO DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA	83
1. ACTAS DO CONSELHO DE DEPARTAMENTO	85
1.1. ACTA DA REUNIÃO DE 16-04-2010	86
1.1.1. ANEXO: REGULAMENTO DO DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA	90
1.2. ACTA DA REUNIÃO DE 30-04-2010	100
1.2.1. ANEXO: DISTRIBUIÇÃO DO SERVIÇO DOCENTE 2010-11	102
1.3. ACTA DA REUNIÃO DE 30-06-2010	109
1.3.1. ANEXO: NORMAS DE FUNCIONAMENTO DAS INFRA-ESTRUTURAS DEPARTAMENTAIS	111
2. ACTAS DA COMISSÃO CIENTÍFICA DEPARTAMENTAL	127
2.1. ACTA DA REUNIÃO DE 22-01-2010	128
2.2. ACTA DA REUNIÃO DE 01-02-2010	130
2.3. ACTA DA REUNIÃO DE 11-03-2010	131
2.4. ACTA DA REUNIÃO DE 18-03-2010	133
2.5. ACTA DA REUNIÃO DE 03-05-2010	134
2.6. ACTA DA REUNIÃO DE 14-06-2010	135
2.6.1. ANEXO: REGULAMENTO DA COMISSÃO CIENTÍFICA DEPARTAMENTAL	136
2.7. ACTA DA REUNIÃO DE 15-07-2010	140
2.8. ACTA DA REUNIÃO DE 04-10-2010	141
2.9. ACTA DA REUNIÃO DE 19-11-2010	142
2.10. ACTA DA REUNIÃO DE 16-12-2010	150
3. ACTAS DA COMISSÃO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA	153
3.1. ACTA DA REUNIÃO DE 20-01-2010	154
3.2. ACTA DA REUNIÃO DE 29-01-2010	157
3.3. ACTA DA REUNIÃO DE 24-02-2010	159
3.4. ACTA DA REUNIÃO DE 03-03-2010	161
3.5. ACTA DA REUNIÃO DE 05-04-2010	162
3.6. ACTA DA REUNIÃO DE 14-04-2010	164
3.7. ACTA DA REUNIÃO DE 11-05-2010	165
3.8. ACTA DA REUNIÃO DE 25-05-2010	168
3.9. ACTA DA REUNIÃO DE 07-06-2010	170
3.10. ACTA DA REUNIÃO DE 17-06-2010	173

3.11. ACTA DA REUNIÃO DE 23-06-2010	177
3.12. ACTA DA REUNIÃO DE 13-07-2010	179
3.13. ACTA DA REUNIÃO DE 22-09-2010	182
3.14. ACTA DA REUNIÃO DE 20-10-2010	185
3.14.1. ANEXO: REGULAMENTO DA COMISSÃO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA	188
3.15. ACTA DA REUNIÃO DE 04-11-2010	190
3.16. ACTA DA REUNIÃO DE 22-11-2010	193
3.17. ACTA DA REUNIÃO DE 07-12-2010	195

PARTE I:
INTRODUÇÃO, ENSINO, INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E
EXTENSÃO CULTURAL

1. NOTA INTRODUTÓRIA

O Departamento de Biologia, adiante designado abreviadamente por Departamento ou DB, é uma unidade orgânica da Universidade dos Açores (UAc), nos termos do disposto no artigo 118.º dos Estatutos da Universidade dos Açores (Estatutos), publicados através do Despacho Normativo n.º 65-A/2008 de 22 de Dezembro.

O Departamento, participando no objectivo, na missão e nas atribuições da UAc, nos termos do disposto nos artigos 26.º, 29.º e 30.º dos respectivos estatutos, tem como domínios de ensino e investigação a Biologia, as Ciências da Saúde, as Ciências do Ambiente e a Geografia.

Considerando o despacho do Magnífico Reitor da UAc de 25-02-2010 (e-mail de 25-02-2010), deverão as diferentes Unidades Orgânicas apresentar os seus Relatórios Anuais e de Actividades em 2010 até ao dia 25-03-2011, com vista à sua integração no Relatório Anual e Contas da Universidade dos Açores para 2010, a submeter pelo Reitor à aprovação do Conselho Geral, com base nas alíneas m) do n.º 1.º e b) do n.º 2.º do Art.º 39.º do Despacho Normativo n.º 65-A/2008 de 22 de Dezembro;

Considerando que ao abrigo da alínea b) do n.º 3 do art. 5.º do Regulamento do DB compete ao director de departamento “Promover a elaboração do relatório anual de actividades do Departamento, com base nos apresentados por cada secção e centro do Departamento, e a sua apresentação ao conselho de departamento de acordo com os prazos regulamentares estabelecidos”;

De acordo com o artigo 75.º dos Estatutos da Universidade dos Açores “compete ao conselho de departamento nos termos da “alínea d) Aprovar a proposta de relatório e contas anuais”. Neste sentido, foi submetida e aprovada, por unanimidade, a proposta de Relatório Anual de Actividades do Departamento de Biologia em 2010, no Conselho de Departamento de Biologia de 24-03-2011, já que até à dada submissão do relatório ao Conselho de Departamento não foi recebido dos Serviços Administrativos da UAc o fecho de contas desta Unidade Orgânica.

1.1. ESTRUTURA ORGÂNICA

A estrutura orgânica que entreveio ao nível do Departamento de Biologia na execução do Plano e Orçamento 2010 (URI: <http://hdl.handle.net/10400.3/969>) foi encontrada nos termos do Despacho do Magnífico Reitor da UAc, n.º 42º/2009 de 20 de Janeiro e é a ela que vemos os resultados alcançados e patentes no presente “Relatório Anual de Actividade do Departamento de Biologia em 2010”.

1.1.1. CONSELHO DE DEPARTAMENTO

A composição deste órgão resultou do Acto Eleitoral para o Conselho de Departamento que decorreu no dia 23 de Abril de 2009. Os resultados apurados determinaram a seguinte constituição:

Docentes e investigadores:

- Doutor António dos Santos Pires Martins, presidente,
- Doutor Vítor Manuel Costa Gonçalves, secretário,

- Doutor João António Cândido Tavares,
- Doutora Maria Manuela de Medeiros Lima,
- Doutor António Manuel de Frias Martins,
- Doutor José Silvino Santos da Rosa,
- Doutora Ana Cristina Matos Ricardo da Costa,
- Doutora Patrícia Ventura Garcia,
- Doutora Maria Luísa Melo Oliveira,
- Doutor António Onofre Costa Miranda Soares,
- Doutora Regina Maria Pires Toste Tristão da Cunha,
- Doutor Armindo dos Santos Rodrigues.

Alunos:

- Bruno Miguel Meneses Gonçalves,
- Paulo Jorge Cruz da Costa Silva.

Funcionário:

- Técnico Roberto Resendes.

Durante o ano de 2010 o Conselho de Departamento realizou 3 reuniões. Ao abrigo do n.º 7 do Art.º 3.º do Regulamento do DB, em cada reunião, foi lavrada a respectiva acta, encontrando-se as mesmas na Parte IV - Anexo 1 do presente relatório. Salientam-se como actividades mais relevantes as aprovações seguintes:

- Regulamento do Departamento de Biologia, a 16-4-2010,
- Distribuição do Serviço Docente para o ano lectivo 2010-2011, a 30-4-2010 e
- Normas de Funcionamento das Infra-estruturas Departamentais a 30-06-2010.

1.1.2. DIRECTOR

O Director do Departamento de Biologia, Doutor João António Cândido Tavares, investigador coordenador da Universidade dos Açores, foi eleito na reunião plenária do Conselho de Departamento, que decorreu no dia 15 de Junho de 2009.

1.1.3. COMISSÃO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

A Comissão de Gestão Administrativa do Departamento de Biologia foi constituída nos termos do disposto no artigo 78º dos Estatutos da Universidade dos Açores e do Despacho do Magnífico Reitor nº 166/2009 de 6 de Setembro de 2009, sendo composta pelos seguintes membros:

- Doutor João António Cândido Tavares, que preside,
- Doutor Luís Filipe Dias e Silva,
- Doutor Vitor Manuel da Costa Gonçalves, secretário.

Em 2010, a Comissão de Gestão Administrativa do Departamento de Biologia realizou 17 reuniões, as quais, ao abrigo do n.º 7 do Artº 3º do Regulamento do DB, em cada reunião, foi lavrada a respectiva acta, encontrando-se as mesmas na Parte IV - Anexo 3 do presente relatório.

1.2. ÓRGÃOS DE COORDENAÇÃO E CONSULTA

Os órgãos de coordenação e consulta que desempenham funções do DB, serão

objecto de regulamento próprio, sujeito a aprovação dos conselhos científico e pedagógico, no que respeita ao funcionamento e às atribuições, nos termos do disposto no n.º 2.º do Art.º 53.º e do n.º 5.º do Art.º 64.º do Estatuto da UAc, respectivamente.

1.2.1. COMISSÃO CIENTÍFICA DEPARTAMENTAL

A composição deste órgão de coordenação e consulta resultou do Acto Eleitoral para a Comissão Científica Departamental, realizado em conformidade com o Despacho do Magnífico Reitor da UAc, n.º 42.º/2009 de 20 de Janeiro que decorreu no dia 30 de Abril de 2009. Os resultados apurados determinaram a seguinte constituição:

- Doutor João António Cândido Tavares, presidente,
- Doutora Carla Manuela Machado Mendes Leite Cabral, secretária,
- Doutora Maria Manuela de Medeiros Lima,
- Doutor António Manuel de Frias Martins,
- Doutora Ana Isabel Azevedo Neto,
- Doutor António dos Santos Pires Martins,
- Doutor Armindo dos Santos Rodrigues,
- Doutora Ana Cristina Matos Ricardo da Costa,
- Doutor Vitor Manuel Costa Gonçalves,
- Doutora Patrícia Ventura Garcia,
- Doutora Maria Luísa Melo Oliveira,
- Doutora Regina Maria Pires Toste Tristão da Cunha,
- Doutor António Onofre Costa Miranda Soares,
- Doutor José Silvino Santos da Rosa.

Em 2010, a Comissão Científica Departamental do Departamento de Biologia realizou 10 reuniões. Ao abrigo do n.º 1 do Art.º 7.º do Regulamento da Comissão Científica Departamental DB, em cada reunião, foi lavrada a respectiva acta, encontrando-se as mesmas na Parte IV - Anexo 2 do presente relatório.

1.2.2. COMISSÕES PEDAGÓGICAS DE CURSO

No início do presente ano escolar, foram eleitas as Comissões Pedagógicas de Curso, ao abrigo do disposto nas alíneas b) e c) do n.º 2.º do Artigo 64.º dos Estatutos da UAc. As comissões pedagógicas dos cursos são presididas pelos directores do curso, que indicaremos no respectivo ponto.

1.2.3. DIRECTORES DE CURSO

Os Directores dos cursos de licenciatura e mestrados, nomeados pelo Reitor, sob proposta do Director de Departamento de Biologia, de acordo com o disposto no n.º 3.º do artigo 64.º dos Estatutos da Universidade dos Açores, são:

- Licenciaturas:
 - Biologia: Doutora Maria Amélia Oliveira Gonçalves Fonseca,
 - Ciências Biológicas e da Saúde: Doutor António dos Santos Pires Martins,
 - Medicina (Ciclo Básico): Doutor Nelson José de Oliveira Simões.
- Mestrados:
 - Ambiente, Saúde e Segurança: Doutor João António Cândido Tavares,
 - Biodiversidade e Biotecnologia Vegetal: Doutor Luís Filipe Dias e Silva,

- Biodiversidade e Ecologia Insular: Doutora Ana Cristina Matos Ricardo da Costa,
- Biotecnologia em Controlo Biológico: Doutor António Onofre Costa Miranda Soares,
- Ciências Biomédicas: Doutora Maria Manuela de Medeiros Lima e
- Gestão Integrada de Zonas Costeiras: Doutora Helena Maria Gregório Pina Calado.

1.2.4. REPRESENTANTES DO DEPARTAMENTO NO CONSELHO PEDAGÓGICO

Em conformidade com o Despacho do Magnífico Reitor da UAc, nº 42º/2009 de 20 de Janeiro, decorreu no dia 2 de Abril de 2009 o acto eleitoral para os representantes do DB no Conselho Pedagógico. Os resultados apurados determinaram a seguinte representação:

Docentes e investigadores:

- Doutor José Silvino Santos da Rosa.

Alunos:

- Cármen do Sacramento Dias Jerónimo Araújo Reis.

1.2.5. COORDENADOR DEPARTAMENTAL PARA OS PROGRAMAS DE MOBILIDADE DA UAC

Por designação do Director de Departamento em 23-9-2009, a Doutora Patrícia Ventura Garcia passou a ser a representante do Departamento Biologia, para desempenhar as funções de Coordenadora Departamental para os Programas de Mobilidade.

1.2.6. NOMEAÇÃO DO COORDENADORES DAS SECÇÕES DO DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA

Ao abrigo da alínea j) do Art.º 77.º do Estatuto da UAc, de acordo com o n.º 3.º do Art.º 12.º do Regulamento do Departamento de Biologia, homologado a 4-5-2010 e após auscultação dos membros das Secções, em reunião realizada expressamente para o efeito a 16-6-2010, o Magnífico Reitor da UAc homologou a 16-6-2010 a nomeação dos seguintes Coordenadores de Secção:

- Biodiversidade e Ecologia: Doutor António Manuel de Frias Martins,
- Biologia Funcional e Biotecnologia: Doutor Nelson José de Oliveira Simões,
- Ciências Biomédicas: Doutora Maria Manuela de Medeiros Lima e
- Gestão e Planeamento Ambiental: Doutor João José Monteiro Mora Porteiro.

1.2.7. NOMEAÇÃO DA COMISSÃO DE EXTENSÃO E INTERCÂMBIO

Ao abrigo do nº 1 do artigo 9º do Regulamento do Departamento de Biologia, homologado pelo Magnífico Reitor da Universidade dos Açores a 4 de Maio de 2010, o Director do Departamento, a 25 de Maio de 2010, nomeou a seguinte Comissão de Extensão e Intercâmbio:

- Doutora Maria Manuela de Medeiros Lima, presidente,
- Doutor Armindo dos Santos Rodrigues e
- Doutora Patrícia Ventura Garcia.

A comissão deu início a 3-10-2010 à publicação quinzenal no jornal diário "Açoriano

Oriental” de uma Secção dedicada à BIOLOGIA, que conta com a coordenação do Doutor Armindo Rodrigues, a qual vem apresentando temas da actualidade e divulgando os resultados dos projectos de investigação científica em desenvolvimento no DB. Todos os trabalhos apresentados na referida secção fazem parte do Repositório Científico Aberto da UAc, que se encontra no endereço <http://repositorio.uac.pt/handle/10400.3/1007/>

1.2.8. NOMEAÇÃO DOS DOCENTES RESPONSÁVEIS DAS INFRA ESTRUTURAS AFECTAS À DOCÊNCIA OU ÁREAS COMUNS DO DB

Por despacho do Director de Departamento de 14 de Maio de 2010, com vista ao cumprimento do ponto 1 do artigo 15.º do regulamento do DB, o director do departamento propôs à CGA a nomeação dos seguintes docentes para responsáveis das infra-estruturas afectas à docência ou áreas comuns do DB:

- Laboratório 1: Histologia e Anatomia Zoológicas: Doutor Armindo Rodrigues,
- Laboratório 2: Biologia e Fisiologia Vegetais: Doutor Vítor Gonçalves,
- Laboratório 3: Biotecnologia e Biomedicina: Doutora Carla Mendes,
- Laboratório 4: Ecologia e Ambiente: Doutora Anunciação Ventura,
- Laboratório 5: Biologia Marinha: Doutora Ana Cristina Costa,
- Sala de Recursos Multimédia: Doutora Mónica Moura,
- Herbário: Doutora Ana Isabel Neto e
- Sala de Coleções Zoológicas e Paleontológicas: Doutor António de Frias Martins.

A CGA analisou esta proposta e deu o seu parecer favorável às nomeações indicadas pelo director do departamento.

No âmbito da gestão das infra-estruturas afectas à docência ou áreas comuns do DB a CGA procedeu, ainda, à distribuição do corpo técnico ao serviço do departamento por essas infra-estruturas:

- Laboratório 1: Histologia e Anatomia Zoológicas: Paulo Melo,
- Laboratório 2: Biologia e Fisiologia Vegetais: Natália Cabral,
- Laboratório 3: Biotecnologia e Biomedicina: Pedro Pereira,
- Laboratório 4: Ecologia e Ambiente: Roberto Resendes,
- Laboratório 5: Biologia Marinha: João Manuel Brum,
- Sala de Recursos Multimédia: António Medeiros,
- Herbário: Natália Cabral,
- Sala de Coleções Zoológicas e Paleontológicas: Paulo Melo e
- Biofábrica: Manuel Fernando Almeida.

Face ao exposto, deverão os responsáveis de cada um desses espaços propor os objectivos e os critérios de superação dos assistentes técnicos que os vão coadjuvar nessa tarefa, bem como, o número de horas semanais necessárias para o cumprimento desses objectivos. Estas informações deverão ser remetidas à direcção do departamento e serão apreciadas na Comissão de Gestão Administrativa.

1.2.9. NOMEAÇÃO DO RESPONSÁVEL DEPARTAMENTAL PELO INQUÉRITO AO POTENCIAL CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO NACIONAL - 2009 (IPCTN09)

O Departamento de Biologia participou no último Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2009, sendo os dados recolhidos através do IPCTN - instrumento

Oficial de apuramento estatístico sobre Actividades de Investigação e Desenvolvimento (I&D) - que possibilitam a construção de indicadores do Sistema de Ciência e Tecnologia (C&T) integrando as séries estatísticas oficiais de organismos nacionais (INE) e internacionais (EUROSTAT, OCDE e UNESCO).

O questionário IPCTNO9 foi composto por duas partes: a primeira sobre a instituição e a segunda sobre os investigadores (fichas individuais). Foi designado pelo director do Departamento como representante institucional o Doutor Vítor Manuel Costa Gonçalves.

1.2.10. NOMEAÇÃO DE VOGAL DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA FUNDAÇÃO GASPAR FRUTUOSO (FGF)

Por Despacho do Presidente da Fundação Gaspar Frutuoso, Professor Doutor Avelino de Freitas de Meneses, foi nomeado a 27-05-2010 o Doutor João António Cândido Tavares, vogal do Conselho de Administração da (FGF), deixando nesta data de exercer as funções de representante dos Directores de Departamento no Conselho Geral da referida Fundação.

2. OBJECTIVOS E ESTRATÉGIAS GERAIS

Continuou-se a política de implementação da melhoria da qualidade do ensino/aprendizagem nos cursos assegurados pelo DB, promovendo um melhor aproveitamento dos recursos existentes;

Está em fase de aprovação nos órgãos competentes do DB um curso de doutoramento (3.º ciclo), na área de Ciências Biológicas, destinados aos profissionais em Biologia, nomeadamente aos titulares do grau de mestre;

Proseguiu-se e aprofundou-se a Cooperação Intra e Interinstitucional das actividades de docência e investigação previstas em vários Projectos, Protocolos e Convénios promovidos pelo DB e celebrados entre a Universidade dos Açores e várias Instituições Regionais, Nacionais e Internacionais. Promoveram-se, ainda, outros que satisfaçam as necessidades das actividades do Departamento, nomeadamente, assinando novos protocolos com o IROA e com o Clube Naval de Rabo de Peixe;

Proseguiu-se e aprofundaram-se os projectos propostos ao abrigo do programa da União Europeia Erasmus, nomeadamente, os referentes à mobilidade de pessoas para a realização de estágios curriculares de conclusão de licenciatura ou de formação científica dos discentes e docentes, respectivamente, da Universidade dos Açores ou das outras Instituições, com as quais foram elaboradas propostas de intenção de cooperação;

Promoveram-se, ao abrigo dos Estatutos da Carreira Docente Universitária e da Investigação Científica, as condições essenciais à progressão na carreira dos docentes e investigadores, assim como, dos restantes funcionários do quadro da Universidade dos Açores.

3. ACTIVIDADES PREVISTAS E RECURSOS

3.1. ENSINO

O DB prosseguiu a leccionação dos cursos de 1.º ciclo previstos no seu Plano de Actividades e Orçamento para 2010, nomeadamente no que se refere às licenciaturas em

Biologia, em Ciências Biológicas e da Saúde e em Medicina (ciclo básico de), com base na proposta de Distribuição de Serviço Docente do DB, aprovada no Conselho Científico de 16 de Julho de 2009 e para o ano lectivo de 2010-2011, com base na proposta aprovada no Conselho de Departamento de 30-04-2010, Parte IV - Anexo 1.2.1 do presente relatório.

No que respeita ao curso de Medicina (ciclo básico de), após a sua adequação ao processo de Bolonha, a partir do ano lectivo de 2010/11, os três primeiros anos são ministrados no *Campus* Universitário de Ponta Delgada da Universidade dos Açores, e os restantes na Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, ao abrigo de um Protocolo de Cooperação assinado entre estas duas Instituições de Ensino Superior. O diploma de mestre é atribuído pela Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.

No ano lectivo de 2010/11, segundo os dados fornecidos a 13 de Outubro de 2010 pelos Serviços Académicos da UAc frequentam os cursos de 1.º ciclo do DB 282 alunos (Tabela n.º1), assim como, 129 alunos nos cursos de 2.º ciclo e de doutoramento.

Tabela n.º 1: Número de alunos que frequentam os cursos de 1.º ciclo do DB, no ano lectivo de 2010/11.

	Departamento de Biologia				
Ano Curricular		Medicina	Biologia	CBS	Total
1	1ª vez no curso	39	33	22	94
1	Outros	2	22	15	39
1	Total	41	55	37	133
2	Total		29	19	88
3	Total		22	29	61
Total Geral Departamento					282

No que respeita aos cursos de 2.º ciclo, o DB tem homologado 6 mestrados, a saber: Ambiente, Saúde e Segurança; Biodiversidade e Biotecnologia Vegetal; Biodiversidade e Ecologia Insular; Biotecnologia em Controlo Biológico; Ciências Biomédicas e Gestão Integrada de Zonas Costeiras.

No ano lectivo de 2010/11 entrou em funcionamento a 4.ª edição do mestrado em Ambiente, Saúde e Segurança, a 2.ª edição do mestrado em Ciências Biomédicas e a 1.ª edição do mestrado em Biodiversidade e Ecologia Insular. Quanto aos mestrados Biodiversidade e Biotecnologia Vegetal e Biotecnologia em Controlo Biológico estão presentemente em curso o 2.º ano destes mestrados, no qual os alunos optam por desenvolver um plano de dissertação.

Os docentes do Departamento de Biologia asseguram ainda a leccionação das disciplinas na área da Biologia e da Geografia nos cursos de Sociologia, de Psicologia, de Professores do 1º Ciclo do Ensino Básico, Superior de Enfermagem, bem como nos cursos de Turismo e Logística, de Línguas para Estrangeiros e de Verão. Além disso, criam condições para a realização de provas de Agregação, Doutoramento, Mestrado e estágios/projectos curriculares das licenciaturas.

3.1.1. CURSOS DE 1.º CICLO (LICENCIATURA EM)

3.1.1.1. BIOLOGIA (RAMOS DE: AMBIENTAL E EVOLUÇÃO; BIOTECNOLOGIA; BIOLOGIA MARINHA; GEOLOGIA)

Este curso continua a ter uma boa aceitação por parte dos estudantes, que pretendem ingressar nesta área científica no ensino superior, tendo todas as vagas sido preenchidas na 1.ª fase. O curso de Licenciatura em Biologia pretende ser uma licenciatura do 1.º ciclo que qualifique os seus estudantes para o exercício da profissão em actividades relacionadas com a Biologia e as Ciências da Vida, em cargos de nível intermédio de responsabilidade: execução e actividades de trabalho de campo e de laboratório em Ciências Biológicas; técnico de Laboratório; técnico de Investigação; técnico de Ambiente. Pretende-se com este curso dar aos estudantes a possibilidade de configuração do seu percurso académico, através de um leque de opções e da escolha do ramo que melhor corresponda aos seus interesses e perspectivas de carreira.

3.1.1.2. CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

As vagas disponíveis para o ingresso neste 1º ciclo foram todas preenchidas na 1.ª e 2.ª fase. O curso de licenciatura em Ciências Biológicas e da Saúde visa promover nos estudantes o domínio de conhecimentos fundamentais sobre o funcionamento integrado do corpo humano e apresentar a doença como uma disfuncionalidade do organismo. Assim, providencia os conhecimentos e competências de base em Biologia que permitem a compreensão da dicotomia saúde/doença, ao nível celular e molecular.

3.1.1.3. CICLO BÁSICO DE MEDICINA

3.1.1.3.1. ANO LECTIVO DE 2009/10

Os dois primeiros anos do Mestrado Integrado em Medicina da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra estão a funcionar na Universidade dos Açores desde o ano lectivo de 2004/2005 ao abrigo de um protocolo assinado entre as duas Universidades, com a designação de Ciclo Básico de Medicina. De acordo com o estipulado no referido protocolo, as disciplinas do Ciclo Básico de Medicina estão a funcionar com os mesmos programas, desenvolvimento e avaliação das congéneres na FMUC.

Iniciaram o ano lectivo de 2009/10 trinta e oito alunos no 1º ano e 32 no 2º ano. Transitaram do primeiro para o segundo ano 36 dos alunos e transitaram para o terceiro ano 32 (100%) dos alunos com nota média de 14,7 valores. No ano lectivo de 2010/2011 entraram 39 e 36 alunos para o primeiro e segundo anos do curso, respectivamente.

3.1.1.3.2. ASSINATURA DE UMA ADENDA AO PROTOCOLO QUE ESTABELECE O ENSINO DO TERCEIRO ANO NA UNIVERSIDADE DOS AÇORES

Durante a cerimónia comemorativa do 34.º aniversário da Universidade dos Açores, em 9 de Janeiro de 2010 na cidade da Horta, foi assinado pelos Magníficos Reitores da Universidade de Coimbra e da Universidade dos Açores uma adenda ao protocolo que alarga a três anos a leccionação na Universidade dos Açores do Mestrado Integrado em Medicina da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.

3.1.1.3.3. ABERTURA DO 1.º CURSO DE CICLO BÁSICO DE MEDICINA QUE INCLUI A LECCIONAÇÃO DO 3.º ANO DO MESTRADO

Na sequência da adenda ao protocolo do Ciclo Básico de Medicina em 2010/11 iniciou-se o primeiro curso em que os três primeiros anos serão leccionados na Universidade dos Açores. Tal como em 2004/05, a abertura solene desta nova etapa do Ciclo Básico de Medicina contou com a presença de autoridades académicas da universidade de Coimbra, nomeadamente o seu Vice-Reitor, Professor Doutor Henrique Madeira do Sr. Presidente da Faculdade de Medicina, Professor Doutor Manuel Santos Rosa e do Sr. Professor Doutor Carlos Oliveira, que desde o início apoiou a criação do Ciclo Básico de Medicina nos Açores. No âmbito da cerimónia de abertura foram proferidas duas conferências: “O impacte da doença oncológica” pelo Sr. Professor Doutor Carlos Oliveira e “Doença de Machado Joseph” pelo Dr. Vasconcelos Costa, Director do Serviço de Neurologia do Hospital de Ponta Delgada.

Organização - Professor Nelson Simões (Director do Curso); Mestre Jorge Medeiros (Gabinete de apoio).

3.1.1.3.4. COMEMORAÇÃO DA CONCLUSÃO DO 6.º CURSO DO CICLO BÁSICO DE MEDICINA MINISTRADO NA UNIVERSIDADE DOS AÇORES

Na cerimónia de abertura do 7.º curso do Ciclo Básico de Medicina homenagearam-se os primeiros alunos do Ciclo Básico de Medicina (2004/05) que concluíram o seu Mestrado no ano lectivo de 2009/10, na pessoa do Dr. Nuno Silva, distinto aluno do seu curso. A esta homenagem associaram-se a Universidade de Coimbra nas pessoas do seu Vice-Reitor, Professor Doutor Henrique Madeira, do Sr. Presidente da Faculdade de Medicina, Professor Doutor Manuel Santos Rosa e do Sr. Professor Doutor Carlos Oliveira, que acompanhou desde sempre a integração dos estudantes dos Açores na Faculdade de Medicina; a Universidade dos Açores, na impossibilidade da presença do Magnífico Reitor, fez-se representar pelo Sr. Vice-Reitor, Professor Doutor Jorge Rosa de Medeiros, que tem sido uma pedra angular no desenvolvimento do Ciclo Básico de Medicina; o Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada na Pessoa do seu Director, Dr. Armando Anahory e Centro de Saúde de Ponta Delgada, na pessoa do seu Director o Dr. Fontes e Sousa. Pudemos ainda contar com a presença do Sr. Secretário Regional da Saúde, Dr. Miguel Correia. Na cerimónia participaram muitos docentes do curso, incluindo muitos Médicos que colaboram na leccionação do curso.

Organização - Professor Nelson Simões (Director do Curso); Mestre Jorge Medeiros (Gabinete de apoio).

3.1.1.3.5. PREPARAÇÃO DA LECCIONAÇÃO DO TERCEIRO ANO DO CICLO BÁSICO DE MEDICINA

A assinatura da adenda ao protocolo para a leccionação do 3.º ano do Mestrado Integrado em Medicina na Universidade dos Açores, foi possível com base na capacidade que a UAç, em cooperação com o Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada, tem para assegurar o adequado funcionamento do curso. Durante este ano decorreram várias reuniões de preparação do terceiro ano, nomeadamente no que se refere ao corpo docente, organização e logística inerentes à sua realização.

3.1.1.3.6. PÓS-GRADUAÇÃO EM MEDICINA DO TRABALHO

Entre Outubro de 2008 e Setembro de 2010 decorreu na Universidade dos Açores um

curso de Pós-Graduação em Medicina do Trabalho, o qual foi leccionado por vídeo-conferência a partir do Instituto de Higiene e Medicina Social da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, e em simultâneo para os Campus Universitários de Ponta Delgada, Angra do Heroísmo e Horta.

Tratou-se de uma experiência pioneira a vários níveis, visando colmatar a falta de profissionais na área da Medicina do Trabalho nos Açores. O curso decorreu durante 4 semestres consecutivos, sendo os 3 primeiros de carácter teórico e o último compreendendo a realização de um estágio em empresas da região e com o apoio da Inspeção Regional do Trabalho.

O curso iniciou-se com um total de 16 candidatos, mas a pesada carga horária, associada à intensa actividade profissional de alguns dos médicos que se inscreveram, levou a que no final apenas 12 tenham apresentado o relatório de estágio: 9 em São Miguel, 2 na Terceira e 1 no Faial.

Responsável na UAc - Professor Nelson Simões; Gabinete de apoio - Mestre Jorge Medeiros.

3.1.2. CURSOS DE 2.º CICLO (MESTRADO EM)

3.1.2.1. AMBIENTE, SAÚDE E SEGURANÇA

O curso continua a ter uma elevada procura entre licenciados de várias áreas científicas, muitos dos quais já estão empregados e confere o grau de Mestre em Ambiente, Saúde e Segurança, comprovando um nível aprofundado de conhecimentos teóricos e aplicados nesta área científica e capacidades para a prática da docência, da investigação e do trabalho técnico, nas questões mais relevantes da actualidade, em matéria de Ambiente, Saúde e Segurança. Dada existir procura por parte de candidatos de outras ilhas, no presente ano lectivo a 4.ª edição do mestrado está a ser leccionada em simultâneo em Ponta Delgada e Angra de Heroísmo, utilizando as Técnicas de Informação e Comunicação (TIC) disponíveis na UAc.

3.1.2.2. BIODIVERSIDADE E BIOTECNOLOGIA VEGETAL

No ano lectivo 2010/11 o curso de mestrado em Biodiversidade e Biotecnologia Vegetal entrou no 2.º ano, onde os alunos desenvolvem as actividades de investigação previstas no seu Plano de dissertação para adquirirem 60 UC. Assinale-se como enriquecimento curricular a realização nos dias 28 e 29 de Janeiro duas palestras e aulas abertas, as quais puderam ser assistidas por alunos de outros cursos ou áreas científicas. Assim, no dia 28/01/2010 foi palestrante o Sr. Prof. Doutor Jorge Canhoto da Universidade de Coimbra, tendo abordado o tema “Embriologia experimental: fundamentos e aplicações práticas” e “Aplicações da cultura *in vitro*”. No dia 29/01/2010 o Sr. Prof. Doutor José Barroso da Universidade de Lisboa, conferenciou sobre “Metabolitos Secundários: Óleos Essenciais e Actividade Biológica” e “Óleos essenciais: Isolamento, análise e quantificação”.

3.1.2.3. BIODIVERSIDADE E ECOLOGIA INSULAR

Tal como referido anteriormente, no presente ano lectivo entrou em funcionamento a 1.ª edição do curso de mestrado em Biodiversidade e Ecologia Insular, que tem como

principal preocupação a preservação da Biodiversidade, facto que se tornou um elemento integrante da nossa consciência colectiva, pois paira sobre a vida uma séria ameaça de extinção. A protecção e a conservação através de uma gestão eficaz ressaltam como a solução urgente para o problema da extinção; todavia, o conhecimento da origem e dinâmica da biodiversidade permanecem como a chave que permite aceder ao âmago do fenómeno.

3.1.2.4. BIOTECNOLOGIA EM CONTROLO BIOLÓGICO

Actualmente, 12 alunos estão a frequentar o 2.º ano e a realizar várias actividades de investigação científica, com vista a apresentarem no final do ano escolar da sua tese de dissertação. A intensificação da produção agrícola, associada à pressão exercida pelos consumidores com a procura de produtos “livres-de-pragas”, conduziu à intensificação do uso de produtos químicos de síntese com os consequentes, e bem documentados, efeitos negativos sobre os ecossistemas (i.e., desenvolvimento de fenómenos de resistência aos pesticidas, bio-acumulação de elementos nocivos ao longo das cadeias alimentares, poluição ambiental, perda da biodiversidade e riscos para saúde humana).

3.1.2.5. CIÊNCIAS BIOMÉDICAS

Terminada a 1.ª Edição do curso, quinze dos 26 inscritos na primeira edição do MCB inscreveram-se no segundo ano do curso. Terminou, em Outubro de 2010, o período regulamentar para conclusão dos 18 planos de trabalho visando a elaboração das dissertações de Mestrado. Entregaram o requerimento para defesa de tese no prazo regulamentar 8 Mestrandos, tendo os restantes pedido prorrogação do prazo, para conclusão da tese.

Paralelamente está em curso a segunda edição do Mestrado em Ciências Biomédicas, frequentado por 26 candidatos, com Licenciaturas em várias áreas do domínio das Ciências da Vida e da Saúde, de entre as quais Ciências Biológicas e da Saúde, Análises Clínicas e Saúde Pública e Biotecnologia. Iniciaram-se as actividades lectivas a 15 de Outubro de 2010.

3.1.2.6. GESTÃO INTEGRADA DE ZONAS COSTEIRAS

Contrariamente às nossas expectativas, o número de candidatos ao mestrado em Gestão Integrada de Zonas Costeiras, não foi suficientes para a viabilizar economicamente a realização da 1.ª edição do curso no ano lectivo de 2010/11. Tal situação teve como consequência que este curso foi considerado descontinuado pela Agência de Acreditação e Avaliação do Ensino Superior (A3ES) e face à legislação em vigor, para que volte à oferta lectiva da UAc, a Instituição é obrigada a submete-lo à A3ES através de um novo registo.

3.1.3. CURSOS DE 3.º CICLO (DOUTORAMENTO EM)

O Departamento de Biologia, no âmbito da Comissão Pedagógica do Conselho de Departamento, tem um grupo de trabalho que irá brevemente apresentar uma proposta de criação de cursos de 3º ciclo na área de Ciências Biológicas, abrangendo as áreas clássicas onde o DB desenvolve actividades de ensino e investigação. Esta proposta resultará de um compromisso autónomo ou de parcerias, quer com outros departamentos da UAc, quer com outras instituições de ensino superior nacionais ou estrangeiras.

Quanto aos actuais estudantes que se encontram em currículo de doutoramento na

“versão clássica”, onde existe uma relação orientador/aluno, por indicação da A3ES, deverão ter concluído os seus estudos até ao final do ano lectivo 2012/13, prazo considerado adequado para a conclusão dos estudos de todos os actuais doutorandos do DB.

3.2. INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO EXPERIMENTAL

Os membros do DB desempenham as suas actividades de investigação científica em instalações adequadas na ala Norte do Complexo Científico, inauguradas em 2001, possuindo ainda um anexo laboratorial junto às antigas instalações do DB, actual edifício da Secretaria-Geral da UAc.

Os recursos humanos afectos ao DB estão integrados em 3 carreiras profissionais, nomeadamente: a docente, a da investigação científica e a do quadro geral de funcionários técnicos e administrativos. Para além destes, estão ao serviço do DB vários bolseiros, técnicos superiores e técnicos contratados à tarefa para desempenharem funções no âmbito de projectos e prestações de serviço.

A carreira docente é composta por 2 professores catedráticos, 2 professores associados e 22 professores auxiliares, um deles com a agregação.

Na carreira de investigação científica estão no DB 1 investigador coordenador, 1 investigador principal e 1 investigador auxiliar, encontrando-se o investigador principal destacado como Presidente da Comissão Instaladora da Escola Superior de Tecnologia e Administração de Ponta Delgada, durante grande parte do ano de 2010.

Quanto aos 13 membros da carreira geral de funcionários da função pública ao serviço do DB estão distribuídos em várias categorias, nomeadamente: 1 técnico superior, 8 assistentes técnicos e 4 assistentes operacionais.

Os membros do Departamento de Biologia com o seu trabalho e dedicação ao ensino e à investigação científica, com a apresentação e defesa de provas académicas perante júris de competência nacional e internacional, com a divulgação dos vários estudos (artigos, conferências, comunicações ou painéis), têm contribuído para o progresso da ciência e para a formação de quadros superiores.

A investigação e desenvolvimento experimental a incrementar no âmbito do Departamento é essencialmente realizada em centros de investigação que estão associados a unidades de investigação avaliadas pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) e também contam com apoios da Direcção Regional da Ciência, Tecnologia e Comunicações (DRCTC) do Governo Regional dos Açores.

Os projectos e prestações de serviços de acordos com as suas características são geridos quer pela UAc, quer pela Fundação Gaspar Frutuoso (FGF).

3.2.1. PROJECTOS DOS CENTROS DEPARTAMENTAIS

De uma maneira geral os projectos previstos no Plano de Actividade e Orçamento do Departamento de Biologia para o ano de 2010, quer pelos Centros afectos ao DB, quer pelos associados a outras Unidades Orgânicas ou a Instituições externas à UAc, foram todos executados. Porém, salienta-se que algumas prestações de serviço, anteriormente previstas para serem geridas na UAc, pelas razões anteriormente invocadas passaram para a FGF, facto que alterou significativamente o centro de custos do DB.

Face aos problemas anteriormente detectados e por deliberação da Comissão de Gestão Administrativa, está a decorrer a 1.^a fase de um recenseamento aos projectos e prestações de serviço do DB, visando a identificação da entidade gestora, nas verbas envolvidas por ano de execução, os recursos envolvidos (humanos e técnicos) e tempo de dedicação aos mesmos.

No quer respeita aos resultados alcançados na actividade de investigação científica e prestação de serviços à comunidade, em 2010, devido à extensão dos mesmos em matéria de publicações, formação avançada de recursos e participações em eventos, decidimos apresentá-los na Parte II do presente relatório. Porém, aproveitámos para mais uma vez salientar que tais resultados, desde 1977, ano do início da actividade do actual DB, como Laboratório de Biologia Aplicada, começaram a ser depositados no “Repositório Científico Aberto da UAc”, os quais já podem ser consultados, na integra via net, no endereço <http://repositorio.uac.pt/handle/10400.3/1>

3.2.1.1. CENTRO DE BIOMEDICINA

Em cumprimento do previsto no Plano de Actividades, o CB organizou, de 25 a 26 de Fevereiro, em parceria com a SGS a formação avançada “Curso de Implementação de sistemas de Gestão da Qualidade em Laboratórios - ISO17025:2005”.

O Centro promoveu, ainda, duas palestras em temáticas de grande pertinência no domínio da Saúde:

- a) **CITOGENÉTICA E CITOGENÓMICA: O CONTRIBUTO NO DIAGNÓSTICO DE DOENÇAS GENÉTICAS.** Palestrante: Isabel M. Carreira, Professora da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra;
- b) **UM OLHAR SOBRE AACUPUNCTURA E AS PLANTAS MEDICINAIS.** Palestrante Doutora Raquel Seíça, Professora da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.

Em resposta ao novo Estatuto da Universidade dos Açores, que exige o desenvolvimento de actividades de investigação nas unidades que sejam designadas como “Centros”, está actualmente em discussão a manutenção do Centro de Biomedicina, uma vez que os objectivos preconizados para este Centro sempre passaram, desde a sua constituição, pelo desenvolvimento de actividades de formação e divulgação, no domínio da Biomedicina, e não pelo desenvolvimento de investigação.

3.2.1.2. CENTRO DE CONSERVAÇÃO E PROTECÇÃO DO AMBIENTE

O Centro de Conservação e Protecção do Ambiente (CCPA-DB), criado em 1993, congrega uma equipa pluridisciplinar afecta ao Departamento de Biologia, e está vocacionado para a prestação de serviços, extensão cultural e científica à sociedade, e ainda para a investigação científica nas áreas do ambiente e conservação da biodiversidade insular. Neste sentido, o centro leva a cabo acções de formação de cariz científico ou de informação à sociedade, emissão de pareceres da especialidade, prestação de serviços à comunidade no âmbito das suas competências, elaboração de projectos que dêem resposta a problemas sociais/ambientais identificados, entre outros. Em 2007, o CCPA passou a Núcleo Especializado de Investigação & Desenvolvimento da Direcção Regional da Ciência e Tecnologia (Núcleo I&D da DRCT). Porém, a evolução recente da actividade de investigação científica do DB, faz que muitos docentes affectos ao CCPA estejam inseridos em projectos do CIBIO, Pólo Açores.

3.2.1.3. CENTRO DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA E PLANEAMENTO TERRITORIAL

O Centro de Informação Geográfica e Planeamento Territorial (CIGPT) da Universidade dos Açores é uma unidade pluridisciplinar do Departamento de Biologia, vocacionada para a investigação e prestação de serviços nos domínios da gestão de informação geográfica e do planeamento territorial.

O Centro de Informação Geográfica e Planeamento Territorial apresenta os seguintes objectivos e estratégias:

- Dinamizar a investigação científica no âmbito dos Sistemas de Informação Geográfica, Planeamento e Ordenamento do Território;
- Organizar e desenvolver actividades de prestação de serviços à comunidade;
- Realizar seminários, conferências, colóquios, congressos e acções de formação, entre outras acções similares;
- Promover a publicação de artigos, livros, revistas, monografias e outros estudos técnicos, científicos e culturais;
- Negociar contratos de prestação de serviços (estudos, projectos, relatórios) e de extensão cultural, celebrados com entidades externas à Universidade dos Açores.

O CIGPT está dotado de recursos humanos experientes, instalações modernas e de equipamentos especializados, reúne todas as competências técnicas e valências científicas para oferecer uma ampla gama de serviços de apoio ao Planeamento e Ordenamento do Território, Ambiente e Gestão de Recursos Naturais, Cartografia e Sistemas de Informação Geográfica, bem como soluções em áreas complementares.

O CIGPT reúne um quadro profissional especializado, com “know-how” nos seguintes domínios:

Ambiente e Gestão de Recursos Naturais:

- Caracterização e Diagnósticos Ambientais;
- Avaliação de Impacte Ambiental;
- Elaboração e Análise de Planos Sectoriais;
- Componente Ambiental de Planos de Ordenamento do Território;
- Planos Municipais de Ambiente;
- Agenda XXI Local.

Planeamento e Gestão Territorial:

- Planos Especiais de Ordenamento do Território;
- Planos Municipais de Ordenamento do Território;
- Estudos e Planos Sectoriais com Incidência Territorial;
- Estudos Territoriais Estratégicos;
- Assessoria/Consultadoria em Gestão Territorial;
- Relatórios Ambientais.

Cartografia e SIGs:

- Elaboração, Actualização e Produção de Cartografia Temática;
- Concepção de Sistemas de Informação Geográfica (SIG);
- Gestão de Bases de Dados Georreferenciadas;
- Reprodução de Plantas de Condicionantes e de Ordenamento;
- Assessoria/Consultadoria em SIG Municipal e outras Áreas de Actuação;
- Preparação e Realização de Inquéritos;
- Estudos Socioeconómicos;
- Estudos Biofísicos.

3.2.2. PROJECTOS DE OUTROS CENTROS DE INVESTIGAÇÃO

3.2.2.1. CIRN - CENTRO DE INVESTIGAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS

O CIRN foi até à aprovação dos novos Estatutos da UAc um centro de investigação sob a dependência da Reitoria da Universidade dos Açores, com estatutos e órgãos próprios. Este Centro foi criado no âmbito do Programa Ciência e integra elementos do Departamento de Biologia e do Departamento de Ciências Tecnológicas para o Desenvolvimento, da Universidade dos Açores e do INOVA.

O objectivo que presidiu à criação do CIRN foi o de concentrar competências e criar a massa crítica necessária para a realização de projectos de investigação em ciências da vida. A investigação deve aproveitar o "laboratório natural" que são os Açores, propiciar a criação de conhecimento científico e técnico de ponta e potenciar o desenvolvimento da Região e do País.

Porém, o novo Estatuto da UAc, assim como, o Regulamento do Conselho Científico para os Centros da UAc, obrigam a revisão do Regulamento do CIRN, facto que está em curso, devendo brevemente ser aprovado o seu novo Regulamento.

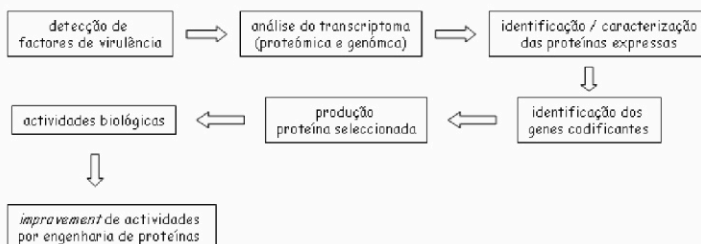
Neste enquadramento, houve alterações significativas dos seus recursos, sendo já visíveis novas orientações nas actividades de investigação científica, a saber:

PROJECTO: PESQUISA DE PROTEÍNAS E GENES DE VIRULÊNCIA EM *S. CARPOCAPSAE*

Participantes: N. Simões, Natesan Balasubramanian, Duarte Tobarro, Mónica Martinez e Gisela Nascimento.

Enquadramento e interesse

É a área de investigação principal no grupo de trabalho alicerçada em conhecimentos adquiridos no domínio da exploração de agentes entomopatogénicos como controladores biológicos e cujo interesse radica na demanda crescente de novas moléculas com interesse insecticida. O desenvolvimento desta área iniciou-se com a detecção de factores de virulência contidos nos produtos de excreção / secreção (ESP) do estado infeccioso de *S. carpocapsae* (Simões, N., 2000. Virulence Factors of *S. carpocapsae* In Entomopathogenic Nematode-bacterial Complexes - Current Achievements and Prospects for the Future. Editores: Griffin, C., A. Burnell, M. Dows & R. Mulder. Comissão Europeia. Bruxelas. pp. 184-188.). De então para cá temos vindo a desenvolver um trabalho cujas etapas essenciais estão esquematizadas abaixo.



No final de 2009 tínhamos detectado cerca de 22 proteínas expressas pelo estado infeccioso e identificados os respectivos cDNAs numa forma parcial (EST) ou total, resultantes dos trabalhos anteriores da análise de transcriptoma e do secretoma cujo estado de caracterização bioquímica e funcional diferia bastante entre proteínas.

Trabalho desenvolvido em 2010

i) Prossequimos a identificação de genes codificantes de proteases, de inibidores de proteases e de sapocinas, cujas sequências foram submetidas ao GenBank. Este trabalho envolveu N. Balasubramanian, Y. Jing, D. Toubarro, M. Martinez e G. Nascimento;

ii) Neste ano iniciámos com sucesso a expressão heteróloga de proteínas em *Escherichia coli* na sequência de um Workshop que organizámos sobre o tema em 2009. O sucesso neste tópico foi notável. Conseguimos produzir uma metaloprotease (ver Jing *et al.*, 2010); foram expressas duas sapocinas que constam da tese de Mestrado de G. Nascimento submetida em finais de 2010; foram expressas dois inibidores de proteases que são o trabalho de doutoramento de M. Martinez; foi expresso um domínio ShK de uma metaloprotease cujo potencial insecticida é muito promissor;

iii) O Dr. Natesan purificou a partir das ESP de *S. carpocapsae* uma protease aspártica;

iv) Fez-se a análise bioquímica de todas as proteínas obtidas, quer as obtidas na forma nativa quer as recombinantes;

v) No que respeita a actividade biológica praticamente só duas das proteínas foram sistematicamente analisadas - um inibidor de serina-proteases e a ShK;

vi) Durante este ano fez-se um progresso notável na análise bioinformática das proteases identificadas nos ESP. Este trabalho tem sido desenvolvido pelo D. Toubarro e permitiu identificar multidomínios em algumas das proteínas analisadas, como foi já o caso da ShK e de outros domínios, para alguns dos quais o D. Toubarro começou já a preparar vectores de expressão para clonar em *E. coli* (Projecto FCT PTDC/AGR/AAM/104487/2008). Este trabalho também deu pistas muito interessantes para desenhar proteínas modificadas que se pretende que tenham uma actividade insecticida acrescida. Esta informação começou a ser usada em finais de 2010 para desenhar um projecto para submeter à FCT.

Apoios

Esta investigação foi financiada pelos projectos:

- 1) FLAD (210/2006);
- 2) FCT (PTDC/AGR/AAM/104487/2008).

PROJECTO: DIVERSIDADE E BIOACTIVIDADE DE BACTÉRIAS ISOLADAS NOS AÇORES

Participantes: Nelson Simões, Carla Cabral, Mário Teixeira, Mafalda Raposo, Vera Gouveia, Ricardo Ferreira e diversos estudantes.

Enquadramento e interesse do projecto

Este projecto vem na sequência de screening para agentes entomopatogénicos de cujo esforço no isolamento de bactérias e nemátodes resultaram colecções de organismos como 1- Nemátodes entomopatogénicos e bactérias associadas, 2 - *Bacillus thuringiensis* e 3 - *Bacillus* spp. esporulantes. Estas colecções estão conservadas em Bancos dos quais mantemos as respectivas bases de dados. Este projecto para além de ser relevante sob o ponto de vista de diversidade nos Açores está também dirigido para a identificação de bactérias com potenciais aplicações: bioinsecticidas, péptidos anti-cancerígenas e enzimas.

Trabalho realizado e resultados alcançados

i) Durante este ano concluiu-se a análise da diversidade genética dos isolados Açorianos de *Xenorhabdus nematophila* e de *Photorhabdus luminescens* da nossa colecção de Nemátodes entomopatogénicos e bactérias associadas. Iniciou-se a preparação de um paper;

ii) Em relação a *B. thuringiensis* fez-se a caracterização das proteínas do cristal bipiramidal de cerca de 70 isolados de S. Miguel e avançou-se bastante com a caracterização da diversidade de *cry1* e *cry2* destes isolados com base em PCR. Este trabalho foi acompanhado pela caracterização da actividade insecticida destes e de outros isolados feita em colaboração com o grupo da nossa colega Luísa Oliveira;

iii) Três de cerca de 20 isolados de *B. thuringiensis* que apresentam corpos de inclusão com características particulares, foram testados contra células cancerígenas com a identificação de uma actividade diferencial num deles;

iv) No que respeita a *Bacillus* spp. concluímos a genotipagem de cerca de 600 isolados de S. Miguel, com base na amplificação do 16S rRNA. Testou-se a actividade antibacteriana contra Gam positivas e Gram negativas de cerca de 400 com a selecção de 20 isolados. As actividades enzimáticas (quitinásica e celulásica) foram testadas em cerca de 50 e seleccionaram-se 2 isolados com actividade quitinásica para futura investigação.

Apoios

Esta investigação conta com o apoio dos projectos mencionados acima e com o projecto IBBA (M2.1.2/1/025/2008).

PROJECTO: AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ENERGÉTICO DE EFLUENTES SÓLIDOS E LÍQUIDOS DOS AÇORES (PROJECTO GREEN ISLAND)

Participantes: Nelson Simões e Mário Teixeira.

Enquadramento e interesse do projecto

A nossa participação neste projecto deveu-se particularmente à aplicação de microrganismos utilizada na maioria dos processos de aproveitamento dos resíduos. Por outro lado, estes resíduos são o depósito natural de muitos microrganismos com interesse em biotecnologia.

Trabalho realizado e resultados alcançados

Este ano fez-se a caracterização das unidades de tratamento de esgotos existente para isso construíram-se inquéritos para avaliar quantitativamente e qualitativamente resíduos líquidos e sólidos urbanos e industriais produzidos nos Açores. Recolheu-se informação através dos inquéritos sobre os resíduos junto dos produtores e ou receptores. Elaborou-se um relatório final "Characterization of the existing sewage treatment units-Final Report" contendo dados e informação relativa ao levantamento de resíduos líquidos e sólidos urbanos e industriais. Procedeu-se à quantificação, caracterização química e física dos resíduos.

Esperamos que em 2011 seja aceite a 2.º parte para nos debruçarmos sobre o aproveitamento de efluentes em energia e em bio-productos.

Apoios

Esta investigação conta com o apoio do projecto “Green Island”.

PROJECTO: BIOPHARMAC

Participantes: Nelson Simões, Carla Cabral, Duarte Tobarro, Gisela Nascimento, Mário Teixeira e Vera Gouveia.

Enquadramento e interesse do projecto

Trata-se de um projecto de cooperação entre Canárias, Madeira e Açores que envolve Cabildo Insular de Tenerife (Canárias), que lidera, e três instituições de Investigação - FICIC, U. Madeira e U. Açores. O objectivo principal do projecto é o de criar ferramentas que ajudem ao desenvolvimento da Biotecnologia e da Biomedicina nestas RUP.

Trabalho realizado e resultados alcançados

Fundamentalmente temos participado no levantamento de Unidades que desenvolvam Biotecnologia e Biomedicina nas 3 Regiões; na elaboração de estratégias que permitam a troca de informação e de experiências; na definição de áreas com potencial nos dois domínios.

Apoios

Este projecto foi financiado pelo Programa MAC/1/C104.

PROJECTO: MONICET - AS EMPRESAS E O PÚBLICO AO SERVIÇO DO CONHECIMENTO E CONSERVAÇÃO DOS CETÁCEOS DOS AÇORES, EM COLABORAÇÃO COM AS EMPRESAS PICOS DE AVENTURA - ANIMAÇÃO E LAZER, LDA., TERRA AZUL - ANIMAÇÃO TURÍSTICA, LDA E FUTURISMO, EMPRESA DE TURISMO NÁUTICO, LDA.

Entidade financiadora: Direcção Regional para a Ciência e Tecnologia. Projectos de I&D em contexto empresarial. M5.2.2/I/005/2008.

Duração: 2008 a 2011.

Durante o ano de 2010 efectuou-se: (i) o desenvolvimento da metodologia de registo de dados de mar a que se seguiu um Workshop para a respectiva validação científica; (ii) o estudo piloto de utilização da metodologia desenvolvida em i); (iii) o desenvolvimento da metodologia de registo de dados em terra que está neste momento a ser validada; (iv) o desenvolvimento da base de dados dos avistamentos e respectivo manual (em fase de conclusão pela empresa adjudicatária); (v) a criação do site do projecto, actualizado com notícias (componente de visualização dos dados de pendente da conclusão da base de dados pela empresa adjudicatária referida no ponto iv); (vi) a criação de uma Newsletter, distribuída trimestralmente pelos membros do consórcio. Os dados já recolhidos informatizados e prontos para serem inseridos na base de dados online, o que se espera tenha início no mês de Maio de 2011. Garantiu-se formação especializada ao bolsheiro do projecto que frequentou o curso “Geo-ecological Data Analysis” em Julho de 2010, na Universidade de Amsterdão. Efectuaram-se contactos com outras empresas da área sediadas na Região com vista ao alargamento do consórcio.

PROJECTO: FICOIL - UNIDADE PILOTO DE PRODUÇÃO DE ÓLEO VEGETAL - A PARTIR DE MICROALGAS - UMA SOLUÇÃO NA PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS, EM COLABORAÇÃO COM A EMPRESA ALGICEL-BIOTECNOLOGIA E INVESTIGAÇÃO, LDA.

Duração: 2008 a 2011.

Entidade financiadora: Direcção Regional para a Ciência e Tecnologia. Projectos de I&D em contexto empresarial. M5.2.2/I/003/2007.

Durante o ano de 2010: (i) intensificou-se a produção de *Haematococcus pluvialis* em fotobioreactores verticais; (ii) acompanhou-se diariamente a produção fazendo medições e recolhas periódicas; (iii) realizaram-se extracções e análises da qualidade da astaxantina obtida; (iv) afinaram-se métodos de produção, higienização e limpeza de todo o processo de produção; (v) iniciou-se o estudo de viabilidade económica do projecto que dará origem a um *start up* em 2011; (vi) fizeram-se contactos com laboratórios internacionais para obtenção de análises pormenorizadas do produto obtido; (vii) concluiu-se o isolamento de duas estirpes regionais de *H. pluvialis*. Os resultados obtidos foram divulgados no "8th European Workshop Biotechnology of Microalgae" (Nuthetal, Alemanha) e no "FLORAMAC" (Ponta Delgada, Açores).

Os projectos liderados pela Doutora Manuela Lima, bem como o grupo de trabalho respectivo, estão integrados no CIRN, enquanto Centro da Universidade dos Açores. Para efeitos de reconhecimento FCT (tal como fizeram vários outras equipas), o grupo em causa juntou-se ao GARG (Genetics and Arthritis Research Group), liderado pelo Doutor Jácome Armas, no IBMC. Em termos de Universidade e Departamento, deve esta matéria, no que se refere ao relatório, estar enquadrada no CIRN.

PROJECTO: "PATOLOGIAS DE ELEVADA PREVALÊNCIA NOS AÇORES: MARCADORES GENÓMICOS E BIOQUÍMICOS", PROJECTO FINANCIADO PELA DRCT NO ÂMBITO DO INSTITUTO DE Biotecnologia e Biomedicina dos Açores (IBBA) (M2.1.2/I/026/2008).

Duração: 30 meses (Janeiro 2009 - Julho 2011), 60.620,00 €. Em curso.

PROJECTO: "VARIACÃO NA TRANSCRIÇÃO DO GENE *ATXN3* COMO FACTOR MODELADOR DA VARIABILIDADE CLÍNICA NA DOENÇA DE MACHADO-JOSEPH", PROJECTO FINANCIADO PELA FCT (PIC/IC/83074/2007).

Duração: 24 meses (Janeiro 2009 - Janeiro 2011), 92.000,00 €. Em curso.

3.2.2.2. CIBIO - CENTRO DE INVESTIGAÇÃO EM BIODIVERSIDADE E RECURSOS GENÉTICOS

O CIBIO é uma Unidade de I&D em Ciências Biológicas, acolhida pela Universidade do Porto e com um pólo na Universidade dos Açores, que desenvolve investigação básica e aplicada nas três principais componentes da biodiversidade: genes, espécies e ecossistemas. Por esta razão, integra especialistas em áreas complementares como genética molecular e populacional, filogeografia, biologia populacional, imunogenética, taxonomia, ecologia, conservação e gestão dos ecossistemas e da paisagem. À semelhança do CIRN, o CIBIO - Pólo Açores tem em curso uma adequação ao novo Estatuto da UAc.

Os objectivos gerais do CIBIO são os seguintes:

1. Promover o avanço do conhecimento científico nos domínios da biodiversidade e biologia evolutiva, com uma ênfase especial nos processos que determinaram os padrões actuais de diversidade, e nos princípios que estão na origem da partição espacial da variação genotípica e fenotípica;
2. Melhorar e integrar o conhecimento ecológico, taxonómico e biogeográfico a diferentes escalas, com especial incidência a nível Ibérico e Mediterrânico, mas também global;
3. Utilizar este conhecimento para sugerir prioridades de conservação e medidas de gestão apropriadas, desde a protecção e recuperação de habitats até à identificação de espécies crípticas ou de raças domésticas geneticamente distintas, junto das autoridades nacionais e internacionais ligadas à conservação;
4. Utilizar dados obtidos no estudo de espécies selvagens e domésticas de forma a melhorar as práticas de gestão das espécies através da colaboração com as autoridades locais ligadas à agricultura, floresta e caça;
5. Formar estudantes aos mais diversos níveis, desde visitantes de curta duração até estudantes de doutoramento, em biologia evolutiva e da conservação;
6. Melhorar a compreensão e apreciação pública pela biodiversidade.

3.2.2.3. CIIMAR - CENTRO INTERDISCIPLINAR DE INVESTIGAÇÃO MARINHA E AMBIENTAL

No âmbito do CIIMAR, uma unidade de I&D integrada na Universidade do Porto, o Grupo de investigação em Biologia Marinha, liderado pela Doutora Ana Isabel Neto, tem em curso projectos de I&D que desenvolve em colaboração e ligação ao CIRN. Salienta-se:

PROJECTO: INTERNACIONAL LAUMACAT - DIVERSITY AND PHYLOGENETIC RELATIONSHIPS ON THE BENTHIC MARINE ALGAE WITH PHARMACOLOGICAL POTENTIAL: THE LAURENCIA COMPLEX (RHODOPHYTA) IN MACARONESIA ARCHIPELAGOS, TROPICAL AND SUBTROPICAL ATLANTIC. PHASE II, QUE ENVOLVE ONZE PARCEIROS E TEM COMO INVESTIGADOR RESPONSÁVEL NOS AÇORES ANA ISABEL NETO.

Duração: 2010 a 2013.

Entidade financiadora: Ministério de Ciencia e Innovación, Plan Nacional de I+D+i 2008-2011, Subprograma de Projectos de Investigación Fundamental, Dirección General de Investigación y Gestión del Plan Nacional de I+D+i, Subdirección General de Projectos de Investigación, Gobierno de España.

As actividades do projecto só tiveram início em Setembro de 2010, altura em que se deslocou a São Miguel a Dra. Maria Machin, uma colaboradora do projecto. Aquando da sua estada efectuaram-se recolhas de exemplares do complexo de *Laurencia* em vários locais da ilha que foram posteriormente caracterizados morfológicamente e objecto de preservação para posteriores estudos anatómico e molecular. Iniciaram-se os estudos de caracterização molecular estando em fase de preparação o primeiro artigo a submeter a revista de especialidade.

PROJECTO: EUROPEU GESMAR: GESTIÓN SOSTENIBLE DE LOS RECURSOS MARINOS.

Duração: 2009 a 2012.

Entidade financiadora: Programa de Iniciativa Comunitária INTERREG III B 2000-

2006, Açores-Madeira-Canárias. MAC/2/C068, que envolve seis parceiros e tem como investigador responsável nos Açores a Doutora Ana Isabel Neto.

Nos Açores este projecto tem como principal objectivo o estudo dos ilhéus costeiros da ilha de São Miguel. Iniciaram-se os trabalhos pelo Ilhéu de Vila Franca que culminaram com a elaboração de uma proposta de plano de monitorização para aquela Reserva. Este plano, para além de permitir a monitorização ambiental do ilhéu, tem ainda a função de garantir o aumento do conhecimento científico desta área protegida. Os resultados obtidos até ao momento foram apresentados num congresso de especialidade e está submetido para publicação o artigo correspondente.

PROJECTO NACIONAL PRODUTOS COM POTENCIAL ACTIVIDADE BIOLÓGICA EXTRAÍDOS DE ALGAS DO MAR DOSAÇORES (AZOALG).

Duração: 2010 a 2013.

Entidade financiadora: Fundação para a Ciência e Tecnologia.
PTDC/MAR/100482/2008.

Durante o ano de 2010 efectuou-se a contratação da bolsreira para o projecto, bem como: (i) recolha das algas *Ulva rigida*, *Fucus spiralis*, *Cystoseira abies-marina* e *Osmundea pinatifida* na zona interdital da ilha de São Miguel; (ii) caracterização do material biológico recolhido; (iii) obtenção dos extractos de metanol e diclorometano do material vegetal fresco.

PROJECTO REGIONAL PALIOTIS - ESTUDO DA VIABILIDADE DE PRODUÇÃO DE LAPA (PATELLA E HALIOTIS) EM AQUACULTURA INTENSIVA.

Duração: 2007 a 2011.

Entidade financiadora: Governo Regional dos Açores, Secretaria Regional do Ambiente e do Mar.

Durante o ano de 2010 efectuou-se: (i) a avaliação da importância de factores bióticos e abióticos no cultivo de *Patella* e *Haliotis* num sistema de aquacultura fechado; (ii) o aperfeiçoamento da metodologia de cultivo de *Patella* spp. e *Haliotis tuberculata*; (iii) o desenvolvimento de estudos sobre o ciclo de vida de *Haliotis tuberculata* (envolvendo a indução de gametogénese, o acompanhamento do desenvolvimento da descendência até à obtenção de larvas viáveis, a avaliação de taxas de crescimento, reprodução e mortalidade). Preparou-se um artigo que foi submetido a revista de especialidade.

3.3. ORGANIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

3.3.1. XV CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO IBÉRICA DE LIMNOLOGIA

O XV congresso desta associação decorreu em Ponta Delgada, de 5 a 9 de Julho de 2010, com organização a cargo do Departamento de Biologia, em colaboração com a Direcção Regional do Ordenamento do Território e dos Recursos Hídricos (Secretaria Regional do Ambiente e do Mar do Governo Regional dos Açores) e com a Associação Ibérica de Limnologia.

O Congresso da Associação Ibérica de Limnologia teve como ponto alto o encontro entre investigadores desta área onde se deram a conhecer os trabalhos desenvolvidos, se trocaram experiências e conhecimentos e se divulgaram avanços e inovações, não só à comunidade académica como, também, à sociedade em geral.

No XV Congresso da Associação Ibérica de Limnologia teve a participação de cerca de 350 delegados, maioritariamente oriundos de Espanha, Portugal e da América Latina.

Comissão Organizadora: Vítor Gonçalves (presidente), José M.N. Azevedo, Ana C. Costa, João Porteiro, Pedro Raposeiro e Dina Pacheco (DROTRH SRAM).

3.3.2. GISLAND 2010 1ST -ADVANCED INTERNATIONAL SUMMER SCHOOL ON GIS AND REMOTE SENSING APPLIED TO ISLANDS ENVIRONMENTAL PLANNING

Ocorreu entre 14 e 19 de Junho de 2010 no Departamento de Biologia da UAc o “Gisland 2010 1st - Advanced International Summer School on GIS and Remote Sensing applied to Islands Environmental Planning”. Este curso constituiu um incentivo à Ciência e Tecnologia, pela presença de várias infra-estruturas importantes na sua área geográfica (Estação da ESA em Santa Maria, Estação de Monitorização da Graciosa, etc.) e pelo seu papel mobilizador e vanguardista na Rede NEREUS, a Região Autónoma dos Açores tem assumido de modo incontestável as Tecnologias Espaciais e de Informação Geográfica como um sector estratégico quer para a sua afirmação económica (através da promoção de um cluster regional), quer para a sua afirmação como promotor de conhecimento neste domínio, quer ainda como um meio privilegiado para concretizar o necessário Desenvolvimento Sustentável e Protecção dos Recursos Naturais das suas ilhas. A promoção e realização deste curso internacional, “Gisland 2010 1st Advanced International Summer School on GIS and Remote Sensing applied to Islands Environmental Planning” convergiu para esta mesma estratégia de afirmação internacional da Região Autónoma dos Açores como actor determinante na promoção das Tecnologias Espaciais e de Informação Geográfica para o Desenvolvimento Sustentável e Planeamento Ambiental em Ilhas, Zonas Costeiras e Regiões Ultra-periféricas, beneficiando da participação de alguns dos mais reputados cientistas internacionais e regionais, e privilegiando o uso de aplicações “open source” na demonstração do seu potencial. Este evento, além do seu carácter eminentemente internacional e científico teve ainda uma componente formativa de carácter regional determinante, tendo participado 25 estudantes internacionais de doutoramento, e ainda, 15 técnicos e/ou cientistas seleccionados pela actividade que desenvolvem na Região Autónoma dos Açores, de modo a reforçar o conhecimento regional neste domínio, quer na Administração Pública, quer na Comunidade Científica, quer nas Empresas.

3.3.3. XI INTERNATIONAL SYMPOSIUM ON NEUROPTEROLOGY

Continua-se a organizar o “XI International Symposium on Neuropterology” que vai ter lugar em Ponta Delgada em 2011, uma organização que conta com a parceria do CIBIO Açores e o CCPA.

3.3.4. CONGRESSO MUNDIAL DE MALACOLOGIA

O Professor Doutor António M. de Frias Martins, na Tailândia, foi eleito Presidente da Unitas Malacologica, a associação mundial de Malacologia, sendo um facto relevante para o Departamento de Biologia e para a UAc, que a partir de agora começa a preparar o próximo Congresso Mundial de Malacologia, previsto para 2013, em Ponta Delgada. No 17º Congresso da Unitas Malacologica (<http://www.wcm2010.com>) estiveram presentes 350 participantes de 70 países.

3.3.5. INTERNATIONAL SYMPOSIUM FLORAMAC2010

Decorreu na Universidade dos Açores, *Campus* Universitário de Ponta Delgada, Açores, entre 23 e 25 de Setembro, o "International Symposium FloraMac2010", que contou com uma organização de várias entidades, nomeadamente:

Universidade dos Açores:

- Luís Silva;
- Mónica Moura;
- Graciete Maciel;
- Ana Neto e
- Rosalina Gabriel.

Universidade da Madeira:

- Miguel Sequeira.

Jardín Botánico Canario "Viera y Clavijo":

- Juli Caujapé Castells.

Instituto Nacional de Investigação e Desenvolvimento Agrário:

- Isildo Gomes e
- Samuel Gomes.

Natural History Museum:

- Mark Carine e
- Fred Rumsey.

Imperial College:

- Hanno Schäfer.

Instituto de Investigação Científica Tropical:

- Maria Romeiras.

O Simpósio contou com o apoio do Centro Centro de Conservação e Protecção do Ambiente (CCPA), do Centro de Investigação da Biodiversidade e dos Recursos Genéticos (CIBIO) e do Departamento de Biologia.

3.3.6. SEMINÁRIO "A GESTÃO DA BIODIVERSIDADE DOS AÇORES"

Decorreu a 20 de Setembro de 2010, no Anfiteatro I do Complexo Científico, o Seminário "A gestão da Biodiversidade dos Açores", organizado pelo Conselho Regional dos Açores da Ordem dos Biólogos, que contou com o apoio do Departamento de Biologia da UAc. No evento, foram abordados os avanços da Biologia em domínios como a conservação, biotecnologia, biologia molecular, genética, bioeconomia, entre outros, devem-se em parte ao trabalho desenvolvido por biólogos de todo o mundo.

A Biodiversidade é uma das áreas da Biologia onde actualmente são alocados grandes investimentos financeiros e de recursos humanos, quer a nível da investigação fundamental, quer da aplicada. Embora não exista consenso relativamente à definição de "Biodiversidade", um dos conceitos mais abrangentes refere-a como sendo "a totalidade dos genes, espécies e ecossistemas de uma dada região", assim contemplando a diversidade genética, a diversidade específica e a diversidade a um nível hierarquicamente superior a dos ecossistemas.

3.3.7. EXPOSIÇÃO “À DESCOBERTA DA HISTÓRIA BOTÂNICA DOS AÇORES: AS PLANTAS E OS CIENTISTAS”

Está patente ao público na Sala de Exposições da Aula Magna da Universidade dos Açores, Ponta Delgada, entre Dezembro de 2010 e Maio de 2011 a Exposição “À Descoberta da História Botânica dos Açores: As Plantas e os Cientistas”. Esta exposição sobre a história botânica dos Açores da responsabilidade dos docentes do DB mostra o que as ilhas poderiam ser, se a mão humana não tivesse alterado a paisagem e colocado espécies em risco.

3.3.8. FÓRUM ACADÉMICO DO EMPREGO E DAS PROFISSÕES

O Departamento de Biologia participou com um stand expressamente concedido para a ocasião, no dia 21 de Maio, na Aula Magna, no Fórum Académico do Emprego e das Profissões, promovido pela Associação Académica da UAc, o qual de manhã houve lugar à Cerimónia de Abertura, com a intervenção do Vice-Reitor da Universidade dos Açores, Professor Doutor José Luís Brandão da Luz, do Presidente da Associação Académica da Universidade dos Açores e do Dr. Rui Bettencourt, Director Regional do Trabalho, Qualificação Profissional e Defesa do Consumidor, em representação do Governo Regional dos Açores. Posteriormente e ao longo do dia houve lugar a várias conferências “A Entrada de Licenciados no Mercado de Trabalho: Dificuldades e Oportunidades” pelo Dr. Rui Bettencourt, “O Desenvolvimento Local e Oferta de Emprego nas ilhas de abrangência da Câmara do Comércio”, pelo Dr. Carlos Martins da Câmara do Comércio e Indústria da Horta e sobre a “Importância da formação informática no âmbito da procura de emprego” por Bruno Filipe Ferreira Corvelo, no âmbito do projecto Galileu Açores.

3.3.9. CONGRESSO SOBRE MICRÓBIOS EXTREMÓFILICOS

Decorreu em Ponta Delgada entre 12 e 16 de Setembro de 2010 o Congresso sobre Micróbios Extremofílicos, área de investigação impulsionada pela “International Society for Extremophiles”, sendo a escolha de Ponta Delgada para local do congresso dada a ligação entre os Açores e os Extremófilos. Um dos conferencistas convidados, foi o Sr. Prof. Karl Stetter, que é um dos pioneiros neste tópico, tendo realizado em 1984 uma expedição a S. Miguel donde resultou o isolamento de vários micróbios, tais como a bactéria termofílica que designou *Stygiolobus azoricus*, tendo sido uma óptima oportunidade, que envolveu incentivou os microbiólogos e estudantes da Universidade dos Açores que participarem neste evento.

3.3.10. BIOPHARMAC WORKSHOP SEARCHING FOR BIOACTIVE COMPOUNDS WITH POTENTIAL APPLICATIONS IN BIOTECHNOLOGY AND BIO MEDICINE 5 - 7, MAY, 2010. CIRN, UNIVERSIDADE DOS AÇORES.

Participantes:

Jorge Leitão, IST, Universidade Técnica de Lisboa;
Rafael Zárate, FICIC (Fundación del Instituto Canário de Investigación del Cancer) e CEAMED S.A. (Centro Atlántico del Medicamento S.A.);
Laila Moujir Moujir, Facultad de Farmacia de La Universidad de La Laguna;
José María Padrón, IUBO (Instituto Universitario de Bio-Orgánica "Antonio González", Universidad de La Laguna);
Miguel Xavier Fernandes, Universidade da Madeira;
Elisa Pérez, FICIC/CEAMED;

Nelson Simões, CIRN/ Universidade dos Açores ;
Carmo Barreto, CIRN/ Universidade dos Açores;
Jorge Rosa de Medeiros, CIRN/ Universidade dos Açores;
Luísa Oliveira, CIRN/ Universidade dos Açores;
José Silvino Rosa, DB e CIBIO/ Universidade dos Açores ;
Carla Cabral, CIRN/ Universidade dos Açores;
José Baptista, CIRN/ Universidade dos Açores.

3.3.11. WORKSHOP “ESSENTIALS IN THE ISOLATION, CHARACTERIZATION AND BIOTECHNOLOGY OF THERMOPHILIC ORGANISMS” 16 - 18, SEPTEMBER, 2010. CIRN, UNIVERSIDADE DOS AÇORES.

Professores convidados:

Milton S. da Costa, Universidade de Coimbra;
Helena Santos, Universidade Nova de Lisboa;
Fred A. Rainey, Louisiana State University, USA;
Michail Yakimov, CNR, Messina, Italy;
Garabed Antranikian, Technical University Harburg-Hamburg, Germany;
Luciana Albuquerque, CNCBC, Universidade de Coimbra;
Patrick John, Technical University Harburg-Hamburg, Germany.

Participantes:

Cerca de 25 pessoas fundamentalmente de diferentes Departamentos da Universidade dos Açores mas também de outras Instituições.

3.4. EXTENSÃO CULTURAL E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE

A Doutora Ana I. Neto coordenou e leccionou o curso livre “Mares dos Açores”, no âmbito Área Científica de Aprendizagem ao Longo da Vida da Universidade dos Açores. Numa época em que se equacionam ameaças à vida marinha e se gizam políticas de protecção e gestão ambiental, pretendeu-se dar a conhecer os organismos e os principais recursos marinhos dos Açores, identificar as suas ameaças e sensibilizar o público interessado para as formas de os preservar.

Colaboração da Doutora Maria João Pereira com a Rede Portuguesa de Aerobiologia através da manutenção e envio semanal de dados da estação de Ponta Delgada. Esta colaboração estende-se na divulgação (emissão semanal na RTP-Açores, durante a Primavera) do Boletim Polínico para os Açores com a Sociedade Portuguesa de Alergologia e Imunologia Clínica e em parceria com o Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada.

Participação da Doutora Manuela Lima e da Lic. Mafalda Raposo na equipa multidisciplinar responsável pelo Programa Regional de Aconselhamento Genético e Teste Preditivo da doença de Machado-Joseph nos Açores, coordenado pelo Serviço de Neurologia do Hospital do Divino Espírito Santo.

3.4.1. RELATÓRIOS E COMUNICAÇÕES DO DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA

Continuou-se a publicação da Colecção Relatórios e Comunicações do Departamento de

Biologia, que tem origem em 1977 com a publicação dos Relatórios e Comunicações do Laboratório de Ecologia Aplicada do Instituto Universitário dos Açores, tendo o actual nome desde que o referido Instituto passou a designar-se por Universidade dos Açores.

Trata-se de uma publicação de tiragem limitada, destinada a divulgar na comunidade os estudos, os eventos, os projectos e as publicações que resultem da actividade do ensino, da investigação científica e da prestação de serviços do Departamento de Biologia.

Considerando a tradição do Departamento de Biologia de apresentar regularmente aos órgãos de gestão e à Comunidade Universitária dos Planos Anuais de Actividade através da Colecção Relatórios e Comunicações do Departamento de Biologia;

Os trabalhos publicados na Colecção Relatórios e Comunicações do Departamento de Biologia, não comprometem a Instituição e são da inteira responsabilidade dos seus autores, podendo ser citados no seu todo ou em parte, desde que devidamente assinalados.

Em Julho de 2010, foi publicado o nº 36 da Colecção “Relatórios e Comunicações do Departamento de Biologia” com o Relatório da XIV Expedição Científica do DB: Santa Maria 2009, que decorreu entre 12 e 19 de Julho de 2009 e tal como anunciado no projecto do evento, os resultados da actividade desenvolvida estão disponíveis no “Repositório Científico Aberto da UAc” no URI: <http://hdl.handle.net/10400.3/1077>

3.4.2. EXPEDIÇÕES CIENTÍFICAS

Este projecto que teve origem em 1977, pretende dar continuidade a um programa de estudos pluridisciplinares nos ramos da Biologia e Geografia, nos quais o Departamento de Biologia da Universidade dos Açores, nas últimas duas décadas, vem desenvolvendo a sua actividade de ensino, de investigação científica e de prestação de serviços à comunidade. Neste particular, o Departamento de Biologia já organizou 14 expedições científicas nos Arquipélagos dos Açores e da Madeira, designadas por: PICO/77, TOPO/85, GRACIOSA/88, FLORES/89, SANTA MARIA e FORMIGAS/90, PICO/91, SÃO JORGE e TOPO/92, FAIAL/93, TERCEIRA/94, MADEIRA/97, GRACIOSA/2004, PICO 2005, FLORES E CORVO 2007 e SANTA MARIA 2009. Estas, reuniram à volta dos organizadores, um número considerável de cientistas, técnicos e alunos, provenientes principalmente de instituições de ensino superior público e privado, internacionais, nacionais e regionais, o que tem permitido uma ampla colaboração e troca de experiências em vários estudos e projectos das áreas científicas da sua competência.

3.4.3. SITE DO DB

O Departamento de Biologia forneceu todos os conteúdos necessários para a entrada em funcionamento do novo site da UAc, efectuado no âmbito do projecto de reestruturação da sua publicação web, tendo entrado em funcionamento na data do seu 34^a aniversário, no endereço habitual, isto é, <http://www.uac.pt/>

De acordo com uma nota da Direcção dos Serviços de Informática da UAc, este novo projecto, teve início Outubro de 2008, com a implementação de uma plataforma de debate à comunidade académica, sob o formato de fórum de discussão, disponibilizado através do endereço <http://www.uac.pt/web> e teve os seguintes objectivos:

- Renovação da imagem da Universidade e suas Unidades Orgânicas;
- Reestruturação do modelo de dados de suporte da publicação web;

- Integração da informação académica com a publicação web;
- Uniformização da área de administração de conteúdos dinâmicos das páginas.

O DB mantém actualizado a sua página web no endereço <http://www.db.uac.pt/> de modo a que se divulgue através da internet os cursos de licenciatura e mestrado em funcionamento, assim como, as actividades de investigação científica e os eventos de interesse para a comunidade, com origem na UAc ou na comunidade científica internacional.

3.5. COOPERAÇÃO E FORMAÇÃO CONTÍNUA

3.5.1. ACÇÕES DE FORMAÇÃO DOS DOCENTES

19 a 21 de Abril de 2010 - O Doutor Virgílio Vieira frequentou o curso de Formação Profissional “Promover a eficácia das Equipas de Trabalho”, tendo obtido o Certificado de Frequência de Formação Profissional (Dec. Reg. Nº 35/2002, de 23 de Abril), nº 1708/2010, com a duração total de 18 horas, promovido pelo STE (Sindicato dos Quadros Técnicos do Estado). [18 horas]

05 Maio 2010 - O Doutor Virgílio Vieira assistiu a duas conferências sobre o tema “Pesquisa de Produtos Naturais”, integradas no curso “Pesquisa de produtos naturais bioactivos com potencial aplicação em Biotecnologia e Medicina”, no âmbito do projecto Biopharmac (FEDER/MAC 2007/2013), promovido pelo Departamento de Ciências Tecnológicas e Desenvolvimento da Universidade dos Açores (DCTD), que teve lugar entre as 09:30 e 11:30 horas, no Anfiteatro I do Complexo Científico da UAc, em Ponta Delgada. [2 horas]

17 a 21 de Maio de 2010 - O Doutor Virgílio Vieira frequentou o curso “MAP - International Workshop in Renewal Energies (IWRE 2010)”, com a duração de 30 horas, organizado pelo Departamento de Economia e Gestão da Universidade dos Açores, que teve lugar no Auditório do Laboratório Regional de Engenharia Civil (LREC), em Ponta Delgada. [30 horas]

02 a 07 de Outubro de 2010 - O Doutor Virgílio Vieira participou no Curso de Gerontologia e Geriatria, tendo frequentado 14 horas, de um total de 16 horas. O dito curso surge integrado no III Congresso Internacional “Envelhecimento(s): Cérebro, Comportamentos e Emoções”, realizado no Anfiteatro C da Universidade dos Açores, sendo promovido pela Reitoria da Universidade dos Açores - Aprendizagem ao Longo da Vida. [14 horas]

23 a 27 de Novembro de 2010 - O Doutor Virgílio Vieira frequentou a “Formação de Peritos Qualificados no Sistema de Certificação de Infestação por Térmitas - SCIT”, tendo concluído com êxito o curso, pelo que recebeu o certificado de perito do SCIT, de acordo com o Decreto Legislativo Regional nº 22/2010/A, de 30 de Junho de 2010. [42 horas]

3.5.2. ACÇÕES DE FORMAÇÃO CONTÍNUA E APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA

O DB colaborou activamente no processo de acreditação de formadores e de novas acções de formação, junto do Conselho Científico Pedagógico da Formação Contínua, e apresentou várias propostas de Acções destinadas à Formação Contínua de Professores na Região Autónoma dos Açores. Com a qualificação dos seus quadros e o aparecimento de

outras competências o DB continuou-se a alargar o registo de formadores e de novas acções de formação, nomeadamente, na área de Educação Ambiental e da formação e progressão do pessoal técnico dos Departamentos. Paralelamente alguns docentes do DB leccionam acções de formação dos cursos disponibilizados pela Instituição destinados aos seniores que frequentam as acções de “aprendizagem ao longo da vida”.

3.5.3. COLABORAÇÃO COM OUTRAS ENTIDADES

O Grupo de Biologia Marinha colaborou com diversos estabelecimentos de educação de vários graus de ensino (e.g. Escola Secundária de Lagoa, São Miguel; Escola Secundária Domingos Rebelo, São Miguel; Escola Básica e Secundária de Santa Maria, Santa Maria), através da cedência de materiais e bibliografia, participação em acções de dinamização, divulgação e educação ambiental e realização de palestras.

Apoiou o programa de ocupação de tempos livres do Clube Naval de Ponta Delgada com um conjunto de palestras sobre o litoral dos Açores. Em corolário desta actuação, o Clube Naval de Ponta Delgada atribuiu em cerimónia pública ao Departamento de Biologia o “Prémio Protocolos e Parcerias 2009”.

Continuou-se o diálogo com o Conselho Regional dos Açores da Ordem dos Biólogos de modo a que os nossos cursos correspondam às expectativas profissionais quer ao nível da formação de base, quer ao nível das pós-graduações.

Continuou-se a colaboração com a SGS - Sociedade Geral de Superintendência, S.A. Delegação Açores, iniciada com o protocolo celebrado a 15 de Dezembro de 2003, tendo em vista o estabelecimento de condições gerais para a Cooperação Científica, Pedagógica, Cultural e Técnica, em acções consideradas de interesse para ambas as partes, nomeadamente, em áreas especializadas da 4ª edição do curso de mestrado em Ambiente, Saúde e Segurança.

Prosseguiu a colaboração com a SPRaçores - Sociedade de Promoção e Gestão Ambiental, S.A., no âmbito da implementação do Centro de Monitorização e Investigação das Furnas (CMIF) onde o Departamento de Biologia presta assessoria científica no domínio da Biologia, com especial incidência na ecologia das lagoas e furnas, à SPRaçores. O CMIF, actualmente em construção e que deverá entrar brevemente em funcionamento, é um centro que visa potenciar em termos de estudo e informação pública a riqueza integrada do Vale das Furnas, englobando quatro áreas fundamentais: o vale, a lagoa, a hidrópole e o vulcão.

Participou na coordenação das actividades lectivas de âmbito inter-departamental, nomeadamente, das várias competências ligadas às licenciaturas em Biologia e afins, de modo a rentabilizar os recursos disponibilizados pela Instituição.

3.6. UTILIZAÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS DE ENSINO

3.6.1. VIDEO-CONFERÊNCIA, MOODLE E E-LEARNING

O Departamento de Biologia encontra-se empenhado na leccionação à distância utilizando as tecnologias já ao dispor da UAc, o sistema de vídeo-conferência, a plataforma Moodle e as técnicas de “e-learning” para a difusão do ensino à distância, passando a fornecer o mais completo sistema de ensino via Web, o qual tem aumentado o seu impacto em milhares de organizações em todo o mundo, nomeadamente no ensino superior. Neste

sentido, foi autorizado pelo Magnífico Reitor que a 4ª edição do curso de 2º ciclo, o mestrado em Ambiente Saúde e Segurança, pudesse decorrer simultaneamente nos três *Campi* Universitários da UAc. Porém, por indisponibilidade de alunos em todos os campus, existem em funcionamento duas turmas, uma em Angra de Heroísmo e outra em Ponta Delgada.

3.7. ADEQUAÇÃO DOS REGULAMENTOS À LEGISLAÇÃO

Durante o ano de 2010 os vários órgãos do Departamento de Biologia procederam à alteração/adequação dos seus Regulamentos às competências e às atribuições previstas no Estatuto da Universidade dos Açores, publicado através do Despacho Normativo n.º 65-A/2008 de 22 de Dezembro, assim como, à recente legislação em vigor, sendo excepção os Regulamentos dos Centros, cuja conclusão dos mesmos está dependente de negociações sobre os compromissos anteriormente assumidos com entidades externas, os quais se dão conta nas actas anexas a este Relatório (Parte IV).

PARTE II:
PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS

4. PUBLICAÇÕES

4.1. LIVROS PUBLICADOS E/OU CO-DIRIGIDOS

- ÁVILA, S.P., A. REBELO, A. MEDEIROS, C. MELO, C. GOMES, L. BAGAÇO, P. MADEIRA, P.A. BORGES, P. MONTEIRO, R. CORDEIRO, R. MEIRELES & R. RAMALHO (2010). Os Fósseis de Santa Maria (Açores). 1. A Jazida da Prainha, OVGA Observatório Vulcanológico e Geotérmico dos Açores, Lagoa. 103 pp.
- BORGES, P.A.V., A.C. COSTA, R. CUNHA, R. GABRIEL, V. GONÇALVES, A. FRIAS MARTINS, I. MELO, M. PARENTE, P. RAPOSEIRO, P. RODRIGUES, R.S. SANTOS, L. SILVA, P. VIEIRA & V. VIEIRA (2010). Listagem dos organismos terrestres e marinhos dos Açores (A list of the terrestrial and marine biota from the Azores) 1.^a edição (1st edition) Príncipia Editora, Lda. 429pp. ISBN 978-989-8131-75-1.
- BOTELHO, A., M.A. DIONÍSIO, R. QUEIROZ, P. RAPOSEIRO & A.F. MARTINS (2010). No Trilho da Biodiversidade - Guia da biodiversidade do trilho Caldeira do Santo Cristo - Fajã dos Cubres. EGA, Ponta Delgada, 33pp. ISBN 972-98298.
- PEREIRA, M.J., V. VIEIRA & D. FURTADO (EDS) (2010). O Jardim Romântico da Universidade dos Açores: Flora e Fauna. Universidade dos Açores, Ponta Delgada, 104 pp.
- RODRIGUES, P. & G. MICHIELSEN (2010). Birdwatching in the Azores. Artes e Letras, Ponta Delgada. 164pp. [Publicado também em Português]
- TAVARES, J. & D. FURTADO (EDS) (2010). XIV Expedição Científica do Departamento de Biologia: Santa Maria 2009. Relatórios e Comunicações do Departamento de Biologia, Universidade dos Açores, 36: 213 pp. ISBN 978-972-8612-58-0.

4.2. CAPÍTULOS DE LIVROS

- ÁVILA, S.P. (2010). Geologia e os Fósseis. *In*: [Anónimo (EDS)], Açores, Santa Maria, a Ilha Amarela. pp 16-23. Publiçor, Ponta Delgada.
- BORGES, P.A.V., J. BRIED, A.C. COSTA, R. CUNHA, R. GABRIEL, V. GONÇALVES, A. FRIAS MARTINS, I. MELO, M. PARENTE, P. RAPOSEIRO, P. RODRIGUES, R. SERRÃO SANTOS, L. SILVA, P. VIEIRA, V. VIEIRA, E. MENDONÇA & M. BOIEIRO (2010). Descrição da Biodiversidade Terrestre e Marinha dos Açores Description of the Terrestrial and Marine Biodiversity Azoran Biodiversity. pp: 9-33. *In*: Borges P.A.V., A.C. Costa, R. Cunha, R. Gabriel, V. Gonçalves, A. Frias Martins, I. Melo, M. Parente, P. Raposeiro, P. Rodrigues, R. Serrão Santos, L. Silva, P. Vieira & V. Vieira, 2010. Listagem dos organismos terrestres e marinhos dos Açores (A list of the terrestrial and marine biota from the Azores) 1.^a edição (1st edition) Príncipia Editora, Lda. 429 pp.
- BORGES, P.A.V., A. COSTA, R. GABRIEL, V. GONÇALVES, I. MELO, M. PARENTE, R.S. SANTOS, P. VIEIRA & V. VIEIRA (2010). List of problematic species, pp. 347-350. *In*: Borges P.A.V., A.C. Costa, R. Cunha, R. Gabriel, V. Gonçalves, A. Frias Martins, I. Melo, M. Parente, P. Raposeiro, P. Rodrigues, R. Serrão Santos, L. Silva, P. Vieira & V. Vieira, 2010. Listagem dos organismos terrestres e marinhos dos Açores (A list of the terrestrial and marine biota from the Azores) 1.^a edição (1st edition) Príncipia Editora, Lda. 429 pp.

- BORGES, P.A.V., VIEIRA, V., AMORIM, I.R., BICUDO, N., FRITZÉN, N., GASPAR, C., HELENO, R., HORTAL, J., LISSNER, J., LOGUNOV, D., MACHADO, A., MARCELINO, J., MEIJER, S.S., MELO, C., MENDONÇA, E.P., MONIZ, J., PEREIRA, F., SANTOS, A.M.C., SIMÕES, A.M., TORRÃO, E. (2010). List of arthropods (Arthropoda). pp. 179-246. *In: Borges P.A.V., A.C. Costa, R. Cunha, R. Gabriel, V. Gonçalves, A. Frias Martins, I. Melo, M. Parente, P. Raposeiro, P. Rodrigues, R. Serrão Santos, L. Silva, P. Vieira & V. Vieira, 2010. Listagem dos organismos terrestres e marinhos dos Açores (A list of the terrestrial and marine biota from the Azores) 1.ª edição (1st edition) Príncipe Editora, Lda. 429 pp.*
- COSTA, A.C. (2010). Lista dos Invertebrados Marinhos pp: 287-296. *In: Borges P.A.V., A.C. Costa, R. Cunha, R. Gabriel, V. Gonçalves, A. Frias Martins, I. Melo, M. Parente, P. Raposeiro, P. Rodrigues, R. Serrão Santos, L. Silva, P. Vieira & V. Vieira, 2010. Listagem dos organismos terrestres e marinhos dos Açores (A list of the terrestrial and marine biota from the Azores) 1.ª edição (1st edition) Príncipe Editora, Lda. 429 pp.*
- CUNHA, R.T. & A.M.F.MARTINS (in press). Malacofauna Terrestre - O Expoente da Biodiversidade Insular. *In: D. Teixeira, R. Cunha, A. Frias Martins, C. Abreu, J. Jesus, I. Silva (EDS), Moluscos Terrestres: Atlas das ilhas da Madeira e Desertas. Direcção Regional de Ambiente da Madeira.*
- CUNHA, R.T., P. RODRIGUES & A.F. MARTINS (2010). Mollusca. pp. 165-177. *In: Borges P.A.V., A.C. Costa, R. Cunha, R. Gabriel, V. Gonçalves, A. Frias Martins, I. Melo, M. Parente, P. Raposeiro, P. Rodrigues, R. Serrão Santos, L. Silva, P. Vieira & V. Vieira, 2010. Listagem dos organismos terrestres e marinhos dos Açores (A list of the terrestrial and marine biota from the Azores) 1.ª edição (1st edition) Príncipe Editora, Lda. 429 pp.*
- CUNHA, R.T., B. RANGEL, O. VIEIRA & I. ESTRELA REGO (2010). It is really happening here? A study of climate change perception in the Azores. *In: Favro S., C.A. Brebbia & G. Querini (EDS). WIT Transactions on the Ecology and the Environment, 130. Southampton: WIT Press, 113-120. (doi: 10.2495/ISLANDS100101).*
- JENKINS, S.R. & G.M. MARTINS (2010). Chapter 4 - Succession on Hard Substrata. *In: Dürr S, Thomason JC (Eds). Biofouling, Wiley-Blackwell. pp. 60-72.*
- MEDEIROS, F., P. RODRIGUES & R. CUNHA (2010). Amphibia, Reptilia, Mammalia. *In: Borges, P.A.V., A.C. Costa, R. Cunha, R. Gabriel, V. Gonçalves, A. Frias Martins, I. Melo, M. Parente, P. Raposeiro, P. Rodrigues, R. Serrão Santos, L. Silva, P. Vieira & V. Vieira, 2010. Listagem dos organismos terrestres e marinhos dos Açores (A list of the terrestrial and marine biota from the Azores) 1.ª edição (1st edition) Príncipe Editora, Lda. 429 pp.*
- MICAEL, J. & A.C. COSTA (2010). Echinodermata. *In: Borges P.A.V., A.C. Costa, R. Cunha, R. Gabriel, V. Gonçalves, A. Frias Martins, I. Melo, M. Parente, P. Raposeiro, P. Rodrigues, R. Serrão Santos, L. Silva, P. Vieira & V. Vieira, 2010. Listagem dos organismos terrestres e marinhos dos Açores (A list of the terrestrial and marine biota from the Azores) 1.ª edição (1st edition) Príncipe Editora, Lda. 429 pp.*

- PEREIRA, M.J., V. VIEIRA, D. FURTADO, V. GONÇALVES & M.A. FONSECA (2010). Flora e Fauna no Jardim. *In: Pereira, M.J., V. Vieira & D. Furtado (EDS). O Jardim Romântico da Universidade dos Açores.* pp. 19-102, Universidade dos Açores, Ponta Delgada, 104 pp.
- PEREIRA, M. J. (2010). Flora Vasculare. *In: Pereira, M.J., V. Vieira & D. Furtado (EDS). O Jardim Romântico da Universidade dos Açores.* pp. 23-71, Universidade dos Açores, Ponta Delgada. 104 pp.
- PEREIRA, M. J., V. VIEIRA, D. FURTADO, V. GONÇALVES & A. FONSECA (2010). Flora e Fauna no Jardim. *In: Pereira, M.J., V. Vieira & D. Furtado (EDS). O Jardim Romântico da Universidade dos Açores.* pp. 19-22, Universidade dos Açores, Ponta Delgada. 104 pp.
- RAPOSEIRO, P. (2010). Lista dos Platelminthes (Platyhelminthes) Terrestres dos Açores pp: 147-151. *In: Borges P.A.V., A.C. Costa, R. Cunha, R. Gabriel, V. Gonçalves, A. Frias Martins, I. Melo, M. Parente, P. Raposeiro, P. Rodrigues, R. Serrão Santos, L. Silva, P. Vieira & V. Vieira, 2010. Listagem dos organismos terrestres e marinhos dos Açores (A list of the terrestrial and marine biota from the Azores) 1.ª edição (1st edition) Príncipia Editora, Lda. 429 pp.*
- RODRIGUES, P. & M. GERBRAND (2010). Aves. *In: Botelho A, MA Dionísio, R Queiroz, P Raposeiro & A.F. Martins. No Trilho da Biodiversidade - Guia da Biodiversidade do Trilho Caldeira do Santo Cristo - Fajã dos Cubres. EGA, Ponta Delgada.*
- RODRIGUES, P., J. BRIED, F. MEDEIROS & R.T. CUNHA (2010). List of Vertebrates (Chordata) pp: 247-271. *In: Borges P.A.V., A.C. Costa, R. Cunha, R. Gabriel, V. Gonçalves, A. Frias Martins, I. Melo, M. Parente, P. Raposeiro, P. Rodrigues, R. Serrão Santos, L. Silva, P. Vieira & V. Vieira, 2010. Listagem dos organismos terrestres e marinhos dos Açores (A list of the terrestrial and marine biota from the Azores) 1.ª edição (1st edition) Príncipia Editora, Lda. 429 pp.*
- RODRIGUES, P., J. BRIED, S. RODEBRAND & R.T. CUNHA (2010). Aves, pp: 255-258. *In: Borges P.A.V., A.C. Costa, R. Cunha, R. Gabriel, V. Gonçalves, A. Frias Martins, I. Melo, M. Parente, P. Raposeiro, P. Rodrigues, R. Serrão Santos, L. Silva, P. Vieira & V. Vieira, 2010. Listagem dos organismos terrestres e marinhos dos Açores (A list of the terrestrial and marine biota from the Azores) 1.ª edição (1st edition) Príncipia Editora, Lda. 429 pp.*
- SILVA, L., M. MOURA, H. SCHAEFER, F. RUMSEY & E. FURTADO (2010). List of vascular plants (Tracheobionta) pp. 117-146. *In: Borges P.A.V., A.C. Costa, R. Cunha, R. Gabriel, V. Gonçalves, A. Frias Martins, I. Melo, M. Parente, P. Raposeiro, P. Rodrigues, R. Serrão Santos, L. Silva, P. Vieira & V. Vieira, 2010. Listagem dos organismos terrestres e marinhos dos Açores (A list of the terrestrial and marine biota from the Azores) 1.ª edição (1st edition) Príncipia Editora, Lda. 429 pp.*
- YOU JIN, H. & N. SIMÕES (2010). Molecules Released by Entomopathogenic Nematode Bacterial Complex Involved in Host-Parasite Intercations. *In: Host-Pathogen Interactions: Genetics, Immunology and Physiology. Edit Annette W. Barton. Nova Publishers. (Editorial Production).*
- VIEIRA, V. & O. KARSHOLT (2010). Lepidoptera. pp. 241-243. *In: Borges P.A.V., A.C. Costa, R. Cunha, R. Gabriel, V. Gonçalves, A. Frias Martins, I. Melo, M. Parente, P. Raposeiro, P. Rodrigues, R. Serrão Santos, L. Silva, P. Vieira & V. Vieira, 2010. Listagem dos organismos*

terrestres e marinhos dos Açores (A list of the terrestrial and marine biota from the Azores) 1.^a edição (1st edition) Príncipe Editora, Lda. 429 pp.

VIEIRA, V. (2010). Diptera (Coordination) pp. 233-240. *In*: Borges P.A.V., A.C. Costa, R. Cunha, R. Gabriel, V. Gonçalves, A. Frias Martins, I. Melo, M. Parente, P. Raposeiro, P. Rodrigues, R. Serrão Santos, L. Silva, P. Vieira & V. Vieira, 2010. *Listagem dos organismos terrestres e marinhos dos Açores (A list of the terrestrial and marine biota from the Azores)* 1.^a edição (1st edition) Príncipe Editora, Lda. 429 pp.

VIEIRA, V. (2010). Insectos, pp. 77-84. *In*: Pereira, M.J., V. Vieira & D. Furtado (EDS). *O Jardim Romântico da Universidade dos Açores*. Universidade dos Açores, Ponta Delgada, 104 pp. *In*: Borges P.A.V., A.C. Costa, R. Cunha, R. Gabriel, V. Gonçalves, A. Frias Martins, I. Melo, M. Parente, P. Raposeiro, P. Rodrigues, R. Serrão Santos, L. Silva, P. Vieira & V. Vieira, 2010. *Listagem dos organismos terrestres e marinhos dos Açores (A list of the terrestrial and marine biota from the Azores)* 1.^a edição (1st edition) Príncipe Editora, Lda. 429 pp.

XAVIER, J.R. & A.C. COSTA (2010) Porifera pp: 297-299. *In*: Borges P.A.V., A.C. Costa, R. Cunha, R. Gabriel, V. Gonçalves, A. Frias Martins, I. Melo, M. Parente, P. Raposeiro, P. Rodrigues, R. Serrão Santos, L. Silva, P. Vieira & V. Vieira, 2010. *Listagem dos organismos terrestres e marinhos dos Açores (A list of the terrestrial and marine biota from the Azores)* 1.^a edição (1st edition) Príncipe Editora, Lda. 429 pp.

4.3. ARTIGOS EM REVISTAS INDEXADAS NA WEB OF SCIENCE

ÁVILA, S.P., J.P. BORGES & A.M.F. FRIAS (accepted). The Littoral Trochoidea (Mollusca: Gastropoda) of the Azores. *Journal of Conchology* (IF in 2009 = 0.208).

ÁVILA, S.P., J. GOUD & A.M.F. MARTINS (submitted). Patterns of Diversity of the Rissoidae (Mollusca: Gastropoda) in the Atlantic and the Mediterranean Region. *Malacologia* (IF in 2009 = 1.440).

ATHANASIADIS, A. & A.I. NETO (2010). On the occurrence of *Mesophyllum expansum* (Philippi) Cabioch et Mendoza (Melobesioideae, Corallinales, Rhodophyta) in the Mediterranean, the Canary Isles and the Azores. *Botanica Marina*, 53: 333-341. <http://hdl.handle.net/10400.3/1000>.

BRAGA-HENRIQUES, A., M. CARREIRO-SILVA, F.M. PORTEIRO, V. DE MATOS, Í. SAMPAIO O. OCAÑA & S.P. ÁVILA (2010) The association between a deep-sea gastropod *Pedicularia sicula* (Caenogastropoda: Pediculariidae) and its coral host *Errina dabneyi* (Hydrozoa: Stylasteridae) in the Azores. *ICES Journal of Marine Science*, 2010. doi: 10.1093/icesjms/fsq066 (IF in 2009 = 1,920; NC = 5869).

BALASUBRAMANIAN, N., D. TOUBARRO & N. SIMÕES (2010). Biochemical study and in vitro insect immune suppression by a trypsin-like secreted protease from the nematode *Steinernema carpocapsae*. *Parasite Immunology*, 32: 165175. [IF: 2.014].

BETTENCOURT, C., C. SANTOS, R. MONTIEL, M.C. COSTA, P. CRUZ-MORALES, L.R. SANTOS, N. SIMÕES, T. KAY, J. VASCONCELOS, P. MACIEL & M. LIMA (2010). Increased transcript diversity: novel splicing variants of Machado-Joseph disease gene (ATXN3). *Neurogenetics*. 11(2): 193-202. [IF: 3.486].

- BETTENCOURT, C., C. SANTOS, R. MONTIEL, T. KAY, J. VASCONCELOS, P. MACIEL & M. LIMA (2010). The (CAG)_n tract of Machado-Joseph Disease gene (ATXN3): a comparison between DNA and mRNA in patients and controls. *European Journal of Human Genetics*, 18(5): 621-623. *Factor de impacto (JRC®2009): 3,564*.
- BETTENCOURT, C., C. SANTOS, R. MONTIEL, M.C. COSTA, P. CRUZ-MORALES, L. R. SANTOS, N. SIMÕES, T. KAY, J. VASCONCELOS, P. MACIEL & M. LIMA (2010). Increased Transcript Diversity: Novel Splicing Variants of Machado-Joseph Disease Gene (ATXN3). *Neurogenetics*, 11(2): 193-202. *Factor de Impacto (JRC®2009): 3,486*.
- BETTENCOURT, C., C. SANTOS, R. MONTIEL, M. COSTA, P. CRUZ-MORALES, L.R. SANTOS, N. SIMÕES, T. KAY, J. VASCONCELOS, P. MACIEL & M. LIMA (2010). Contributions of alternative splicing to transcript diversity: novel variants of Machado-Joseph Disease gene (ATXN3). *European Journal of Human Genetics*, 18 (supl 1): 326-327.
- BORGES, P.A.V., R. GABRIEL, A.M. ARROZ, A.C. COSTA, R.T. CUNHA, L. SILVA, E. MENDONÇA, A.F. MARTINS, F. REIS & P. CARDOSO (2010). The Azorean Biodiversity Portal: An Internet Database for Regional Biodiversity Outreach. *Systematics and Biodiversity* 8(4): 423-434. (IF: in 2009 = 1.894).
- BUCKERIDGE, A., A.C. COSTA, M.A. DIONÍSIO, A. MEDEIROS, M. CACHÃO & S.P. ÁVILA (2010). *Zullobalanus santamariaensis* sp. nov., a new late Miocene barnacle species of the family Archaeobalanidae (Cirripedia: Thoracica), from the Azores. *Zootaxa*, 2680: 33-44.
- CALADO, H., P. BORGES, D. JOHNSON, L. SOUSA, M. PHILLIPS & F. ALVES (2010). Marine Spatial Planning Lessons Learned from the Portuguese Debate. *Journal Marine Policy* 34: 1341-1349 (IF: in 2009 = 1.396).
- CALADO, H., P. BORGES, M. PHILLIPS, K. NG & F. ALVES (2010) The Azores Archipelago, Portugal Improved Understanding of Small Island Coastal Hazards and Mitigation Measures. *Natural Hazards* (DOI: 10.1007/s11069-010-9676-5).
- CAMERON, R.A.D., K.A. TRIANTIS, C.E. PARENT, M.R. ALONSO, M. IBÁÑEZ, A.M. FRIAS MARTINS, R.J. LADLE & R.J. WHITTAKER (submitted) Snails on oceanic islands: testing the general dynamic model of oceanic island biogeography. *Journal of Biogeography*. (IF: in 2009 = 4.087; NC = 7909).
- CASTRO, S., C. DAEHLER, L. SILVA, C.W. TORRES-SANTANA, A. REYES-BETANCORT, R. ATKINSON, P. JARAMILLO, A. GUEZOU, & F. JAKSIC (2010). A Globally Teleconnected Trend in the Floristic Homogenization of Oceanic Islands. *Diversity and Distributions*, 16(6): 902-910. (IF: in 2009 = 4.224).
- COUTO, R.P., A.I. NETO & A.S. RODRIGUES (2010). Metal concentration and structural changes in *Corallina elongata* (Corallinales, Rhodophyta) from hydrothermal vents. *Marine Pollution Bulletin*. 60: 509-514.
- CUNHA, R.T., B. RANGEL, O. VIEIRA & I.E. REGO (2010). It is Really Happening Here? A Study of Climate Change Perception in the Azores. *In: Favro S, Brebbia CA, Querini G, editors. WIT Transactions on the Ecology and the Environment*, 130. Southampton: WIT Press, 113-120. (DOI: 10.2495/ISLANDS100101).

- DAYRAT, B., M. CONRAD, S. BALAYAN, T.R. WHITE, C. ALBRECHT, R. GOLDING, S.R. GOMES, M.G. HARASEWYCH & A.M.F. MARTINS (in press). Phylogenetic relationships and evolution of pulmonate gastropods (Mollusca): new insights from increased taxon sampling. *Molecular Phylogenetics and Evolution*. (IF: in 2009 = 3.556).
- GABRIEL, D., M.I. PARENTE, A.I. NETO, M. RAPOSO, T. SCHILS & S. FREDERICQ (2010). Phylogenetic appraisal of the genus *Platoma* (Nemastomatales, Rhodophyta), including life history and morphological observations on *P. cyclocolpum* from the Azores. *Phycologia*, 49 (1): 2-21.
- HAO, YOU-JIN, R. MONTIEL, M. MAKEDONKA & N. SIMÕES (2010). Parasitic Transcripts analysis of the entomopathogenic nematode *Steinernema carpocapsae* induced in vitro with insect haemolymph. *Molecular & Biochemical Parasitology*, 169: 7986. [IF: 2.939].
- HORTAL, J., P.A.V. BORGES, A. JIMÉNEZ-VALVERDE, E.B. DE AZEVEDO & L. SILVA (2010). Assessing the areas under risk of invasion within islands through potential distribution modelling: the case of *Pittosporum undulatum* in São Miguel, Azores. *Journal for Nature Conservation*, 18(4): 247-257. (IF: in 2009 = 0.711).
- JING Y., D. TOUBARRO, Y.J. HAO & N. SIMÕES (2010). Cloning, characterization and heterologous expression of an astacin metalloprotease, Sc-AST, from parasitic nematode *Steinernema carpocapsae*. *Molecular & Biochemical Parasitology*. 174: 101-108. [IF: 2.939].
- KUEFFER, C., C.C. DAEHLER, C.W. TORRES-SANTANA, C. LAVERGNE, Y. MEYER, R. OTTO & L. SILVA (2010). Magnitude and form of invasive plant impacts on oceanic islands: A global comparison. *Perspectives in Plant Ecology, Evolution and Systematics*, 12(2): 145-161. (IF: in 2009 = 1; NC = 207).
- LEÓN-CISNEROS, K., R. RIOSMENA-RODRÍGUEZ & A.I. NETO (2010). A re-evaluation of *Scinaia* (Nemaliales, Rhodophyta) in the Azores. *Helgoland Marine Research*. DOI 10.1007/s10152-010-0207-2.
- LEÓN-CISNEROS, K., E. NOGUEIRA, R. RIOSMENA-RODRÍGUEZ & A.I. NETO (2010). Life-cycle of *Scinaia interrupta* (Nemaliales; Rhodophyta). *Journal of Applied Phycology*. DOI 10.1007/s10811-010-9605-8.
- MADEIRA, P., A. KROH, R. CORDEIRO, R. MEIRELES & S.P. ÁVILA (submitted). The Fossil Echinoids of Santa Maria Island, Azores (Northern Atlantic Ocean). *Acta Palaeontologica Polonica* (IF: in 2009 = 1.491).
- MARTINS, A.M. DE FRIAS, C.P. BRITO & T. BACKELJAU (submitted) *Oxychilus (Drouetia) viridescens* (Gastropoda: Pulmonata), a new zonitid species from Santa Maria, Açores, and a review of the subgenus. *Zootaxa*. (IF: in 2009 = 0.891).
- MARTINS, A.M. DE FRIAS, L. SILVA, K. JORDAENS & T. BACKELJAU (submitted) *Helix atlantica* Morelet et Drouët, 1857: proposed conservation of the current usage of this name by confirming the replacement of the name-bearing syntypes at NHM by a neotype. International Commission for Zoological Nomenclature.
- MARTINS, G.M., R.C. THOMPSON, A.I. NETO, S.J. HAWKINS & S.R. JENKINS (2010). Enhancing stocks of the exploited limpet *Patella candei* via modifications in coastal engineering. *Biological Conservation*, 143: 203-211.

- MARTINS, G.M., R.C. THOMPSON, A.I. NETO, S.J. HAWKINS & S.R. JENKINS (2010). Exploitation of intertidal grazers as a driver of community divergence. *Journal of Applied Ecology*, 47, 1282-1289.
- MARTINS G.M., S.R. JENKINS, S.J. HAWKINS, A.I. NETO, A.R. MEDEIROS & R.C. THOMPSON (2010). Illegal harvesting affects the success of fishing closure areas. *Journal of the Marine Biological Association UK*, DOI: 10.1017/S0025315410001189.
- MARTÍN, J.L., P. CARDOSO, M. ARECHAVALETA, P.A.V. BORGES, B.F. FARIA, C. ABREU, A.F. AGUIAR, J.A. CARVALHO, A.C. COSTA, R.T. CUNHA, R. GABRIEL, R. JARDIM, C. LOBO, A.M.F. MARTINS, P. OLIVEIRA, P. RODRIGUES, L. SILVA, D. TEIXEIRA, I.R., AMORIM, F. FERNANDES, N. HOMEM, B. MARTINS, M. MARTINS & E. MENDONÇA (2010). Using taxonomically unbiased criteria to prioritize resource allocation for oceanic island species conservation. *Biodiversity and Conservation*, 19(6): 1659-1682. (IF: in 2009 = 2.066).
- MICAEL, J., M.J. ALVES, M.B. JONES & A.C. COSTA (2010). Quantitative sampling of sub-tidal echinoderms in Azores. *Vie et Milieu - in press*. (IF in 2009 = 0.444).
- MOURA, M. & L. SILVA (2010). Seed germination of *Viburnum treleasei* Gand., an Azorean endemic with high ornamental potential. *Propagation of Ornamental Plants*, 10 (3): 129-135, (IF: in 2009 = 0.17).
- OVIEDO, L., M.A.R. ESTEVES ACEVEDO, N. SILVA, J. BOLAÑOS-JIMÉNEZ, A.M. QUEVEDO & M. FERNÁNDEZ (2010). Abundance, distribution and behaviour of common dolphins, *Delphinus* spp., off north-eastern Venezuela: implications for conservation and management. *Journal of the Marine Biological Association of the United Kingdom*, 90: 1623-1631. DOI:10.1017/S002531540999097X.
- PARENTE, M.I., R.L. FLETCHER, A.I. NETO, I. TITTELEY, A.F. SOUSA, S. DRAISMA & D. GABRIEL (2010). Life history and morphological studies of *Punctaria tenuissima* (Chordariaceae, Phaeophyceae), a new record for the Azores. *Botanica Marina*, 53 (3): 223-231.
- PATARRA, R.F., L. PAIVA, A.I. NETO, E. LIMA & J. BAPTISTA (2010). Nutritional value of selected macroalgae. *Journal of Applied Phycology*. Published on-line, DOI 10.1007/s10811-010-9556-0.
- PEDRO, N.C., M.A.E. MALAQUIAS, A.C. COSTA & S.P. ÁVILA (in press). *Crimora papillata* (Nudibranchia: Triophinae), a New Record for the Shallow Marine Molluscs of the Azores. *JMBA2 Biodiversity Records*.
- RAPOSEIRO, P.M., A.C. COSTA & A.F. MARTINS (in press). On the presence, distribution and habitat of the alien freshwater snail *Ferrissia fragilis* (Tryon, 1863) (Gastropoda: Planorbidae) in the oceanic islands of the Azores. *Aquatic Invasions*.
- REVEILLAUD, J., T. REMERIE, R.W.M. VAN SOEST, D. ERPENBECK, P. CÁRDENAS, S. SOFIE DERYCKE, J.R. XAVIER, A. RIGAUX & A. VANREUSEL (2010). Species Boundaries and Phylogenetic Relationships Between Atlanto-Mediterranean Shallow-Water and Seep-Sea Coral Associated *Hexadella* species (Porifera, Ianthellidae). *Molecular Phylogenetics and Evolution*, 56: 104-114. (IF: in 2009 = 3.556).

- ROSAS-ALQUICIRA, E.F., R. RIOSMENA-RODRÍGUEZ & A.I. NETO (2010). Segregation characters used within *Amphiroa* (Corallinales, Rhodophyta) and taxonomic reevaluation of the genus in the Azores. *Journal of Applied Phycology*. DOI 10.1007/s10811-010-9606-7.
- ROSAS-ALQUICIRA, E.F., R. RIOSMENA-RODRÍGUEZ, J. AFONSO-CARRILLO & A.I. NETO (2010). Taxonomic biodiversity of geniculate coralline red algae (Corallinales; Rhodophyta) from the Macaronesia region: summary and analysis. *Helgoland Marine Research*, Published on-line, DOI 10.1007/s10152-010-0209-0.
- ROSAS-ALQUICIRA, E.F., R. RIOSMENA-RODRÍGUEZ & A.I. NETO (2010). The typification and status of *Amphiroa cryptarthrodia* (Corallinales, Rhodophyta). *Phycological Research*, 58: 248-257.
- ROSA, J.S., C. MASCARENHAS, L. OLIVEIRA, T. TEIXEIRA, M.C. BARRETO & J. MEDEIROS (2010). Biological activity of essential oils from seven Azorean plants against *Pseudaletia unipuncta* (Lepidoptera: Noctuidae). *Journal of Applied Entomology* 134 (4): 346-354 (IF: in 2009 = 1.436).
- SANTOS, C., V. M. CABRERA, R. FREGEL, A.M. GONZALEZ, J.M. LARRUGE & M. LIMA (2010). Mitochondrial DNA patterns in the Macaronesia islands: Variation within and among archipelagos. *American Journal of Physical Anthropology*, 141(4): 610-9. Factor de Impacto (JRC[®]2009): 2,756.
- SCHAEFER, H., O.J. HARDY, L. SILVA, T.G. BARRACLOUGH & V. SAVOLAINEN (in press). Testing Darwin's Naturalization Hypothesis in the Azores. *Ecology Letters* (doi: 10.1111/j.1461-0248.2011.01600.x). (IF: in 2009 = 10.318).
- SCHAEFER, H., M. MOURA, M.G.B. MACIEL, L. SILVA, F. RUMSEY & M.A. CARINE (in press). The Linnean shortfall in oceanic island biogeography: a case study in the Azores. *Journal of Biogeography* (IF: in 2009 = 4.087).
- SILVA, F., R. PEREIRA, L. GUSMÃO, C. SANTOS, A. AMORIM, M.J. PRATA, C. BETTENCOURT, P. LOURENÇO & M. LIMA (2010). Genetic profiling of the Azorean populations: a study using 10 x-chromosome STRs. *American Journal of Human Biology*, 22(2): 221-3. Factor de Impacto (JRC[®]2009): 2.121.
- SILVA, A., V.E. BROTAS ORIVE & A.I. NETO (2010). First records of *Ostreopsis heptagona*, *Ostreopsis* cf. *siamensis* and *Ostreopsis* cf. *ovata* in Atlantic waters of the Azores archipelago (Portugal). *Harmful Algal News*, 42: 1-2.
- SILVA, L., R.B. ELIAS, M. MOURA, H. MEIMBERG & E. DIAS (in press). Genetic Variability and Differentiation Among Populations of the Azorean Endemic Gymnosperm *Juniperus brevifolia*: Baseline Information for a Conservation and Restoration Perspective. *Biochemical Genetics*. (IF: in 2009 = 0.878).
- SKOV, T., T. BUCHACA, S. AMSINCK, F. LANDKILDEHUS, B. ODGAARD, J. AZEVEDO, V. GONÇALVES, P. RAPOSEIRO, T. ANDERSEN & E. JEPPESEN (2010). Using invertebrate remains and pigments in the sediment to infer changes in trophic structure after fish introduction in Lake Fogo: a crater lake in the Azores. *Hydrobiologia* 654: 13-25. (IF: in 2009 = 1.754).

- TOUBARRO, D., M. LUCENA-ROBLES, G. NASCIMENTO, R. SANTOS, R.L. MONTIEL, P. VERÍSSIMO, E. PIRES, C. FARO, A.V. COELHO & N. SIMÕES (2010). A Serine Protease Secreted by the Parasitic Nematode *Steinernema carpocapsae* is Involved in Host Invasion. *Journal of Biochemical Chemistry*. 285: 30666-30675. [IF: 7.716].
- VISSER, F., K.L. HARTMAN, E.J.J. ROOD, A.J.E. DB HENDRIKS ZULT, W.J. WOLFF, J. HUISMAN & G.J. PIERCE (2010). Risso's dolphin (*Grampus griseus*) alters daily resting pattern in response to whale watching at the Azores. *Marine Mammal Science*. Published online DOI: 10.1111/j.1748-7692.2010.00398.x.
- WINKLEMANN, K., J.L. MARTÍN, P. CARDOSO, M. ARECHAVALETA, P.A.V. BORGES, B.F. FARIA, C. ABREU, A.F. AGUIAR, J.A. CARVALHO, A.C. COSTA, R.T. CUNHA, R. GABRIEL, R. JARDIM, C. LOBO, A.M.F. MARTINS, P. OLIVEIRA, P. RODRIGUES, L. SILVA, D. TEIXEIRA, I.R. AMORIM, F. FERNANDES, N. HOMEM, B. MARTINS, M. MARTINS & E. MENDONÇA (2010). Using taxonomically unbiased criteria to prioritize resource allocation for oceanic island species conservation. *Biodiversity and Conservation*, 19: 1659-1682.
- XAVIER, J.R., P.G. RACHELLO-DOLMEN, F. PARRA-VELANDIA, C.H.L. SCHÖNBERG, J.A.J. BREEUWER & R.W.M. VAN SOEST (2010). Molecular Evidence of Cryptic Speciation in the "Cosmopolitan" Excavating Sponge *Cliona celata* (Porifera, Clionidae). *Molecular Phylogenetics and Evolution*, 56: 13-20. (IF: in 2009 = 3.556).
- XAVIER, J.R., R.W.M. VAN SOEST, J.A.J. BREEUWER, A.M.F. MARTINS & S.B.J. MENKEN (2010). Phylogeography, Genetic Diversity and Structure of the Poecilosclerid Sponge *Phorbas fictitius* at Oceanic Islands. *Contributions to Zoology*, 79: 119-129. (IF: in 2009 = 1.244).

4.4. ARTIGOS EM REVISTAS INDEXADAS NA WEB OF SCIENCE SEM IF, MAS COM ARBITRAGEM CIENTÍFICA

- PEREIRA, M.J. & E. DIAS (2010). *In vitro* germination of four herbaceous species, endemic to the Azores archipelago. *Arquipélago* (Submitted).
- WALLENSTEIN, F.M., S.D. PERES, E.D. XAVIER & A.I. NETO (2010). Phytobenthic communities of intertidal rock pools in the eastern islands of Azores and their relation to position on shore and pool morphology. *Arquipélago. Life and Marine Science*, 27:9-20.

4.4.1. ARTIGOS EM REVISTAS NÃO INDEXADAS NA WEB OF SCIENCE, MAS COM ARBITRAGEM CIENTÍFICA

- PEREIRA, M.J., B. TEIXEIRA, C. ANDRADE & M. FURTADO (2010). Rapid and effective germination methods for overcoming primary seed dormancy in several Azorean endemic species. *Acta Horticulturae* (Submitted - ID 5872).
- TAVARES, J., F. RIBEIRO & L. OLIVEIRA (2010). Produção em massa de *Ephestia kuehniella* Zeller (Lep., Pyralidae). I. Selecção da produção em massa e complemento alimentar da dieta com aditivos minerais. "*Açoreana. Revista de Estudos Açoreanos*" (in press).
- TAVARES, J., F. RIBEIRO, L. OLIVEIRA & V. VIEIRA (2010). Produção em massa de *Ephestia kuehniella* Zeller (Lep., Pyralidae). II. Alterações da temperatura e humidade relativa durante o seu ciclo biológico. "*Açoreana. Revista de Estudos Açoreanos*" (in press).

4.5. ACTAS/COLECTÂNEAS

- AGUIAR, A. & A.C. COSTA (2010). Shallow hydrothermal vents and marine protected areas within the Azores Archipelago. In: H. Calado & A. Gil (Eds), *Geographic Technologies applied to marine Spatial Planning and Integrated Coastal Zone Management*. pp.10-14, CIGPT - Centro de Informação Geográfica e Planeamento Territorial.
- AUBRECHT, C., C.D. ELVIDGE, D. ZISKIN, P. RODRIGUES & A. GIL (2010). Observing Stress of Artificial Night Lighting on Marine Ecosystems - A Remote Sensing Application Study. ISPRS TC VII Symposium: 100 Years ISPRS - Advancing Remote Sensing Science (Vienna, Austria, July 5-7, 2010). ISPRS International Archives of the Photogrammetry, Remote Sensing and Spatial Information Sciences, Vol. XXXVIII, Part 7B. 41-46.
- BOTELHO, A.Z., H. CALADO & A.C. COSTA (2010). GIS-Based Marine Biodiversity mapping for assessment of coastal and marine priority areas for conservation. In: H. Calado & A. Gil (Eds), *Geographic Technologies applied to marine Spatial Planning and Integrated Coastal Zone Management*. pp. 31-37, CIGPT - Centro de Informação Geográfica e Planeamento Territorial.
- BOTELHO, A., M.A. DIONISIO, A. CUNHA, P. TORRES, S. MONTEIRO, D. GERALDES, C. HIPÓLITO, M. PARENTE, M.M. ANGÉLICO & A. C. COSTA (2010). Contributo para a Inventariação da Biodiversidade Marinha da Ilha de Santa Maria. *Relatórios e Comunicações do Departamento de Biologia da Universidade dos Açores*, 36: 75-87.
- CUNHA, R.T., D. TEIXEIRA, A. FERREIRA, P.J. MELO, C. ROCHA & P. RODRIGUES (2010). Atelier de moluscos terrestres em Santa Maria - conhecer para proteger. *Relatórios e Comunicações do Departamento de Biologia*, Ponta Delgada, Açores, 36: 43-47.
- FURTADO, C., S. JALALI, A. BRITO & R. CUNHA (*submitted*). Management and Valorisation of Construction and Demolition Wastes in São Miguel (Azores). *Proceedings of the 1º Congress of the 1º Congress of Solid Waste Management & Sustainable Development*.
- GIL, A., Q. YU, A. LOBO, P. LOURENÇO, L. SILVA & H. CALADO (in press). Assessing the Effectiveness of High Resolution Satellite Imagery for Vegetation Mapping in Small Islands Protected Areas. *Journal of Coastal Research*, SI 64 (Proceedings of the 11th International Coastal Symposium, Szczecin, Poland).
- MELO, C., S. MONTEIRO & R. CUNHA (*submitted*). Management of Toxic and Hazardous Laboratory Wastes in the University of the Azores (Portugal). *Proceedings of the 1º Congress of Solid Waste Management & Sustainable Development*.
- MELO, C., M.A. VENTURA, J.V. CRUZ & R. CUNHA (*submitted*). Environmental Education: a Tool to Achieve Environmental Sustainability at Universities. *Proceedings of the 4th World Environmental Education Congress*.
- MENDES, R. & M.A. VENTURA (2010). Fitness of *Chrysoperla agilis* (Neuroptera: Chrysopidae) fed on different natural preys. *Proceedings of the X International Symposium on Neuropterology*, Piran, Slovenia, 23-25 June 2008. Devetak D, Lipovsek S, Arnett, A.E (EDS). Maribor, Slovenia: 201-208.

- RAMOS, J., P. RAPOSEIRO, A. CUNHA, A. SILVA, A. C. COSTA & V. GONÇALVES (2010). Chironoidae (Diptera: Insecta) da ilha de Santa Maria. *Relatórios e Comunicações do Departamento de Biologia da Universidade dos Açores*, 36: 97-101.
- RAPOSEIRO, P., A.C. COSTA, V. GONÇALVES & S.J. HUGHES (*submitted*). Application of the chironomid pupal exuviae technique (CPET) in oceanic island streams: a case study for the Azores Archipelago. *Proceedings of the XVII International Symposium on Chironomidae, Nankai University, China*.
- RODRIGUES, P. & R. CUNHA (2010). Locais para observação de aves na ilha de Santa Maria (Açores). *Relatórios e Comunicações do Departamento de Biologia*, Ponta Delgada, Açores, 36: 65-67.
- TAVARES, J., V. VIEIRA, T. TEIXEIRA, M. TEIXEIRA & L. OLIVEIRA (2010). Lepidópteros, Odonatos e Hymenópteros (Insecta) observados na Ilha de Santa Maria, Açores. 2010. *Relatórios e Comunicações do Departamento de Biologia da Universidade dos Açores*, 36: 113-120.
- TAVARES, A., M.A. VENTURA & R. CUNHA (*submitted*). Improving environmental performance in a milk industry through environmental education. *Proceedings of the 4th World Environmental Education Congress*.
- TORRES, P., C. LOPES, M.A. DIONISIO & A.C. COSTA (2010). Espécies Exóticas Invasoras marinhas de Santa Maria, Açores. *Relatórios e Comunicações do Departamento de Biologia da Universidade dos Açores*, 36: 103-111.
- TEIXEIRA, M.M., T. TEIXEIRA, A. FARRICA, N. SIMÕES & L. OLIVEIRA (2010). Recolha de amostras de solo na Ilha de Santa Maria para isolamento de bactérias entomopatogénicas. 2010. *Relatórios e Comunicações do Departamento de Biologia da Universidade dos Açores*, 36: 39-42.
- VENTURA, M.A., R.E. QUEIROZ, R. RESENDES & J.A. MELO (2010). Characterization and Evaluation of the Hiking Paths of Sta. Maria Island (Azores, Portugal). *Proceedings of the 5th World Conference for Graduate Research in Tourism, Hospitality and Leisure*, 25-30 May 2010. Cappadocia, Turkey. Kozak, M. (EDS): 370-382.

5. COMUNICAÇÕES ORAIS

- BARROS, M. J., I. E. REGO, J.R. NUNES, M. M. PIRES, R. CUNHA, P. FRAGATA, P. S. LIMA & M. FORTUNA (2010). Characterization of the Azorean Building Stock. Workshop no âmbito do Green Island Project. MIT-Portugal e Universidade dos Açores, 26 MAI.
- BETTENCOURT, C., F. SILVA, M. RAPOSO, C. SANTOS, T. KAY, J. VASCONCELOS, P. MACIEL, J. BRUGES-ARMAS & M. LIMA (2010). Sequence Analysis of 5' Regulatory Regions of Machado-Joseph Disease Gene (*ATXN3*) in Patients and Controls. *13th Portugaliae Genetica: Genome Anatomy*, IPATIMUP, Porto, 18-19 MAR.
- BORGES, P.A.V., J. BRIED, A.C. COSTA, R. CUNHA, R. GABRIEL, V. GONÇALVES, A.F. MARTINS, I. MELO, M. PARENTE, P. RAPOSEIRO, P. RODRIGUES, R. SERRÃO SANTOS, L. SILVA, P. VIEIRA, V. VIEIRA, E. MENDONÇA & M. BOIEIRO (2010). Participaram no "XIV Congresso Ibérico de Entomologia", que decorreu em Lugo, Espanha, onde apresentaram a comunicação oral intitulada: "Terrestrial and marine Azorean biodiversity". 01-04 SET.

- BORGES, P., K. NG & H. CALADO (2010). Coastal Hazards in the Azores Archipelago Coastal Storms and Flooding in Grosseto Tuscany (Italy) Proceedings for the 3rd Management of Coastal Recreational Resources (MCRR) Conference, p. 51.
- BOTELHO, Z. (2010). Comunicação oral: "GIS-based marine biodiversity mapping for assessment of coastal and marine priority areas for conservation". Gislands 2010 - International Summer School on Geotechnologies applied to Marine Spatial Planning (MSP). Organizado pelo CIGPT e CCPA. Financiado pela Secretaria Regional da Ciência, Tecnologia e Equipamentos. Universidade dos Açores, 7-12 AGO.
- CALADO, H., K. NG, P. BORGES & F. ALVES (2010). Adapting to Climate Variability Impacts on Coastal Zone for Small Islands Case Study on the Azores Archipelago. in London (UK) Proceedings for the 10th Littoral Conference, p. 21.
- CALADO, H., K. NG, D. JOHNSON, L. SOUSA, M. PHILLIPS & F. ALVES (2010). Lessons Learned from the Maritime Spatial Planning in Estoril (Portugal). Proceedings for the International Conference on Coastal Conservation and Management in the Atlantic and Mediterranean, p. 105.
- CÁRDENAS, P., J.R. XAVIER, J. REVEILLAUD, C. SCHANDER & H.T. RAPP (2010). Molecular Taxonomy and Phylogeny of the Astrophorida (Porifera, Demospongiae) An Unexpected High Level of Spicule Homoplasy. *VIII World Sponge Conference*, (Comunicação oral), 20-24 SET., Girona, Spain, Book of Abstracts, p. 38.
- COSTA, A.C., P. RAPOSEIRO, H. MARQUES, A. CUNHA, J. RAMOS, A. CRUZ & V. GONÇALVES (2010). Ecological Quality Assessment of Azorean Freshwater Masses: State of the Art and Perspectives. XV Congreso de la Asociación Española de Limnología/IV Congreso Ibérico de Limnología. Book of abstracts, p. 185.
- COSTA, R., T. KELLER, U. NUNES DA ROCHA, J.R. XAVIER, L. VAN OVERBEEK & DIRK VAN ELSAS (2010). 16S rRNA gene-based analysis of bacterial diversity and composition in the freshwater sponge *Ephydatia fluviatilis*. *VIII World Sponge Conference*, (Poster), 20-24 SET., Girona, Spain, Book of Abstracts, p. 167.
- CORDERO RIVERA, A., M.O. LORENZO CARBALLA, C.D. BEATTY, R. HAITLINGER, A.G. VALDECASAS, V. VIEIRA & C. UTZERI (2010). Participou no "XIV Congreso Ibérico de Entomología", que decorreu em Lugo, Espanha, onde foi apresentada por A. Cordero Rivera a comunicação oral intitulada: "Parasitismo por ácaros en las poblaciones partenogenéticas del odonato *Ischnura hastata* en Azores". 01-04 SET.
- CRUZ, A.M., A. CUNHA, J. RAMOS, P. RAPOSEIRO, I. DODKINS, A.C. COSTA, & V. GONÇALVES (2010). Riparian galleries of Azorean streams.
- CRUZ, A., A. CUNHA, J. RAMOS, P. RAPOSEIRO, I. DODKINS, A.C. COSTA & V. GONÇALVES (2010). Riparian galleries of Azorean streams. *FloraMac International Symposium* 23-25 Sept, Ponta Delgada, Azores, Portugal, p.52
- CRUZ, A.M., A. CUNHA, J. RAMOS, P. RAPOSEIRO, I. DODKINS & A.C. COSTA (2010). Azorean Macrophytes Checklist. XV Congreso de la Asociación Española de Limnología/IV Congreso Ibérico de Limnología Book of abstracts, p. 189.

- CUNHA, A., A. CRUZ, J. RAMOS, P. RAPOSEIRO, I. DODKINS, A.C. COSTA & V. GONÇALVES (2010). Application of Macrophytes' indexes to water quality evaluation in the Azores. *FloraMac International Symposium 23-25 Sept*, Ponta Delgada, Azores, Portugal, p.52.
- CUNHA, A., P. RAPOSEIRO, J. RAMOS, A. CRUZ & A.C. COSTA (2010). Macroinvertebrate communities in azorean shallow water lakes. *Congreso de la asociación española de Limnología/IV Congreso Ibérico de Limnología Book of abstracts*, p.188.
- CUNHA, A., A.M. CRUZ, J. RAMOS, P. RAPOSEIRO, I. DODKINS, A.C. COSTA, & V. GONÇALVES (2010). Application of Macrophytes' indexes to water quality evaluation in Azores.
- CUNHA, R.T., I. E. REGO. H. CALADO, S. COSME & J. BENTZ (2010). Transportation, Mobility and renewable energy in the Azores. Workshop no âmbito do Green Island Project. MIT- Portugal e Universidade dos Açores, 26 MAI.
- CUNHA, R., P. RODRIGUES, & J. MICAEL (2010). The First International Conference on Environmental Pollution, Restoration and Management, SETAC, Ho Chi Minh City, Vietnam, March 1-5. Com a comunicação: Micael J., Alves M. J., Jones M. B., Costa AC. 2010. Marine translocations: can they be considered as conservation and management tool?
- COUTO, R.P., A.I. NETO & A.S. RODRIGUES (2010). Metal concentrations and structural changes in coralline algae from hydrothermal vents. *International Symposium FloraMac 2010*, Abstract Book, p. 53, Ponta Delgada, Açores, 23-25 SET.
- CYMBRON, T., M. RAPOSO, F. SILVA, N. KASACHKOVA, C. BETTENCOURT, R. FERRIN, L. PAVÃO & M. LIMA (2010). Cross-sectional study of risk factors for atherosclerosis in the Azorean population. *13th Portugaliae Genetica: Genome Anatomy*, IPATIMUP, Porto, 18-19 MAR.
- ELEJALDE, A.M., A.M. DE FRIAS MARTINS, K. JORDAENS, N. VAN HOUTTE, M. DIERICX & T. BACKELJAU (2010). "Preliminary molecular systematics of the genus *Napaeus* (Pulmonata: Enidae) in the Azores" (poster). World Malacological Congress. Tropical Natural History, suppl., 3: 312.
- ESTEVES, A., S. CHAVES, J.R. XAVIER, R. TENREIRO & M. HUMANES (2010). A new symbiodinium sp. Lineage in Atlanto-Mediterranean (*Cliona viridis*). *VIII World Sponge Conference*, (Poster), 20-24 SET., Girona, Spain, Book of Abstracts, p. 190.
- EUSÉBIO, A., M. MATEUS, A. VAZ, L. BAETA-HALL, C. RIBEIRO, R. TENREIRO, E. ALMEIDA-VARA & J.C. DUARTE. Correlation between shifts of cultivable target microbiota and efficiency of an aerobic winery effluent bio-treatment. 5th International Conference on the "Water Resources in the Mediterranean Basin" (WATMED5), Lille, 26-28 May.
- FERREIRA, A.F.B., P. MELO, R. TRISTÃO DA CUNHA, A.M. DE FRIAS MARTINS & A. RODRIGUES (2010). "Reproductive cycle of *Oxychilus (Drouetia) minor* (Pulmonata: Zonitidae) over an altitudinal gradient" (poster). World Malacological Congress. Tropical Natural History, suppl., 3: 305.

- GIL, A. (2010). Curso Avançado de Processamento de Dados obtidos por Detecção Remota Aerotransportada para Estudos Ambientais: "1st FP7 EUFAR Training Course 'Advanced Digital Remote sensing in Ecology and earth Sciences Summer School" organizado pela EUFAR; Tihany - Hungria. <http://bo.eufar.net/wiki/pmwiki/pmwiki.php/EufarCMS/ADDRESSSSSummerSchool?skin=view>
- GIL, A. (2010). Curso Avançado de Tecnologias de Informação Geográfica aplicadas ao Planeamento Espacial Marítimo e Gestão Integrada de Zonas Costeiras: "GIslands 2010" organizado pela U. Açores; Ponta Delgada - Portugal <http://www.gislands.org>
- GIL, A. (2010). International Workshop in Renewable Energies 2010, DEG - Universidade dos Açores, LREC, Julho, Ponta Delgada.
- GIL, A. (2010). Congresso Internacional "ESA Living Planet 2010" organizada pela ESA - Agência Espacial Europeia; Bergen - Noruega. Junho/Julho, <http://www.congrex.nl/10a04/>
- GIL, A. (2010). Training Course 2010 in Ocean Governance organizado pelo Internacional Ocean Institute (Malta) com o apoio das Nações Unidas, 14 NOV. - 18 DEZ.
- GONÇALVES, V., H. MARQUES & P. RAPOSEIRO (2010). Diatom assemblages from surface sediments of crater lakes in the Azores Archipelago and their relation to environmental variables.
- GONÇALVES, V. (2010). Ecological quality assessment of Azorean freshwater masses: state of the art and perspectives. *Congreso de la asociación española de Limnología/IV Congreso Ibérico de Limnología Book of abstracts*, p.185.
- GOUVEIA, V., P. AGUIAR, A. CUNHA, A.C. COSTA & M.C. BARRETO (2010). Cytotoxicity of extracts from marine sponges from São Miguel (Azores). *Sponge Conference Girona, Spain Book of Abstracts*, p. 208.
- HUMANES, M., M. ARAÚJO, J.R. XAVIER, C. NUNES & P. VAZ (2010). Characterization of Melanin from Marine Sponges. *VIII World Sponge Conference*, (Poster), 20 a 24 September, Girona, Spain, Book of Abstracts, p. 220.
- JORDANA, X., C.N. GARCÍA, A. ARMENTANO, E. MALGOSA & M. LIMA (2010). Estudio paleodemográfico de la necrópolis del Convento de São Gonçalo (Angra do Heroísmo, Terceira, Açores). *IX Congreso de la Asociación de Demografía Histórica*, Ponta Delgada, 16-19 JUN.
- LEÓN-CISNEROS, K., E. NOGUEIRA, R. RIOSMENA-RODRIGUEZ & A.I. NETO (2010). Life-cycle of *Sciniaia interrupta* (Nemaliales; Rhodophyta). *XX International Seaweed Symposium*, Abstract Book, p. 74, Ensenada, México, 22-26 FEV.
- LIMA, M. & C. SANTOS (2010). African influence in the settlement of the Azores: Biodemographic and Genetic inferences. *IX Congreso de la Asociación de Demografía Histórica*, Ponta Delgada, 16-19 JUN.

- LIMA, M. & C. SANTOS (2010). Estrutura das populações dos Açores: Genética & Biodemografia. *IX Congresso de la Asociación de Demografía Histórica*, Ponta Delgada, 16-19 JUN.
- LIMA, M. (2010). Participação, na qualidade de Palestrante convidada nas II Jornadas de área de Projecto da Escola Secundária Domingos Rebelo. Apresentação da Palestra "Para além de Mendel: Perspectivas em Genética e Genómica Humana".
- MARTINS, A.M. DE FRIAS, K. JORDAENS & T. BACKELJAU (2010). "Conchological and Anatomical Differentiation in *Drouetia* Land Snails from São Miguel (Azores)" (poster). World Malacological Congress. Tropical Natural History, suppl., 3: 313.
- MARTINS, A.M. DE FRIAS, P. LOURENÇO, A.F.B. FERREIRA & T. BACKELJAU (2010). "Testing the limits in a troubled island: intraspecific variability of the endemic *Napaeus pruninus* (Gould, 1846) (Stylommatophora, Enidae) from São Miguel, Azores". World Malacological Congress. Tropical Natural History, suppl., 3: 177.
- MELO, C., S. COSTA, S. LACERDA & R.T. DA CUNHA (2010). Strategic Environmental Assessment: Paradigms and Challenges. *First International Conference on Environmental Pollution Restoration and Management*, Ho Chi Minh, Vietnam, 1-5 MAR.
- MELO, C., R.T. DA CUNHA & J.V. CRUZ (2010) The role of Universities in Environmental Management Policies- A Case Study in the University of the Azores (Portugal). *First International Conference on Environmental Pollution Restoration and Management*, Ho Chi Minh, Vietnam, 1-5 MAR.
- MICAEL, J. (2010). *Natural History Museum (UK), London, England. October 26th - Invited seminar 2010* com a comunicação: Micael J., Alves M. J., Costa A. C. What can DNA Barcoding do for Echinodermata species?
- MICAEL, J. (2010). *European DNA Barcoding Conference, Braga, Portugal*. Poster: Micael J, Costa AC, Alves MJ. Testing DNA barcoding to discriminate Echinodermata from Portugal.
- MICAEL, J., A.C. COSTA & M.J. ALVES (2010). Testing DNA Barcoding to discriminate Echinodermata from Portugal *ECBOL2: 2010 International Year of Biodiversity (2nd Conference of the European Consortium for the Barcode of Life)* 2-4 JUN., Braga, Portugal *Book of Abstracts*, p. 105.
- NETO, A.I., R.F. PATARRA, V. BROTAS, N.V. ÁLVARO, C. GAMEIRO, A. SILVA, T. DINIZ, A.C.L. PRESTES, J.M.N. AZEVEDO, M.C. MEDEIROS, D.M. PACHECO & J.L. GASPAR (2010). Ecological quality of Azorean coastal waters. *International Conference on Coastal Conservation and Management in the Atlantic and Mediterranean*, Abstract Book, p. 16, Estoril, Portugal, 12-17 ABR.
- NETO, A.I., G.M. MARTINS, F.M. WALLENSTEIN & I. TITLEY (2010). Phycological research in the Azores: past, present and future. *International Symposium FloraMac 2010*, Abstract Book, p. 33, Ponta Delgada, Açores, 23-25 SET.
- PACHECO, J., P. RAPOSEIRO, J. RAMOS & A.C. COSTA (2010). RHS application in the Assessment of streams' modifications caused by mini hidric power plants *Congreso de la asociación española de Limnología/IV Congreso Ibérico de Limnología Book of abstracts*, p.176.

- PATARRA, R.F., V. BROTAS, N.V. ÁLVARO, C. GAMEIRO, A. SILVA, T. DINIZ, A.C.L. PRESTES, J.M.N. AZEVEDO, M.C. MEDEIROS, D.M. PACHECO, J.L. GASPAS & A.I. NETO (2010). Ecological quality of Azorean coastal waters: Macrophytes and Phytoplankton evaluation. *International Symposium FloraMac 2010*, Abstract Book, p. 53, Ponta Delgada, Açores, 23-25 de Setembro.
- PARAMIO, L. & J. PORTEIRO (2010). "Convenção Ramsar: instrumento para à Governança : A Valorização da Biodiversidade dos Açores". Seminário "A Gestão da Biodiversidade dos Açores", Ordem dos Biólogos, Universidade dos Açores. 20 Setembro de 2010.
- PARAMIO L. (2010). "Turismo de Naturaleza en las Azores". VI CONFERENCIA DEL ATLÁNTICO "Pasado, presente y futuro del turismo en la Región Macaronésica", 8 y 9 de Octubre, 2010, Universidad de Las Palmas de Gran Canaria (com. oral por convite).
- PARAMIO, L. (2010). Fifth Global Conference on Oceans, Coasts, and Islands: Ensuring Survival, Preserving Life, Improving Governance. May 3-7, 2010, UNESCO, Paris, France.
- PARAMIO, L. (2010). Governance issues for ocean sustainability: approach to Azorean marine jurisdictions. "Geographic Technologies applied to Marine Spatial Planning and Integrated Coastal Zone Management".
- PARAMIO, L. (2010). Ocean Governance: The case of the Azores Arquipelago. *In*: "Internacional Training Course in Ocean Governance: Regional Seas". Malta, Novembro.
- PEREIRA, M.J. (2010). A aventura das plantas nos Açores; uma história em construção. Comemorações do Dia Mundial da árvore e das florestas. Escola Secundária Domingos Rebelo. 24 de Março, Ponta Delgada.
- PIMENTA, F.M., R. ANDRÉ, A. MARQUES, H. GASPAS, C. NUNES, P. VAZ, O. LAGE, J. BONDOSO, A. REIS, J.R. XAVIER, R.F.M. ALMEIDA & M. HUMANES (2010). Characterization of a New Pyoverdin from a Sponge of the Portuguese Coast With Unique Characteristics). *VIII World Sponge Conference*, (Poster), 20 a 24 September, Girona, Spain, Book of Abstracts, p. 292.
- PORTEIRO, J.P. & L. PARÂMIO (2010). Plano de Ordenamento da Bacia Hidrográfica de Lagoa. Instrumentos de Requalificação Ambiental. Proceedings do XV Congresso Ibérico de Limnologia. Ponta Delgada, p. 62.
- QUEIROZ, R., M.A. VENTURA, R. RESENDES & L. SILVA (2010). Plant Diversity of the Hiking Trails Crossing Natura 2000 Areas in Flores Island, Azores. Simpósio Internacional FloraMac2010 - A Flora da Macaronésia no Início do Século XXI. Ponta Delgada, Azores, Portugal, 23 a 25 Setembro, p. 88.
- RAPOSEIRO, P., A.C. COSTA & S.J. HUGHES (2010). Environmental factors, temporal and spatial variation structuring chironomid communities in oceanic islands streams. *Congreso de la asociación española de Limnologia/IV Congresso Ibérico de Limnologia Book of abstracts*, p.184.

- RAPOSEIRO, P., A. CRUZ, S. HUGHES & A.C. COSTA (2010). Azorean freshwater macroinvertebrates - an updated checklist with biogeographical notes. *Congreso de la asociación española de Limnología/IV Congresso Ibérico de Limnología Book of abstracts*, p.188.
- REGO, I. E., C. GOMES, V. LEAL, R. CUNHA, P. SILVA & R. IMPROTA (2010). Designing Net-Zero Energy Schools for the Azores. Workshop no âmbito do Green Island Project. MIT-Portugal e Universidade dos Açores, Maio, 26.
- REVEILLAUD, J., R.W.M. VAN SOEST, S. DERYCKE, D. ERPENBECK, P. CÁRDENAS, J.R. XAVIER, B. PICTON, C. GOODWIN, A. RIGAUX & A. VANREUSEL (2010). Phylogenetic Analyses of Deep-Water Sponges Associated With Coral Reefs in Europe Provide New Insights for Their Protection. *VIII World Sponge Conference*, (Comunicação oral), 20 a 24 September, Girona, Spain, Book of Abstracts, p. 99.
- RODRIGUES, P.R. & R.T. CUNHA (2010). Bird as a tool for island habitat conservation and management. *First International Conference on Environmental Pollution Restoration and Management*, SETAC, Ho Chi Minh, Vietnam, 1 -5 de Março.
- ROSAS-ALQUICIRA, E.F., G. HERNÁNDEZ-CARMONA, R. RIOSMENA-RODRIGUEZ & A.I. NETO (2010). Ontogeny of conceptacles in *Amphiroa* (Corallinales, Rhodophyta). *XX International Seaweed Symposium*, Abstract Book, p. 96, Ensenada, México, 22-26 de Fevereiro.
- SARAIVA, J.P., R. MENDES, R.T. CUNHA, R. RESENDES & M.A. VENTURA (2010). Seasonal Biodiversity Variation on the Margins of a Stream in S. Miguel Island (Azores). *XV Congreso de la Asociación Española de Limnología/IV Congresso Ibérico de Limnología, 5 a 9 de Julho*, Book of Abstracts, p.164.
- SEQUEIRA, J. & M.J. PEREIRA (2010). Improving in vitro rooting and acclimatization of micropropagated *Vaccinium cylindraceum* Smith (Ericaceae) plants to ex vitro conditions. The International Symposium FloraMac2010 Abstract Book. 23-25 September, Ponta Delgada, p. 56.
- SILVA, J., S. CREER, A. SANTOS, A.C. COSTA, M.R. CUNHA, F.O. COSTA & G. CARVALHO (2010). More than 95% of Decapod Species Still Lack COI Barcodes! *ECBOL2: 2010 International Year of Biodiversity (2nd Conference of the European Consortium for the Barcode of Life)* Braga, Portugal, 2 - 4 de Junho, Book of Abstracts, p. 103.
- SIMÕES, N., D. TOUBARRO, N. BALASUBRAMANIAN, G. NASCIMENTO, Y. JING, Y. HAO, & R. MONTIEL (2010). Proteases play a key role in the insect pathogenic nematode *Steinernema carpocapsae* can they be engineered to produce bio-insecticides?. Joint 30th International ESN Symposium & 5th Phylloxera Symposium. Viena, 19-23 Setembro.
- TOUBARRO, D., J. YING, YOUJIN HAO, N. BALASUBRAMANIAN, M. MARTINES & N. SIMÕES (2010). Presentation of paper "Functional characterization and in silico structural analysis of nematode toxic proteins". Biopharmac Workshop. October 20-22. Madeira, Portugal.
- TOUBARRO, D., M. LUCENA-ROBLES, G. NASCIMENTO & N. SIMÕES (2010). In silico structural analysis and functional characterization of insecticidal protein. XVII Congresso Nacional de Bioquímica. 18-21 de Dezembro, Porto.

- XAVIER, E.D., J. FURNAS, J.M.N. AZEVEDO, G. MOTA, L. TEVES & A.I. NETO (2010). Outdoor growth of *Haematococcus pluvialis* for astaxanthin production in the Azores. *International Symposium FloraMac 2010*, Abstract Book, p. 78, Ponta Delgada, Açores, 23-25 SET.
- XAVIER, E.D., J. FURNAS, L. TEVES, G. MOTA & A.I. NETO (2010). Astaxanthin production from *Haematococcus pluvialis* using photobioreactors. *8th European Workshop Biotechnology of Microalgae*, Abstract Book, p. 32, Nuthetal, Germany, 7-10 JUN.
- VAN SYOC, R., R.W.M. VAN SOEST, J.R. XAVIER & J. HOOPER (2010). Host Specificity in Sponge-Inhabiting Barnacles (Crustacea, Cirripedia). *VIII World Sponge Conference*, (Poster), 20 - 24 September, Girona, Spain, Book of Abstracts, p. 350.
- VIANA, H., M. ARRUDA, N. RAINHA, J. ROSA & M.C. BARRETO (2010). In vitro toxicity and antioxidant activities of *Hedychium gardnerianum* from S. Miguel (Azores). Proceedings of 58th International Congress and Annual Meeting of the Society for Medicinal Plant and Natural Product Research and the 7th Tannin Conference (Presymposium), Berlin, Germany, (Poster) 29 AGO. - 2 SET. *Planta Medica* 1268: 305).
- VIEIRA, V. (2010). Moderou a Sessão “Entomologia (Vários)”, conjuntamente com a Prof. Maria Ángeles Marcos García (Universidad de Alicante, Espanha), no “XIV Congresso Ibérico de Entomologia”, que decorreu em Lugo - Espanha, no dia 01-04 SET.
- VIEIRA, V., P.A.V. BORGES, J. BRIED, A. COSTA, R. CUNHA, R. GABRIEL, V. GONÇALVES, A.M.F. MARTINS, I. MELO, M. PARENTE, P. RAPOSEIRO, P. RODRIGUES, R.S. SANTOS, L. SILVA, P. VIEIRA, E. MENDONÇA & M. BOIEIRO (2010). Terrestrial and Marine Azorean Biodiversity. *XIV Congreso Ibérico de Entomología*, p. 41.
- XAVIER, J.R., E.H. OTTO & R.W.M. VAN SOEST (2010). A new Bioeroding Sponge Associated to Northeast Atlantic Cold-Water Corals: *Alectona tendali* sp. nov. (Porifera, Alectonidae). *VIII World Sponge Conference*, (Poster), 20-24 SET., Girona, Spain, Book of Abstracts, p. 136.
- XAVIER, J.R., I. TOJEIRA & R.W.M. VAN SOEST (2010). On a Hexactinellid Sponge Ground at the Great Meteor Seamount (Northeast Atlantic). *VIII World Sponge Conference*, (Poster), 20-24 SET., Girona, Spain, Book of Abstracts, p. 370.
- XAVIER, J.R. & R.W.M. VAN SOEST (2010). Diversity Patterns and Zoogeography of the Northeast Atlantic and Mediterranean Shallow-Water Sponge Fauna. *VIII World Sponge Conference*, (Comunicação oral), 20-24 SET., Girona, Spain, Book of Abstracts, p. 122.

6. PAINÉIS

- AGUIAR, P., J. MEDEIROS, A.C. COSTA, M. HUMANES & M.C. BARRETO (2010). Distribution of nickel in the tissue of *Cliona viridis* from the coast of São Miguel (Azores). *Sponge Conference Girona, Spain Book of Abstracts*, p. 129.
- ÁLVARO, N.V., A.C.L. PRESTES & A.I. NETO (2010). Sea bed mapping and subtidal communities identification in Azorean MPAs Preliminary results providing tools for marine resources conservation. *International Meeting on Marine Resources 2010*, Peniche 16-17 NOV.

- ANJOS, M.C., J. MEDEIROS, A.I. NETO & M.C. BARRETO (2010). Polyphenols and antioxidant activity in macroalgae from Azores. *International Symposium FloraMac 2010*, Abstract Book, p. 84, Ponta Delgada, Açores, 23-25 SET.
- ANSELMO, A.M., S. LUCAS, P. SÁ PEREIRA, J.B. GUIMARÃES, C. RIBEIRO, J.V. CRUZ, P. BORGES & D. PRANGISHVILI (2010). Microbial communities in Azores extreme hot acidic environments: a preliminary survey on the *Sulfolobus* genera and their viruses. 8th International Congress on Extremophiles, 12-16 SET, Ponta Delgada, Açores, Portugal.
- AVILA, M. MARTINEZ, D. TOUBARRO, N. BALASUBRAMANIAN, R. MONTIEL, Y. JING, Y. HAO & N. SIMÕES (2010). Molecular cloning, expression and characterization of a serpine released by the entomopathogenic nematode *Steinernema carpocapsae*. 10th international colloquium on invertebrate pathology, on 11-15 JUL., Karadeniz Technical University, Trabzon, Turkey.
- BALASUBRAMANIAN, N., D. TOUBARRO & N. SIMÕES (2010). "Entomopathogenic nematode *Steinernema carpocapsae* secreted protease role on host immune suppression" in *C. elegans* development and gene expression, on 17-20 JUN., EMBL-Heidelberg, Germany.
- BERNAD, B., M.J. PEREIRA, J. MOTA & L. VIVEIROS (2010). Main plagues and diseases of *Prunus azorica* (Mouill) Rivas Mart, Lousã, Fern Prieto, E Días, J C Costa & C Aguiar. The International Symposium FloraMac2010 Abstract Book. 23-25 SET., Ponta Delgada, p. 72.
- COSENTINO, A., K.L. HARTMAN, D. WEILERMANN, L.G. GARCIA & F. VISSER (2010). Spatial and temporal distribution of *Hyperoodon ampullatus* off Pico Island, Azores. 24th Annual Conference of the European Cetacean Society, Stralsund, Germany, 22-24 MAR.
- COUTO, R.P., A.I. NETO & A.S. RODRIGUES (2010). Limpet shell modifications at intertidal hydrothermal vents. 45rd European Marine Biology Symposium, Abstract Book, p. 60, Edimburg, Escócia, 23-27 AGO.
- COUTO, R.P., A.S. RODRIGUES & A.I. NETO (2010). Coralline algae, structuring organisms of warm temperate intertidal communities. *International Symposium FloraMac 2010*, Abstract Book, p. 64, Ponta Delgada, Açores, 23-25 de Setembro.
- COUTO, R.P., E.F. ROSAS-ALQUICIRA, A.S. RODRIGUES & A.I. NETO (2010). *Choreonema thuretii* and *Pneophyllum confervicolum* (Corallinales, Rhodophyta), new corallines to the Azores. *International Symposium FloraMac 2010*, Abstract Book, p. 39, Ponta Delgada, Açores, 23-25 SET.
- CRUZ, A.M., D. GERALDES, A. CUNHA & A.C. COSTA (2010). Louisiana Crayfish in São Miguel, Azores -18 years later XV Congreso de la asociación española de Limnología/IV Congreso Ibérico de Limnología Book of abstracts.
- CRUZ, A., A. CUNHA, J. RAMOS, P. RAPOSEIRO, I. DOKINS & A.C. COSTA (2010). Azorean Macrophytes checklist. Congreso de la asociación española de Limnología/IV Congreso Ibérico de Limnología Book of abstracts, p. 189.

- CRUZ, A., A. CUNHA, J. RAMOS, P. RAPOSEIRO, I. DODKINS, A.C. COSTA & V. GONÇALVES (2010). Azorean macrophytes checklist.
- CUNHA, A., P. RAPOSEIRO, J. RAMOS, A. CRUZ & A.C. COSTA (2010). Macroinvertebrate communities in Azorean shallow water lakes.
- DIAS, E. & M.J. PEREIRA (2010). Experiments on germination of four herbaceous species, endemic to the Azores Archipelago. The International Symposium FloraMac2010 Abstract Book. 23-25 SET., Ponta Delgada, p. 71.
- FERREIRA, R., R. MONTIEL & N. SIMÕES (2010). Analysis of two toxic genes xptA1 and xptB1 in the entomopathogenic bacteria *Xenoerhabdus nematophila*. 43th Annual Meeting of the Society for Invertebrate Pathology. From July 11-15. Trabzon-Turkey.
- LEÓN-CISNEROS, K., E.M. NOGUEIRA & A.I. NETO (2010). Development of *Botryocladia macaronesica* (Rhodymeniales, Rhodophyta) under laboratory conditions. *International Symposium FloraMac 2010*, Abstract Book, p. 70, Ponta Delgada, Açores, 23-25 SET.
- MOURATO, C. & M.J. PEREIRA (2010). Effects of bird ingestion on seed germination of *Vaccinium cylindraceum* Smith, an endemic species of Azores Archipelago. The International Symposium FloraMac2010 Abstract Book. 23-25 SET., Ponta Delgada, p. 71.
- NASCIMENTO, G., D. TOUBARRO & N. SIMÕES (2010). Cloning, molecular characterization and heterologous expression of two SAPLIP's proteins in *Steinernema carpocapsae*. XVII Congresso Nacional de Bioquímica. 18-21 DEZ. Porto.
- NETO, A.I. (2010). Participou no "International Symposium FLORAMAC2010", que decorreu na Universidade dos Açores, em Ponta Delgada, sendo promovido pelo CIBIO - Pólo Açores e Departamento de Biologia da Universidade dos Açores. 23-26 SET.
- NETO, A.I. (2010). Participou no III Congresso Internacional "Envelhecimento(s): Cérebro, Comportamentos e Emoções", realizado na Aula Magna da Universidade dos Açores, em Ponta Delgada, sendo promovido pela Reitoria da Universidade dos Açores - Aprendizagem ao Longo da Vida. 08-09 OUT.
- NOGUEIRA, E.M., J. MEDEIROS & A.I. NETO (2010). Algal collections in the Herbarium Ruy Telles Palhinha, AZB. *International Symposium FloraMac 2010*, Abstract Book, p. 40, Ponta Delgada, Açores, 23-25 SET.
- PACHECO, J., P. RAPOSEIRO, J. RAMOS, & A.C. COSTA (2010). RHS application in the assesment of stream's modifications caused by mini hidric power plants.
- PATARRA, R.F., L. PAIVA, J. LEITE, E. LIMA, A.I. NETO & J. BAPTISTA (2010). Nutritional Value and Antioxidant Activity of Selected Azorean Macrophytes. *International Symposium FloraMac 2010*, Ponta Delgada, Açores, 23-25 SET.
- PEREIRA, M.J., B. TEIXEIRA, C. ANDRADE & M. FURTADO (2010). Rapid and effective germination methods for overcoming primary seed dormancy in several Azorean endemic species. The 28th International Horticultural Congress Abstract Book. 22-27 AGO., Lisbon. p. 114.

- PEREIRA, M.J. & J. CANHOTO (2010). Somatic embryogenesis and in vitro germination of *Viburnum treleasei* Gand. embryos. The International Symposium FloraMac2010 Abstract Book. 23-25 SET., Ponta Delgada, p. 72.
- PEREIRA, M.J., B. TEIXEIRA, C. ANDRADE & M. FURTADO (2010). Plant physiology research in university-level classes using Azorean endemic species. The International Symposium FloraMac2010 Abstract Book. 23-25 SET., Ponta Delgada, p. 72.
- RAMOS, J., P. RAPOSEIRO, A. CUNHA, A. CRUZ & A.C. COSTA (2010). Freshwater macroinvertebrate communities in azorean atreams: spatial variability analysis. *Congreso de la asociación española de Limnología/IV Congreso Ibérico de Limnología Book of abstracts*, p.189.
- RAMOS, J., RAPOSEIRO, P., CUNHA, A., CRUZ, A. & A.C. COSTA (2010). Freshwater macroinvertebrates communities in Azorean streams: spatial variability analysis.
- RAPOSEIRO, P., CRUZ, A., HUGHES, S.J. & A.C. COSTA (2010). Azorean freshwater macroinvertebrates an updated checklist with biogeographical notes.
- ROSAS-ALQUICIRA EF, R RIOSMENA-RODRIGUEZ & AI NETO (2010). Diagnosing characters in *Amphiroa* (Corallinales) and the genus diversity evaluation in the Azores. *XX International Seaweed Symposium*, Abstract Book, p. 162, Ensenada, México, 22-26 FEV.
- SIMÕES, N., D. TOUBARRO, G. NASCIMENTO & N. BALASUBRAMANIAN (2010). Proteases play a key role in the parasitic process of the parasitic nematode *Steinernema carpocapsae*. XVIII Congresso Nacional de Bioquímica. Porto. 18-21 DEZ.
- SIMÕES, N., D. TOUBARRO, N. BALASUBRAMANIAN, G. NASCIMENTO, Y. JING, Y. HAO & R. MONTIEL (2010). New insights in the pathogenic process of *Steinernema carpocapsae*: The role of proteases. 10th International Colloquium on Invertebrate Pathology, on 11-15 JUL., Karadeniz Technical University, Trabzon, Turkey.
- TOUBARRO, D., M. LUCENA-ROBLES, G. NASCIMENTO & N. SIMÕES (2010). Nematode toxin: in silico structural analysis and functional characterization. Structural Biology and Drug Discovery Conference. 4-7 DEZ., Mexico.
- TRACANA, A., P. RAPOSEIRO, P. ANTUNES & A.C. COSTA (2010). Use of the Planarian (*Dugesia* sp) as organism test in toxicity assays for evaluation of geothermal impacts in superficial waters. *XV Congreso de la asociación española de Limnología/IV Congreso Ibérico de Limnología Book of abstracts*, p.104.
- TORRONTGUI, O., S.A. GARCIA, A.C.L. PRESTES, R.F. PATARRA, A. GARCIA, E.F. ROSAS-ALQUICIRA, N.V. ÁLVARO, G.M. MARTINS & A.I. NETO (2010). The effect of natural vs. artificial substrata on the development of benthonic assemblages inside marinas. *International Symposium FloraMac 2010*, Abstract Book, p. 70, Ponta Delgada, Açores, 23-25 SET.
- WALLENSTEIN, F.M., A.I. NETO, A.S. RODRIGUES & M. WILKINSON (2010). Intertidal Seaweed Communities Compared between Azores and Britain Lessons for Water Framework Directive Monitoring. *45rd European Marine Biology Symposium*, Abstract Book, p. 31, Edimburg, Escócia, 23-27 AGO.

WEILERMANN, D., K.L. HARTMAN, A. COSENTINO, L.G. GARCIA & F. VISSER (2010). First ID Catalogue of Northern bottlenose whales *Hyperoodon ampullatus* off Pico island, Azores. *24 th Annual Conference of the European Cetacean Society*, Stralsund, Germany, 22-24 MAR.

7. RELATÓRIOS TÉCNICOS E OUTRAS PUBLICAÇÕES

CALADO, H., F. MONIZ & A. BRAGA (2010). Identification and Analysis of Spatial Plans Implemented in Azores. Projecto Green Island Spatial Demand for Energy in the Azores, Primeiro Relatório de Progresso, 39 pp.

CALADO, H., F. MONIZ & A. BRAGA (2010). Identification and Analysis of Spatial Plans Implemented in Azores. Projecto Green Island Spatial Demand for Energy in the Azores, Segundo Relatório de Progresso, 42 pp.

CALADO, H., F. MONIZ & A. BRAGA (2010). Relatório de Metodologia de Avaliação de Componentes Territoriais e Ambientais para a Matriz Energética dos Açores, Programa MAC 2007-2013, TRES ""Transición hacia un Modelo Energetico Sostenible para Madeira, Azores y Canarias. CIGPT-ARENA, 86 pp.

CALADO, H., C. FONSECA, C. LOPES & J. SAMPAIO (2010). Relatório "Regime de Acesso a Recursos Naturais da Região Autónoma dos Açores para Investigação Científica Enquadramento e Delimitação do Objecto e Âmbito, CIGPT-DRCTC 164 pp.

COSTA, A. C., A.M. CRUZ, D. GERALDES & A. CUNHA (2010). Avaliação da situação relativa à proliferação do Lagostim da Luísiana em São Miguel. CIBIO/Departamento de Biologia, Universidade dos Açores, Ponta Delgada. 39pp.

COSTA, A.C., V. GONÇALVES, P. AGUIAR & C. PEREIRA (2010) Agroleico/Uaç Caracterização das Massas de Água costeira das ilhas Graciosa, São Jorge, Pico, Faial, Flores e Corvo e Caracterização das Águas de Transição da Região Hidrográfica dos Açores. Relatório Intercalar. (RPA1) Dezembro.

CUNHA, R.T., D. TEIXEIRA, A. FERREIRA, P.J. MELO, C. ROCHA & P. RODRIGUES (2010). Atelier de Moluscos Terrestres em Santa Maria - Conhecer para Proteger. Relatórios e Comunicações do Departamento de Biologia, Ponta Delgada, Açores, 36: 43-47.

FORTUNA, M., I. REGO, R. CUNHA, M.J. BARROS, M.M. PIRES, J.M. NUNES, P. FRAGATA & P. LIMA (2010). *Characterization of the Azoreans Residential Building Stock Report* - Green Islands Project. Universidade dos Açores/MIT-Portugal. Ponta Delgada. [Http://www.green-islands-azores.uac.pt/grupos/detalhegrupo.php?projecto=4](http://www.green-islands-azores.uac.pt/grupos/detalhegrupo.php?projecto=4)

GONÇALVES, V., A C. COSTA, P. RAPOSEIRO, H. MARQUES, J. RAMOS, A. CUNHA, A. CRUZ & C. PEREIRA (2010). INOVA/Uaç. Monitorização das Massas de águas interiores da Região Hidrográfica dos Açores. Concurso Público No 3/2009 DROTRH Relatório R0, 17pp.

GONÇALVES, V., A C. COSTA, P. RAPOSEIRO, H. MARQUES, J. RAMOS, A. CUNHA, A. CRUZ & C. PEREIRA (2010). INOVA/Uaç. Monitorização das Massas de águas interiores da Região Hidrográfica dos Açores. Concurso Público No 3/2009 DROTRH Relatório R1, 15pp.

- GONÇALVES, V. COSTA, A C., RAPOSEIRO, P., MARQUES, H., RAMOS, J. CUNHA, A., CRUZ, A. & C. PEREIRA (2010). INOVA/UAc. Monitorização das Massas de águas interiores da Região Hidrográfica dos Açores. Concurso Público No 3/2009 DROTRH RELATÓRIO R2, 13pp.
- GONÇALVES, V., A C. COSTA, P. RAPOSEIRO, H. MARQUES, J. RAMOS, A. CUNHA, A. CRUZ & C. PEREIRA (2010). INOVA/UAc. Monitorização das Massas de águas interiores da Região Hidrográfica dos Açores. Concurso Público No 3/2009 DROTRH Relatório R3, 16pp.
- NETO, A.I., A.C.L. PRESTES, N.M.V. ÁLVARO & E.R.N. XAVIER (2010). Estudo da viabilidade de produção de Lapa (*Patella* e *Haliotis*) em aquacultura intensiva. Departamento de Biologia, Universidade dos Açores. 21pp.
- NETO, A.I., N.V. ÁLVARO & J.M.N. AZEVEDO (2010). Estudo de impacte ambiental. Porto das Pipas Angra do Heroísmo: terminal de cruzeiros. Caracterização da flora e fauna marinhas, avaliação do impacte ambiental, medidas minimizadoras e monitorização. Departamento de Biologia, Universidade dos Açores. 13pp.
- PORTEIRO, J.P. (2010). Manual de Indicadores para a Monitorização do Ordenamento do Território na RAA. Relatório Fase 1. Modelo Conceptual. 24pp.
- PORTEIRO, J.P. (2010). Plano de Ordenamento da Orla Costeira da Ilha do Faial. Estudo Prévio (Fase II). 87pp.
- PORTEIRO, J.P. (2010). Plano de Ordenamento da Orla Costeira da Ilha do Faial. Proposta de Plano (Fase III). Proposta de Regulamento. 46pp.
- PORTEIRO, J.P. (2010). Plano de Ordenamento da Orla Costeira da Ilha do Faial. Proposta de Plano (Fase III). Modelo de Ordenamento. 54pp.
- PORTEIRO, J.P. (2010). Plano de Ordenamento da Orla Costeira da Ilha do Faial. Proposta de Plano (Fase III). Programa de Execução e Modelo de Financiamento. 32pp.
- PORTEIRO, J.P. (2010). Plano de Ordenamento da Orla Costeira da Ilha do Faial. Proposta de Plano (Fase III). Plano de Monitorização. 32pp.
- PORTEIRO, J.P. (2010). Plano de Ordenamento da Orla Costeira da Ilha do Faial. Proposta de Plano (Fase III). Plano das Zonas Balneares. 23pp.
- RODRIGUES, P. & R. CUNHA (2010). Locais para Observação de Aves na ilha de Santa Maria (Açores). Relatórios e Co municações do Departamento de Biologia, Ponta Delgada, Açores, 36: 65-67.
- VENTURA, M.A., R.E. QUEIROZ, R. RESENDES, N. MARQUET & J.A. MELO (2010). Caracterização e Avaliação dos Percursos Pedestres da ilha de Sta. Maria. XIV Expedição Científica do Departamento de Biologia Santa Maria 2009. Relatórios e Comunicações do Departamento de Biologia 36: 167-182.
- VENTURA, M.A., G.B. MACIEL & R. TRISTÃO DA CUNHA (2010). Programa de Monitorização dos Factores Biológicos e Ecológicos do Projecto de Remodelação da Central

Geotérmica do Pico Vermelho: Relatório Final de Monitorização relativo aos Factores Biológicos e Ecológicos. Centro de Conservação e Protecção do Ambiente, Departamento de Biologia & SOGEO. 53+XV pp.

8. PALESTRAS

ÁVILA, S.P. (2010). Palestra sobre os resultados preliminares do 7th International Workshop "Palaeontology in Atlantic Islands. Centro Dalberto Pombo, Santa Maria 23 de Julho.

COSTA, A.C. (2010). *Ciclo de palestras "Conhecer e proteger a Natureza: 2010 ano internacional da biodiversidade* promovido pelo CITA-Grupo de Biodiversidade dos Açores, em Angra do Heroísmo, a 16 de Abril, com a palestra "Biodiversidade marinha dos Açores: descobrindo o passado, descrevendo o presente e prevendo o futuro.

COSTA, A.C. (2010). *Seminário "Gestão da Biodiversidade dos Açores"*, dia 20 de Setembro em Ponta Delgada com a comunicação "Biodiversidade Aquática dos Açores; conhecer para gerir."

NETO, A.I. (2010). *As macroalgas e o seu papel nas comunidades litorais*. Clube Naval de Ponta Delgada, São Miguel, 14 Julho.

NETO, A.I. (2010). *Flora algal dos Açores*. Painel "Os Açores na Ciência e na Cultura", Universidade dos Açores, Ponta Delgada, São Miguel, Açores, 7 Maio.

NETO, A.I. (2010). *Biodiversidade em Sistemas Costeiros da Ilha de Santa Maria*. Programa Bandeira Azul/2010. Biblioteca Pública Municipal, Vila do Porto, Santa Maria, 22 Abril.

PRESTES, A.C.L. (2010). *Poluição Marinha*. Clube Naval de Ponta Delgada, São Miguel, 21 Julho.

9. FORMAÇÃO AVANÇADA

9.1. TESSES DE DOUTORAMENTO CONCLUÍDAS

BETTENCOURT, MARIA DA CONCEIÇÃO FÉLIX (2010). Provas de Doutoramento no ramo de Biologia, especialidade de Genética que constarão da discussão pública, com crítica e defesa, de uma dissertação intitulada *Machado-Joseph Disease: from genetic variability to clinical heterogeneity*. Defendida em 1 de Fevereiro de 2010 com a classificação de "Aprovado com Distinção e Louvor por Unanimidade".

LEÓN CISNEROS, KARLA (2010). Filogeografia do género *Scinaia* (Rhodophyta) de áreas transicionais. PhD thesis in Marine Botany, University of the Azores. Supervisor: Ana I. Neto, Co-supervisor: Rafael Riosmena Rodríguez, Universidade de Baja Califórnia Sur, México.

ROSAS ALQUICIRA, EDGAR FRANCISCO (2010). Filogeografia de algas Corallinales (Rhodophyta) das Califórnicas. PhD thesis in Marine Botany, University of the Azores. Supervisor: Ana I. Neto, Co-supervisor: Rafael Riosmena Rodríguez, Universidade de Baja Califórnia Sur, México.

TOUBARRO, DUARTE NUNO (2010). *Steinernema carpocapsae*: Parasitome Analysis and Characterization. 182pp. Dissertação apresentada à Universidade dos Açores para obtenção do Grau de Doutor em Biologia, especialidade Bioquímica e Biologia Molecular. Defendida em 5 de Julho de 2010 com a classificação de “Aprovado com Distinção e Louvor por Unanimidade”

9.1.1. TESES DE DOUTORAMENTO EM CURSO

BOTELHO, A.Z. *Planeamento Espacial das Áreas Marinhas Protegidas no Arquipélago dos Açores*. (Bolsa DRCT - M3.1.2/F/026/2007) (Orientadores: H. Calado e A.C. Costa).

CARVALHO, M.J.S.Q. *Ecological Variation of Natural Products Diversity of Portuguese Marine Invertebrates*. (Orientador: A.M.F. Martins) (Bolsa FCT SFRH/BD/36660/2007).

CORDEIRO, R. *Phylogeography of Marine Gastropods in Oceanic Islands: Patterns and Processes*. (Orientadores: S. Ávila e A.M.F. Martins).

DIONÍSIO, M.A. *Biologia de Megabalanus azoricus (Pilsbry, 1916). Bases para a sua Gestão*. (Bolsa DRCT M3.1.2/F/019/2007) (Orientadora: A.C. Costa).

DUARTE, A. J. Identificação de isolados de *Bacillus thuringiensis* produtores de proteínas citotóxicas com actividade anti-cancerígena. (Orientadores: Nelson Simões e Luísa Oliveira). Interrompido em Março de 2010.

ESPADA, A.P. *O Erro na Aprendizagem Clínica de Estudantes de Enfermagem: Estudo da Dialéctica entre Factores, Ocorrência e Crenças bem como dos Contributos para a Aprendizagem e Desenvolvimento dos Estudantes de Enfermagem* (Orientadora: I.R. Rego).

GIL, A. *Desenvolvimento de Métodos de Prospecção, Inventariação, Caracterização e Gestão do Território e dos Recursos Naturais recorrendo à Detecção Remota por Satélite*. (Bolsa DRCT M3.1.2/F/025/2007) (Orientadora: H. Calado).

GOMES, C.M.M.P.A. *A Preservação do Carácter da Paisagem Açoriana Aplicação em Estratégias de Conservação e Gestão de Áreas Protegidas nos Açores* (Bolsa FCT SFRH/BD/28462/2006) (Orientador: J. Porteiro).

MADEIRA, P.G.A. *Echinoderm Phylogeography in Oceanic Islands: Three Edible Sea Urchin Species of the Azores as a Case Study*. (Orientadores: S. Ávila e A.M.F. Martins).

MARTINS, J.M. *Sistemática, Genética Populacional, Propagação e Conservação de Picconia azorica*. (Orientadores: M. Moura, L. Silva e G. Maciel).

MARTINES, M. Caracterização de inibidores de serino proteases produzidos por *S. carpocapsae*. (Orientador: Nelson Simões).

MEIRELES, R.P. *Marine Bryozoa of the Azores: Systematics, Ecology, Biology and (Palaeo)Biogeography*. (Orientadores: S. Ávila e A.M.F. Martins).

MINAS, R. Caracterização molecular de um nemátode entomopatogénico isolado no Estado do Rio de Janeiro Brasil. Projecto de Doutoramento de na Universidade Estadual de Norte Fluminense Darcy Ribeiro, Brasil. (Orientador: Nelson Simões).

- MOREIRA, O.C.B. *Sistemática, Genética Populacional, Propagação e Conservação de Prunus azorica*. (Orientadores: L. Silva, M. Moura e G. Maciel).
- NG, K. *Feasibility Study on Multifunctional Artificial Reefs for the Azores* (Bolsa FCT - SFRH/BD/65653/2009) (Orientadora: H. Calado).
- PARAMIO, L. *Governança do Mar em Ilhas: Estratégia de Desenvolvimento para o Mar dos Açores* (Bolsa FRCT M3.1.2/F/004/2007) (Orientadores: J. Porteiro, F. Alves e F. Veloso-Gomes).
- PEREIRA, J.M. *Bases para o Estabelecimento de uma Estratégia de Conservação de Asterídeos (Equinodermata) Abordagem para Filogeografia e de Biologia Populacional*. (Bolsa FCT SFRH/BD/27550/2006) (Orientadora: A.C. Costa).
- QUEIROZ, R.E.M. *Valorização ambiental dos SICs dos Açores para a Prática de Turismo da Natureza*. (Bolsa FCT - M3.1.2/F/011/2008) (Orientadora: M.A. Ventura).
- QUINTELA, A.H.P. *Classificação de Zonas de Uso Balnear nos Açores Segundo o seu Estado Ecológico e a Gestão Integrada de Zonas Balneares* (Bolsa FCT BD/28462/2006) (Orientadora: H. Calado).
- RAPOSEIRO, P.M.V. *Macroinvertebrados Bentónicos nos Ecossistemas Lóticos dos Açores Perspectiva Ecológica, Taxonómica e sua Aplicabilidade na Directiva Quadro Água*. (Bolsa FCT SFRH/BD/28798/2006) (Orientadora: A.C. Costa).
- RODRIGUES, P.M.R. *Biogeography and Evolution of Azorean Passeriformes - An integrative and Comparative Approach*[†]. (Bolsa FCT SFRH/BD/36084/2007) (Orientadora: R.T. da Cunha).

9.2. TESES DE MESTRADO CONCLUÍDAS

- ÁLVARO, NUNO MIGUEL VAZ (2010). *Proposta de Plano de Monitorização para a Área Protegida Para a Gestão de Habitats ou Espécies do Ilhéu de Vila Franca do Campo*. Master thesis in Coastal Management, University of the Azores. (Orientadores: Fátima Alves da Universidade de Aveiro e Ana I. Neto).
- ALVERNAZ, P. (2010) *Contributos para a Avaliação do Plano de Ordenamento da Paisagem Protegida de Interesse Regional da Cultura da Vinha da Ilha do Pico*. Mestrado em Gestão e Conservação e Gestão da Natureza (Pico). (Orientadora: Helena Calado).
- ARRUDA, MIGUEL ANTÓNIO TAVEIRA FRANCO SOUSA (2010). *Pesquisa de inibidores de Acetilcolinesterase em *Hedychium gardnerianum* dos Açores*. Mestrado em Ciências Biomédicas. (Orientadora: Maria do Carmo Roque Lino Felgueiras Barreto).
- ARRUDA, MÓNICA SOFIA CARVALHO (2010). *Exposição Humana a Gases de Origem Vulcânica (Ambiente Vulcânico): Avaliação dos Efeitos Respiratórios e Genotóxicos*. Mestrado em Ciências Biomédicas. (Orientadores: Armindo dos Santos Rodrigues e Patrícia Ventura Garcia).
- ARRUDA, RAFAEL ALEXANDRE TAVEIRA FRANCO SOUSA (2010). *Gasificação de Resíduos: Uma alternativa de Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos na Região Autónoma dos Açores*. Mestrado em Ambiente, Saúde e Segurança (Orientadores: Luís Silva e Augusto Carvalho).

- BRAGA, A.F.N. (2010). *Ordenamento e Mobilidade Sustentável: contributos para a adaptação à variabilidade e alterações climáticas*. Mestrado em Ordenamento do Território e Planeamento Ambiental (Ponta Delgada). (Orientadora: Helena Calado).
- BELCHIOR, NUNO MIGUEL BETTENCOURT DA SILVA (2010). *O Stress nos Psicólogos da Ilha de São Miguel*. Mestrado em Ambiente, Saúde e Segurança (Orientadores: Célia Carvalho e Luís Silva)
- CÁTIA ALEXANDRA MENDES DIAS (2010). *Actividade Antioxidante de Diferentes Hortofrutícolas da Ilha Terceira*. Mestrado em Ciências Biomédicas. (Orientadora: Maria da Graça Silveira).
- CHAVES, B.P.T.M. (2010) *Metodologias de Participação Pública após aprovação de Instrumentos de Gestão Territorial. Avaliação Ex-Post do caso de estudo da Ilha de Santa Maria*. Mestrado em Ordenamento do Território e Planeamento Ambiental (Ponta Delgada). (Orientadora: Helena Calado)
- CORVELO, RODOLFO (2010). *Avaliação do estatuto de conservação das plantas vasculares endémicas dos Açores. Implicações ao nível do planeamento*. Mestrado em Ordenamento e Planeamento do Território. Universidade dos Açores (Orientadores: Luís Silva e João Porteiro).
- FONSECA, SUSANA ISABEL DOS SANTOS (2010). *Levantamento Ambiental FTE - Fabrica de Tabaco Estrela*. Mestrado em Ambiente, Saúde e Segurança (Orientadores: Regina Cunha e José Virgílio Cruz).
- INÁCIO, S.L. (2010). *A Reserva Agrícola Regional Visão Crítica*. Mestrado em Ordenamento do Território e Planeamento Ambiental (Ponta Delgada). (Orientadora: Helena Calado).
- LIMA, ANA PATRÍCIA REGO (2010). *Plasma aminothioliol profile and some of its determinants in subjects from the Azores archipelago, Portugal* mestrado em Ciências Biomédicas (Orientadora: Leonor Medeiros).
- LINHARES, DIANA PAULA SILVA (2010). *Exposição a compostos orgânicos voláteis e genotoxicidade em células esfoliadas do epitélio bucal humano*. Mestrado em Ciências Biomédicas. (Orientadores: Armindo dos Santos Rodrigues e Patrícia Ventura Garcia).
- MEDEIROS, VERA RAQUEL DE (2010). *Investigação de enzimas proteolíticas na produção de um leite mais digerível. Impacto do leite modificado na hipertensão arterial*. Mestrado em Ciências Biomédicas. (Orientadores: Elisabete Lima e José Baptista).
- NASCIMENTO, GISELA MARIA COSTA (2010). *Molecular characterization, cloning and heterologous expression of two SAPLIP's proteins in *Steinernema carpocapsae**. Dissertação apresentada à Universidade dos Açores para obtenção do Grau de Mestre em Ciências Biomédicas. (Orientador: Nelson Simões).
- NEVES, ANDRÉ IGLÉSIAS (2010). *Avaliação de Desempenho Ambiental do Sistema de Gestão de Resíduos de Nordeste (São Miguel)*. Mestrado em Ambiente, Saúde e Segurança (Orientadores: Regina Cunha e José Virgílio Cruz).

- PEREIRA, NUNO MIGUEL CAMPOS MENDES SOUSA (2010). Avaliação do potencial aquícola da população de amêijoas *Venerupis aurea* (Gmelin, 1791) da ilha de S. Jorge (Açores). Master thesis in Marine Sciences-Recursos Marinhos, University of Porto. (Orientadoras: Ana I. Neto e Domitília Matias do IPIMAR).
- PEREIRA, N. (2010) *O Licenciamento das Explorações Bovinas na Região Autónoma dos Açores. Análise crítica e exercício de aplicação de Carta de Potencial de Licenciamento e de Condicionantes ao Perímetro de Ordenamento Agrário de Ponta Delgada com recurso a SIG*. Mestrado em Ordenamento do Território e Planeamento Ambiental (Ponta Delgada). (Orientadora: H. Calado).
- PITA, LINA SILVA (2010). Contribuição para o conhecimento de factores genéticos moduladores do metabolismo do Ferro. Mestrado em Ciências Biomédicas. (Orientadora: Paula Faustino do Instituto Ricardo Jorge).
- PONTE, JOÃO CRISPIM CARVALHO LOURENÇO BORGES DA (2010). Caracterização do green business no sector do turismo na Região Autónoma dos Açores. Mestrado em Ambiente, Saúde e Segurança (Orientadores: Regina Cunha e Gualter Couto).
- RIBEIRO, RITA COSTA ALBERTO MENDES (2010). Análise SWOT a um Talho & Salsicharia Tradicional - Proposta de um Plano de HACCP - Um dever Imprescindível. Mestrado em Ambiente, Saúde e Segurança (Orientador: José Estevam de Matos).
- SILVA, FRANCISCA & RAFAELA TORRES (2010). Variation in mtDNA in Machado-Joseph Disease: Analysis of the D-LOOP in a Transgenic (TG) Mice Model (*Mus musculus*). Mestrado em Ciências Biomédicas. (Orientadores: Cristina Santos UAB-Espanha e Manuela Lima).
- SILVA, LARA SOFIA PEREIRA DUTRA DA (2010). Controlo da qualidade da água de consumo humano no concelho da Povoação (São Miguel): diagnóstico e implicações para a saúde pública mestrado em Ambiente, Saúde e Segurança (Orientadores: Regina Cunha e José Virgílio Cruz).
- SILVA, SOFIA SIMAS VIEIRA (2010). Código de Boas Práticas e Análise SWOT no Controlo da Qualidade Alimentar em Restauração. Mestrado em Ambiente, Saúde e Segurança (Orientador: José Estevam de Matos).
- TAVARES, HELENA ALEXANDRA FRAZÃO (2010). Organização do Sistema de Segurança e Higiene no Trabalho da Empresa Nova Gráfica. Mestrado em Ambiente, Saúde e Segurança (Orientadores: João Tavares e Bruno Pinto).

9.2.1. TESES DE MESTRADO EM CURSO

- ALCARIA, R.M.R.V. Plano de Recuperação de uma Planta Endémica Rara dos Açores: o Caso de *Veronica dabneyi* Hochst. - Contributo para a sua Conservação. Mestrado em Biologia da Conservação da Universidade de Évora.
- FREITAS, H.J.S. *Avaliação das Áreas Urbanas Residenciais Propostas, na Ilha de São Miguel: Necessidades e Custos*. Mestrado em Ordenamento do Território e Planeamento Ambiental (Ponta Delgada). (Orientadora: H. Calado).

- LEAL, A.C.A. *Requalificação Sócio-Ambiental do Paul da Pedreira do Cabo da Praia (Ilha Terceira-Açores)*. Mestrado em Educação Ambiental, Universidade dos Açores. (Orientador: A.M.F. Martins).
- MEDEIROS, C.F.R. *A utilização do River Habitat Survey como ferramenta de apoio à decisão na gestão dos recursos hídricos nos Açores*. (Orientador: V. Gonçalves).
- MENDES, R. *Influência do habitat na distribuição, abundância e dominância de espécies de Neuropteros Açorianos*. Mestrado em Biotecnologia e Controlo Biológico (MBCB) da Universidade dos Açores (Orientadora: M.A. Ventura).
- MENDONÇA, C.L.S. *Implementação dos Sistemas de Gestão de Ambiente e de Saúde e Segurança no Trabalho ao nível das grandes empresas da Região Autónoma dos Açores*. Mestrado em Ambiente, Saúde e Segurança. Universidade dos Açores. (Orientador: L. Silva).
- PAVÃO, R.V.. *Estudo da prevalência de lesões músculo-esqueléticas relacionadas com o trabalho em professores e proposta de um programa de ginástica laboral*. Mestrado em Ciências Biomédicas da Universidade dos Açores. (Orientador: L. Silva).
- PICANÇO, C.A.V. *Alterações Climáticas e Ética Ambiental*. Mestrado em Ética da Vida, Universidade dos Açores e Universidade Católica Portuguesa. (Orientadores: V. Soromenho Marques e R.T. da Cunha).
- RABELLO, E.C. *Uso Agrícola de Lamas Provenientes do Tratamento de Águas Residuais: Implicações Ambientais e Socioeconómicas na ilha de São Miguel*. Mestrado em "Ambiente, Saúde e Segurança", Universidade dos Açores. (Orientadores: J.V. Cruz e R.T. da Cunha).
- SARAIVA, J.P. *Efeitos Secundários de Pesticidas Utilizados na ilha de São Miguel (Açores), sobre Chrysoperla agilis (Neuroptera: Chrysopidae)*. Mestrado em Biotecnologia e Controlo Biológico (MBCB) da Universidade dos Açores. (Orientadora: M.A. Ventura)
- SARDINHA, R. *Caracterização do cristal de três isolados de B. thuringiensis com base no seu perfil genético e proteico*. (Orientador: Nelson Simões).
- SOARES, C.D. *Cyberbullying*. Mestrado em Psicologia da Educação, Universidade dos Açores. (Orientadora: I.E. Rego)
- TAVARES, C.M.C. *Percepção dos riscos ocupacionais dos Tripulantes de Cabine da Sata Air Açores*. Mestrado em Ambiente, Saúde e Segurança, Universidade dos Açores. (Orientadores: I.E. Rego e L. Silva).
- TEIXEIRA, M. *Valorização de efluentes líquidos pelo seu uso para a produção de agentes de controlo biológico*. (Orientador: Nelson Simões).

9.3. SUPERVISÃO DE PÓS-DOUTORAMENTOS

- SARDOS, J. (2010/12). *Population Genetics Information Databanks and Meta Analysis of the Macaronesian Flora*. (Bolsa DEMIURGO MAC/1/C020) (Supervisor: M. Moura).
- XAVIER, J. (2010/12). *Biodiversity, Ecology, and Evolution of the Northeast Atlantic Deep sea Sponge Fauna*. (Bolsa SFRH/BPD/62946/2009) (Supervisor: J. Harris).

10. UNIDADE PILOTO

Unidade de fotoreactores verticais para cultivo de microalgas (em desenvolvimento).

11. PRÉMIOS

MICAEL, J. (2010). Best PhD students' Presentation Award in the First International Conference on Environmental Pollution, Restoration and Management, organized by SETAC, in Ho Chi Minh, Vietnam, March 1-5.

RODRIGUES, P. (2010). Best PhD Students' Presentation Award in the first International Conference on Environmental Pollution, Restoration and Management, Ho Chi Minh, Vietnam. March 1-5 (SETAC).

RODRIGUES, P. (2010). Travel Award in the 1st World Seabird Conference, Victoria, Canada. September 7-11.

12. PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

CALADO, H., 2007 - 2010. "Agir Ambiente". Estudo encomendado pela Fundação Calouste Gulbenkian, no âmbito do Programa Gulbenkian Ambiente.

CALADO, H., 2008 - 2010. Parque Marinho dos Açores. Estudo encomendado pela Direcção Regional do Ambiente (em elaboração).

CALADO, H., 2009 - 2010. "Relatório Ambiental do Plano Director Municipal de Vila Franca do Campo". Prestação de serviços encomendada pela Câmara Municipal da Vila Franca do Campo ao Centro de Informação Geográfica e Planeamento Regional da Universidade dos Açores.

CALADO, H., 2009 - 2010. "Parque Marinho dos Açores". Prestação de serviço encomendada pela Direcção Regional do Ambiente ao Centro de Informação Geográfica e Planeamento Territorial da Universidade dos Açores.

CALADO, H., 2009 - 2010. "Ponderação da Participação Pública dos Parques Naturais de Ilha". Prestação de serviço encomendada pela Direcção Regional do Ambiente ao Centro de Informação Geográfica e Planeamento Territorial da Universidade dos Açores.

CALADO, H., 2009 - 2010. "Plano de Ordenamento do Espaço Marítimo". Prestação de serviço encomendada pelo INAG- Instituto da Água I.P. ao Centro de Informação Geográfica e Planeamento Territorial da Universidade dos Açores.

CALADO, H., 2010 - 2011. Revisão do Plano Director Municipal de Vila Franca do Campo, Prestação de serviços encomendada pela Câmara Municipal da Vila Franca do Campo ao Centro de Informação Geográfica e Planeamento Regional da Universidade dos Açores.

CALADO, H., 2010 - 2011. "Regime de Licenciamento e Gestão de Amostras Científicas", Prestação de serviços encomendada pela Secretaria Regional da Ciência, Tecnologia e Equipamentos Direcção Regional da Ciência Tecnologia e Comunicações (SRCTE-DRCTC) ao Centro de Informação Geográfica e Planeamento Regional da Universidade dos Açores.

- CALADO, H., 2010 - ... "Metodologia de avaliação de Componentes Territoriais e Ambientais para a Matriz Energética dos Açores", prestação de serviços encomendada pela Agência Regional da Energia e Ambiente da Região Autónoma dos Açores.
- CALADO, H 2010 - ... Elaboração do Plano de Ordenamento de Orla Costeira o nível da componente planeamento ambiental e territorial, Prestação de serviços encomendada pela Administração da Região Hidrográfica do Tejo I.P. ao Centro de Informação Geográfica e Planeamento Regional da Universidade dos Açores.
- CALADO, H 2008 - 2010. Ponderação da Participação e Finalização dos Elementos Fundamentais do Plano Director Municipal da Povoação)
- CALADO, H (2010). Projecto de Regulamentação Relativa ao Licenciamento e Gestão de Amostras Científicas da Região Autónoma dos Açores, Direcção Regional da Ciência Tecnologia e Comunicações (DRCTC).
- COSTA, A.C., V. GONÇALVES, P. AGUIAR, A. QUINTELA & C. PEREIRA, 2010. Ecoserviços/UAc Elaboração dos Perfis das Águas Balneares das ilhas de São Miguel e Terceira. Concurso Público 3-2010.
- COSTA, A.C., V. GONÇALVES, P. AGUIAR & C. PEREIRA, 2010. Agroleico/UAc Caracterização das Massas de Água costeira das ilhas Graciosa, São Jorge, Pico, Faial, Flores e Corvo e Caracterização das Águas de Transição da Região Hidrográfica dos Açores. MACOST.
- GONÇALVES, V., A.C. COSTA, P. RAPOSEIRO, H. MARQUES, J. RAMOS, A. CUNHA, A. CRUZ, & C. PEREIRA, 2010. INOVA/UAc. Monitorização das Massas de águas interiores da Região Hidrográfica dos Açores. Concurso Público Nº 3/2009.
- PORTEIRO, J., 2010 - 2011. Plano no de Ordenamento da Orla Costeira da ilha do Faial (Secretaria Regional do Ambiente e do Mar/Direcção Regional do Ambiente). Tem por objectivo desenvolver uma proposta de Plano de Ordenamento da Orla Costeira da Ilha do Faial nos termos do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (Plano Especial de Ordenamento do Território).
- PORTEIRO, J. & L. SILVA, 2010 - 2011. Plano de Ordenamento das Bacias Hidrográficas das Lagoas do Fogo, Congro, São Brás e da Serra Devassa, São Miguel, Açores (Secretaria Regional do Ambiente e do Mar/Direcção Regional do Ambiente).
- PORTEIRO, J., 2010 - 2011. Produção de Cartografia Temática de apoio ao Ordenamento do Território (Câmara Municipal de Ponta Delgada). Tem por objectivo a produção de cartografia temática digital de apoio ao ordenamento do território do concelho de Ponta Delgada em Sistemas de informação Geográfica (SIG).
- PORTEIRO, J., 2010 - 2011. Manual de Indicadores para a Monitorização do Ordenamento do Território da RAA (Secretaria Regional do Ambiente e do Mar/Direcção Regional do Ambiente). Tem opor objectivo elaborar um roteiro metodológico para a recolha de indicadores de avaliação do desempenho dos Instrumentos de Gestão Territorial e das dinâmicas de ocupação e transformação do solo na RAA.
- PORTEIRO, J., 2010 - 2011. Reserva Ecológica Regional (Secretaria Regional do Ambiente e do Mar/Direcção Regional do Ambiente). Tem por objectivo a caracterização dos

perigos em termos de recursos naturais e delimitação das respectivas áreas vulneráveis a considerar na ordenamento do território da RAA.

PORTEIRO, J., 2010 - 2011. Planos de Gestão de Recursos Hídricos das ilhas Terceira, Graciosa, São Jorge, Pico, Faial, Flores e Corvo (Secretaria Regional do Ambiente e do Mar/Direcção Regional do Ambiente).

PORTEIRO, J.P., 2010 - 2011. Produção de Cartografia Temática de Apoio ao Ordenamento do Território. Câmara Municipal de Ponta Delgada (Coordenador).

PORTEIRO, J.P., 2010. Estudo de Impacte Ambiental da Célula de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos de São Miguel Açores. PROFICO/INOVA.

SILVA, L., 2010. Estudo de Impacte Ambiental do Ecoparque da Ilha de São Miguel, Açores: Ecossistemas e fauna terrestre. Profico Ambiente.

SILVA, L., 2010. Plano de Ordenamento das Bacias Hidrográficas das Lagoas do Fogo, do Congro, de São Brás e da Serra Devassa. CEDRU/Universidade dos Açores.

13. SEQUÊNCIAS SUBMETIDAS AO GENBANK

Durante este ano submeteram-se ao GenBank 49 sequências como se indica a seguir:

AVILA, M., Y. HAO, R. MONTIEL, D. TOUBARRO & N. SIMÕES (2010). NCBI GenBank deposition (ANº Hq328058).

AVILA, M., Y. HAO, R. MONTIEL, D. TOUBARRO, N. BALASUBRAMANIAN & N. SIMÕES (2010). NCBI GenBank deposition (ANº HM586103).

AVILA, M., Y. HAO, R. MONTIEL, D. TOUBARRO, N. BALASUBRAMANIAN & N. SIMÕES (2010). NCBI GenBank deposition (ANº HM586104).

AVILA, M., Y. HAO, R. MONTIEL, D. TOUBARRO, N. BALASUBRAMANIAN & N. SIMÕES (2010). NCBI GenBank deposition (ANº HM586105).

AVILA, M., Y. HAO, R. MONTIEL, D. TOUBARRO & N. SIMÕES (2010). NCBI GenBank deposition (ANº Hm586101).

AVILA, M., Y. HAO, R. MONTIEL, D. TOUBARRO & N. SIMÕES (2010). NCBI GenBank deposition (ANº Hm586102).

AVILA, M., Y. HAO, D. TOUBARRO, R. FERREIRA, R. MONTIEL & N. SIMÕES (2010). NCBI GenBank deposition (ANº Hq328060).

AVILA, M., Y. HAO, D. TOUBARRO, R. FERREIRA, R. MONTIEL & N. SIMÕES (2010). NCBI GenBank deposition (ANº Hq328060).

AVILA, M., Y. HAO, D. TOUBARRO, R. MONTIEL & N. SIMÕES (2010). NCBI GenBank deposition (ANº Hq328059).

AVILA, M., H. YOUJIN, R. MONTIEL, R. FERREIRA & N. SIMÕES (2010). NCBI GenBank deposition (ANº Hm441075).

- AVILA, M., H. YOUJIN, R. MONTIEL, R. FERREIRA & N. SIMÕES (2010). NCBI GenBank deposition NCBI GenBank deposition (AN° Hm441075).
- AVILA, M., M. FLORES-PONCE, L. CUNHA, R. FERREIRA, R. MONTIEL, H. YOUJIN, D. TOUBARRO & N. SIMÕES (2011). NCBI GenBank deposition (AN° HQ615601).
- AVILA, M., Y. HAO, R. MONTIEL, D. TOUBARRO, N. BALASUBRAMANIAN & N. SIMÕES (2010). NCBI GenBank deposition (AN°: HM586104).
- AVILA, M., Y. HAO, R. MONTIEL, D. TOUBARRO, N. BALASUBRAMANIAN & N. SIMÕES (2010). GenBank deposition (AN°: HM586105).
- BALASUBRAMANIAN, N. & N. SIMÕES (2010). GenBank deposition (AN°: HM189211).
- BALASUBRAMANIAN, N., M. AVILA, G. NASCIMENTO & N. SIMÕES (2010). GenBank deposition (AN°: HQ412766).
- FERREIRA, R.G., R. MONTIEL & N. SIMÕES (2010). NCBI GenBank deposition (AN° Gu293151).
- FERREIRA, R.G., R. MONTIEL & N. SIMÕES (2010). NCBI GenBank deposition (AN° GU293150).
- FERREIRA, R.G., R. MONTIEL & N. SIMÕES (2010). NCBI GenBank deposition (AN° GU293149).
- FERREIRA, R.G., R. MONTIEL & N. SIMÕES (2010). NCBI GenBank deposition (AN° GU293148).
- FERREIRA, R.G., R. MONTIEL & N. SIMÕES (2010). NCBI GenBank deposition (AN° GU293147).
- FERREIRA, R.G., R. MONTIEL & N. SIMÕES (2010). NCBI GenBank deposition (AN° Gq421615).
- FERREIRA, R.G., R. MONTIEL & N. SIMÕES (2010). NCBI GenBank deposition (AN° Gq421614).
- FERREIRA, R.G., R. MONTIEL & N. SIMÕES (2010). NCBI GenBank deposition (AN° Gq421613).
- FERREIRA, R.G., R. MONTIEL & N. SIMÕES (2010). NCBI GenBank deposition (AN° Gq421612).
- FERREIRA, R.G., R. MONTIEL & N. SIMÕES (2010). NCBI GenBank deposition (AN° Gq421611).
- FERREIRA, R.G., R. MONTIEL & N. SIMÕES (2010). NCBI GenBank deposition (AN° Gq421610).

- FERREIRA, R.G., R. MONTIEL & N. SIMÕES (2010). NCBI GenBank deposition (ANº GQ421609).
- FERREIRA, R.G., R. MONTIEL & N. SIMÕES (2010). NCBI GenBank deposition (ANº GQ421608).
- FERREIRA, R.G., R. MONTIEL & N. SIMÕES (2010). NCBI GenBank deposition (ANº GQ421607).
- FERREIRA, R.G., R. MONTIEL & N. SIMÕES (2010). NCBI GenBank deposition (ANº GQ421606).
- FERREIRA, R.G., R. MONTIEL & N. SIMÕES (2010). NCBI GenBank deposition (ANº GQ421604).
- FERREIRA, R.G., R. MONTIEL & N. SIMÕES (2010). NCBI GenBank deposition (ANº GU293162).
- FERREIRA, R.G., R. MONTIEL & N. SIMÕES (2010). NCBI GenBank deposition (ANº GU293161).
- FERREIRA, R.G., R. MONTIEL & N. SIMÕES (2010). NCBI GenBank deposition (ANº GU293160).
- FERREIRA, R.G., R. MONTIEL & N. SIMÕES (2010). NCBI GenBank deposition (ANº GU293159).
- FERREIRA, R.G., R. MONTIEL & N. SIMÕES (2010). NCBI GenBank deposition (ANº GU293158).
- FERREIRA, R.G., R. MONTIEL & N. SIMÕES (2010). NCBI GenBank deposition (ANº GU293158).
- FERREIRA, R.G., R. MONTIEL & N. SIMÕES (2010). NCBI GenBank deposition (ANº GU293157).
- FERREIRA, R.G., R. MONTIEL & N. SIMÕES (2010). NCBI GenBank deposition (ANº GU293156).
- FERREIRA, R.G., R. MONTIEL & N. SIMÕES (2010). NCBI GenBank deposition (ANº GU293155).
- FERREIRA, R.G., R. MONTIEL & N. SIMÕES (2010). NCBI GenBank deposition (ANº GU293154).
- FERREIRA, R.G., R. MONTIEL & N. SIMÕES (2010). NCBI GenBank deposition (ANº GU293153).
- FERREIRA, R.G., R. MONTIEL & N. SIMÕES (2010). NCBI GenBank deposition (ANº GU293152).
- FERREIRA, R.G., R. MONTIEL & N. SIMÕES (2010). NCBI GenBank deposition (ANº Gu293146).

FERREIRA, R.G., R. MONTIEL & N. SIMÕES (2010). NCBI GenBank deposition (ANº GU293145).

FERREIRA, R.G., R. MONTIEL & N. SIMÕES (2010). NCBI GenBank deposition (ANº GU293144).

FERREIRA, R.G., R. MONTIEL & N. SIMÕES (2010). NCBI GenBank deposition (ANº GU293143).

FERREIRA, R.G., R. MONTIEL & N. SIMÕES (2010). NCBI GenBank deposition (ANº GU293142).

NASCIMENTO, G., Y. HAO & N. SIMÕES (2010). NCBI GenBank deposition (ANº HM028668).

14. ATRIBUIÇÃO DO PRÉMIO “FRIAS MARTINS 2010”

O Conselho Regional dos Açores da Ordem dos Biólogos instituiu o Prémio “Frias Martins 2010” com o objectivo de homenagear a proeminente figura da Biologia Portuguesa que é o Professor Doutor António Manuel de Frias Martins, professor catedrático do Departamento de Biologia da UAc, reconhecendo assim o trabalho e a carreira do cientista e a excelência dos seus trabalhos de Sistemática e Evolução em ilhas Oceânicas, o seu elevado mérito na promoção e divulgação científica e os seus esforços em prol da preservação dos ecossistemas do arquipélago Açoriano. A entrega do prémio ocorreu a 10 de Julho de 2010 numa cerimónia no ExpoLab - Lagoa, S. Miguel, Açores.

PARTE III

ORÇAMENTO DO DB EM 2010

EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2010

A Comissão de Gestão Administrativa do DB foi apreciando e emitindo pareceres fundamentados, ao longo do ano económico de 2010, sobre os balancetes das contas do DB, os quais foram sendo enviadas aos órgãos competentes e estão disponíveis nas respectivas actas das reuniões, que constam da Parte IV - Anexo 3 do presente Relatório. Porém, convém salientar que o Conselho de Gestão ainda não apresentou o fecho de contas da UAc, sendo o último balancete recebido no DB o passado mês de Novembro de 2010 (Tabela seguinte), pelo que não estamos em condições de alterar as posições anteriormente assumidas, nem é possível efectuar o balanço final do orçamento do ano de 2010.

Conforme foi dito, os projectos previstos no Plano de Actividade e Orçamento do Departamento de Biologia para o ano de 2010, quer pelos Centros afectos ao DB, quer pelos associados a outras Unidades Orgânicas ou a Instituições externas à UAc, foram todos executados. Porém, salienta-se que algumas prestações de serviço, anteriormente previstas para serem geridas na UAc, pelas razões anteriormente invocadas passaram para a FGF, facto que afectou significativamente o montante do centro de custos do DB.

Pelas implicações causadas ao orçamento do DB, nomeadamente, por a FGF não ter um sistema de compensação de “overheads” às Unidades Orgânicas, as receitas à disposição do DB foram reduzidas o que alterou a execução do Plano e Orçamento para 2010. Porém, esta matéria, dada a sua natureza, foi desenvolvida pela Comissão de Gestão Administrativa e conta das suas actas, apresentadas como já foi dito na Parte IV - Anexo 3 do presente relatório.

Ponta Delgada, 24 de Março de 2011.

O Director,
João Tavares
(investigador coordenador)

Execução orçamental do Departamento de Biologia

Período de reporte: de Janeiro a Novembro

Data de emissão: 31 de Novembro de 2010

Rubricas	Orçamento			Execução		Previsão até final do ano		Total	Desvio	
	Dotação inicial	Reforços	Anulações	Dotação corrigida	Acumulado	Período	Dotação disponível			Grau de execução
RECEITAS	2.568.431	0	0	2.568.431	2.354.386	214.035	214.045	91,67%	2.568.421	-10
Transferências do OE										
Alunos pesados	1.666.298	0	0	1.666.298	1.527.469	138.861	138.829	91,67%	1.666.330	32
Convergência	486.144	0	0	486.144	445.604	40.509	40.540	91,66%	486.114	-30
Recuperação	181.996	0	0	181.996	166.745	15.159	15.251	91,62%	181.904	-92
Reforço	233.993	0	0	233.993	214.568	19.506	19.425	91,70%	234.074	81
Região Autónoma dos Açores	0	0	0	0	0	0	0	0,00%	0	0
Transferências ORAA	0	0	0	0	0	0	0	0,00%	0	0
Transferências de UO	182.068	0	0	182.068	0	0	182.068	0,00%	0	-182.068
Coesão UO	0	0	0	0	0	0	0	0,00%	0	0
Serviços Prestados	182.068	0	0	182.068	0	0	182.068	0,00%	0	-182.068
Receitas próprias geradas	585.722	0	0	585.722	261.621	8.979	324.101	44,67%	285.405	-300.317
Overheads UO	226.018	0	0	226.018	35.881	5.648	190.137	15,88%	39.143	-186.875
Propinas do 1.º ciclo	239.866	0	0	239.866	178.706	1.164	61.160	74,50%	194.952	-44.914
Outras receitas	119.838	0	0	119.838	47.034	2.166	72.804	39,25%	51.310	-68.528
Receitas CCA	1.384.830	0	0	1.384.830	711.016	47.249	673.814	51,34%	775.654	-609.176
Propinas do 2.º ciclo CCA	143.821	0	0	143.821	156.390	0	-12.569	108,74%	170.607	26.786
Propinas do 3.º ciclo CCA	58.650	0	0	58.650	66.500	0	-7.850	113,38%	72.545	13.895
Propinas Outros Cursos CCA	75.000	0	0	75.000	0	0	75.000	0,00%	0	-75.000
Prestação de serviços CCA	437.464	0	0	437.464	44.459	10.490	393.005	10,16%	48.500	-388.954
Investigação CCA	551.191	0	0	551.191	410.701	35.459	140.990	74,51%	448.037	-103.154
Outros CCA	118.704	0	0	118.704	32.967	1.300	85.737	27,77%	35.964	-82.740
Total das Receitas	4.721.051	0	0	4.721.051	3.327.023	270.263	1.394.028	70,47%	3.629.479	-1.091.572
DESPESAS	2.164.830	0	0	2.164.830	1.931.424	283.436	233.406	89,22%	2.073.143	-91.687
Despesas com Pessoal										
Pessoal docente e investigador	1.683.379	0	0	1.683.379	1.536.231	235.034	147.148	91,26%	1.653.748	-29.631
Pessoal não docente e não investigador	217.351	0	0	217.351	196.076	27.794	21.276	90,21%	209.973	-7.378
Pessoal CCA	264.100	0	0	264.100	199.118	20.608	64.982	75,39%	209.422	-54.678
Aquisição de bens	72.300	0	0	72.300	36.850	9.052	35.450	50,97%	40.200	-32.100
Material de laboratório e clínico	15.000	0	0	15.000	713	0	14.287	4,75%	778	-14.222
Material de educação	20.000	0	0	20.000	3.291	924	1.399	16,45%	3.590	-16.410
Material de escritório	20.000	0	0	20.000	4.279	1.905	15.721	21,40%	4.668	-15.332
Ferramentas e utensílios	2.300	0	0	2.300	2.566	66	-266	111,58%	2.800	500
Combustíveis	5.000	0	0	5.000	4.376	290	624	87,52%	4.774	-226
Outros bens	10.000	0	0	10.000	21.625	5.867	-11.625	216,25%	23.591	13.591
Aquisição de serviços	458.687	0	0	458.687	206.200	23.132	252.487	44,95%	224.945	-233.742
Deslocações e estadas	36.413	0	0	36.413	22.492	1.703	13.921	61,77%	24.537	-11.876
Honorários	144.548	0	0	144.548	127.649	1.546	16.899	88,31%	139.253	-5.295
Trabalhos especializados	178.640	0	0	178.640	3.258	0	175.382	1,82%	3.554	-175.086
Formação	25.000	0	0	25.000	0	0	25.000	0,00%	0	-25.000
Conservação e reparação	20.000	0	0	20.000	24.693	13.869	-4.693	123,46%	26.937	6.937
Licenciamento de software	7.086	0	0	7.086	0	0	7.086	0,00%	0	-7.086
Outros serviços	47.000	0	0	47.000	28.109	6.014	18.991	39,61%	30.664	-16.336
Equipamentos	49.537	0	0	49.537	60.595	39.460	-11.058	122,32%	66.104	16.567
Aquisição de equipamentos	49.537	0	0	49.537	60.595	39.460	-11.058	122,32%	66.104	16.567
Outras despesas CCA	1.120.730	0	0	1.120.730	672.810	67.142	447.820	60,03%	733.975	-386.755
2.º e 3.º ciclo e Outros Cursos	172.030	0	0	172.030	61.476	2.706	110.554	35,74%	67.065	-104.965
Prestação de serviços	405.272	0	0	405.272	73.320	6.775	331.952	18,09%	79.986	-325.286
Investigação	403.038	0	0	403.038	465.273	47.952	-62.235	115,44%	507.570	104.532
Outros	140.390	0	0	140.390	72.741	9.709	67.649	51,81%	79.354	-61.036
Transferências para UO	349.471	0	0	349.471	20.684	1.880	328.787	5,92%	22.564	-326.907
Coesão UO	22.562	0	0	22.562	20.684	1.880	1.878	91,68%	22.564	2
Serviços Recebidos	326.909	0	0	326.909	0	0	326.909	0,00%	0	-326.909
Serviços Centrais	505.496	0	0	505.496	531.360	64.196	-25.864	105,12%	569.091	63.595
Encargos gerais	56.353	0	0	56.353	82.485	3.824	-26.132	146,37%	89.984	33.631
Despesas de administração	449.143	0	0	449.143	448.875	60.372	268	99,94%	479.107	29.034
Total das Despesas	4.721.051	0	0	4.721.051	3.459.924	488.298	1.261.127	73,29%	3.720.021	-991.030
Saldo Geral	0	0	0	0	-132.901	-218.035			-100.542	
Saldo s/ Projectos	0	0	0	0	28.011	-177.534			67.201	

PARTE IV: ANEXOS

ACTAS DOS ÓRGÃOS DO DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA

1. ACTAS DO CONSELHO DE DEPARTAMENTO

(ANEXO 1)

16-04-2010

1.1. ACTA CONSELHO DO DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA

-----Aos dezasseis dias do mês de Abril de dois mil e dez, pelas nove horas e trinta minutos, na sala de reuniões do Departamento de Biologia, Campus Universitário de Ponta Delgada, reuniu o Conselho do Departamento de Biologia, por convocatória do seu presidente, com a seguinte agenda: -----

1. Aprovação da acta da reunião do dia 24 de Setembro de 2009. -----
2. Informações de interesse geral. -----
3. Análise da proposta de Regulamento do Departamento de Biologia. -----
4. Distribuição do serviço docente para o ano lectivo de 2010-11: -----
- 4.1. Proposta de oferta lectiva para o ano lectivo de 2010/2011; -----
- 4.2. Pedido de colaboração solicitado pelo Departamento de Ciências da Educação; -----
- 4.3. Pedido de licença sabática apresentado pelo Prof. Doutor António F. Martins; -----
- 4.4. Pedido de licença sabática apresentado pelo Prof. Doutor Nelson Simões. -----

Estiveram presentes: -----

- Doutor António dos Santos Pires Martins, presidente, -----
- Doutor Vítor Manuel Costa Gonçalves, secretário, -----
- Doutor João António Cândido Tavares, -----
- Doutora Maria Manuela de Medeiros Lima, -----
- Doutor António Manuel de Frias Martins, -----
- Doutor José Silvino Santos da Rosa, -----
- Doutor Luís Filipe Dias e Silva, em substituição da Doutora Ana Cristina Matos Ricardo da Costa, -----
- Doutora Patrícia Ventura Garcia, -----
- Doutora Maria Luísa Melo Oliveira, -----
- Doutora Maria Amélia Oliveira Gonçalves da Fonseca, em substituição da Doutora Regina Maria Pires Toste Tristão da Cunha, -----
- Doutor Armindo dos Santos Rodrigues, -----
- Aluno Bruno Miguel Meneses Gonçalves, -----
- Aluno Paulo Jorge Cruz da Costa Silva, -----
- Técnico Roberto Resendes. -----

Faltaram com justificação: -----

- Doutora Ana Cristina Matos Ricardo da Costa, -----
- Doutor António Onofre Costa Miranda Soares, -----
- Doutora Regina Maria Pires Toste Tristão da Cunha. -----

1. Aprovação da acta da reunião do dia 24 de Setembro de 2009. -----

-----A acta foi aprovada por unanimidade. -----

2. Informações de interesse geral. -----

-----O presidente explicou ao conselho todo o processo que conduziu à aprovação do orçamento do DB para o ano de 2010 pelo Conselho Geral da universidade, tendo apresentado a versão final do orçamento aprovada por esse órgão. -----

-----O presidente informou ainda, que no seguimento da aprovação dos orçamentos das UO da universidade, o Conselho de Gestão aprovou o Manual de Procedimentos de Gestão. Sobre este manual, o director do departamento prestou alguns esclarecimentos realçando os seus pontos mais importantes, nomeadamente a necessidade de envio por parte das UO aos Serviços Administrativos da tabela mensal de serviços prestados a outras UO até ao dia 7 do mês seguinte. A referida tabela irá ser elaborada pelo secretariado do departamento mediante o envio por parte de cada docente/investigador do número de horas de serviço prestadas a outras UO no mês anterior. -----

-----O presidente do conselho alertou para as novas regulamentações em vigor na universidade, nomeadamente o Estatuto da Universidade dos Açores, o Regulamento dos Centros de Investigação, o Regulamento para Concursos da Carreira Académica da UAc e os Critérios para Concursos e Provas de Agregação na UAc. -----

-----O presidente apresentou, também, os principais resultados da apreciação do funcionamento dos cursos da UAc, com base em inquéritos aos alunos e nas respectivas taxas de sucesso. Os inquéritos realizados revelaram que os alunos estão satisfeitos com os cursos que frequentam e com a respectiva docência. O aspecto mais negativo que se destaca da apreciação é a elevada taxa de reprovação, em alguns cursos é superior a 50%, que, a manter-se, pode por em risco o Contrato de Confiança estabelecido entre o Governo e as universidades o qual prevê, para a UAc, a formação de 800 alunos nos próximos 4 anos. Para atingir este objectivo, foram apontadas algumas estratégias, nomeadamente, o aumento da taxa de aprovação dos alunos, a proposta de mestrados apenas com realização da tese a licenciados em planos de estudo com quatro anos, fomentar os CET e o ensino à distância. Foram apresentadas e debatidas pelos conselheiros algumas propostas para aumentar a taxa de sucesso dos cursos do DB: obrigatoriedade de frequência às aulas teóricas e práticas; aumento do peso da componente quer em termos do número de horas quer na avaliação final; alteração das metodologias de ensino de forma a melhorar a sua qualidade e a motivação dos alunos. Concluiu-se pela necessidade de cada docente procurar as razões do insucesso nas suas disciplinas e pela necessidade de formação dos docentes ao nível pedagógico. A este propósito, o director do departamento referiu que o Plano do DB para 2010 aponta essa estratégia e que a mesma está contemplada no orçamento, cabendo aos órgãos e coordenadores departamentais desta área propor as acções de formação. -----

-----O conselho foi ainda informado que o orçamento para o ano de 2011 deverá ser preparado entre Julho e Agosto. -----

-----Outro assunto abordado foi a avaliação de desempenho dos docentes que vai ser regulamentada pelo Conselho de Avaliação da UAc e pelas Comissões de Avaliação das UO. De acordo com o novo ECDU a avaliação deve ser efectuada desde 2004. Para os anos antecedentes, 2004 a 2007 e 2008 a 2010, os docentes podem optar entre a elaboração de um relatório de auto-avaliação ou, não o apresentando, receberem a classificação de Bom correspondente a obtenção de 1 ponto por ano. -----

-----O conselheiro Armindo Rodrigues solicitou ao director do departamento informação sobre o pedido formulado por alguns docentes para a afectação de 50% das propinas de doutoramento aos respectivos projectos. O director do departamento e os conselheiros membros da Comissão de Gestão Administrativa departamental esclareceram que o assunto foi debatido nessa comissão tendo sido deliberado que a proposta representa uma alteração ao orçamento do DB e, como tal, é uma competência do Conselho de Departamento tendo remetido a mesma para o seu presidente. -----

-----Foi discutida, também, a problemática das propinas de doutoramento de alunos inscritos em áreas afectas a outras UO e que realizam a sua investigação no DB. Considerando que nos actuais procedimentos administrativos a propina de doutoramento destes alunos é afectada à UO que tem competência na especialidade e não à UO onde a investigação é realizada, o conselho entende que deve haver uma articulação entre os directores das UO em causa para que seja remetida a propina desses doutoramentos à UO receptora. -----

3. Análise da proposta de Regulamento do Departamento de Biologia. -----

-----O presidente do conselho fez uma pequena exposição sobre as linhas estratégicas que serviram de base à elaboração da proposta de Regulamento do DB por si elaborada e disponibilizada atempadamente aos conselheiros. O presidente propôs, ainda, uma metodologia de trabalho para a análise e votação da proposta de regulamento assente na

votação do documento na sua generalidade seguida da discussão na especialidade da cada artigo do regulamento e das propostas alternativas submetidas pelos conselheiros Luís Silva e João Tavares. Todos os conselheiros concordaram com esta metodologia. -----

-----Procedeu-se à votação da proposta de Regulamento apresentada pelo presidente do conselho, tendo esta sido aprovada na generalidade por unanimidade. -----

-----Em conformidade com a metodologia aprovada, procedeu-se à discussão dos artigos do Regulamento relativamente aos quais foram apresentadas propostas alternativas ao texto aprovado na generalidade. -----

-----Relativamente ao artigo 1º, o conselheiro João Tavares propôs a alteração da designação de um dos domínios de investigação do DB de Planeamento e Ordenamento do Território para Geografia. Esta alteração foi aprovada por maioria com um voto contra. -----

-----O conselheiro Luís Silva propôs a inclusão no ponto 1 do artigo 3º da obrigatoriedade de apresentação dos documentos para análise em cada reunião dos órgãos do departamento com uma antecedência mínima de 24 horas. Esta alteração foi aprovada por unanimidade. Ainda relativamente a este ponto, o conselheiro João Tavares propôs a inclusão de critérios claros de preferência na comparência às reuniões dos órgãos departamentais, bem como de justificação das faltas a essas reuniões. Esta alteração foi aprovada por unanimidade. -----

-----Em relação ao ponto 2 do mesmo artigo, o conselheiro João Tavares propôs a perda de mandato dos membros dos órgãos departamentais que acumulem três faltas não justificadas às reuniões desse órgão. Esta alteração foi aprovada por unanimidade. -----

-----A proposta de inclusão no ponto 6 do artigo 3º, apresentada pelo conselheiro Luís Silva, sobre o processo de condução das reuniões dos órgãos departamentais, exigindo uma distribuição equitativa e limitada do tempo de intervenção de cada membro desses órgão, foi rejeitada por maioria, com dois votos a favor, por ter sido considerado um assunto que não faz parte do Regulamento do departamento, mas sim do Regimento de cada órgão aos quais cabe a competência da sua elaboração. -----

-----Relativamente ao ponto 1 do artigo 9º foi proposto que o coordenador departamental para os programas de mobilidade seja um dos três membros que constituem a comissão de extensão e intercâmbio. Em relação à alínea e) do ponto 2 do mesmo artigo, foi proposta a inclusão da promoção da mobilidade dos funcionários do departamento nas competências da comissão. Ambas as alterações foram aprovadas por unanimidade. -----

-----Sobre a organização do departamento (Capítulo III) foi analisada a necessidade de existência de secções departamentais para organização da actividade docente. O conselho entendeu ser necessária a existência de secções para a gestão e operacionalização eficaz da actividade docente atribuída ao DB. O conselheiro Luís Silva aprestou uma proposta alternativa para a constituição das secções departamentais previstas no ponto 1 do artigo 12º e constantes do Anexo I. A referida proposta organiza as actividades lectivas departamentais em quatro secções: Biologia Funcional e Biotecnologia, Biodiversidade e Ecologia, Ciências Biomédicas e Gestão e Planeamento Ambiental. Esta proposta foi aprovada por unanimidade. -----

-----Em relação ao ponto 1 do artigo 15º, os conselheiros João Tavares e Luís Silva propuseram a inclusão de uma supervisão da Comissão de Gestão Administrativa sobre a gestão do funcionamento das salas e laboratórios do departamento atribuída aos responsáveis nomeados pelo director. Esta alteração foi aprovada por unanimidade. -----

-----Sobre o ponto 2 do mesmo artigo foram discutidas as competências dos responsáveis por cada infra-estrutura departamental, tendo sido efectuadas algumas alterações à proposta inicial e aprovada a redacção final constante do Regulamento anexo. -----

-----Relativamente ao artigo 17º no seu ponto 2, foi proposto pelo conselheiro João Tavares a atribuição ao secretariado do departamento a gestão da ocupação das salas regulamentadas por este artigo. Esta proposta foi aprovada por unanimidade. -----

-----O conselheiro João Tavares propôs a inclusão no artigo 22º de uma ordem de preferência na utilização dos veículos a cargo do departamento, dando preferência às actividades lectivas e de gestão e manutenção das infra-estruturas departamentais. De acordo com esta proposta, a utilização dos veículos para apoio às actividades de investigação depende de cabimento orçamental do respectivo projecto de investigação. Estas alterações foram aprovadas por unanimidade. -----

-----Relativamente às disposições finais e transitórias, foi proposto pelo conselheiro João Tavares a introdução de um ponto 3 ao artigo 24º com a atribuição da competência de elaboração das normas de funcionamento das infra-estruturas departamentais, em função da sua natureza, à comissão científica departamental e à comissão pedagógica departamental. O conselho entendeu que essa competência devia ser atribuída à Comissão de Gestão Administrativa. Após votação, foi aprovada por maioria, com dois votos contra, a atribuição da referida competência à Comissão de Gestão Administrativa. -----

-----Em conformidade com o que havia sido aprovado para os artigos correspondentes, os anexos I, II e III do regulamento fora aprovados por unanimidade. Ainda sobre o Anexo II e em articulação com o Artigo 13º, foi deliberado conceder aos responsáveis dos centros departamentais, coadjuvados pelo director do departamento, 30 dias (até ao dia 17 de Maio) para apresentarem o seu regulamento, definindo a natureza dos seus objectivos e atribuições. -----

-----Introduzidas as alterações propostas e aprovadas na especialidade, a proposta final de Regulamento do Departamento de Biologia foi aprovada por unanimidade, ficando anexo à presente acta e dela faz parte integrante. -----

4. Distribuição do serviço docente para o ano lectivo de 2010-11: -----

-----O presidente do conselho apresentou a proposta de oferta lectiva para o ano lectivo de 2010/2011 submetida à apreciação do conselho científico e informou que a proposta de distribuição de serviço docente do departamento para o próximo ano lectivo deverá ser concluída até ao final do corrente mês de Abril, devendo os Directores de Curso preparar a distribuição de serviço relativa aos cursos que coordenam. O presidente informou ainda que, até à data, só o Departamento de Ciências da Educação solicitou a colaboração lectiva do DB. -----

-----O presidente do conselho apresentou os dois pedidos de licença sabática para o ano lectivo 2010/2011, formulados pelos Professores António Frias Martins e Nelson Simões. Considerando que a análise destes pedidos está dependente da distribuição de serviço docente, o conselho entendeu não possuir elementos suficientes para deliberar sobre esta matéria, remetendo a sua apreciação para a reunião do conselho que irá analisar e aprovar a distribuição de serviço docente para o próximo ano lectivo. -----

-----Não havendo mais nada a tratar, a sessão foi dada por encerrada e, para constar, foi lavrada a presente acta que vai ser assinada pelo Presidente do Conselho e por mim que a secretariei. -----

-----António dos Santos Pires Martins -----

----- Vítor Manuel Costa Gonçalves -----

1.1.1. ANEXO: REGULAMENTO DO DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA (Anexo à Acta do Conselho de Departamento de 16-04-2010)

CAPÍTULO I Princípios fundamentais

Artigo 1.º Natureza, objectivos e atribuições do Departamento

O Departamento de Biologia, adiante designado abreviadamente por Departamento, é uma unidade orgânica da Universidade dos Açores (UAç), nos termos do disposto nos artigos 26.º, 29.º e 30.º dos respectivos estatutos, que tem como domínios de ensino e investigação a Biologia, as Ciências da Saúde, as Ciências do Ambiente e a Geografia.

CAPÍTULO II Direcção do departamento

SECÇÃO I Estrutura orgânica

Artigo 2.º Enumeração

- 1 - São órgãos do Departamento o conselho de departamento, o director do departamento e a comissão de gestão administrativa.
- 2 - São órgãos de coordenação do Departamento a comissão científica departamental, a comissão pedagógica departamental e a comissão de extensão e intercâmbio.
- 3 - São órgãos de coordenação de cada curso sob a responsabilidade do Departamento o director do curso e a respectiva comissão pedagógica.

Artigo 3.º Princípios comuns de funcionamento

- 1 - Os órgãos colegiais do Departamento reúnem por convocação do respectivo presidente, por iniciativa própria, a pedido do director de departamento, ou de pelo menos, um terço dos seus membros em efectividade de funções, nas seguintes condições:
 - a) A convocatória deve ser feita com a antecedência mínima de cinco dias acompanhada da respectiva agenda e ordem de trabalhos;
 - b) Propostas de alteração aos documentos apresentados para análise na reunião devem ser apresentadas por escrito até 24 horas antes do seu início;
 - c) A reunião tem início à hora marcada na convocatória, desde que se encontrem presentes 50% e mais um dos seus membros, ou após trinta minutos com qualquer número de membros presentes.
- 2 - As faltas a qualquer reunião são obrigatoriamente justificadas até 24 horas antes do início da mesma e assinaladas em acta, devendo atender-se a que:
 - a) Consideram-se justificadas as faltas por motivo de doença, deslocação autorizada em serviço externo, participação em júri de exames ou provas académicas e em outras situações legalmente previstas;
 - b) A acumulação de 3 faltas não justificadas determina a perda imediata do mandato.
- 3 - A substituição dos membros eleitos efectivos de um órgão, impedidos de comparecer a uma reunião, é assegurada pelos membros não efectivos, segundo a ordem de precedência eleitoral.

4 - As deliberações dos órgãos são aprovadas por maioria simples dos membros presentes na reunião.

5 - A expressão do voto é pessoal e presencial, recorrendo-se a votação por escrutínio secreto no caso de actos eleitorais ou sempre que tal seja solicitado por um dos membros.

6 - Qualquer membro pode emitir uma declaração de voto e exigir que fique exarada em acta.

7 - De cada reunião é lavrada a acta, onde constarão: a agenda e ordem de trabalhos; a indicação dos membros presentes e ausentes; o relato sucinto, claro e objectivo, dos debates ocorridos, com menção expressa da posição de qualquer membro que o tenha apresentado por escrito; o teor das deliberações e o resultado das votações.

8 - Antes do termo duma reunião, sempre que o presidente considere a resolução do órgão como de conveniência urgente de serviço, pode ser aprovada em minuta toda a acta ou parte dela.

9 - A acta é submetida a aprovação na reunião subsequente e, depois de aprovada, é assinada pelo presidente e pelo secretário e disponibilizada em formato digital na página respectiva da base de dados do Departamento.

10 - Ao secretário do órgão colegial incumbe:

a) Coadjuvar o presidente na preparação das reuniões e durante as mesmas;

b) Elaborar as actas das reuniões, no prazo máximo de 72 horas após o seu termo;

c) Elaborar as minutas das deliberações, após a sua aprovação pelo órgão.

SECÇÃO II **Órgãos do Departamento**

Artigo 4.º **Conselho de departamento**

1 - A composição e as competências do conselho de departamento são as definidas nos artigos 74.º e 75.º dos estatutos da UAc.

2 - Sem prejuízo do consignado no artigo 75.º dos estatutos da UAc, compete ao conselho de departamento a aprovação das normas de funcionamento das diferentes infra-estruturas a cargo do Departamento.

3 - O conselho reúne ordinariamente, nos termos consignados no n.º 1 do artigo 3.º do presente regulamento.

4 - O conselho pode reunir, em sessão extraordinária convocada pelo seu presidente com a antecedência mínima de 24 horas, nas condições definidas pela alínea b) do n.º 1 do artigo 3.º do presente regulamento, sempre que os interesses do Departamento ou da Universidade o justifiquem.

5 - O conselho pode, sob proposta do seu presidente, reunir em comissões especializadas. Porém as suas deliberações têm de ser aprovadas em reunião plenária.

6 - O conselho elege, de entre os seus membros e pelo período de dois anos, um secretário.

7 - O secretário será substituído, nas suas faltas e impedimentos, por quem o presidente entenda para o efeito designar.

Artigo 5.º **Director do departamento**

1 - Os processos de eleição e substituição e as competências do director do departamento são os definidos nos artigos 76.º e 77.º dos estatutos da UAc.

2 - O director do departamento é coadjuvado nas suas funções pelo conselho de departamento e pela comissão de gestão administrativa.

3 - Sem prejuízo do consignado no artigo 77.º dos estatutos da UAc, compete ao director do departamento:

- a) Organizar todos os serviços do Departamento;
- b) Promover a elaboração do relatório anual de actividades do Departamento, com base nos apresentados por cada secção e centro do Departamento, e a sua apresentação ao conselho de departamento de acordo com os prazos regulamentares estabelecidos;
- c) Promover a elaboração dos planos anuais e plurianuais de actividades e os projectos de orçamento do Departamento, com base nas propostas apresentadas por cada secção e centro do Departamento, e a sua apresentação ao conselho de departamento de acordo com os prazos regulamentares estabelecidos;
- d) Propor a criação ou extinção de secções e centros do Departamento, ouvido o conselho de departamento.

Artigo 6.º **Comissão de gestão administrativa**

- 1 - A composição e as atribuições da comissão de gestão administrativa são as definidas nos artigos 78.º a 79.º dos estatutos da UAc.
- 2 - No âmbito das competências estatutariamente determinadas, cabe à comissão de gestão administrativa estabelecer as regras de articulação institucional dos centros de investigação associados ao Departamento, nomeadamente no que respeita à forma de ressarcimento pelos recursos humanos e materiais colocados à sua disposição.

SECÇÃO III **Órgãos de coordenação e consulta**

Artigo 7.º **Comissão científica departamental**

De acordo com o artigo 53.º dos estatutos da UAc, a composição, o funcionamento e as atribuições da comissão científica departamental são objecto de regulamento próprio, aprovado pelo conselho científico da UAc.

Artigo 8.º **Comissão pedagógica departamental**

- 1 - A comissão pedagógica departamental é composta por:
 - a) O representante do Departamento ao conselho pedagógico da UAc, que preside, com voto de qualidade;
 - b) Os directores dos cursos em funcionamento no respectivo ano lectivo.
- 2 - Incumbe à comissão pedagógica departamental:
 - a) Coordenar os processos de criação, reestruturação, avaliação e acreditação de cursos no âmbito do Departamento;
 - b) Coordenar as actividades lectivas do Departamento;
 - c) Organizar actividades de formação pedagógica e didácticas dirigidas aos docentes do Departamento;
 - d) Organizar actividades de formação técnica dirigidas ao corpo técnico do departamento.
- 3 - A comissão elege, de entre os seus membros e pelo período de um ano, um secretário.
- 4 - O secretário será substituído, nas suas faltas e impedimentos, por quem o presidente entenda para o efeito designar.

Artigo 9.º

Comissão de extensão e intercâmbio

1 - A comissão de extensão e intercâmbio é constituída por três docentes/investigadores com o grau de doutor, nomeados pelo Director, sendo um deles o coordenador departamental para a mobilidade.

2 - Compete à comissão de extensão e intercâmbio:

- a) Promover a divulgação das actividades do Departamento;
- b) Gerir a página virtual do Departamento;
- c) Coordenar os assuntos relativos aos alunos internacionais;
- d) Promover a celebração de acordos com outras instituições;
- e) Promover a mobilidade dos docentes, investigadores, funcionários e alunos do Departamento;
- f) Acompanhar os assuntos relativos aos antigos alunos.

SECÇÃO IV

Órgãos de coordenação dos cursos

Artigo 10.º

Director e comissão pedagógica de curso

1 - A coordenação das actividades lectivas necessárias ao normal funcionamento de cada curso sob a responsabilidade do Departamento é assegurada pelo director do curso e pela respectiva comissão pedagógica.

2 - O processo de nomeação e as competências do director do curso são as definidas nos artigos 64.º e 65.º dos estatutos da UAc.

3 - A constituição, funcionamento e atribuições da comissão pedagógica do curso são as definidas no artigo 64.º dos estatutos da UAc.

4 - Sem prejuízo do consignado no n.º 5 do artigo 64.º dos estatutos da UAc, o presidente designa, de entre os membros docentes da comissão, por um período de 1 ano, um secretário.

CAPÍTULO III

Organização do departamento

Artigo 11.º

Princípio geral

De modo promover o desenvolvimento científico, técnico e cultural, através da realização continuada de actividades de ensino e de investigação, o Departamento é composto por secções e tem associados centros de investigação.

Artigo 12.º

Secções

1 - O Departamento, com base nas actividades lectivas desenvolvidas, em função dos diferentes domínios científicos integrantes, é composto pelas secções constantes do Anexo I.

2 - A criação, modificação ou extinção de secções implica a revisão automática do regulamento no que respeita à organização definida no n.º anterior.

3 - Sem prejuízo do consignado na alínea j) do artigo 77.º do estatuto da UAc, o coordenador de cada secção é proposto após auscultação dos seus membros.

4 - Sem prejuízo do consignado no n.º 3 do artigo 27.º do estatuto da UAc, compete às secções do Departamento, maxime aos seus coordenadores:

- a) Assegurar o adequado funcionamento das actividades lectivas a cargo do Departamento, no âmbito da respectiva área científica;
- b) Promover a criação de dinâmicas próprias de ensino/aprendizagem geradoras de inovação pedagógica, no âmbito das respectivas áreas de intervenção científica;
- c) Gerir os recursos humanos e materiais colocados sob a sua responsabilidade;
- d) Apresentar ao director do departamento, de acordo com os prazos regulamentares estabelecidos, o relatório anual de actividades e a proposta de plano anual de actividades e orçamento.

Artigo 13.º **Centros**

1 - O Departamento, para a adequada organização e gestão da investigação científica desenvolvida, tem associados os centros constantes do Anexo II.

2 - A criação, modificação ou extinção de centros implica a revisão automática do regulamento no que respeita à organização definida no n.º anterior.

3 - De acordo com o n.º 3 do artigo 26.º dos estatutos da UAc, os centros do Departamento são dotadas de regulamento próprio, com vista a definir a natureza dos seus objectivos e atribuições, balizar os termos da sua autonomia e estabelecer o modelo de articulação institucional por que se regem.

4 - O regulamento a que se refere o número anterior é proposto e aprovado nos termos da alínea a) do Artigo 88.º dos estatutos da UAc.

5 - Fazem parte de um centro:

- a) Os docentes/investigadores do Departamento que a tal se proponham, respeitando as condições exigidas no respectivo regulamento;
- b) O gabinete, os laboratórios de investigação e os anexos do Departamento confiados à responsabilidade do centro.

CAPÍTULO IV **Infra-estruturas e veículos departamentais**

Artigo 14.º **Enumeração**

1 - O Departamento tem a seu cargo diversas infra-estruturas, com equipamentos específicos, de apoio ao ensino e à investigação:

- a) Gabinetes;
- b) Salas de reuniões, de recursos multimédia e de estudo;
- c) Laboratórios didácticos
- d) Laboratórios investigação e anexos;
- e) Salas de colecções;
- f) Espaços de apoio e de arrumação.

2 - O Departamento tem a seu cargo veículos para apoio ao ensino e à investigação:

- a) Viaturas ligeiras;
- b) Barcos semi-rígidos.

Artigo 15.º **Disposições comuns**

1 - A gestão do funcionamento das salas de recursos multimédia e de estudo de cada laboratório e sala de colecções cabe a um docente ou investigador responsável, nomeado.

pelo director do departamento, estando a sua supervisão geral a cargo da comissão de gestão administrativa.

2 - Compete ao responsável pela infra-estrutura:

a) Zelar pelo cumprimento das normas de funcionamento e utilização do espaço e respectivo equipamento à sua responsabilidade;

b) Solicitar ao director do departamento, ou ao director do centro de investigação ao qual o laboratório está confiado, os meios necessários para a manutenção e renovação dos recursos existentes no espaço;

c) Solicitar ao director do departamento, ou ao director do centro de investigação ao qual o laboratório está confiado, o material necessário ao funcionamento do espaço;

d) Manter listagens actualizadas, numa base de dados do Departamento: i) dos materiais e equipamentos disponíveis; ii) dos docentes/investigadores/idades curriculares que utilizam a sala ou laboratório, com o respectivo contacto; e iii) dos projectos de investigação que fruem do espaço, quando aplicável;

e) Comunicar ao director do departamento, ou ao director do centro de investigação ao qual o laboratório está confiado, qualquer irregularidade detectada no funcionamento da infra-estrutura.

3 - O responsável pela infra-estrutura é coadjuvado, na manutenção operacional do espaço, por um assistente técnico, nomeado pelo director do departamento.

Artigo 16.º

Gabinetes

A utilização dos gabinetes é gerida pela comissão de gestão administrativa:

a) O director do departamento, o secretariado e respectivo arquivo ocupam gabinetes específicos para o efeito;

b) A cada docente ou investigador é atribuído um gabinete individual enquanto em serviço activo no Departamento;

c) A cada centro de investigação associado ao Departamento é atribuído um gabinete próprio;

d) Os restantes gabinetes são atribuídos anualmente, segundo os critérios definidos em normas para o efeito, aprovadas pelo conselho de departamento.

Artigo 17.º

Salas de reuniões, de recursos multimédia e de estudo

1 - A utilização das salas de reuniões carece da autorização do director do departamento a solicitação justificada dos interessados.

2 - A utilização da sala de recursos multimédia carece da autorização do responsável pelo espaço e obedece a agendamento atempado das solicitações justificadas dos interessados, no secretariado do departamento.

3 - A utilização da sala de estudo carece da autorização do responsável pelo espaço e obedece a agendamento atempado das solicitações justificadas dos interessados.

Artigo 18.º

Laboratórios didácticos

1 - Os laboratórios didácticos estão essencialmente vocacionados para o apoio às actividades especializadas de ensino do 1.º ciclo de formação universitária.

2 - Os laboratórios didácticos a cargo do Departamento são os constantes do Anexo III.

3 - A alteração da listagem a que se refere o n.º anterior implica a revisão automática do regulamento no que respeita ao quadro laboratorial nele definido.

Artigo 19.º

Laboratórios de investigação e anexos

- 1 - Os laboratórios de investigação estão vocacionados para o desenvolvimento de trabalhos de investigação e de prestação de serviços e para apoio às actividades de ensino sobretudo dos 2.º e 3.º ciclos de formação universitária.
- 2 - Os laboratórios de investigação e anexos a cargo do Departamento são os constantes do Anexo IV.
- 3 - A alteração da listagem a que se refere o n.º anterior implica a revisão automática do regulamento no que respeita ao quadro laboratorial nele definido.

Artigo 20.º

Salas de colecções

- 1 - O Departamento inclui dois espaços destinados a manter organizadas as colecções biológicas existentes na unidade, para apoio às actividades lectivas, de investigação e de extensão:
 - a) Herbário
 - b) Sala de Colecções Zoológicas e Paleontológicas
- 2 - Sem prejuízo do disposto no n.º 2 do artigo 14.º deste regulamento, incumbe ao responsável por cada sala de colecções fomentar a melhoria das condições de manutenção das colecções e procurar financiamentos para melhorar o desempenho da estrutura.
- 3 - A gestão corrente das colecções e a manutenção do espólio de cada sala de colecções compete a um curador, nomeado pelo director do departamento.

Artigo 21.º

Espaços de apoio e de arrumação

A gestão da utilização dos espaços de arrumação do Departamento cabe à comissão de gestão administrativa.

Artigo 22.º

Veículos

- 1 - A gestão da utilização dos veículos a cargo do Departamento cabe à comissão de gestão administrativa.
- 2 - A distribuição da utilização dos veículos é feita semestralmente, de acordo com as necessidades de apoio às actividades lectivas e às necessidades de investigação, segundo normas para o efeito, aprovadas pelo conselho de departamento.
- 3 - A utilização dos veículos é prioritariamente direccionada para o apoio às actividades lectivas desenvolvidas no âmbito dos diferentes ciclos de formação e para o apoio às actividades de gestão e manutenção das várias infra-estruturas departamentais.
- 4 - As actividades de investigação são apoiadas por veículos do departamento nas seguintes condições:
 - a) A utilização não pode pôr em causa o definido no número anterior;
 - b) A utilização de veículos para apoio a projectos de investigação e desenvolvimento depende do cabimento orçamental no centro de custos respectivo para o ressarcimento dos recursos humanos e materiais utilizados.

CAPÍTULO V **Corpo técnico**

Artigo 23.º **Atribuições**

1 - Os assistentes técnicos e administrativos afectos ao Departamento, de acordo com as suas competências, exercem as suas atribuições na gestão e manutenção da unidade e na assistência às actividades lectivas e de investigação.

2 - As funções dos assistentes técnicos e administrativos são prioritariamente direccionadas para o apoio às actividades lectivas desenvolvidas no âmbito dos diferentes ciclos de formação e para o apoio às actividades de gestão e manutenção das várias infra-estruturas departamentais.

3 - As actividades de investigação são apoiadas pelo corpo técnico nas seguintes condições:

a) A atribuição de funções aos assistentes técnicos e administrativos não pode pôr em causa o definido no número anterior;

b) A atribuição de funções aos assistentes técnicos e administrativos é feita por centro de investigação e, dentro do possível, de modo equitativo entre os centros de investigação.

4 - As funções dos assistentes técnicos e administrativos são definidas anualmente pelo director e pelos responsáveis das infra-estruturas departamentais onde prestam serviço, tendo em conta as orientações vertidas nos pontos anteriores.

CAPÍTULO VI **Disposições finais e transitórias**

Artigo 24.º **Alterações**

As propostas de alteração ao presente regulamento podem ser efectuadas:

a) Dois anos após a data da homologação da última revisão;

b) Em qualquer momento, por decisão de dois terços dos membros efectivos do conselho de departamento.

Artigo 25.º **Normas de funcionamento das infra-estruturas departamentais**

As normas a que se refere a alínea a) do n.º 2 do artigo 15.º são aprovadas pelo conselho de departamento, sob proposta da comissão de gestão administrativa, até 60 dias após a entrada em vigor deste regulamento.

Artigo 26.º **Entrada em vigor**

O presente regulamento entra em vigor no dia seguinte ao da sua homologação pelo órgão estatutariamente competente.

ANEXO I

O Departamento de Biologia compreende as seguintes secções:

- Secção de Biodiversidade e Ecologia;
- Secção de Biologia Funcional e Biotecnologia;
- Secção de Ciências Biomédicas;
- Secção de Gestão e Planeamento Ambiental.

ANEXO II

O Departamento de Biologia tem associados os seguintes centros:

- Centro de Biomedicina;
- Centro de Conservação e Protecção do Ambiente;
- Centro de Informação Geográfica e Planeamento Territorial;
- Centro de Investigação de Recursos Naturais;
- Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos dos Açores.

ANEXO III

O Departamento de Biologia tem a seu cargo os seguintes laboratórios didácticos:

- Laboratório 1 Histologia e Anatomia Zoológicas [N.RC.14]
- Laboratório 2 Biologia e Fisiologia Vegetais ex. Lab. Biologia Vegetal [N.02.01]
- Laboratório 3 Biotecnologia e Biomedicina ex. Lab. Microbiologia [N.02.04]
- Laboratório 4 Ecologia e Ambiente ex. Lab. Ecologia [N.03.03/06]
- Laboratório 5 Biologia Marinha [N.03.10/13]

ANEXO IV

O Departamento de Biologia tem a seu cargo os seguintes laboratórios de investigação e anexos:

Laboratório de Algologia	[N.03.12]
Laboratório de Análise Genética Molecular	ex. Lab. Fisiologia Vegetal [N.03.38]
Laboratório de Genética Humana	[N.01.13]
Laboratório de Bioensaios	ex. Lab. Bacteriologia [N.02.10]
Laboratório de Biogeografia Insular	[N.03.11]
Laboratório de Biologia Celular	[N.02.15]
Laboratório de Biologia dos Vertebrados	[N.RC.10]
Laboratório de Biologia Molecular	ex. Lab. Virologia [N.02.09]
Laboratório de Biologia Molecular Preparatória	ex. Lab. Citologia [N.02.07]
Laboratório de Bioquímica de Proteínas	ex. Lab. Imunologia [N.02.11]
Laboratório de Biotecnologia	ex. Lab. Parasitologia [N.02.08]
Laboratório de Cartografia	[N.01.06]
Laboratório de Climatologia	[N.01.04]
Laboratório de Cultura de Tecidos	ex. Lab. Fisiologia Animal [N.02.13]
Laboratório de Cultura in Vitro	ex. Labs. Cult. Tecidos + Botânica + Câm. Cresc. [N.02.39/40/41]
Laboratório de Dinâmica de Populações	[N.03.05]
Laboratório de Ecologia Animal	[N.03.04]
Laboratório de Ecologia Aplicada	ex. Lab. Ecologia Geral [N.03.02]
Laboratório de Ecotoxicologia	[N.03.01]
Laboratório de Entomologia	[N.03.09]
Laboratório de Entomoparasitologia	ex. Sala Incubação + Câmaras Microbiologia [N.03.02/06]
Laboratório de Ficologia	[Cave]
Laboratório de Geografia	[N.01.08]
Laboratório de Germinação	ex. Lab. Fitossociologia [N.02.42]
Laboratório de Histologia	[N.RC.11]
Laboratório de Ictiologia	[N.03.14]
Laboratório de Limnologia	[N.02.37]
Laboratório de Luta Biológica	[N.03.07]
Laboratório de Malacologia	[N.01.11]
Laboratório de Microbiologia	ex. Lab. Micologia [N.02.12]
Laboratório de Microscopia Electrónica	[N.RC.13]
Laboratório de Modelização	[N.03.08]
Laboratório de Ornitologia	[N.01.09]
Laboratório de Produção de Presas e Predadores + Anexo	[Cave]
Laboratório de Sistemática Molecular	[N.RC.09]
Laboratório de Triagem	[Cave]
Laboratório de Zoologia marinha	[N.03.16]
Biofábrica	[N.02.20/03.17]
Câmaras de Cultura de Insectos	[Cave]
Cativeiro de Aves	[N.03.18]
Estufa Fria	[N.03.15]
Garagem	[Cave]
Germobanco	ex. Lab. Biologia de Infestantes [N.02.36]
Sala de Electroforese	ex. Sala de Lavagem Geral [N.02.06]
Sala de Esterilização	[N.02.05]
Sala de Lavagem Geral	[N.01.03]
Sala de Preparação de Meios	ex. Lab. Preparação de Meios [N.02.43]

30-04-2010

1.2. ACTA CONSELHO DO DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA

-----Aos trinta dias do mês de Abril de dois mil e dez, pelas nove horas e trinta minutos, na sala de Pós-graduações do Departamento de Biologia, Campus Universitário de Ponta Delgada, reuniu o Conselho do Departamento de Biologia, por convocatória do seu presidente, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

1. Aprovação da acta da reunião do dia 16 de Abril de 2010.-----
2. Informações de interesse geral.-----
3. Distribuição do serviço docente para o ano lectivo de 2010-11: -----
- 3.1. Proposta de distribuição de serviço docente do DB para o ano lectivo de 2010/2011; -----
- 3.2. Proposta de colaboração lectiva a solicitar externamente para o ano lectivo de 2010/2011;-----
- 3.3. Pedido de licença sabática apresentado pelo Prof. Doutor António F. Martins;-----
- 3.4. Pedido de licença sabática apresentado pelo Prof. Doutor Nelson Simões.-----

-----Estiveram presentes:-----
Representantes dos docentes/investigadores:-----

- Doutor António dos Santos Pires Martins, presidente,-----
- Doutor Vítor Manuel Costa Gonçalves, secretário,-----
- Doutor António Manuel de Frias Martins,-----
- Doutor João António Cândido Tavares,-----
- Doutora Maria Manuela de Medeiros Lima,-----
- Doutora Patrícia Ventura Garcia,-----
- Doutora Maria Luísa Melo Oliveira,-----
- Doutor José Silvino Santos da Rosa,-----
- Doutor Armindo dos Santos Rodrigues,-----
- Doutora Ana Cristina Matos Ricardo da Costa,-----
- Doutor António Onofre Costa Miranda Soares,-----
- Doutora Regina Maria Pires Toste Tristão da Cunha.-----

Representantes dos alunos:-----
-----Artur José Freire Gil, em substituição de Bruno Miguel Meneses Gonçalves,-----

Representante dos funcionários:-----
-----Técnico Roberto Resendes.-----

-----Faltaram sem justificação:-----

Representante dos alunos:-----
-----Paulo Jorge Cruz da Costa Silva.-----

-----Ordem do dia:-----

-----1. Procedeu-se à votação da acta da reunião anterior (16 de Abril de 2010), tendo esta sido aprovada por unanimidade.-----

-----2. Informações de interesse geral.-----

-----2.1. Despacho Reitoral sobre a distribuição de serviço docente.-----

-----O presidente apresentou ao conselho o conteúdo do despacho reitoral sobre a distribuição de serviço docente para o ano lectivo 2010/2011 (Despacho nº 59/2010), tendo destacado o ponto que refere que apenas pode ser contabilizado o serviço docente que for participado pelo Ministério, não sendo contabilizadas as horas dispendidas em tutorias de dissertações de mestrado e doutoramento.-----

-----Face a estas imposições do despacho reitoral e na sequência de antigas pretensões do corpo docente do DB, manifestadas oficialmente por diversas vezes, para uma contabilização mais realista do serviço efectivamente prestado, o conselheiro Armindo Rodrigues propôs a

elaboração de duas folhas de serviço docente, uma para enviar ao Conselho Científico cumprindo as recomendações reitorais, outra para distribuição interna no DB que reflecta todo o serviço docente efectivamente prestado, incluindo as orientações de mestrado e doutoramento. Esta proposta foi aceite por todos os conselheiros, ficando o presidente do conselho responsável pela elaboração das respectivas tabelas no mais breve espaço de tempo.-----

-----2.2. O presidente informou o conselho sobre o processo de aprovação do novo Regulamento do DB, referindo que o mesmo foi enviado pela reitoria para parecer jurídico.----

-----2.3. Ocorrências com o Dia Aberto da Universidade.-----

-----O conselheiro Vítor Gonçalves alertou o conselho sobre alguns procedimentos incorrectos que ocorreram na recepção aos estudantes que visitaram o DB no âmbito do Dia Aberto da Universidade. Segundo o relato de uma estudante que participou na visita ao departamento, quando visitaram aos laboratórios de Biologia Marinha foram desencorajados a ingressarem no curso de Biologia por este não ter qualquer saída profissional. O director do departamento explicou como decorreu este evento e disse desconhecer a situação relatada, prontificando-se a averiguar a situação. A generalidade dos conselheiros manifestou a sua indignação face a esta ocorrência e apontou a necessidade de reformulação do Dia Aberto. Algumas das sugestões apontadas para a maior rentabilização do evento foram as seguintes: i) suspensão das actividades lectivas durante este dia por forma a possibilitar a dedicação de todo o corpo docente a este evento; ii) contactar directamente as escolas secundárias e dirigir as acções para os alunos com maior interesse nas ciências naturais; iii) estender a participação de alunos do secundário nas actividades do departamento promovendo a sua integração por um dia nos laboratórios de investigação; iv) contactar antigos alunos de cursos do DB com sucesso profissional e utilizar o seu testemunho e a sua imagem para divulgação do DB. Desta discussão resultou uma recomendação para que a futura Comissão de Extensão e Intercâmbio se debruce sobre esta matéria e encontre o modelo que melhor rentabilize esta acção.-----

-----2.4. O conselheiro Frias Martins informou que nos dias 11 e 12 de Maio irão realizar-se no DB duas aulas abertas pelo filósofo darwinista Michael Ruse subordinadas ao tema “Ciência e Sociedade: como a evolução influencia ambas”. O mesmo filósofo proferirá uma conferência no dia 12 intitulada “Ciência e Sociedade”.-----

-----Pelos doze horas e trinta minutos, estando ainda por analisar o principal ponto da agenda – distribuição do serviço docente – e não havendo disponibilidade dos conselheiros para continuar a reunião após o almoço, a reunião foi suspensa e agendada a sua continuação para as nove horas e trinta minutos do dia cinco de Maio.-----

-----Aos cinco dias do mês de Maio pelas nove horas e trinta minutos na sala de Pós-graduações do Departamento de Biologia foi retomada a reunião do conselho de departamento interrompida em trinta de Abril no ponto número três da agenda de trabalhos. Estiveram presentes os mesmos conselheiros.-----

-----3. Distribuição do serviço docente para o ano lectivo de 2010-11:-----

-----3.1. Proposta de distribuição de serviço docente do DB para o ano lectivo de 2010/2011.-----

-----Considerando as decisões tomadas na primeira parte desta reunião do conselho do DB, o presidente do conselho apresentou uma proposta de distribuição do serviço docente para o ano lectivo de 2010-11, onde foram separadas as horas de serviço calculadas de acordo com o despacho reitoral e as calculadas com a inclusão do serviço de orientação de alunos de mestrado e doutoramento. Depois de analisada a proposta e efectuadas as alterações entendidas por necessárias, a distribuição de serviço docente para o ano lectivo de 2010-11, anexa a esta acta, foi votada e aprovada por maioria com uma abstenção.-----

-----3.3. Pedido de licença sabática apresentado pelo Prof. Doutor António F. Martins.-----

-----O pedido de licença sabática por um ano apresentado pelo Prof. Frias Martins foi analisado e recusado por maioria, com uma abstenção. Considerando que no mesmo pedido

era colocada a hipótese de licença sabática de apenas um semestre, o conselho considerou a atribuição de licença sabática ao Prof. Frias Martins durante o primeiro semestre, tendo a mesma sido aprovada por maioria, com duas abstenções.-----

-----3.4. Pedido de licença sabática apresentado pelo Prof. Doutor Nelson Simões.-----

--O pedido de licença sabática por um ano apresentado pelo Prof. Nelson Simões foi analisado e recusado por maioria, com uma abstenção. Considerando que no mesmo pedido era colocada a hipótese de licença sabática de apenas um semestre, o conselho considerou a atribuição de licença sabática ao Prof. Nelson Simões durante o segundo semestre tendo a mesma sido aprovada por maioria, com duas abstenções.-----

-----Face aos resultados destas votações, o presidente do conselho irá propor ao reitor a concessão de licença sabática no primeiro semestre do ano lectivo de 2010-11 ao Prof. Frias Martins e no segundo semestre do mesmo ano lectivo ao Prof. Nelson Simões.-----

-----Não havendo mais nada a tratar, a sessão foi dada por encerrada e, para constar, foi lavrada a presente acta que vai ser assinada pelo Presidente do Conselho e por mim que a secretariei.-----

-----António dos Santos Pires Martins -----

-----Vitor Manuel Costa Gonçalves-----

1.2.1. ANEXO: DISTRIBUIÇÃO DO SERVIÇO DOCENTE 2010-11

(Anexo à Acta do Conselho de Departamento de 30-04-2010)

UNIVERSIDADE DOS AÇORES
DISTRIBUIÇÃO DE SERVIÇO DOCENTE
Departamento de Biologia
2010/2011

Docente	Unidade Curricular	Semestre	Turma	Horas		% Serviço	Carga semanal	Data		Observações
				Semanais	Periodo			Início	Fim	
Ana Cristina Matos Ricardo da Costa - Professor Auxiliar (86)				12	160		5,33			
Ana Cristina Matos Ricardo da Costa - Professor Auxiliar (86)	Biologia e Diversidade Animal (7301)	S1	TGR	4	40	0,67	1,33			Lança nctas e sumérios
Ana Cristina Matos Ricardo da Costa - Professor Auxiliar (86)	Oceanografia Biológica (960)	S1	TGR	4	60	1	2			Lança nctas e sumérios
Ana Cristina Matos Ricardo da Costa - Professor Auxiliar (86)	Biologia Costeira (177)	S2	TGR	2	30	1	1			Lança nctas e sumérios
Ana Cristina Matos Ricardo da Costa - Professor Auxiliar (86)	Biologia Costeira (177)	S2	PGR	2	30	1	1			Lança nctas e sumérios
Ana Isabel de Melo Azevedo Neto - Professor Auxiliar c/ Agregação (75)				13	210		7			
Ana Isabel de Melo Azevedo Neto - Professor Auxiliar c/ Agregação (75)	Projecto (7328)	A	TGR	1	30	1	1			Lança nctas e sumérios
Ana Isabel de Melo Azevedo Neto - Professor Auxiliar c/ Agregação (75)	Aquacultura (2440)	S1	TGR	4	60	1	2			Lança nctas e sumérios
Ana Isabel de Melo Azevedo Neto - Professor Auxiliar c/ Agregação (75)	Recursos Marinhos (2452)	S1	TGR	2	30	1	1			Lança nctas e sumérios
Ana Isabel de Melo Azevedo Neto - Professor Auxiliar c/ Agregação (75)	Recursos Marinhos (2452)	S1	PGR	2	30	1	1			Lança nctas e sumérios
Ana Isabel de Melo Azevedo Neto - Professor Auxiliar c/ Agregação (75)	Mundo Vivo (7421)	S2	TEBPD	4	60	1	2			Lança nctas e sumérios
António Carlos Eva Miguéis - Professor Catedrático (FMUC)				9	18		0,6			
António Carlos Eva Miguéis - Professor Catedrático (FMUC)	Anatomia III (7510)	S2	TMED	3	14	0,27	0,47			Lança sumérios
António Carlos Eva Miguéis - Professor Catedrático (FMUC)	Anatomia III (7510)	S2	PMED	6	4	0,11	0,13			Lança sumérios
António dos Santos Pires Martins - Professor Auxiliar (76)				27	347		11,57			
António dos Santos Pires Martins - Professor Auxiliar (76)	Projecto - CBS (7313)	A	TGR	1	15	0,5	0,5			Lança nctas e sumérios
António dos Santos Pires Martins - Professor Auxiliar (76)	Biologia Celular (145)	S1	TGR	3	45	1	1,5			Lança nctas e sumérios
António dos Santos Pires Martins - Professor Auxiliar (76)	Biologia Celular (145)	S1	PGR	6	24	0,27	0,8			Lança nctas e sumérios
António dos Santos Pires Martins - Professor Auxiliar (76)	Biologia Celular e Molecular I (7363)	S1	TMED	1	11	0,73	0,37			Lança nctas e sumérios
António dos Santos Pires Martins - Professor Auxiliar (76)	Biologia Celular e Molecular I (7363)	S1	PMED	4	64	1	2,13			Lança nctas e sumérios
António dos Santos Pires Martins - Professor Auxiliar (76)	Biologia Celular e co Desenvolvimento (NOVA)	S1	TMCB	M	8	1	0,27			Lança nctas e sumérios
António dos Santos Pires Martins - Professor Auxiliar (76)	Seminário: O Biólogo na Saúde (7312)	S2	TGR	3	45	1	1,5			Lança nctas e sumérios
António dos Santos Pires Martins - Professor Auxiliar (76)	Biologia Celular e Molecular II (7372)	S2	TMED	1	15	0,9	0,5			Lança nctas e sumérios
António dos Santos Pires Martins - Professor Auxiliar (76)	Biologia Celular e Molecular II (7372)	S2	PMED	4	64	1	2,13			Lança nctas e sumérios
António dos Santos Pires Martins - Professor Auxiliar (76)	Biologia Molecular Aplicada (7513)	S2	TMED	1	11	1	0,37			Lança nctas e sumérios
António dos Santos Pires Martins - Professor Auxiliar (76)	Saúde Pública (2964)	S2	TGR	3	45	1	1,5			Lança nctas e sumérios
António José Silva Bernardes - Professor Auxiliar c/ Agregação (FMUC)				12	80		2,66			
António José Silva Bernardes - Professor Auxiliar c/ Agregação (FMUC)	Anatomia I (7364)	S1	TMED	3	30	0,55	1			Lança sumérios
António José Silva Bernardes - Professor Auxiliar c/ Agregação (FMUC)	Anatomia I (7364)	S1	PMED	3	10	0,12	0,33			Lança sumérios
António José Silva Bernardes - Professor Auxiliar c/ Agregação (FMUC)	Anatomia II (7373)	S2	TMED	3	30	0,55	1			Lança sumérios
António José Silva Bernardes - Professor Auxiliar c/ Agregação (FMUC)	Anatomia II (7373)	S2	PMED	3	10	0,12	0,33			Lança sumérios
António Manuel de Frias Martins - Professor Catedrático (69)				8	126		4,2			
António Manuel de Frias Martins - Professor Catedrático (69)	Evolução (126)	S2	TGR	4	60	1	2			Lança nctas e sumérios
António Manuel de Frias Martins - Professor Catedrático (69)	Sistemática (7306)	S2	TGR	4	60	1	2			Lança nctas e sumérios
António Manuel de Frias Martins - Professor Catedrático (69)	Planeamento e Avaliação de Projectos (NOVA)	S2	TMCB	M	6	1	0,2			Lança nctas e sumérios
António Manuel Gomes Miguel - Professor Auxiliar Convitado (30%) (HDES)				7	94		3,13			
António Manuel Gomes Miguel - Professor Auxiliar Convitado (30%) (HDES)	Imunologia (144)	S2	TMED	3	30	0,71	1			Lança sumérios
António Manuel Gomes Miguel - Professor Auxiliar Convitado (30%) (HDES)	Imunologia (144)	S2	PMED	4	64	1	2,13			Lança sumérios
António Onofre Costa Miranda Soares - Professor Auxiliar (88)				16	224		7,46			
António Onofre Costa Miranda Soares - Professor Auxiliar (88)	Biologia Celular (145)	S1	TPSI	2	30	1	1			Lança nctas e sumérios
António Onofre Costa Miranda Soares - Professor Auxiliar (88)	Biologia Celular (145)	S1	PPSI	4	60	1	2			Lança nctas e sumérios
António Onofre Costa Miranda Soares - Professor Auxiliar (88)	Antropologia Biológica (170)	S1	TGR	2	10	0,33	0,33			Lança sumérios
António Onofre Costa Miranda Soares - Professor Auxiliar (88)	Ecologia (1766)	S2	TGR	2	30	1	1			Lança nctas e sumérios
António Onofre Costa Miranda Soares - Professor Auxiliar (88)	Ecologia (1766)	S2	PGR	6	90	1	3			Lança nctas e sumérios
António Onofre Costa Miranda Soares - Professor Auxiliar (88)	Saúde Ambiental (NOVA)	S2	TMCB	M	4	0,25	0,13			Lança sumérios
Armado Ademar Mont Anahory - Professor Associado (30%) (HDES)				1	8		0,27			
Armado Anahory - Professor Associado (30%) (HDES)	Introdução à Medicina II (7369)	S2	TMED	1	8	0,5	0,27			Lança sumérios

Armando Silva Medeiros - Professor Auxiliar Convitado (30%) (HDES)					18	94		3,14		
Armando Silva Medeiros - Professor Auxiliar Convitado (30%) (HDES)	Anatomia I (7364)	S1	TMED	3	15	0,27	0,5			Lança sumários
Armando Silva Medeiros - Professor Auxiliar Convitado (30%) (HDES)	Anatomia I (7364)	S1	PMED	6	32	0,38	1,07			Lança sumários
Armando Silva Medeiros - Professor Auxiliar Convitado (30%) (HDES)	Anatomia II (7373)	S2	TMED	3	15	0,27	0,5			Lança sumários
Armando Silva Medeiros - Professor Auxiliar Convitado (30%) (HDES)	Anatomia II (7373)	S2	PMED	6	32	0,38	1,07			Lança sumários
Armindo dos Santos Rodrigues - Professor Auxiliar (77)					21	294		9,8		
Armindo dos Santos Rodrigues - Professor Auxiliar (77)	Técnicas Citológicas e Histológicas (2976)	S1	TGR	8	120	1	4			Lança notas e sumários
Armindo dos Santos Rodrigues - Professor Auxiliar (77)	Histologia e Embriologia I (7505)	S1	TMED	3	36	1	1,2			Lança notas e sumários
Armindo dos Santos Rodrigues - Professor Auxiliar (77)	Histologia e Embriologia I (7505)	S1	PMED	4	64	1	2,13			Lança notas e sumários
Armindo dos Santos Rodrigues - Professor Auxiliar (77)	Histologia e Embriologia II (7506)	S2	TMED	2	24	0,75	0,8			Lança notas e sumários
Armindo dos Santos Rodrigues - Professor Auxiliar (77)	Histologia e Embriologia II (7506)	S2	PMED	4	34	0,53	1,13			Lança notas e sumários
Armindo dos Santos Rodrigues - Professor Auxiliar (77)	Saúde Ambiental (NOVA)	S2	TMCB	M	8	0,5	0,27			Lança notas e sumários
Armindo dos Santos Rodrigues - Professor Auxiliar (77)	Saúde Comunitária (NOVA)	S1	SMCB	M	8	1	0,27			Lança notas e sumários
Carla Manuela Machado Mendes Leite Cabral - Professor Auxiliar (89)					23,5	257		7,78		
Carla Manuela Machado Mendes Leite Cabral - Professor Auxiliar (89)	Projecto - CBS (7313)	A	TGR	1	15	0,5	0,5			Lança notas e sumários
Carla Manuela Machado Mendes Leite Cabral - Professor Auxiliar (89)	Microbiologia (119)	S1	TGR	3	45	1	1,5			Lança notas e sumários
Carla Manuela Machado Mendes Leite Cabral - Professor Auxiliar (89)	Microbiologia e Parasitologia I (7507)	S1	TGR	2	26	0,8	0,87			Lança notas e sumários
Carla Manuela Machado Mendes Leite Cabral - Professor Auxiliar (89)	Microbiologia e Parasitologia I (7507)	S1	PCR	4	60	0,94	2			Lança notas e sumários
Carla Manuela Machado Mendes Leite Cabral - Professor Auxiliar (89)	Microbiologia & Parasitologia (NOVA)	S1	TMCB	M	8	1	0,27			Lança notas e sumários
Carla Manuela Machado Mendes Leite Cabral - Professor Auxiliar (89)	Técnicas de Microbiologia (977)	S2	TGR	8	60	0,5	2			Lança notas e sumários
Carla Manuela Machado Mendes Leite Cabral - Professor Auxiliar (89)	Microbiologia e Parasitologia II (7508)	S2	TGR	1,5	11	0,55	0,37			Lança notas e sumários
Carla Manuela Machado Mendes Leite Cabral - Professor Auxiliar (89)	Microbiologia e Parasitologia II (7508)	S2	PCR	4	8	0,1	0,27			Lança notas e sumários
Carla Manuela Machado Mendes Leite Cabral - Professor Auxiliar (89)	Engenharia Genética (NOVA)	S2	TMCB	M	8	1	0,27			Lança notas e sumários
Carla Manuela Machado Mendes Leite Cabral - Professor Auxiliar (89)	Genética e Biologia Molecular (NOVA)	S2	TMCB	M	8	1	0,27			Lança notas e sumários
Carla Manuela Machado Mendes Leite Cabral - Professor Auxiliar (89)	Genética Microbiana (NOVA)	S2	TMCB	M	8	1	0,27			Lança notas e sumários
Carlos Alberto Gomes Ribeiro - Professor Auxiliar (90)					18	282		8,4		
Carlos Alberto Gomes Ribeiro - Professor Auxiliar (90)	Biologia Molecular (153)	S1	TPGR	3	45	1	1,5			Lança notas e sumários
Carlos Alberto Gomes Ribeiro - Professor Auxiliar (90)	Biologia Molecular (153)	S1	TGR	2	30	1	1			Lança notas e sumários
Carlos Alberto Gomes Ribeiro - Professor Auxiliar (90)	Fisiopatologia (7311)	S1	TPGR	2	30	1	1			Lança notas e sumários
Carlos Alberto Gomes Ribeiro - Professor Auxiliar (90)	Fisiopatologia (7311)	S1	TGR	3	45	1	1,5			Lança notas e sumários
Carlos Alberto Gomes Ribeiro - Professor Auxiliar (90)	Genética e Biologia Molecular (NOVA)	S1	TMCB	M	12	1	0,4			Lança notas e sumários
Carlos Alberto Gomes Ribeiro - Professor Auxiliar (90)	Fisiologia de Microorganismos (151)	S2	TPGR	2	30	1	1			Lança notas e sumários
Carlos Alberto Gomes Ribeiro - Professor Auxiliar (90)	Fisiologia de Microorganismos (151)	S2	TGR	2	30	1	1			Lança notas e sumários
Carlos Alberto Gomes Ribeiro - Professor Auxiliar (90)	Fisiologia Celular (188)	S2	TPGR	2	30	1	1			Lança notas e sumários
Carlos Alberto Gomes Ribeiro - Professor Auxiliar (90)	Fisiologia Celular (188)	S2	TGR	2	30	1	1			Lança notas e sumários
Catarina Isabel Neno Resende Oliveira - Professor Catedrático (FMUC)					4	12		0,4		
Catarina Isabel Neno Resende Oliveira - Professor Catedrático (FMUC)	Bioquímica II (7371)	S2	TMED	4	12	0,21	0,4			Lança sumários
Cidália Jorge Cruz - Prof. Associado (30%) (HDES)					16	80		2,66		
Cidália Jorge Cruz - Prof. Associado (30%) (HDES)	Anatomia III (7510)	S2	TMED	3	22	0,42	0,73			Lança sumários
Cidália Jorge Cruz - Prof. Associado (30%) (HDES)	Anatomia III (7510)	S2	PMED	6	16	0,44	0,53			Lança sumários
Cidália Jorge Cruz - Prof. Associado (30%) (HDES)	Fisiologia II (7509)	S2	TMED	3	6	0,15	0,2			Lança sumários
Cidália Jorge Cruz - Prof. Associado (30%) (HDES)	Fisiologia II (7509)	S2	PMED	4	36	0,75	1,2			Lança sumários
Cristina Senra - Tutor contratado à hora lectiva (CSPDL)					28	40		1,34		
Cristina Senra - Tutor contratado à hora lectiva (CSPDL)	Introdução à Medicina I (7360)	S1	PMED	14	20	0,14	0,67			Lança sumários
Cristina Senra - Tutor contratado à hora lectiva (CSPDL)	Introdução à Medicina II (7369)	S2	PMED	14	20	0,14	0,67			Lança sumários
Emília Maria Oliveira Santos - Professor Auxiliar Convitado (30%) (HDES)					25	121		4,04		
Emília Maria Oliveira Santos - Professor Auxiliar Convitado (30%) (HDES)	Anatomia I (7364)	S1	TMED	3	10	0,18	0,33			Lança sumários
Emília Maria Oliveira Santos - Professor Auxiliar Convitado (30%) (HDES)	Anatomia I (7364)	S1	PMED	6	32	0,38	1,07			Lança sumários
Emília Maria Oliveira Santos - Professor Auxiliar Convitado (30%) (HDES)	Anatomia II (7373)	S2	TMED	3	10	0,18	0,33			Lança sumários
Emília Maria Oliveira Santos - Professor Auxiliar Convitado (30%) (HDES)	Anatomia II (7373)	S2	PMED	6	32	0,38	1,07			Lança sumários
Emília Maria Oliveira Santos - Professor Auxiliar Convitado (30%) (HDES)	Fisiologia I (7511)	S1	TMED	3	5	0,11	0,17			Lança sumários
Emília Maria Oliveira Santos - Professor Auxiliar Convitado (30%) (HDES)	Fisiologia I (7511)	S1	PMED	4	32	0,5	1,07			Lança sumários
Fernando Carneiro - Tutor contratado à hora lectiva (HDES)					28	40		1,34		
Fernando Carneiro - Tutor contratado à hora lectiva (HDES)	Introdução à Medicina I (7360)	S1	PMED	14	20	0,14	0,67			Lança sumários
Fernando Carneiro - Tutor contratado à hora lectiva (HDES)	Introdução à Medicina II (7369)	S2	PMED	14	20	0,14	0,67			Lança sumários

Maria Luísa de Melo Oliveira - Investigador Auxiliar (85)	Bioensaios (NOVA)	S2	TMCB	M	8	1	0,27			Lança notas e sumários
Maria Manuela de Medeiros Lima - Professor Associado (83)					21	308	10,27			
Maria Manuela de Medeiros Lima - Professor Associado (83)	Antropologia Biológica (170)	S1	TGR	2	10	0,33	0,33			Lança notas e sumários
Maria Manuela de Medeiros Lima - Professor Associado (83)	Genética (649)	S1	TMED	2	22	1	0,73			Lança notas e sumários
Maria Manuela de Medeiros Lima - Professor Associado (83)	Genética (649)	S1	PMED	4	60	1	2			Lança notas e sumários
Maria Manuela de Medeiros Lima - Professor Associado (83)	Genética Humana (197)	S2	TGR	2	30	1	1			Lança notas e sumários
Maria Manuela de Medeiros Lima - Professor Associado (83)	Genética Humana (197)	S2	PGR	4	30	0,5	1			Lança notas e sumários
Maria Manuela de Medeiros Lima - Professor Associado (83)	Epidemiologia (2975)	S2	TGR	2	24	0,27	0,8			Lança notas e sumários
Maria Manuela de Medeiros Lima - Professor Associado (83)	Epidemiologia (2975)	S2	TGR	3	36	0,27	1,2			Lança notas e sumários
Maria Manuela de Medeiros Lima - Professor Associado (83)	Investigação II (7375)	S2	PMED	2	32	1	1,07			Lança notas e sumários
Maria Manuela de Medeiros Lima - Professor Associado (83)	Elementos de Proteómica (NOVA)	S2	TMCB	M	16	1	0,53			Lança notas e sumários
Maria Manuela de Medeiros Lima - Professor Associado (83)	Elementos de Proteómica (NOVA)	S2	PMCB	M	8	1	0,27			Lança notas e sumários
Maria Manuela de Medeiros Lima - Professor Associado (83)	Empreendedorismo e Análise de Decisão (NOVA)	S2	TMCB	0	0	0	0			Lança notas e sumários
Maria Manuela de Medeiros Lima - Professor Associado (83)	Farmacologia (NOVA)	S2	TMCB	M	8	1	0,27			Lança notas e sumários
Maria Manuela de Medeiros Lima - Professor Associado (83)	Identificação e Diagnóstico Molecular (NOVA)	S2	TMCB	M	16	1	0,53			Lança notas e sumários
Maria Manuela de Medeiros Lima - Professor Associado (83)	Identificação e Diagnóstico Molecular (NOVA)	S2	PMCB	M	8	1	0,27			Lança notas e sumários
Maria Manuela de Medeiros Lima - Professor Associado (83)	Métodos de Investigação em Biomedicina (NOVA)	S2	TMCB	M	8	1	0,27			Lança notas e sumários
Mariano Eusébio Pacheco - Assistente Convitado (30%) (HDES)					34	60	2			
Mariano Eusébio Pacheco - Assistente Convitado (30%) (HDES)	Anatomia I (7364)	S1	PMED	3	10	0,12	0,33			Lança sumários
Mariano Eusébio Pacheco - Assistente Convitado (30%) (HDES)	Anatomia II (7373)	S2	PMED	3	10	0,12	0,33			Lança sumários
Mariano Eusébio Pacheco - Assistente Convitado (30%) (HDES)	Introdução à Medicina I (7360)	S1	PMED	14	20	0,14	0,67			Lança sumários
Mariano Eusébio Pacheco - Assistente Convitado (30%) (HDES)	Introdução à Medicina II (7369)	S2	PMED	14	20	0,14	0,67			Lança sumários
Mónica Maria Tavares Moura - Professor Auxiliar (98)					22	230	7,67			
Mónica Maria Tavares Moura - Professor Auxiliar (98)	Biologia da Conservação (7307)	S1	TPGR	4	20	0,33	0,67			Lança sumários
Mónica Maria Tavares Moura - Professor Auxiliar (98)	Biologia do Desenvolvimento (162)	S2	TGR	4	60	1	2			Lança notas e sumários
Mónica Maria Tavares Moura - Professor Auxiliar (98)	Fisiologia Animal (121)	S2	PGR	6	90	1	3			Lança sumários
Mónica Maria Tavares Moura - Professor Auxiliar (98)	Fisiologia Humana (7309)	S2	PGR	4	0	0	0			Lança sumários
Mónica Maria Tavares Moura - Professor Auxiliar (98)	Genética e Evolução (299)	S2	TPSI	4	60	1	2			Regente
Nelson José de Oliveira Simões - Professor Catedrático (84)					10	134	4,47			
Nelson José de Oliveira Simões - Professor Catedrático (84)	Projecto (7329)	A	TGR	1	15	0,5	0,5			Lança sumários
Nelson José de Oliveira Simões - Professor Catedrático (84)	Fisiologia I (7511)	S1	TMED	3	39	0,88	1,3			Lança notas e sumários
Nelson José de Oliveira Simões - Professor Catedrático (84)	Fisiologia I (7511)	S1	PMED	4	32	0,5	1,07			Lança notas e sumários
Nelson José de Oliveira Simões - Professor Catedrático (84)	Investigação I (7366)	S1	PMED	2	32	1	1,07			Lança notas e sumários
Nelson José de Oliveira Simões - Professor Catedrático (84)	Biologia Funcional (NOVA)	S1	TMCB	M	16	1	0,53			Lança notas e sumários
Patrícia Ventura Garcia - Professor Auxiliar (7)					18	229	7,63			
Patrícia Ventura Garcia - Professor Auxiliar (7)	Embriologia e Histologia Animal (109)	S1	TGR	2	15	0,5	0,5			Lança sumários
Patrícia Ventura Garcia - Professor Auxiliar (7)	Embriologia e Histologia (7308)	S1	TGR	2	0	0,5	0			Lança notas e sumários
Patrícia Ventura Garcia - Professor Auxiliar (7)	Embriologia e Histologia (7308)	S1	PGR	6	90	1	3			Lança notas e sumários
Patrícia Ventura Garcia - Professor Auxiliar (7)	Organografia Microscópica Humana (7310)	S2	TGR	2	30	1	1			Lança notas e sumários
Patrícia Ventura Garcia - Professor Auxiliar (7)	Organografia Microscópica Humana (7310)	S2	PGR	6	90	1	3			Lança notas e sumários
Patrícia Ventura Garcia - Professor Auxiliar (7)	Saúde Ambiental (NOVA)	S2	TMCB	M	4	0,25	0,13			Lança sumários
Pedro Paulo - Tutor contratado à hora lectiva (CSPDL)					28	40	1,34			
Pedro Paulo - Tutor contratado à hora lectiva (CSPDL)	Introdução à Medicina I (7360)	S1	PMED	14	20	0,14	0,67			Lança sumários
Pedro Paulo - Tutor contratado à hora lectiva (CSPDL)	Introdução à Medicina II (7369)	S2	PMED	14	20	0,14	0,67			Lança sumários
Professor Externo - Contratado à hora lectiva					0	6	11,54			
Professor Externo - Contratado à hora lectiva	Empreendedorismo e Análise de Decisão (NOVA)	S2	TMCB	M	6	1	0,2			Lança sumários
Regina Maria Pires Toste Tristão da Cunha - Professor Auxiliar (11)					10	236	7,87			
Regina Maria Pires Toste Tristão da Cunha - Professor Auxiliar (11)	Engenharia Civil e Ambiente (324)	S1	TGR	2	9	0,3	0,3			Lança notas e sumários
Regina Maria Pires Toste Tristão da Cunha - Professor Auxiliar (11)	Polição (2451)	S1	TGR	4	60	1	2			Lança notas e sumários
Regina Maria Pires Toste Tristão da Cunha - Professor Auxiliar (11)	Gestão Ambiental (ALTERAR)	S1	TMASS	M	35	1	1,17			Lança notas e sumários
Regina Maria Pires Toste Tristão da Cunha - Professor Auxiliar (11)	Gestão Ambiental (1593)	S2	TGR	4	30	0,5	1			Lança sumários
Regina Maria Pires Toste Tristão da Cunha - Professor Auxiliar (11)	Qualidade, Higiene e Segurança na Construção (2273)	S2	TMECC	M	9	0,2	0,3			Lança notas e sumários
Regina Maria Pires Toste Tristão da Cunha - Professor Auxiliar (11)	Segurança (2696)	S2	TMASS	M	58	0,1	1,93			Lança notas e sumários
Regina Maria Pires Toste Tristão da Cunha - Professor Auxiliar (11)	Tecnologias Ambientais (1597)	S2	TMASS	M	35	0,2	1,17			Lança notas e sumários
Rosa Maria Almeida Cruz - Professor Associado (30%) (HDES)					9	32	1,06			

Rosa Maria Almeida Cruz - Professor Associado (30%) (HDES)	Anatomia III (7510)	S2	TMED	3	16	0,31	0,53			Lança sumários
Rosa Maria Almeida Cruz - Professor Associado (30%) (HDES)	Anatomia III (7510)	S2	PMED	6	16	0,44	0,53			Lança sumários
Victor José Lopes Rodrigues - Professor Associado (FMUC)				2	16		0,53			
Victor José Lopes Rodrigues - Professor Associado (FMUC)	Sociologia Médica (7377)	S2	TMED	2	16	0,41	0,53			Lança sumários
Vitor Manuel Dias Carneiro - Professor Associado (30%) (HDES)				6	38		1,27			
Vitor Manuel Dias Carneiro - Professor Associado (30%) (HDES)	Histologia e Embriologia II (7506)	S2	TMED	2	8	0,25	0,27			Lança sumários
Vitor Manuel Dias Carneiro - Professor Associado (30%) (HDES)	Histologia e Embriologia II (7506)	S2	PMED	4	30	0,47	1			Lança sumários
Vitor Manuel da Costa Gonçalves - Professor Auxiliar (100)				24	212		7,07			
Vitor Manuel da Costa Gonçalves - Professor Auxiliar (100)	Projecto (7327)	A	TGR	1	30	1	1			Lança notas e sumários
Vitor Manuel da Costa Gonçalves - Professor Auxiliar (100)	Fisiologia do Sistema Nervoso (791)	S1	TPSI	4	30	0,5	1			Lança sumários
Vitor Manuel da Costa Gonçalves - Professor Auxiliar (100)	Microbiologia e Controlo de Infecção (77804)	S1	TGR	3	21	0,5	0,7			Lança notas e sumários
Vitor Manuel da Costa Gonçalves - Professor Auxiliar (100)	Biologia e Diversidade Vegetal (7305)	S2	TGR	4	30	0,5	1			Lança notas e sumários
Vitor Manuel da Costa Gonçalves - Professor Auxiliar (100)	Biologia e Diversidade Vegetal (7305)	S2	PGR	6	45	0,5	1,5			Lança notas e sumários
Vitor Manuel da Costa Gonçalves - Professor Auxiliar (100)	Ciências Biológicas II (Fisiologia e Patologia) (77808)	S2	TGR	6	56	0,66	1,87			Lança notas e sumários
Total					783,5		6794			

Docente	Unidade Curricular	Semestre	Turma	Horas		% Serviço	Carga semanal	Data		Observações
				Semanais	Período			Início	Fim	
Ana Cristina Matos Ricardo da Costa - Professor Auxiliar (86)				0	89		2,97			
Ana Cristina Matos Ricardo da Costa - Professor Auxiliar (86)	Biodiversidade e Conservação da Natureza (NOVA)	S1	TMGZC	M	15	1	0,5			Lança notas e sumários
Ana Cristina Matos Ricardo da Costa - Professor Auxiliar (86)	Diversidade Biológica (NOVA)	S1	TMBEI	M	17	0,5	0,57			Lança notas e sumários
Ana Cristina Matos Ricardo da Costa - Professor Auxiliar (86)	Padrões e Processos de Colonização (NOVA)	S1	TMBEI	M	7	0,5	0,23			Lança notas e sumários
Ana Cristina Matos Ricardo da Costa - Professor Auxiliar (86)	Recursos Costeiros - I (NOVA)	S1	TMGZC	M	15	1	0,5			Lança notas e sumários
Ana Cristina Matos Ricardo da Costa - Professor Auxiliar (86)	Filogeografia (NOVA)	S2	TMBEI	M	35	1	1,17			Lança notas e sumários
António Manuel de Frias Martins - Professor Catedrático (69)				0	55		1,84			
António Manuel de Frias Martins - Professor Catedrático (69)	Malacologia (NOVA)	S2	TPMBEI	M	20	1	0,67			Lança notas e sumários
António Manuel de Frias Martins - Professor Catedrático (69)	Padrões e Processos de Evolução (NOVA)	S2	TMBEI	M	35	1	1,17			Lança notas e sumários
Helena Maria Gregório Pina Calado - Professor Auxiliar (92)				0	129		4,3			
Helena Maria Gregório Pina Calado - Professor Auxiliar (92)	Dinâmica e Sistema Costeiro (NOVA)	S1	TMGZC	M	15	1	0,5			Lança notas e sumários
Helena Maria Gregório Pina Calado - Professor Auxiliar (92)	Planeamento e Gestão Ambiental (NOVA)	S1	TMBEI	M	35	1	1,17			Lança notas e sumários
Helena Maria Gregório Pina Calado - Professor Auxiliar (92)	Princípios e Políticas de GIZC (NOVA)	S1	TMGZC	M	15	1	0,5			Lança notas e sumários
Helena Maria Gregório Pina Calado - Professor Auxiliar (92)	Capacidade de Carga (NOVA)	S2	PMGZC	M	20	1	0,67			Lança notas e sumários
Helena Maria Gregório Pina Calado - Professor Auxiliar (92)	Planeamento Espacial (NOVA)	S2	PMGZC	M	22	1	0,73			Lança notas e sumários
Helena Maria Gregório Pina Calado - Professor Auxiliar (92)	Territórios Insulares (NOVA)	S2	PMGZC	M	22	1	0,73			Lança notas e sumários
João José Monteiro Mora Porteiro - Professor Auxiliar (93)				0	20		0,67			
João José Monteiro Mora Porteiro - Professor Auxiliar (93)	Sistemas de Informação Geográfica (NOVA)	S2	PMGZC	M	20	1	0,67			Lança notas e sumários
Luís Filipe Dias e Silva - Professor Auxiliar (80)				0	35		1,17			
Luís Filipe Dias e Silva - Professor Auxiliar (80)	Ecologia Populacional (NOVA)	S2	TMBEI	M	35	1	1,17			Lança notas e sumários
Maria da Anunciação Mateus Ventura - Professor Auxiliar (95)				0	65		2,17			
Maria da Anunciação Mateus Ventura - Professor Auxiliar (95)	Biologia da Conservação (NOVA)	S2	TMBEI	M	15	1	0,5			Lança notas e sumários
Maria da Anunciação Mateus Ventura - Professor Auxiliar (95)	Ecologia de Campo (NOVA)	S2	TCMBEI	M	35	1	1,17			Lança notas e sumários
Maria da Anunciação Mateus Ventura - Professor Auxiliar (95)	Economia e Biodiversidade (NOVA)	S1	TMBEI	M	15	1	0,5			Lança notas e sumários
Mónica Maria Tavares Moura - Professor Auxiliar (98)				0	12		0,4			
Mónica Maria Tavares Moura - Professor Auxiliar (98)	Diversidade Biológica (NOVA)	S1	TMBEI	M	12	0,56	0,4			Lança sumários
Regina Maria Pires Toste Tristão da Cunha - Professor Auxiliar (11)				0	87		2,9			
Regina Maria Pires Toste Tristão da Cunha - Professor Auxiliar (11)	Alterações Climáticas e Biodiversidade (NOVA)	S1	TMBEI	M	15	1	0,5			Lança notas e sumários
Regina Maria Pires Toste Tristão da Cunha - Professor Auxiliar (11)	Biogeografia (NOVA)	S1	TMBEI	M	15	1	0,5			Lança notas e sumários
Regina Maria Pires Toste Tristão da Cunha - Professor Auxiliar (11)	Ecologia Insular (NOVA)	S1	TMBEI	M	35	1	1,17			Lança notas e sumários
Regina Maria Pires Toste Tristão da Cunha - Professor Auxiliar (11)	Avaliação Ambiental (NOVA)	S2	PMGZC	M	22	1	0,73			Lança notas e sumários
Vitor Manuel da Costa Gonçalves - Professor Auxiliar (100)				0	6		0,2			
Vitor Manuel da Costa Gonçalves - Professor Auxiliar (100)	Diversidade Biológica (NOVA)	S1	TMBEI	M	6	0,33	0,2			Lança sumários
Total				0	498		16,62			

30-06-2010

1.3. ACTA DO CONSELHO DO DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA

-----Aos trinta dias do mês de Junho de dois mil e dez, pelas nove horas e trinta minutos, na sala de Pós-graduações do Departamento de Biologia, *Campus* Universitário de Ponta Delgada, reuniu o Conselho do Departamento de Biologia, por convocatória do seu presidente, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

1. Aprovação da acta da reunião do dia 30 de Abril de 2010.-----
2. Informações de interesse geral.-----
3. Análise da proposta de Normas de Funcionamento das Infra-estruturas Departamentais. ---
4. Apreciação do Plano de Actividades e Orçamento do DB para 2011.-----

-----Estiveram presentes:-----

Representantes dos docentes/investigadores:-----

- Doutor António dos Santos Pires Martins, presidente,-----
- Doutor Vítor Manuel Costa Gonçalves, secretário,-----
- Doutor António Manuel de Frias Martins,-----
- Doutor João António Cândido Tavares,-----
- Doutora Ana Cristina Matos Ricardo da Costa,-----
- Doutor António Onofre Costa Miranda Soares,-----
- Doutor Luís Filipe Dias e Silva,-----
- Doutora Carla Manuela Machado Mendes Leite Cabral,-----
- Doutora Maria Amélia Oliveira Gonçalves da Fonseca.-----

Representante dos funcionários:-----

- Técnico Roberto Resendes.-----

Representante dos alunos:-----

- Bruno Gonçalves.-----
- Paulo Jorge Cruz da Costa Silva.-----
- Faltaram com justificação:-----
- Doutora Maria Manuela de Medeiros Lima,-----
- Doutora Patrícia Ventura Garcia,-----
- Doutora Maria Luísa Melo Oliveira,-----
- Doutor José Silvino Santos da Rosa,-----
- Doutor Armindo dos Santos Rodrigues,-----
- Doutora Regina Maria Pires Toste Tristão da Cunha.-----

-----Ordem do dia:-----

- 1. Procedeu-se à votação da acta da reunião anterior (30 de Abril de 2010), tendo esta sido aprovada por unanimidade.-----

-----2. Informações de interesse geral.-----

-----3. Análise da proposta de Normas de Funcionamento das Infra-estruturas Departamentais.-----

-----O director do departamento fez uma breve apresentação da proposta de Normas de Funcionamento das Infra-estruturas Departamentais, destacando a importância das mesmas para o alcançar dos objectivos estratégicos do departamento.-----

-----A doutora Ana Costa alertou para a falta de limpeza na cave do edifício departamental que, por um lado, resulta do desleixo dos seus utilizadores, mas que, por outro, também incentiva a esse desleixo. Sobre esta matéria, o conselho solicitou à CGA que leve a cabo todos os esforços necessários para melhorar as condições da cave do Complexo Científico.-----

-----A proposta de Normas de Funcionamento das Infra-estruturas Departamentais foi aprovada por unanimidade, ficando anexa à presente acta e dela faz parte integrante.-----

-----4. Apreciação do Plano de Actividades e Orçamento do DB para 2011.-----

-----O director do departamento apresentou sumariamente o Plano de Actividades e Orçamento do DB para 2011 e explicou ao conselho os pressupostos e limitações que estiveram na base desta proposta de orçamento.-----

-----Um dos temas mais discutido pelo conselho foi o valor e a aplicação das taxas de “overheads”, nomeadamente nas que são impostas sobre os cursos de 2º ciclo. A doutora Ana Costa destacou o elevado valor das propinas dos 2ºs ciclos em resultado das taxas de “overheads” que sobre elas são aplicadas pela universidade. Realçou, ainda, que o elevado custo das propinas acarreta uma redução do número de alunos inscritos nestes cursos com a consequente redução do serviço docente para os docentes do DB. O doutor António Onofre defendeu a mesma ideia e propôs que uma parte dos “overheads” dos cursos de 2º ciclo revertam para os mestrandos e/ou equipas de investigação onde estes se inserem no 2º ano do curso. O presidente do conselho irá remeter esta matéria para a CGA que deverá analisar a política mais adequada para as Unidades Orgânicas sobre as propinas de mestrado e a possibilidade de obter regras próprias para o DB que permitam fixar valores próprios de propinas-----

----- Após esta discussão inicial, procedeu-se à votação na generalidade do Orçamento de DB para 2011 tendo sido aprovado por unanimidade.-----

-----Relativamente ao Plano de Actividades para 2011, o director do departamento fez a sua breve apresentação destacando as principais alterações relativamente ao do ano anterior. Após a apresentação o Plano de Actividades do DB para 2011 foi votado e aprovado na generalidade por unanimidade.-----

-----Após a aprovação de ambos os documentos na generalidade procedeu-se à sua análise na especialidade. Feitas pequenas correcções no texto da proposta de Plano, ambos os documentos (Plano de Actividades e Orçamento do DB para 2011) foram votados e aprovados na especialidade por unanimidade.-----

-----Outros assuntos.-----

-----O vice-reitor doutor Brandão da Luz contactou o director do DB solicitando que todos os docentes preencham todas as informações das suas disciplinas na respectiva área do Sanet pois esta informação passou a estar ligada aos cursos e será alvo de avaliação por parte da A3Es.-----

-----O director do DB informou o conselho que a UAc aderiu ao Repositório Científico. Este projecto nacional irá armazenar e disponibilizar via Web toda a produção científica das entidades a ele associadas. Os serviços centrais da universidade divulgarão brevemente informações sobre os procedimentos de adesão e envio das publicações. Oportunamente os técnicos do secretariado do DB receberão formação específica para submeter ao repositório toda a produção científica dos membros do DB.-----

-----Não havendo mais nada a tratar, a sessão foi dada por encerrada e, para constar, foi lavrada a presente acta que vai ser assinada pelo Presidente do Conselho e por mim que a secretariei.-----

-----António dos Santos Pires Martins-----

-----Vítor Manuel Costa Gonçalves-----

1.3.1. ANEXO: NORMAS DE FUNCIONAMENTO DAS INFRA-ESTRUTURAS DEPARTAMENTAIS (Acta do Conselho de Departamento de 30-6-2010)

Artigo 1.º

Definição e aprovação das Normas

1 - De acordo com o Artigo 25.º do regulamento do Departamento de Biologia, as Normas de funcionamento das infra-estruturas departamentais são aprovadas pelo conselho de departamento.

2 De acordo com o Artigo 25.º do regulamento do Departamento de Biologia, as normas são propostas pela comissão de gestão administrativa, até 60 dias após a entrada em vigor do regulamento.

3 O presente regulamento deverá ser revisto aquando da promulgação do futuro Plano de Segurança Interno da Instituição, ajustando-se as considerações relativas à segurança às disposições de prevenção e de emergência a definir naquele documento.

Artigo 2.º

Enumeração

1 - De acordo com o número 1 do Artigo 14.º do regulamento do departamento, as infra-estruturas departamentais incluem:

- a) Gabinetes;
- b) Salas de reuniões, de recursos multimédia e de estudo;
- c) Laboratórios didácticos;
- d) Laboratórios investigação e anexos;
- e) Salas de colecções;
- f) Espaços de apoio e de arrumação.

2 - O secretariado do departamento manterá uma base de dados actualizada sobre as infra-estruturas departamentais, incluindo os seguintes dados:

- a) Responsáveis, curadores e técnicos associados;
- b) Centros a que pertencem;
- c) Docentes e investigadores que as utilizam;
- d) Bolseiros e outros colaboradores que as utilizam;
- e) Cursos e unidades curriculares que as utilizam, incluindo a respectiva carga horária;
- f) Projectos que ali se desenvolvem;
- g) Despesas de reparação e manutenção;
- h) Despesas de investimento em obras e equipamentos.

3 - Para o cumprimento do estabelecido no ponto 2, é obrigatório o envio anual dos respectivos dados por parte dos responsáveis pelas infra-estruturas, de acordo com os prazos regulamentarmente definidos.

Artigo 3.º

Gabinetes

1 - De acordo com o Artigo 16.º do regulamento do departamento a utilização dos gabinetes é gerida pela comissão de gestão administrativa, nas seguintes condições:

- a) O director do departamento, o secretariado e respectivo arquivo ocupam gabinetes específicos para o efeito;

- b) A cada docente ou investigador é atribuído um gabinete individual enquanto em serviço activo no departamento;
- c) A cada centro de investigação associado ao departamento é atribuído um gabinete próprio.

2 - A comissão científica departamental, a comissão pedagógica departamental e a comissão de extensão e intercâmbio partilham uma zona de arquivo no gabinete dos cursos e têm as sessões de trabalho na sala de reuniões de departamento.

3 - Será mantido um gabinete disponível para professores visitantes, cuja gestão será feita de modo casuístico pela comissão de gestão administrativa.

4 - Os restantes gabinetes são atribuídos anualmente, segundo os seguintes critérios:

- a) Os gabinetes individuais serão partilhados por dois utilizadores, sendo dada preferência na sua atribuição, por esta ordem, a investigadores contratados, bolseiros de pós-doutoramento e bolseiros de doutoramento;

- b) Em caso de disponibilidade, os gabinetes referidos na alínea a) poderão ser utilizados, por esta ordem, por técnicos superiores contratados por projectos, bolseiros de investigação e outros licenciados contratados a curto prazo;

- c) Os gabinetes de ocupação múltipla são atribuídos prioritariamente, por esta ordem, a técnicos superiores contratados por projectos, bolseiros de investigação, outros licenciados contratados a curto prazo;

- d) Em caso de necessidade, os gabinetes referidos na alínea c) poderão ser utilizados, por esta ordem, por investigadores contratados, bolseiros de pós-doutoramento e bolseiros de doutoramento;

- e) A distribuição dos gabinetes é feita através de formulário próprio, disponibilizado pelo director do departamento;

- f) O preenchimento do formulário é realizado pelo docente ou investigador do departamento, responsável pelo potencial utilizador;

- g) A atribuição dos gabinetes é feita no início de cada ano lectivo, entre os dias 15 e 30 de Setembro;

- h) A atribuição dos gabinetes é aprovada em reunião da comissão de gestão administrativa;

- i) Cada utilizador é responsável pelo cumprimento das regras de segurança afectas espaço.

5 - Manutenção dos gabinetes:

- a) A manutenção dos gabinetes é da responsabilidade dos coordenadores dos centros ou comissões que os utilizem ou dos docentes ou investigadores, no caso de gabinetes individuais, e dos restantes utilizadores, nas restantes situações;

- b) Qualquer alteração estrutural a executar nos gabinetes, depende de aprovação pela comissão de gestão administrativa, devendo ser solicitada pelo responsável ou directamente pelo utilizador, de acordo com os casos;

- c) Qualquer necessidade de reparação deve ser comunicada à comissão de gestão administrativa;

- d) O departamento apenas se responsabiliza pela reparação e manutenção geral dos espaços e equipamentos, de acordo com as verbas inscritas no respectivo orçamento;

- e) É da responsabilidade dos docentes ou centros, os custos associados à alteração da estrutura dos respectivos gabinetes;

- f) Qualquer alteração no espaço deverá ser sujeita ao parecer prévio do Responsável de Segurança da Instituição, de forma a garantir-se as condições que constituem requisitos legais em matéria de segurança.

6 - Limpeza dos gabinetes:

- a) A limpeza dos gabinetes é da responsabilidade dos técnicos designados para o efeito a nível departamental e pela assistente operacional do departamento;
- b) Preferencialmente, a limpeza deve ocorrer fora das horas de expediente;
- c) Cada gabinete deve ser limpo, no mínimo, três vezes por semana;
- d) Será mantida uma folha de registo onde se indique a data em que se efectuou a limpeza de cada gabinete;
- e) Qualquer anomalia detectada na limpeza dos gabinetes deve ser comunicada ao director do departamento.

7 - Listagem dos gabinetes e seus utilizadores:

- a) O secretariado do departamento manterá uma lista actualizada dos utilizadores de cada gabinete, incluindo o seu cargo, bem como a sua extensão telefónica, de modo a que seja fácil a sua consulta por entidades internas ou externas à Universidade;
- b) Uma lista actualizada dos utilizadores será afixada na porta ou placa de cada gabinete;
- c) Uma lista actualizada dos utilizadores e respectivos contactos deverá constar no Posto de Segurança.

Artigo 4.º
Salas de reuniões

1 - De acordo com o número 1 do Artigo 17.º do regulamento do Departamento de Biologia, a utilização das salas de reuniões carece da autorização do director do departamento, mediante solicitação justificada dos interessados.

2 - O secretariado do Departamento de Biologia efectuará a calendarização das várias actividades a decorrer nas salas de reuniões.

3 - As salas de reuniões serão utilizadas, preferencialmente, para as reuniões dos vários órgãos departamentais.

4 - Manutenção das salas de reuniões:

- a) A manutenção das salas de reuniões é da responsabilidade do director de departamento;
- b) Qualquer alteração estrutural a executar nas salas de reuniões, depende de aprovação pela comissão de gestão administrativa;
- c) Qualquer necessidade de reparação deve ser comunicada à comissão de gestão administrativa;
- d) O departamento responsabiliza-se pela reparação e manutenção geral dos espaços e equipamentos, bem como pelos custos associados à alteração da estrutura das salas de reuniões, de acordo com as verbas inscritas no respectivo orçamento;
- e) Qualquer alteração no espaço deverá ser sujeita ao parecer prévio do Responsável de Segurança da Instituição, de forma a garantir-se as condições que constituem requisitos legais em matéria de segurança.

5 - Limpeza das salas de reuniões:

- a) A limpeza das salas de reuniões é da responsabilidade dos técnicos designados para o efeito a nível departamental e pela Secção de Pessoal da Universidade dos Açores;
- b) Preferencialmente, a limpeza deve ocorrer fora das horas de expediente;
- c) As salas devem ser limpas, no mínimo, três vezes por semana, e após a realização de cada reunião;

d) Será mantida uma folha de registo onde se indique a data em que se efectuou a limpeza de cada sala;

e) Qualquer anomalia detectada na limpeza das salas deve ser comunicada ao director do departamento.

Artigo 5.º **Sala de recursos multimédia**

1 - De acordo com o Artigo 15.º do regulamento do departamento, a gestão do funcionamento da sala de recursos multimédia cabe a um docente ou investigador responsável, nomeado pelo director do departamento, estando a sua supervisão geral a cargo da comissão de gestão administrativa;

2 - No cumprimento do disposto Artigo 15.º do regulamento do departamento, compete ao responsável pela infra-estrutura:

a) Zelar pelo cumprimento das normas de funcionamento, utilização e de segurança do espaço e respectivo equipamento à sua responsabilidade;

b) Solicitar ao director do departamento, os meios necessários para a manutenção e renovação dos recursos existentes no espaço, incluindo hardware e software, até ao final do mês de Setembro de cada ano lectivo;

c) Solicitar ao director do departamento o material necessário ao funcionamento do espaço, incluindo hardware e software, até ao final do mês de Setembro de cada ano lectivo;

d) Manter listagens actualizadas, anualmente, dos materiais e equipamentos disponíveis, disponibilizando-as à direcção, sempre que necessário;

e) Manter listagens actualizadas, anualmente, dos docentes e investigadores que utilizam a sala, com o respectivo contacto de correio electrónico e de telemóvel;

f) Manter listagens actualizadas, anualmente, das unidades curriculares que utilizam a sala, incluindo a respectiva carga horária;

g) Manter um horário semestral das actividades lectivas, o qual deverá ser afixado na porta da sala, com o apoio do secretariado do departamento;

h) Comunicar ao director do departamento qualquer irregularidade detectada no funcionamento da sala;

i) Afixar de forma bem visível um resumo das regras de funcionamento e de segurança da sala;

j) Uma lista actualizada dos utilizadores e respectivos contactos deverá constar no Posto de Segurança.

3 - O responsável pela infra-estrutura é coadjuvado, na manutenção operacional do espaço, por um assistente técnico, nomeado pelo director do departamento, ao qual incumbem as seguintes funções:

a) Apoiar a listagem do hardware e do software existente na sala;

b) Apoiar a listagem dos utilizadores e das unidades curriculares;

c) Instalar software sob supervisão do responsável;

d) Verificar, semanalmente, o sistema operativo e programas instalados nos computadores com aplicações antivírus;

e) Verificar semanalmente a existência de actualizações fundamentais para o sistema operativo e de novas versões para os programas, instalando as mesmas sempre que necessário;

f) Verificar, semanalmente, as condições de higiene dos CPU e periféricos e calendarizar as acções de manutenção da sala pela auxiliar de limpeza;

g) Verificar, semanalmente, o estado de funcionamento e qualidade de imagem do projector de vídeo;

h) Informar, semanalmente, ao responsável quanto ao estado geral da sala e equipamento nela existente, e relatar qualquer anomalia detectada.

4 - Manutenção da sala de recursos multimédia:

a) A manutenção da sala de recursos multimédia é da responsabilidade, não apenas do respectivo responsável, mas de todos os docentes/investigadores que ali leccionem;

b) Qualquer alteração estrutural a executar na sala de recursos multimédia, depende de aprovação pela comissão de gestão administrativa;

c) Qualquer necessidade de reparação deve ser comunicada à comissão de gestão administrativa;

d) O departamento responsabiliza-se pela reparação e manutenção geral dos espaços e equipamentos, bem como pelos custos associados à alteração da estrutura da sala de recursos multimédia, de acordo com as verbas inscritas no respectivo orçamento;

e) Qualquer alteração no espaço deverá ser sujeita ao parecer prévio do Responsável de Segurança da Instituição, de forma a garantir-se as condições que constituem requisitos legais em matéria de segurança.

5 - Limpeza da sala de recursos multimédia:

a) A limpeza da sala de recursos multimédia é da responsabilidade dos técnicos designados para o efeito a nível departamental e pela Secção de Pessoal da Universidade dos Açores;

b) Preferencialmente, a limpeza deve ocorrer fora das horas de expediente;

c) A sala deve ser limpa, no mínimo, três vezes por semana, no que se refere às secretárias e ao chão;

d) Será mantida uma folha de registo onde se indique a data em que se efectuou a limpeza da sala;

e) Qualquer anomalia detectada na limpeza das salas deve ser comunicada ao director do departamento, através do responsável.

6 - Utilização e funcionamento:

a) A sala de recursos multimédia dedica-se, prioritariamente, ao ensino de unidades curriculares dos cursos de 1.º, 2.º e 3.º ciclos, sob responsabilidade do Departamento de Biologia;

b) Excepções à alínea a) requerem autorização expressa do director do departamento, ouvido o responsável;

c) A utilização da sala de recursos multimédia carece da autorização do responsável e obedece a agendamento atempado das solicitações justificadas dos interessados, junto do secretariado do departamento;

d) Os documentos a guardar para uma futura utilização devem ser colocados numa pasta com o nome da unidade curricular ou acção de formação respectiva, no directório "Os meus documentos";

e) Os ficheiros que não cumpram o estipulado na alínea d) e os programas instalados indevidamente, serão eliminados.

7 - Na sala de recursos multimédia é interdito:

a) Alterar a estrutura e disposição do equipamento sem autorização do responsável;

b) Instalar software sem autorização expressa do responsável;

c) Alterar as configurações do sistema;

d) Utilizar qualquer tipo de dispositivo amovível de memória, sem utilizar o respectivo programa de desinfecção, de acordo com um procedimento definido pelo responsável;

e) Ingerir alimentos ou bebidas;

f) Utilizar os recursos informáticos para fins recreativos ou de índole estritamente pessoal.

Artigo 6.º **Salas de estudo**

1 - De acordo com o Artigo 15.º do regulamento do departamento, a gestão do funcionamento das salas de estudo cabe a um docente ou investigador responsável, nomeado pelo director do departamento, estando a sua supervisão geral a cargo da comissão de gestão administrativa.

2 - No cumprimento do disposto Artigo 15.º do regulamento do departamento, compete ao responsável pela infra-estrutura:

- a) Zelar pelo cumprimento das normas de funcionamento e utilização do espaço e respectivo equipamento à sua responsabilidade;
- b) Solicitar ao director do departamento os meios necessários para a manutenção e renovação dos recursos existentes, até ao final do mês de Setembro de cada ano lectivo;
- c) Solicitar ao director do departamento o material necessário ao funcionamento a sala, até ao final do mês de Setembro de cada ano lectivo;
- d) Manter listagens actualizadas, anualmente, dos materiais e equipamentos disponíveis, disponibilizando-as à direcção, sempre que necessário;
- e) Manter listagens actualizadas, anualmente, dos alunos que utilizam a sala, com o respectivo contacto de correio electrónico e de telemóvel;
- f) Comunicar ao director do departamento qualquer irregularidade detectada no funcionamento da infra-estrutura;
- i) Afixar, de forma bem visível, um resumo das regras de funcionamento e de segurança da sala;
- j) Uma lista actualizada dos utilizadores e respectivos contactos deverá constar no Posto de Segurança.

3 - O responsável pela infra-estrutura é coadjuvado, na manutenção operacional da sala, por um assistente técnico, nomeado pelo director do departamento, ao qual incumbem as seguintes funções:

- a) Apoiar a listagem do material existente na sala;
- b) Apoiar a listagem dos utilizadores;
- c) Comunicar ao responsável qualquer anomalia detectada no funcionamento do equipamento.

4 - Manutenção das salas de estudo:

- a) A manutenção das salas de estudo é da responsabilidade do respectivo responsável e dos utilizadores;
- b) Qualquer alteração estrutural a executar nas salas de estudo depende de aprovação pela comissão de gestão administrativa;
- c) Qualquer necessidade de reparação deve ser comunicada à comissão de gestão administrativa;
- d) O departamento responsabiliza-se pela reparação e manutenção geral dos espaços e equipamentos, bem como pelos custos associados à alteração da estrutura das salas de estudo, de acordo com as verbas inscritas no respectivo orçamento;
- e) Qualquer alteração no espaço deverá ser sujeita ao parecer prévio do Responsável de Segurança da Instituição, de forma a garantir-se as condições que constituem requisitos legais em matéria de segurança.

5 - Limpeza das salas de estudo:

- a) A limpeza das salas de estudo é da responsabilidade dos técnicos designados para o efeito a nível departamental e pela dos Secção de Pessoal da Universidade dos Açores;
- b) Preferencialmente, a limpeza deve ocorrer fora das horas de expediente;
- c) As salas devem ser limpas, no mínimo, três vezes por semana;
- d) Será mantida uma folha de registo onde se indique a data em que se efectuou a limpeza da sala;
- e) Qualquer anomalia detectada na limpeza das salas deve ser comunicada ao director do departamento, através do responsável.

6 - Utilização:

- a) As salas de estudo dedicam-se, exclusivamente, ao apoio ao estudo em modelos dos alunos dos cursos leccionados no departamento;
- b) Excepções à alínea a) requerem autorização expressa do director do departamento;
- c) A utilização da sala de estudo carece da autorização do responsável e obedece a agendamento atempado das solicitações justificadas dos interessados.

7 - Nas salas de estudo é interdito:

- a) Alterar a estrutura e disposição do equipamento sem autorização do responsável;
- b) Ingerir alimentos ou bebidas;
- c) Realizar actividades que possam levar a danos no material ou equipamento;
- d) Realizar actividades que possam levar à perturbação do espaço envolvente;
- e) A produção ou utilização de chamuscas.

Artigo 7.º **Laboratórios didácticos**

1 - De acordo com o Artigo 15.º do regulamento do departamento, a gestão do funcionamento e da segurança dos laboratórios didácticos cabe a um docente ou investigador responsável, nomeado pelo director do departamento, estando a sua supervisão geral a cargo da comissão de gestão administrativa.

2 - Os procedimentos de segurança na utilização dos laboratórios reger-se-ão pelo disposto no Manual de Boas Práticas Laboratoriais (VENTURA, Maria Anunciação. CUNHA, Regina (Coord.)), documento que será integrado no futuro Plano de Segurança Interno da instituição.

3 - No cumprimento do disposto Artigo 15.º do regulamento do departamento, compete ao responsável pela infra-estrutura:

- a) Zelar pelo cumprimento das normas de funcionamento, utilização e segurança do laboratório e respectivo equipamento;
- b) Solicitar ao director do departamento, os meios necessários para a manutenção e renovação dos recursos existentes, incluindo material didáctico e de laboratório, até ao final do mês de Setembro de cada ano lectivo;
- c) Solicitar ao director do departamento o material necessário ao funcionamento do laboratório, incluindo material didáctico e de laboratório, até ao final do mês de Setembro de cada ano lectivo;
- d) Manter listagens actualizadas, anualmente, dos materiais e equipamentos disponíveis, disponibilizando-as à direcção, sempre que necessário;
- e) Manter listagens actualizadas, anualmente, dos docentes e investigadores que utilizam a sala, com o respectivo contacto de correio electrónico e de telemóvel;

- f) Manter listagens actualizadas, anualmente, das unidades curriculares que utilizam a sala ou laboratório, incluindo a respectiva carga horária;
- g) Manter um horário semestral das actividades lectivas, o qual deverá ser afixado na porta da sala, com o apoio do secretariado do departamento e/ou dos serviços académicos;
- h) Comunicar ao director do departamento qualquer irregularidade detectada no funcionamento da infra-estrutura;
- i) Afixar de, forma bem visível, um resumo das regras de funcionamento e de segurança do laboratório.

4 - O responsável pelo laboratório é coadjuvado, na manutenção operacional do espaço, por um assistente técnico, nomeado pelo director do departamento, ao qual incumbem as seguintes funções:

- a) Apoiar o responsável na listagem do material e equipamento;
- b) Apoiar o responsável na listagem dos utilizadores e das unidades curriculares;
- c) Manter o equipamento em boas condições de funcionamento, sob supervisão do responsável;
- d) Comunicar ao responsável qualquer anomalia detectada no funcionamento do laboratório;
- e) Apoiar os docentes/investigadores na preparação de reagentes, meios de cultura e outros materiais necessários à docência das aulas que decorram no laboratório;
- f) Promover a limpeza geral do material e do equipamento científico, sob orientação do docente/investigador;
- g) Apoiar a gestão de stocks.

5 - Manutenção dos laboratórios didácticos:

- a) A manutenção das condições de utilização e de segurança dos laboratórios didácticos é da responsabilidade, não apenas dos respectivos responsável e técnico, mas de todos os docentes e investigadores que os utilizam;
- b) Qualquer alteração estrutural a executar nos laboratórios didácticos, depende de aprovação pela comissão de gestão administrativa;
- c) Qualquer necessidade de reparação deve ser comunicada à comissão de gestão administrativa;
- d) O departamento responsabiliza-se pela reparação e manutenção geral dos espaços e equipamentos, bem como pelos custos associados à alteração da estrutura dos laboratórios didácticos, de acordo com as verbas inscritas no respectivo orçamento;
- e) Cabe aos utilizadores comunicarem ao responsável qualquer irregularidade ou problema detectado no funcionamento do laboratório;
- f) Qualquer alteração no espaço deverá ser sujeita ao parecer prévio do Responsável de Segurança Interna, de forma a garantir-se as condições que constituem requisitos legais em matéria de segurança.

6 - Limpeza geral dos laboratórios didácticos:

- a) A limpeza geral dos laboratórios didácticos é da responsabilidade dos técnicos designados para o efeito a nível departamental e pela Secção de Pessoal da Universidade dos Açores;
- b) Preferencialmente, a limpeza deve ocorrer fora das horas de expediente;
- c) A limpeza deve ser diária em período de aulas e semanal em período de férias;
- d) Será mantida uma folha de registo onde se indique a data em que se efectuou a limpeza da sala;
- e) Qualquer anomalia detectada na limpeza das salas deve ser comunicada ao director do departamento, através do responsável.

7 - Limpeza de material e equipamento científico;

a) A limpeza geral do material e do equipamento científico é da responsabilidade do técnico sob orientação do responsável;

b) A limpeza do material e do equipamento científico, após as aulas, é da responsabilidade do técnico, sob orientação do docente/investigador.

8 - Utilização e organização:

a) De acordo com o artigo Artigo 18.º do regulamento do departamento, os laboratórios didácticos estão essencialmente vocacionados para o apoio às actividades especializadas de ensino do 1.º ciclo de formação universitária;

b) Excepções à alínea a) requerem autorização expressa do director do departamento, ouvido o responsável;

c) Sempre que possível, serão disponibilizadas áreas de arrumo para material e equipamento, para cada unidade curricular leccionada no laboratório;

d) As áreas referidas na alínea c) serão organizadas pelo responsável do laboratório, às quais terá, obrigatoriamente, acesso livre;

e) Os docentes/investigadores que leccionem nos laboratórios didácticos devem comunicar ao responsável pelo laboratório, com a devida antecedência, todas as necessidades previstas em termos de material e equipamento;

f) No final de cada aula, compete ao docente/investigador, com o apoio do técnico do laboratório e dos serviços de limpeza, a reposição das condições necessárias à continuação das actividades lectivas em condições de higiene e segurança.

9 - Financiamento:

a) Os custos associados à manutenção e reparação dos laboratórios didácticos é da responsabilidade do departamento, de acordo com as verbas inscritas no respectivo orçamento;

b) Os custos de aquisição de reagentes, material e equipamento serão suportados pelo departamento, de acordo com as verbas inscritas no respectivo orçamento.

10 - Segurança:

a) Em cada laboratório deve estar afixada, de forma clara, a seguinte informação: contacto de correio electrónico e de telemóvel do responsável, número nacional de emergência, número de telefone do Centro de Informação Anti-Venenos e número de telefone dos bombeiros de Ponta Delgada;

b) Em cada laboratório deve estar afixada a respectiva planta de emergência, concebida e colocada de acordo com o disposto na NP 4386;

c) Os resíduos laboratoriais devem ser eliminados de acordo com as regras definidas pelo manual de gestão de laboratório editado pelo CCPA.

10 - Nos laboratórios didácticos é interdito:

a) Alterar a estrutura e disposição do equipamento sem autorização do responsável;

b) Tomar posse de armários ou de outros espaços do laboratório, nomeadamente através da utilização de cadeados ou de fechaduras, de forma que impeçam o acesso pelo responsável e técnico;

c) Retirar reagentes, material e equipamento do laboratório, sem autorização expressa do responsável;

d) Desenvolver actividades de investigação científica que não estejam enquadradas nas unidades curriculares em funcionamento, de acordo com o respectivo horário;

e) Permanecer para lá do horário afixado, sem autorização expressa do responsável do laboratório. A autorização deverá ser comunicada ao Posto de Segurança, acompanhada da lista dos utilizadores e respectivos horários;

- f) Ingerir alimentos ou bebidas;
- g) Todas as substâncias ou produtos utilizados nos laboratórios devem possuir a respectiva Ficha de Dados de Segurança disponível para consulta em cada unidade, devendo fazer parte do respectivo anexo no futuro Plano de Segurança Interno.

Artigo 8.º **Laboratórios de investigação**

1) De acordo com o Artigo 15.º do regulamento do departamento, a gestão do funcionamento dos laboratórios de investigação cabe a um docente ou investigador responsável, nomeado pelo director do departamento, estando a sua supervisão geral a cargo da comissão de gestão administrativa.

2) No cumprimento do disposto Artigo 15.º do regulamento do departamento, compete ao responsável pelo laboratório de investigação:

a) Zelar pelo cumprimento das normas de funcionamento, utilização e segurança do laboratório e respectivo equipamento;

b) Solicitar ao director do centro a que pertença os meios necessários para a manutenção e renovação dos recursos existentes no espaço, incluindo reagentes, material e equipamento, até ao final do mês de Setembro de cada ano lectivo;

c) Manter listagens actualizadas, anualmente, dos materiais e equipamentos disponíveis, disponibilizando-as à direcção do departamento e ao director do centro, sempre que necessário;

e) Manter listagens actualizadas, anualmente, dos docentes e investigadores que utilizam o laboratório, incluindo correio electrónico e telemóvel, a qual deverá ser afixada em local visível;

f) Manter listagens actualizadas, anualmente, das unidades curriculares e dos projectos que utilizam o laboratório, incluindo a respectiva carga semanal;

g) Manter uma listagem semestral dos alunos de pós-graduação e bolseiros que utilizam o laboratório, incluindo correio electrónico e telemóvel, a qual deverá ser afixada em local visível;

h) Comunicar ao director do departamento qualquer irregularidade detectada no funcionamento do laboratório;

i) Afixar, de forma bem visível, um resumo das regras de funcionamento e de segurança do laboratório.

3 - O responsável pelo laboratório é coadjuvado, na manutenção operacional do espaço, por um assistente técnico, nomeado pelo director do departamento, ao qual incumbem as seguintes funções:

a) Apoiar o responsável na listagem do material e equipamento;

b) Apoiar o responsável na listagem dos utilizadores e projectos;

c) Manter o equipamento em boas condições de funcionamento, sob supervisão do responsável;

d) Comunicar ao responsável qualquer anomalia detectada no funcionamento do laboratório;

e) Apoiar os docentes/investigadores na preparação de reagentes, meios de cultura e outros materiais necessários à investigação que decorra no laboratório;

f) Promover a limpeza do material e do equipamento científico sob orientação do responsável ou do docente/investigador responsável pelo projecto;

g) Apoiar a gestão de stocks.

4 - Manutenção dos laboratórios de investigação:

a) A manutenção das condições de utilização e segurança dos laboratórios didácticos é da responsabilidade, não apenas do respectivo responsável e técnico, mas de todos os docentes e investigadores que os utilizam;

b) Qualquer alteração estrutural a executar nos laboratórios de investigação, depende de aprovação pela comissão de gestão administrativa;

c) Qualquer necessidade de reparação deve ser comunicada à comissão de gestão administrativa;

d) O departamento responsabiliza-se pela reparação e manutenção geral dos espaços, de acordo com as verbas inscritas no respectivo orçamento;

e) Cabe aos utilizadores comunicarem ao responsável qualquer irregularidade ou problema detectado no funcionamento do laboratório.

5 - Limpeza geral dos laboratórios de investigação:

a) A limpeza geral dos laboratórios é da responsabilidade dos técnicos designados para o efeito a nível departamental e pela assistente operacional do departamento;

b) Preferencialmente, a limpeza deve ocorrer fora das horas de expediente;

c) A limpeza deve ser diária;

d) Será mantida uma folha de registo onde se indique a data em que se efectuou a limpeza da sala;

e) Qualquer anomalia detectada na limpeza das salas deve ser comunicada ao director do departamento ou ao director do centro pelo responsável laboratorial.

6 - Limpeza de material e equipamento científico:

a) A limpeza geral do material e do equipamento científico é da responsabilidade do técnico, sob orientação do responsável;

b) A limpeza do material e do equipamento científico afecto a cada projecto é da responsabilidade do técnico, sob orientação do docente/investigador responsável.

7 - Utilização e organização:

a) De acordo com o artigo Artigo 19.º do regulamento do departamento, os laboratórios de investigação e anexos estão vocacionados para o desenvolvimento de trabalhos de investigação e de prestação de serviços e para apoio às actividades de ensino, sobretudo dos 2.º e 3.º ciclos de formação universitária;

b) Excepções à alínea a) requerem autorização expressa do director do departamento, ouvido o responsável;

c) Sempre que possível, serão disponibilizadas áreas de arrumo para material e equipamento, para cada projecto a decorrer no laboratório;

d) As áreas referidas na alínea c) serão organizadas pelo responsável do laboratório, às quais terá, obrigatoriamente, acesso livre;

e) Os docentes e investigadores que utilizem os laboratórios de investigação devem comunicar com a devida antecedência ao responsável pelo laboratório todas as necessidades previstas em termos de material e equipamento;

f) No final de cada sessão de trabalho, compete ao docente/investigador, com o apoio do técnico do laboratório e dos serviços de limpeza, a reposição das condições necessárias à continuação das actividades laboratoriais em condições de higiene e segurança.

8 - Financiamento:

a) Os custos associados à manutenção geral dos laboratórios de investigação pertencentes a centros associados ao departamento são da sua responsabilidade, de acordo com as verbas inscritas no respectivo orçamento;

b) Os custos associados à manutenção geral dos laboratórios de investigação não pertencentes a centros associados ao departamento são da responsabilidade dos respectivos docentes/investigadores;

c) Os custos de aquisição de reagentes, material e equipamento serão suportados pelos docentes/investigadores, através dos respectivos projectos, ou pelo centro a que pertencam, de acordo com as verbas inscritas nos respectivos orçamentos.

9 - Segurança:

a) Em cada laboratório deve estar afixada, de forma clara, a seguinte informação: contacto de correio electrónico e de telemóvel do responsável, número nacional de emergência, número de telefone do Centro de Informação Anti-Venenos e número de telefone dos bombeiros de Ponta Delgada;

b) Em cada laboratório deve estar afixada a respectiva planta de emergência, concebida e colocada de acordo com o disposto na NP 4386;

c) Os resíduos laboratoriais devem ser eliminados de acordo com as regras definidas pelo manual editado pelo CCPA.

10 - Nos laboratórios de investigação é interdito:

a) Alterar a estrutura e disposição do equipamento, sem autorização do responsável;

b) Tomar posse de armários ou de outros espaços do laboratório, nomeadamente através da utilização de cadeados ou de fechaduras, que impeçam o acesso pelo responsável e pelo respectivo técnico;

c) Retirar reagentes, materiais e equipamento do laboratório sem autorização expressa do responsável;

d) Desenvolver actividades de investigação científica ou de extensão que não estejam enquadradas por projectos financiados;

e) Ingerir alimentos ou bebidas;

f) Permanecer para lá do horário afixado, sem autorização expressa do responsável do laboratório. A autorização deverá ser comunicada ao Posto de Segurança, acompanhada da lista dos utilizadores e respectivos horários;

g) Todas as substâncias ou produtos utilizados nos laboratórios devem possuir a respectiva Ficha de Dados de Segurança disponível para consulta em cada unidade, devendo fazer parte do respectivo anexo no futuro Plano de Segurança Interno.

Artigo 9.º **Salas de colecções**

1 - O Departamento inclui dois espaços destinados a manter organizadas as colecções biológicas existentes na unidade, para apoio às actividades lectivas, de investigação e de extensão, a saber:

a) Herbário;

b) Sala de Colecções Zoológicas e Paleontológicas.

2 - Sem prejuízo do disposto no n.º 2 do artigo 15.º do regulamento do departamento, incumbe ao responsável por cada sala de colecções fomentar a melhoria das condições de manutenção das colecções e procurar financiamentos para melhorar o desempenho da estrutura.

3 - De acordo com o Artigo 15.º do regulamento do departamento, a gestão do funcionamento das salas de colecções cabe a um docente/investigador responsável, nomeado pelo director do departamento, estando a sua supervisão geral a cargo da comissão de gestão administrativa.

4 - No cumprimento do disposto Artigo 15.º do regulamento do departamento, compete ao responsável pelo laboratório de investigação:

- a) Zelar pelo cumprimento das normas de funcionamento, utilização e segurança da sala de colecções e respectivo equipamento;
- b) Solicitar ao director do departamento, os meios necessários para a manutenção e renovação dos recursos existentes na sala, incluindo material e equipamento, até ao final do mês de Setembro de cada ano lectivo;
- c) Manter listagens actualizadas, anualmente, dos materiais e equipamentos disponíveis, disponibilizando-as à direcção do departamento, sempre que necessário;
- d) Manter listagens actualizadas, anualmente, dos docentes e investigadores que utilizam a sala de colecções, incluindo correio electrónico e telemóvel, a qual deverá ser afixada em local visível;
- e) Manter listagens actualizadas, anualmente, das unidades curriculares e dos projectos que utilizam a sala de colecções;
- f) Manter uma listagem semestral dos alunos de pós-graduação que utilizam sala de colecções, incluindo correio electrónico e telemóvel, a qual deverá ser afixada em local visível;
- g) Comunicar ao director do departamento qualquer irregularidade detectada no funcionamento da sala de colecções;
- i) Afixar, de forma bem visível, um resumo das regras de funcionamento e de segurança da sala de colecções.

5 - A gestão corrente das colecções e a manutenção do espólio de cada sala de colecções compete a um curador, nomeado pelo director do departamento, a quem incumbe:

- a) Apoiar o responsável pela sala de colecções nas suas diferentes actividades;
- b) Orientar os trabalhos dos técnicos associados às colecções;
- c) Gerir as diferentes colecções, de acordo com o grupo taxonómico em que se especializaram;
- d) Gerir os empréstimos;
- e) Gerir as bases de dados do herbário;
- f) Gerir a monitorização das colecções, nomeadamente no que respeita ao aparecimento de pragas/fungos nas colecções prensadas e à manutenção do volume mínimo de líquido conservante nas colecções líquidas.

6 - O responsável pela sala de colecções e os curadores são coadjuvados, na manutenção operacional do espaço, por um assistente técnico, nomeado pelo director do departamento, ao qual incumbem as seguintes funções:

- a) Apoiar o responsável na listagem do material e equipamento;
- b) Apoiar o responsável na listagem dos utilizadores e projectos;
- c) Manter o equipamento em boas condições de funcionamento, sob supervisão do responsável e do curador;
- d) Comunicar ao responsável qualquer anomalia detectada no funcionamento da sala de colecções;
- e) Apoiar os curadores na montagem e preservação dos espécimes;
- f) Apoiar a constituição de base de dados de exemplares;
- g) Apoiar a implementação das estratégias de monitorização dos exemplares;
- h) Apoiar a gestão de stocks.

7 - Manutenção das salas de colecções:

- a) A manutenção das salas de colecções é atribuída ao responsável aos curadores e aos técnicos ao seu serviço;

b) Qualquer alteração estrutural a executar nas salas de colecções, depende de aprovação pela comissão de gestão administrativa, ouvido o parecer do responsável de segurança da Instituição;

c) Qualquer necessidade de reparação deve ser comunicada à comissão de gestão administrativa;

d) O departamento responsabiliza-se pela reparação e manutenção geral das salas de colecções, de acordo com as verbas inscritas no respectivo orçamento;

e) Cabe aos utilizadores comunicarem ao responsável qualquer irregularidade ou problema detectado no funcionamento da sala de colecções.

8 - Limpeza geral das salas de colecções:

a) A limpeza geral das salas de colecções é da responsabilidade dos técnicos designados para o efeito a nível departamental e pela assistente operacional do departamento;

b) Preferencialmente, a limpeza deve ocorrer fora das horas de expediente;

c) A limpeza deve ser diária nas salas de montagem e mensal nas salas onde estão depositadas as colecções;

d) Será mantida uma folha de registo onde se indique a data em que se efectuou a limpeza da sala;

e) Qualquer anomalia detectada na limpeza das salas deve ser comunicada ao director do departamento, pelo responsável laboratorial.

9 - Limpeza de material e equipamento científico:

a) A limpeza geral do material e do equipamento científico é da responsabilidade do técnico, sob orientação do responsável ou do curador;

b) A limpeza da sala onde estão depositadas as colecções terá que ser supervisionada pelo curador ou técnico associado.

10 - Utilização e organização:

a) As colecções serão preservadas numa sala diferente daquela onde se procede à sua montagem e manutenção;

b) As colecções líquidas devem estar isoladas dos exemplares prensados;

c) O material de herbário deve ser esterilizado por congelação, antes de entrar nas colecções;

d) O material apenas poderá ser retirado ou colocado nas salas de colecções por intermédio do seu responsável, pelos curadores ou pelo respectivo técnico;

e) No caso de saída de colecções, deve ser efectuado um registo temporário, assinado pelo investigador que solicita o material, onde constem os motivos que justificam essa saída;

f) Serão disponibilizadas áreas de arrumo para material e equipamento, para cada grupo taxonómico;

g) As áreas referidas na alínea f) serão organizadas pelo responsável da sala de colecções, às quais terá, obrigatoriamente, acesso livre;

h) Os docentes e investigadores que utilizem as salas de colecções devem comunicar com a devida antecedência ao responsável todas as necessidades previstas em termos de consulta e montagem de material.

11 - Financiamento:

a) Os custos associados ao melhoramento e manutenção geral das salas de colecções é da responsabilidade do departamento, de acordo com as verbas inscritas no respectivo orçamento;

b) Os custos de aquisição de material e equipamento serão suportados pelos

docentes/investigadores através dos respectivos projectos, ou pelo centro a que pertençam, de acordo com as verbas inscritas nos respectivos orçamentos.

12 - Segurança:

- a) Em cada sala de colecções deve estar afixada de forma clara a seguinte informação: contacto de correio electrónico e de telemóvel do responsável, número nacional de emergência, número dos bombeiros de Ponta Delgada;
- b) Em cada sala de colecções deve estar afixada a respectiva planta de emergência, concebida e colocada de acordo com o disposto na NP 4386;
- c) Os resíduos laboratoriais devem ser eliminados de acordo com as regras definidas pelo manual publicado pelo CCPA;
- d) É obrigatória a criação de um plano de contingência para a preservação das colecções, em caso de catástrofe natural ou de origem humana.

13 - Nas salas de colecções é interdito:

- a) Entrar sem autorização expressa do responsável pela sala, ouvidos os curadores;
- b) Alterar a estrutura e disposição do equipamento sem autorização expressa do responsável;
- c) Tomar posse de armários ou de outros espaços do laboratório, nomeadamente através da utilização de cadeados ou de fechaduras, que impeçam o acesso pelo responsável, curador ou técnico;
- d) Retirar exemplares, reagentes, materiais ou equipamento, sem autorização expressa do responsável;
- e) Ingerir alimentos ou bebidas;
- f) Realizar quaisquer actividades que sejam consideradas pelo responsável, curadores ou técnico, como pondo em causa a preservação dos exemplares;
- g) Produzir ou utilizar chamas livres.

Artigo 10.º **Espaços de apoio e de arrumação**

1 - A gestão da utilização dos espaços de arrumação do departamento cabe à comissão de gestão administrativa.

2 - A gestão será, sempre que possível, delegada num docente ou investigador e num técnico, à semelhança do que ocorre com as restantes infra-estruturas.

3 - Nos restantes casos, será feita de modo casuístico pela comissão de gestão administrativa.

4 - Os espaços de apoio e arrumação deverão respeitar as seguintes regras:

- a) A limpeza e arrumação de todos os espaços de apoio e arrumação deverá ser mantida em todo o tempo, prevenindo-se a acumulação de poeiras, detritos ou outros resíduos, mantendo-se livres as zonas de passagem necessárias à circulação dos utilizadores, em especial em caso de emergência;
- b) No armazenamento, todos os artigos e objectos devem ser separados por classes ou tipos, com vista a facilitar o seu acesso, gestão ou manuseamento, utilizando-se para tal, e quando necessário, suportes adequados às suas dimensões e peso, organizados de forma a permitir o estabelecimento de caminhos de evacuação;
- c) Todas as substâncias inflamáveis como tintas, vernizes, diluentes, álcoois, benzinhas, acetonas, reagentes químicos, solventes, etc., deverão estar armazenadas em

armários adequados, normalmente constituídos por materiais incombustíveis. A existência de quantidades superiores a 10 litros de líquidos combustíveis deverá ser comunicada ao responsável de segurança, o qual definirá as medidas de segurança a aplicar;

d) As prateleiras deverão ser afixadas à parede ou a outras estruturas que o permitam, de forma a evitar a sua queda ou projecção em caso de sismo, com a conseqüente obstrução dos caminhos de evacuação e risco de ferimentos nos seus utilizadores;

e) Nos espaços de apoio e arrumação interdita a utilização de qualquer equipamento, dispositivo ou objecto que produza chama livre.

2. ACTAS DA COMISSÃO CIENTÍFICA DEPARTAMENTAL

(ANEXO 2)

22-01-2010

2.1. ACTA DA REUNIÃO DA COMISSÃO CIENTÍFICA DEPARTAMENTAL DE BIOLOGIA DO DIA 22-01-2010

A reunião teve início pelas onze horas, registando-se as seguintes presenças:

Doutor João António Cândido Tavares, presidente;-----
Doutor António dos Santos Pires Martins, que secretariou;-----
Doutora Ana Cristina Matos Ricardo da Costa;-----
Doutor António Onofre Costa Miranda Soares;-----
Doutor Armindo dos Santos Rodrigues;-----
Doutor José Silvino Santos da Rosa;-----
Doutora Maria Luísa Oliveira;-----
Doutora Patrícia Ventura Garcia;-----
Doutora Regina Maria Pires Toste Tristão da Cunha;-----
Doutor Vitor Manuel da Costa Gonçalves;-----
Doutor Luís Filipe Dias e Silva, em substituição;-----
Doutora Maria Amélia Oliveira Gonçalves Fonseca, em substituição;-----
Doutora Maria Graciete Belo Maciel, em substituição;-----
Doutora Maria da Anunciação Mateus Ventura, em substituição.-----
Ordem do dia. -----

1. Aprovação da acta da reunião de 18 de Dezembro. -----

O Presidente colocou à discussão a acta da reunião do dia dezoito de Dezembro de dois mil e nove, a qual, após o aditamento da sugestão na oportunidade produzida pelo Doutor Armindo Rodrigues no âmbito do ponto 4, foi aprovada por unanimidade. -----

2. Concursos para preenchimento de vagas de Professores Associados. -----

O Presidente fez uma apresentação sumária do histórico do assunto. -----
Depois, passou à listagem das manifestações de intenção em se apresentar a concurso, expressas pelos docentes do DB, nos termos da resolução aprovada, para o efeito, pela Comissão Científica Departamental, na sua reunião do dia 18 de Dezembro. -----
Finalmente, apresentou os resultados da sua análise, realizada nos termos da referida resolução, relativamente às áreas científicas em que os docentes do DB apresentam maiores probabilidades de saírem vencedores num concurso para preenchimento de vagas de professor associado.-----

Seguiu-se um período de discussão generalizada sobre os critérios utilizados na análise e sobre os resultados apresentados, no início da qual o Doutor Luís Silva optou por abandonar a reunião.-----

No âmbito da discussão, por ter sido considerado que a Comissão, constituída maioritariamente por professores auxiliares, poderia não ter competência para deliberar sobre um assunto relativo a um grau superior da carreira, o Doutor Armindo Rodrigues propôs que "Com vista à eventual abertura de concursos para o preenchimento de vagas de professores associados, a Comissão Científica Departamental delega na Comissão nomeada para o efeito constituída pelos Doutores António Frias Martins, João Tavares, Nelson Simões e Manuela Lima a tarefa de, com base nos currícula apresentados, seriar as áreas científicas que julgue de interesse estratégico para o desenvolvimento do Departamento de Biologia", a qual foi aprovada por maioria com 10 votos a favor e 3 votos contra.-----

3. Outros assuntos -----

O presidente informou a Comissão sobre os assuntos incluídos na convocatória.-----
Relativamente à informação sobre a alteração do Protocolo entre a Universidade dos Açores e a Universidade de Coimbra, estabelecendo o alargamento da leccionação do Ciclo Básico

de Medicina ao 3º ano, e as suas implicações para o Departamento, o Presidente esclareceu que aguarda decisões dos órgãos de governo da Universidade no que respeita à responsabilidade pela gestão do centro de custos respectivo e que aguarda igualmente a disponibilização dos dossiers que permitam a devida análise da situação.-----

O Presidente informou estar a preparar participação do Departamento na Feira Académica do Emprego (Coliseu Micaelense, 26 e 27 Fevereiro).-----

O Presidente informou ainda sobre as deliberações da Comissão de Gestão Administrativa relativamente aos espaços sob a responsabilidade do Departamento, designadamente a reorganização das salas de Herbário e de Colecções Zoológicas, e a afectação das salas anteriormente destinadas a Multimédia, Leitura e Vídeo-Conferência, respectivamente a Gabinete de Pós-Docs, Multimédia e Reuniões.-----

Ainda no âmbito deste ponto, a Doutora Regina Cunha informou sobre a presença do Departamento Bolsa de Turismo de Lisboa e o Doutor Armindo Rodrigues aproveitou o ensejo para felicitar o CCPA pela publicação do excelente manual de boas práticas laboratoriais.-----

Nada mais havendo a tratar, foi dada por encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente acta que vai assinada pelo Presidente da Comissão Científica Departamental do Departamento de Biologia, Doutor João António Cândido Tavares, e pelo, Doutor António dos Santos Pires Martins, que a secretariou.-----

-----Presidente-----

-----Secretário-----

01-02-2010

2.2. ACTA DA REUNIÃO DA COMISSÃO CIENTÍFICA DEPARTAMENTAL DE BIOLOGIA DO DIA 01-02-2010

A reunião teve início pelas dez horas, registando-se as seguintes presenças:-----

Doutor João Cândido Tavares, presidente;-----

Doutor Nelson Simões;-----

Doutor António Martins;-----

Doutora Maria Manuela Lima;-----

Doutora Maria Luísa Oliveira;-----

Doutora Ana Neto;-----

Doutora Regina Cunha;-----

Doutor Armindo Rodrigues;-----

Doutora Patrícia Ventura Garcia;-----

Doutora Ana Cristina Costa;-----

Doutor José Silvino Rosa;-----

Doutor António Onofre Soares;-----

Doutora Carla Mendes Cabral, secretária;-----

Doutor Vítor Gonçalves.-----

Ordem do dia.-----

1. Aprovação da acta da reunião de 22 de Janeiro.-----

O Presidente colocou à discussão a acta da reunião do dia 22 de Janeiro de 2010, a qual foi aprovada por unanimidade.-----

2. Concursos para preenchimento de vagas de Professores Associados.-----

2.1. Após análise do parecer do grupo de trabalho, encarregue de estabelecer as normas para a identificação das áreas elegíveis para atribuição de vagas para Professor Associado a propor pelo Departamento de Biologia e que reporta como elegíveis a área disciplinar de Biologia Marinha, a área disciplinar de Anatomia e Taxonomia Zoológica e a área de Ecologia, foi proposto pelo Director de Departamento que se procedesse a uma votação para a seriação das 3 áreas científicas reportadas. A proposta de votação foi aceite por unanimidade.-----

Em resultado da votação, a comissão propõe que as áreas científicas a contemplar para a abertura de vagas para Professor Associado sejam: 1ª prioridade, área disciplinar de Biologia Marinha; 2ª prioridade, área disciplinar de Anatomia e Taxonomia Zoológica; 3ª prioridade, área disciplinar de Ecologia.-----

3. Outros assuntos.-----

A comissão aprovou, por consenso, o protesto apresentado pela Doutra Regina Cunha contra o facto do 2º semestre lectivo ter sido iniciado antes de concluído os trabalhos inerentes à avaliação do semestre anterior.-----

Pelas onze horas, foi dada por encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente acta que será assinada pelo Presidente da Comissão Científica Departamental do Departamento de Biologia, Doutor João António Cândido Tavares, e por mim que a secretariei Doutora Carla Mendes Cabral.-----

Presidente:-----

Secretária:-----

11-03-2010

2.3. ACTA DA REUNIÃO DA COMISSÃO CIENTÍFICA DEPARTAMENTAL DE BIOLOGIA DO DIA 11-03-2010

A reunião teve início pelas nove horas, registando-se as seguintes presenças:-----

Doutor António Martins, que presidiu; -----

Doutora Maria Manuela Lima;-----

Doutora Maria Luísa Oliveira;-----

Doutora Patrícia Ventura Garcia;-----

Doutora Ana Cristina Costa;-----

Doutor José Silvino Rosa; -----

Doutor António Onofre Soares;-----

Doutora Carla Mendes Cabral, secretária; -----

Ordem do dia. -----

1. Aprovação da acta da reunião de 01 de Fevereiro. -----

O Presidente colocou à discussão a acta da reunião do dia 01 de Fevereiro de 2010, a qual foi aprovada por unanimidade. -----

2. Pedido de registo em provas de mestrado e designação de orientadores-----

2.1. Correção do ponto 2.9 da acta da reunião da Comissão Científica Departamental de 18 de Dezembro de 2009. -----

Devido a uma troca da documentação apresentada pela aluna Rita Picanço da Cunha Oliveira a comissão deliberou, por unanimidade, anular o registo em provas de mestrado em Ambiente Saúde e Segurança, aprovado na reunião da Comissão Científica Departamental de 18 de Dezembro de 2009. -----

A Comissão Científica Departamental deu parecer favorável, por unanimidade, ao novo pedido da aluna Rita Picanço da Cunha Oliveira, do Mestrado em Ambiente Saúde e Segurança, para registo de dissertação, com uma tese intitulada "Potencialidades da utilização dos efluentes tratados numa estação de tratamento de uma industria de lacticínios". Para orientar os trabalhos de investigação foram designadas a Doutora Graça Silveira, Professora Auxiliar do Departamento de Ciências Agrárias da Universidade dos Açores e a Mestre Sílvia Quadros, Assistente do Departamento de Ciências Agrárias da Universidade dos Açores, que, de acordo com indicação da Comissão Científica do Mestrado, é reconhecida como especialista na área em que é proposta a dissertação, pela Comissão Científica Departamental, conforme previsto no nº1 do artigo 21º do Dec.-Lei nº74/2006, de 24 de Março. A proposta de orientadores foi aprovada por unanimidade. -----

2.2. Pedido de alteração de tema e orientador da dissertação do Mestrado em Ambiente Saúde e Segurança, apresentado pela aluna Lina da Conceição Andrade Oliveira Silva. -----

A Comissão Científica Departamental deu parecer favorável, por unanimidade, ao pedido da aluna Lina da Conceição Andrade Oliveira Silva, do Mestrado em Ambiente Saúde e Segurança, para registo de dissertação, com uma tese intitulada "Avaliação ambiental estratégica do plano regional da água: uma análise "ex-post"". Para orientar os trabalhos de investigação foram designados a Doutora Regina Maria Toste Tristão da Cunha, Professora Auxiliar do Departamento de Biologia da Universidade dos Açores e o Doutor José Virgílio de Matos Figueira Cruz, Professor Auxiliar com Agregação do Departamento de Geociências da Universidade dos Açores. A proposta de orientadores foi aprovada por unanimidade. -----

2.3. A Comissão Científica Departamental deu parecer favorável, por unanimidade, ao pedido da aluna Maria Helena Oliveira Teves, do Mestrado em Ambiente Saúde e Segurança, para registo de dissertação, com uma tese intitulada "Guia prático de gestão de resíduos de construção e demolição". Para orientar os trabalhos de investigação foi designado o Doutor Said Jalali, Professor Catedrático do Departamento de Engenharia Civil da Universidade do Minho e a Mestre Catarina Almeida de Miranda, Consultora de Sistemas de Informação da

empresa Martins Mota Participações, que, de acordo com indicação da Comissão Científica do Mestrado, é reconhecida como especialista na área em que é proposta a dissertação, pela Comissão Científica Departamental, conforme previsto no nº1 do artigo 21º do DecLei nº 74/2006, de 24 de Março. A proposta de orientadores foi aprovada por unanimidade.-----

2.4. A Comissão Departamental deu parecer favorável, por unanimidade, ao pedido de inclusão da Doutora Áurea Sandra Toledo de Sousa, Professora Auxiliar do Departamento de Matemática da Universidade dos Açores, como co-orientadora das provas de Mestrado em Ciências Biomédicas, com o tema "Consumo de derivados de *Cannabis sativa* pelos jovens do ensino secundário da área escolar de Ponta Delgada", apresentado pela aluna Sara Raquel Ferreira Raposo.-----

3. Pedido de admissão de provas de doutoramento e constituição de júri. -----

3.1. A Comissão Científica Departamental deliberou admitir, por unanimidade, a provas de Doutoramento na área de Biologia especialidade Bioquímica, com a dissertação intitulada "*Steinernema carpocapsae*: parasitome analyses and characterization", o aluno Duarte Nuno Toubarro Tiago. -----

Para a realização das referidas provas, foi constituído o júri, que para além do Magnífico Reitor, que presidirá, inclui ainda os Doutores David Clarke, Lecturer da University College Corke, Irlanda; Carlos José Fialho da Costa Faro, Professor Auxiliar, Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra; Ana Varela Coelho, Professora Auxiliar, Instituto de Tecnologia Química e Biológica da Universidade Nova de Lisboa; Maria Leonor Pavão Sequeira Medeiros, Professora Catedrática da Universidade dos Açores; Nelson José de Oliveira Simões, Professor Catedrático da Universidade dos Açores; Artur Câmara Machado, Professor Auxiliar com Agregação da Universidade dos Açores; Carla Manuela Machado Mendes Leite Cabral, Professora Auxiliar da Universidade dos Açores. -----

4. Pedidos de alteração dos ramos de especialidades de doutoramento dos alunos externos. Por não ter sido apresentado atempadamente qualquer pedido de alteração dos ramos de especialidades de doutoramento dos alunos externos, este assunto ficou adiado. -----

5. Alteração do nome de disciplinas do plano do curso de Ciências Biológicas e da Saúde. ----
A comissão aprovou por unanimidade a alteração da designação de duas das unidades curriculares do curso de 1º ciclo em Ciências Biológicas e da Saúde. A unidade curricular anteriormente designada de "Seminário Temático: O Biólogo na Saúde", passa a designar-se "Seminário: O Biólogo na Saúde"; a unidade curricular anteriormente designada de "Opção (Seminário)", passa a designar-se "Seminário: Ambiente e Saúde". -----

6. Apreciação e parecer sobre o Regulamento do Serviço dos Docentes.-----

Face ao reduzido número de contributos sobre o assunto, a Comissão deliberou adiar a discussão do mesmo por mais uma semana de modo a possibilitar aos membros do Departamento a formulação de sugestões de alteração ao documento. -----

Pelas dez horas e trinta minutos, foi dada por encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente acta que será assinada pelo Presidente da Comissão Científica Departamental do Departamento de Biologia, Doutor António Pires Martins, em substituição do Doutor João António Cândido Tavares, e por mim que a secretariei Doutora Carla Mendes Cabral.-----

Presidente:-----

Secretária:-----

18-03-2010

2.4. ACTA DA REUNIÃO DA COMISSÃO CIENTÍFICA DEPARTAMENTAL DE BIOLOGIA DO DIA 18-03-2010

A reunião teve início pelas nove horas, registando-se as seguintes presenças:-----

Doutor António Martins, que presidiu;-----

Doutora Regina Cunha;-----

Doutora Maria Luísa Oliveira;-----

Doutor Armindo Rodrigues;-----

Doutora Patrícia Ventura Garcia;-----

Doutora Maria da Anunciação Ventura;-----

Doutor José Silvino Rosa;-----

Doutor António Onofre Soares;-----

Doutora Amélia Fonseca;-----

Doutora Maria Graciete Maciel;-----

Doutora Carla Mendes Cabral, secretária;-----

Ordem do dia.-----

1. Aprovação da acta da reunião de 11 de Março.-----

O Presidente colocou à discussão a acta da reunião do dia 11 de Março de 2010, a qual foi aprovada por unanimidade.-----

2. Apreciação e parecer sobre o Regulamento do Serviço dos Docentes.-----

A Comissão considerou que o tempo disponibilizado, para a análise aprofundada necessária para a fundamentação de propostas de modo a contribuir de forma positiva e coerente para o referido regulamento, não foi suficiente. Como tal, não são sugeridas alterações ao regulamento apresentado.-----

Pelas dez horas e trinta minutos, foi dada por encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente acta que será assinada pelo Presidente da Comissão Científica Departamental do Departamento de Biologia, Doutor António Pires Martins, em substituição do Doutor João António Cândido Tavares, e por mim que a secretariei Doutora Carla Mendes Cabral.-----

Presidente:-----

Secretária:-----

03-05-2010

2.5. ACTA DA REUNIÃO DA COMISSÃO CIENTIFICA DEPARTAMENTAL DE BIOLOGIA DO DIA 03-05-2010

A reunião teve início pelas nove horas, registando-se as seguintes presenças:-----

Doutor João Tavares, presidente; -----

Doutor António Martins; -----

Doutora Maria Manuela Lima; -----

Doutora Maria Luísa Oliveira; -----

Doutora Ana Isabel Neto; -----

Doutora Regina Cunha; -----

Doutor Armindo Rodrigues; -----

Doutora Patrícia Ventura Garcia; -----

Doutora Ana Cristina Costa; -----

Doutor José Silvino Rosa; -----

Doutor António Onofre Soares; -----

Doutora Carla Mendes Cabral, secretária; -----

Ordem do dia. -----

1. Aprovação da acta da reunião de 18 de Março. -----

O Presidente colocou à discussão a acta da reunião do dia 18 de Março de 2010, a qual foi aprovada por unanimidade. -----

2. Pedido de registo em provas de mestrado e designação de orientadores. -----

2.1. A Comissão Científica Departamental deu parecer favorável, por unanimidade, ao pedido do aluno Marco Paulo Pereira Pessoa Lopes, do Mestrado em Ambiente Saúde e Segurança, para registo de dissertação, com uma tese intitulada "Avaliação da implementação da fase pós-avaliação do procedimento de estudo de impacte ambiental análise de um caso de estudo terminal de combustíveis da Praia da Vitória". Para orientar os trabalhos de investigação foi designado o Doutor José Virgílio de Matos Figueira Cruz, Professor Auxiliar com Agregação do Departamento de Geociências da Universidade dos Açores. A proposta de orientador foi aprovada por unanimidade. -----

3. Concurso para provimento de lugares de Professores Associados. -----

Após análise dos regulamentos para Concursos da Carreira Académica e dos Critérios para concursos e provas de agregação da Universidade dos Açores, e, considerando que existem candidatos que possuem os critérios mínimos exigidos, a Comissão deliberou manter a decisão tomada na reunião de 01-02-2010 relativamente às áreas prioritárias a por a concurso para provimento de lugares de Professores Associados. -----

4. Rectificação do número de horas de contacto da disciplina de Ecologia de Campo do Mestrado em Biodiversidade e Ecologia Insular. -----

A Comissão Científica Departamental deu parecer favorável, por unanimidade, ao pedido da Coordenadora do Mestrado em Biodiversidade e Ecologia Insular para alteração do número de horas de contacto da disciplina de Ecologia de Campo, que passa de 135 horas para 35 horas. -----

Pelas dez horas e quarenta e cinco minutos, foi dada por encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente acta que será assinada pelo Presidente da Comissão Científica Departamental do Departamento de Biologia, Doutor João António Cândido Tavares, e por mim que a secretariei Doutora Carla Mendes Cabral. -----

Presidente: -----

Secretária: -----

14-06-2010

2.6. ACTA DA REUNIÃO DA COMISSÃO CIENTÍFICA DEPARTAMENTAL DE BIOLOGIA DO DIA 14-06-2010

A reunião teve início pelas nove horas e trinta minutos, registando-se as seguintes presenças e ausências:-----

Doutor João Tavares, presidente; -----

Doutora Carla Mendes Cabral, secretária; -----

Doutor António Martins; -----

Doutora Maria Manuela Lima; -----

Doutora Ana Isabel Neto; -----

Doutor Armindo Rodrigues; -----

Doutora Patrícia Ventura Garcia; -----

Doutora Ana Cristina Costa; -----

Doutor Vítor Gonçalves; -----

Doutor José Silvino Rosa; -----

Doutor Luís Silva (em substituição); -----

Doutora Maria da Anunciação Ventura (em substituição); -----

Doutora Maria Amélia Fonseca (em substituição); -----

Doutora Maria Graciete Maciel (em substituição). -----

Faltaram com justificação: -----

Doutora Maria Luísa Oliveira; -----

Doutor António Frias Martins; -----

Doutora Regina Cunha; -----

Doutor António Onofre Soares. -----

Ordem do dia. -----

1. Aprovação da acta da reunião de 03 de Maio. -----

O Presidente colocou à discussão a acta da reunião do dia 03 de Maio de 2010, a qual foi aprovada por unanimidade. -----

2. Pedido de prestação de provas de mestrado e constituição de júri. -----

2.1. A Comissão Departamental deliberou admitir, por unanimidade, a provas do mestrado em Ambiente, Saúde e Segurança, o aluno Marco Paulo Pereira Pessoa Lopes, do Mestrado em Ambiente Saúde e Segurança, com uma tese intitulada "Avaliação da implementação da fase pós-avaliação do procedimento de estudo de impacte ambiental análise de um caso de estudo terminal de combustíveis da Praia da Vitória". Para a realização das referidas provas, foi constituído o júri que, para além do Doutor João António Cândido Tavares, coordenador do curso, que presidirá por designação do Magnífico Reitor, inclui ainda os Doutores José Virgílio de Matos Figueira Cruz, Professor Auxiliar com Agregação do Departamento de Geociências da Universidade dos Açores, Rui Moreira da Silva Coutinho, Professor Auxiliar do Departamento de Geociências da Universidade dos Açores e Regina Tristão da Cunha, Professora Auxiliar do Departamento de Biologia da Universidade dos Açores. -----

3. Proposta de Regulamento da Comissão Científica Departamental do Departamento de Biologia. A comissão aprovou, por unanimidade, a proposta de Regulamento da Comissão Científica Departamental do Departamento de Biologia, que fica anexa à presente acta. -----

Pelas onze horas e quarenta e cinco minutos, foi dada por encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente acta que será assinada pelo Presidente da Comissão Científica Departamental do Departamento de Biologia, Doutor João António Cândido Tavares, e por mim que a secretariei Doutora Carla Mendes Cabral. -----

Presidente: -----

Secretária: -----

2.6.1. ANEXO: REGULAMENTO DA COMISSÃO CIENTÍFICA DEPARTAMENTAL (Anexo à acta da Comissão Científica Departamental de 14-06-2010)

Artigo 1.º Natureza

A Comissão Científica do Departamento de Biologia, doravante designada por comissão, é o órgão colegial ao qual incumbe a coordenação da actividade científica e da oferta de ensino do Departamento de Biologia.

Artigo 2.º Composição

1 - A comissão é composta, até um máximo de 15 elementos:

- a) Pelo director do departamento, que preside, com voto de qualidade;
- b) Pelos directores dos centros de investigação reconhecidos nos termos da lei, se os houver;
- c) Pelos membros eleitos, até à composição máxima prevista, maioritariamente de entre professores e investigadores de carreira, bem como pelos demais docentes e investigadores com o grau de doutor, independentemente da natureza do seu vínculo à instituição, desde que em regime de tempo integral e com contrato não inferior a um ano.

2 - O mandato dos membros eleitos da comissão é de dois anos, renovável, até ao limite máximo de 8 anos consecutivos.

3 - O acto eleitoral pressuposto na alínea c) do n.º 1 processa-se de acordo com o estabelecido no regulamento eleitoral para as comissões científicas departamentais da Universidade dos Açores.

4 - O conselho elege, de entre os seus membros e pelo período de dois anos, um secretário.

5 - O secretário será substituído, nas suas faltas e impedimentos, por quem o presidente entenda para o efeito designar.

Artigo 3.º Competência

1 - A comissão dispõe, entre outras, das seguintes competências:

- a) Apreciar e pronunciar-se sobre:
 - i) A criação de unidades de investigação associadas ao departamento;
 - ii) A política de desenvolvimento científico do departamento, bem como a de cooperação com outras unidades orgânicas;
 - iii) A política de extensão e intercâmbio do departamento;
 - iv) A distribuição de serviço do departamento, antes da sua aprovação em sede de conselho de departamento e submissão ao conselho científico;
- b) Exercer as competências delegadas pelo conselho científico da Universidade dos Açores, nos termos do respectivo regimento.

2 - As competências delegadas na comissão constam do Anexo I ao presente regulamento.

3 - A alteração do quadro de competências delegadas na comissão implica a revisão automática do regulamento no que respeita à listagem definida no n.º anterior.

Artigo 4.º Funcionamento

1 - A comissão funciona em regime de plenário.

2 - A comissão pode, sob proposta do seu presidente, reunir em grupos eventuais especializados, tendo em vista a preparação de acções específicas e dos documentos que as consubstanciam. Porém, as suas deliberações têm de ser aprovadas em reunião plenária.

3 - Os grupos referidos no número anterior serão constituídos pelo mínimo de 3 e o máximo de 5 elementos, dispondo das competências tidas por necessárias às suas funções, as quais serão determinadas pelos objectivos subjacentes à sua constituição.

4 - Por deliberação do presidente da comissão ou da maioria dos seus membros, poderão ser convidados a participar nos trabalhos da comissão, sem direito a voto, personalidades cuja presença seja considerada útil em função da agenda de cada reunião.

Artigo 5.º **Reuniões**

1 - A comissão reúne ordinariamente mediante convocação do seu presidente, por iniciativa própria, a pedido do presidente do conselho científico, ou de pelo menos, um terço dos seus membros em efectividade de funções, nas seguintes condições:

a) A convocatória deve ser feita com a antecedência mínima de cinco dias e acompanhada da respectiva agenda e ordem de trabalhos, bem como de todos os documentos tidos por necessários ao seu cumprimento;

b) As propostas de alteração aos documentos apresentados para análise na reunião devem ser apresentadas por escrito até 24 horas antes do seu início;

c) A reunião tem início à hora marcada na convocatória, desde que se encontrem presentes 50% e mais um dos seus membros, ou após trinta minutos com qualquer número de membros presentes.

2 - A comissão pode reunir, em sessão extraordinária convocada pelo seu presidente com a antecedência mínima de 24 horas, nas condições definidas pela alínea c) do artigo anterior, sempre que os interesses do Departamento ou da Universidade o justifiquem.

3 - As faltas a qualquer reunião são obrigatoriamente justificadas até 24 horas antes do início da mesma e assinaladas em acta, devendo atender-se a que:

a) Consideram-se justificadas as faltas por motivo de doença, deslocação autorizada em serviço externo, participação em júri de exames ou provas académicas e em outras situações legalmente previstas;

b) A acumulação de 3 faltas não justificadas determina a perda imediata do mandato.

4 - A substituição dos membros eleitos efectivos, impedidos de comparecer a uma reunião, é assegurada pelos membros não efectivos, segundo a ordem de precedência eleitoral.

5 - Ao secretário da comissão incumbe:

a) Coadjuvar o presidente na preparação das reuniões e durante as mesmas;

b) Elaborar as actas das reuniões, no prazo máximo de 72 horas após o seu termo;

c) Elaborar as minutas das deliberações, após a sua aprovação.

Artigo 6.º **Deliberação**

1 - As deliberações da comissão são aprovadas por maioria simples dos votos dos membros presentes na reunião.

2 - A expressão do voto é pessoal e presencial, recorrendo-se a votação por escrutínio secreto nas situações previstas na lei, ou seja, no caso de actos eleitorais, ou sempre que envolva a apreciação de comportamentos ou qualidades de qualquer indivíduo.

3 - Não podem estar presentes no momento da discussão nem da votação os membros da comissão que se considerem impedidos.

4 - As deliberações proferidas no âmbito da aplicação do estatuto da carreira docente

universitária, em conformidade com o disposto no seu art.º 85.º, são tomadas em votação nominal justificada, não sendo permitidas abstenções.

5 - Quando exigida, a fundamentação das deliberações tomadas por escrutínio secreto será feita pelo presidente da comissão, após a votação, tendo presente a discussão que a tiver precedido.

Artigo 7.º **Actas**

1 - De cada reunião é lavrada a acta, onde constarão: a agenda e ordem de trabalhos; a indicação dos membros presentes e ausentes; o relato sucinto, claro e objectivo, dos debates ocorridos, com menção expressa da posição de qualquer membro que o tenha apresentado por escrito; o teor das deliberações e o resultado das votações.

2 - Qualquer membro pode emitir uma declaração de voto e exigir que fique exarada em acta.

3 - Antes do termo duma reunião, sempre que o presidente considere a resolução da comissão como de conveniência urgente de serviço, pode ser aprovada em minuta toda a acta ou parte dela.

4 - A acta é submetida a aprovação na reunião subsequente e, depois de aprovada, é assinada pelo presidente e pelo secretário, enviada à presidência do conselho científico e disponibilizada em formato digital na página respectiva da base de dados do Departamento.

Artigo 8.º **Disposições finais**

1 - O presente regulamento entra em vigor no dia seguinte ao da sua homologação pelo órgão estatutariamente competente.

2 - As propostas de alteração ao presente regulamento podem ser efectuadas:

- a) Dois anos após a data da homologação da última revisão;
- b) Em qualquer momento, por decisão de dois terços dos membros da comissão.

ANEXO I

Competências do Conselho Científico da Universidade dos Açores delegadas na comissão científica do Departamento de Biologia:

- a) Dar parecer e pronunciar-se sobre a criação, modificação ou extinção de ciclos de estudos e os planos dos ciclos de estudos ministrados;
- b) Dar parecer e pronunciar-se sobre os planos curriculares de novos cursos;
- c) Dar parecer e pronunciar-se sobre a concessão de títulos ou distinções honoríficas;
- d) Dar parecer e pronunciar-se sobre a instituição de prémios escolares;
- e) Pronunciar-se sobre a oferta de ensino da Universidade, nos termos do disposto no art.º 5.º do regimento do conselho científico da Universidade dos Açores;
- f) Dar parecer sobre os pedidos de equiparação a bolseiro;
- g) Dar parecer, até ao grau de licenciado, sobre os requerimentos de equivalência de estudos realizados em estabelecimentos de ensino de nível superior nacionais ou estrangeiros;
- h) Propor os júris para decidir sobre requerimentos de reconhecimento de habilitações a nível de licenciatura;
- i) Propor os júris para decidir sobre requerimentos de equivalência ou reconhecimento de habilitações a nível de mestrado;
- j) Propor os júris para decidir sobre requerimentos de equivalência ou de reconhecimento de habilitações a nível de doutoramento, obtido em estabelecimentos de ensino superior estrangeiros;

k) Propor os pedidos de registo de dissertações de mestrado a nomeação dos respectivos orientadores;

l) Propor os júris das provas de mestrado, em conformidade com os critérios legais e, em particular, com as disposições regulamentares em vigor na Universidade;

m) Propor as candidaturas a doutoramento e a nomeação dos respectivos orientadores, em conformidade com os critérios legais e, em particular, com as disposições regulamentares em vigor na Universidade;

n) Propor a admissão dos candidatos às provas de doutoramento e a composição de júris, em conformidade com os critérios legais e, em particular, com as disposições regulamentares em vigor na Universidade;

o) Propor a contratação de assistentes convidados e a renovação dos respectivos contratos;

p) Propor a contratação de leitores e monitores e a renovação dos respectivos contratos.

15-07-2010

2.7. ACTA DA REUNIÃO DA COMISSÃO CIENTÍFICA DEPARTAMENTAL DE BIOLOGIA DO DIA 15-07-2010

A reunião teve início pelas nove horas, registando-se as seguintes presenças: -----

Doutor João Tavares, presidente; -----

Doutor António Martins; -----

Doutora Regina Cunha; -----

Doutora Maria Luísa Oliveira; -----

Doutor Armindo Rodrigues; -----

Doutora Maria Manuela Lima; -----

Doutor Vítor Gonçalves; -----

Doutora Ana Neto; -----

Doutora Carla Mendes Cabral, secretária; -----

Doutora Maria da Anunciação Ventura; -----

Doutora Ana Cristina Costa, -----

Doutora Patrícia Ventura Garcia; -----

Doutor Silvino Rosa -----

Ordem do dia. -----

1. Aprovação da acta da reunião de 14 de Junho de 2010. -----

O Presidente colocou à discussão a acta da reunião do dia 14 de Junho de 2010, a qual foi aprovada por unanimidade. -----

2. Pedido de inscrição em doutoramento e designação de orientadores. -----

2.1. A Comissão Departamental deu parecer favorável, por unanimidade, ao pedido externo de inscrição em Doutoramento na área de Biologia, especialidade de Ecologia Animal, com o tema, "Long-term patterns of social behaviour and ecology of the Risso's dolphin (*Grampus griseus*), at Pico Island, Azores", apresentado pela Lic. Karin Louise Hartman, mediante o reconhecimento de um currículo especialmente relevante e atesta capacidade para a realização deste ciclo de estudos. Para orientar os trabalhos de investigação, foram designados os Doutores José Manuel Neto Azevedo, professor auxiliar do Departamento de Biologia da Universidade dos Açores e A. Rus Hoelzel, Professor da School of Biological and Biomedical Sciences, University of Durham, Durham, England. A Proposta de Orientadores foi aprovada por unanimidade. -----

A Comissão deliberou ainda sugerir que o valor da propina anual seja o actualmente atribuído aos bolseiros de doutoramento da DRCT, que é de € 2.500,00 (dois mil quinhentos euros). ----

Pelas 10 horas, foi dada por encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente acta que será assinada pelo Presidente da Comissão Científica Departamental do Departamento de Biologia, Doutor João António Cândido Tavares, e por mim que a secretariei Doutora Carla Mendes Cabral. -----

Presidente: -----

Secretária: -----

04-10-2010

2.8. ACTA DA REUNIÃO DA COMISSÃO CIENTÍFICA DEPARTAMENTAL DE BIOLOGIA DO DIA 04-10-2010

A reunião teve início pelas 14:00 horas, registando-se as seguintes presenças: -----

Doutor João Tavares, presidente; -----

Doutora Maria Manuela Lima; -----

Doutor António Martins; -----

Doutora Maria Luísa Oliveira; -----

Doutora Ana Neto; -----

Doutor Armindo Rodrigues; -----

Doutora Ana Cristina Costa; -----

Doutora Patrícia Ventura Garcia; -----

Doutora Carla Mendes Cabral, secretária; -----

Doutor Silvino Rosa; -----

Doutor António Onofre Soares; -----

Doutor Vítor Gonçalves; -----

Doutor Luís Silva em substituição da Doutora Regina Cunha. -----

Faltou sem justificação: -----

Doutor António Frias Martins. -----

Ordem do dia. -----

1. Aprovação da acta da reunião de 15 de Julho de 2010. -----

O Presidente colocou à discussão a acta da reunião do dia 15 de Julho de 2010, a qual foi aprovada por unanimidade. -----

2. Reconhecimento de habilitações de Gabriela Biscaro. -----

2.1. A Comissão Departamental nomeou um Júri de três Professores do Departamento de Biologia, constituído pelo Doutor António Martins, pela Doutora Maria Manuela Lima e pela Doutora Maria Amélia Fonseca, para avaliar o pedido de reconhecimento de habilitações apresentado por Gabriela Biscaro. -----

3. Propostas de adequação dos regulamentos dos centros. -----

A Comissão aprovou por unanimidade a proposta para agendar uma reunião onde será discutido o número de centros a constituir no âmbito das competências do Departamento de Biologia. A comissão deliberou ainda que essa reunião será agendada após auscultação da Direcção Regional Ciência Tecnologia e Comunicações e dos Directores dos centros actualmente constituídos no Departamento de Biologia. -----

4. Regulamento de Avaliação de desempenho dos docentes (Áreas Científicas). -----

4.1. Em resposta ao Despacho nº179 e 181/2010, a comissão deliberou, por unanimidade, propor Biologia e Geografia como áreas científicas a considerar para efeitos de avaliação de desempenho dos docentes do Departamento de Biologia, nos períodos de 2004-2007, 2008-2010 e 2011-2013. -----

5. Outros assuntos. -----

5.2. Actividades em desenvolvimento com vista à apresentação de propostas de CET. -----

A comissão ouviu as propostas de organização de vários cursos CET, apresentadas pelo Doutor Henrique Schanderl, e discutiu as possibilidades do seu enquadramento nas competências do Departamento de Biologia. -----

Pelas 17:00 horas, foi dada por encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente acta que será assinada pelo Presidente da Comissão Científica Departamental do Departamento de Biologia, Doutor João António Cândido Tavares, e por mim que a secretariei Doutora Carla Mendes Cabral. -----

Presidente: -----

Secretária: -----

19-11-2010

2.9. ACTA DA REUNIÃO DA COMISSÃO CIENTÍFICA DEPARTAMENTAL DE BIOLOGIA DO DIA 19-11-2010

A reunião teve início pelas 9:00 horas, registando-se as seguintes presenças: -----

Doutor João Tavares, presidente; -----

Doutora Maria Manuela Lima; -----

Doutor António Martins; -----

Doutora Maria Luísa Oliveira; -----

Doutora Ana Cristina Costa; -----

Doutora Patrícia Ventura Garcia; -----

Doutora Carla Mendes Cabral, secretária; -----

Doutor Silvino Rosa; -----

Doutor António Onofre Soares; -----

Doutor Vítor Gonçalves; -----

Doutora Regina Cunha; -----

Doutor Luís Silva, em substituição; -----

Doutora Maria da Anunciação Ventura, em substituição; -----

Doutora Maria Amélia Fonseca, em substituição. -----

Faltaram com justificação: -----

Doutor António Frias Martins; -----

Doutora Ana Neto; -----

Doutor Armindo Rodrigues. -----

Ordem do dia. -----

1. Aprovação da acta da reunião de 04 de Outubro de 2010. -----

O Presidente colocou à discussão a acta da reunião do dia 04 de Outubro de 2010, a qual foi aprovada por unanimidade. -----

2. Pedidos de registo em provas de mestrado e designação de orientadores. -----

2.1. Mestrado em Biotecnologia em Controlo Biológico. -----

2.1.1. A Comissão Científica Departamental deu parecer favorável, por unanimidade, ao pedido do aluno Paulo Alexandre Botelho Pacheco, do Mestrado em Biotecnologia em Controlo Biológico, para registo de dissertação, com uma tese intitulada: "Costs and benefits of the morphologic defences in larvae of *Scymnus nubilus* Mulsant (Coleoptera: Coccinellidae)". Para orientar os trabalhos foram designados os Doutores António Onofre Costa Miranda Soares, Professor Auxiliar do Departamento de Biologia da Universidade dos Açores, Eric Lucas, Professor no Departement des Sciences Biologiques, Faculté des Sciences, Université du Quebec em Montreal e Isabel Marisa Mateus Borges Bolseira de pós-Doutoramento do Departamento Biologia da Universidade Açores. A proposta de orientadores foi aprovada por unanimidade. -----

2.1.2. A Comissão Científica Departamental deu parecer favorável, por unanimidade, ao pedido do aluno Renato Alves Sardinha, do Mestrado em Biotecnologia em Controlo Biológico, para registo de dissertação, com uma tese intitulada: "Caracterização molecular de novos isolados açorianos de *Bacillus thuringiensis*". Para orientar os trabalhos foi designado o Doutor Nelson José de Oliveira Simões, Professor Catedrático do Departamento de Biologia da Universidade dos Açores. A proposta de orientador foi aprovada por unanimidade. -----

2.1.3. A Comissão Científica Departamental deu parecer favorável, por unanimidade, ao pedido do aluno Mário Brum Teixeira, do Mestrado em Biotecnologia em Controlo Biológico, para registo de dissertação, com uma tese intitulada: "Produção de biopesticidas de *Bacillus thuringiensis* usando lamas de estações de tratamento de águas residuais municipais e industriais como matéria-prima". Para orientar os trabalhos foi designado o Doutor Nelson

José de Oliveira Simões, Professor Catedrático do Departamento de Biologia da Universidade dos Açores. A proposta de orientador foi aprovada por unanimidade. -----

2.1.4. A Comissão Científica Departamental deu parecer favorável, por unanimidade, ao pedido do aluno João Pedro Martins das Neves Saraiva, do Mestrado em Biotecnologia em Controlo Biológico, para registo de dissertação, com uma tese intitulada: "Caracterização dos sirfídeos (Diptera: Syrphidae) de São Miguel (Açores): recenseamento das espécies existentes, abundância relativa e dominância, em função de diferentes habitats". Para orientar os trabalhos foi designada a Doutora Maria da Anunciação Mateus Ventura, Professora Auxiliar do Departamento de Biologia da Universidade dos Açores. A proposta de orientadora foi aprovada por unanimidade. -----

2.1.5. A Comissão Científica Departamental deu parecer favorável, por unanimidade, ao pedido da aluna Cláudia da Silva Furtado, do Mestrado em Biotecnologia em Controlo Biológico, para registo de dissertação, com uma tese intitulada: "Efeitos letais e sub-letais de óleos essenciais de *Pittosporum undulatum* e *Hedychium gardnerianum* no parasitóide oófago, *Trichogramma cordubensis* (Hymenoptera: Trichogrammatidae)". Para orientar os trabalhos foram designados os Doutores Patricia Ventura Garcia, Professora Auxiliar do Departamento de Biologia da Universidade dos Açores, José Silvino Rosa, Professor Auxiliar do Departamento de Biologia da Universidade dos Açores e Susana Gabriela Moura Cabral, Coordenadora de projectos no âmbito da divulgação científica e tecnológica, ExpoLab, Lagoa. A proposta de orientadores foi aprovada por unanimidade. -----

2.1.6. A Comissão Científica Departamental deu parecer favorável, por unanimidade, ao pedido da aluna Laura Medeiros Tavares, do Mestrado em Biotecnologia em Controlo Biológico, para registo de dissertação, com uma tese intitulada: "Controlo Biológico da praga *Ceratitis capitata* Wiedemann (Diptera: Tephritidae), em São Miguel, Açores". Para orientar os trabalhos foi designada a Doutora Maria Luísa de Melo Oliveira, Investigadora Auxiliar do Departamento de Biologia da Universidade dos Açores e a Mestre Aida Maria Correia Medeiros, Técnica Superior do Laboratório Regional de Sanidade Vegetal da Direcção de Serviços de Agricultura e Pecuária em Ponta Delgada, que, de acordo com indicação da Comissão Científica do Mestrado, é reconhecida como especialista na área em que é proposta a dissertação, pela Comissão Científica Departamental, conforme previsto no nº1 do artigo 21º do DecLei nº74/2006, de 24 de Março. A proposta de orientadores foi aprovada por unanimidade -----

2.1.7. A Comissão Científica Departamental deu parecer favorável, por unanimidade, ao pedido da aluna Maria João Lima Araújo Lemos de Medeiros Melo, do Mestrado em Biotecnologia em Controlo Biológico, para registo de dissertação, com uma tese intitulada "Estudo das interações de duas espécies de parasitóides do género *Trichogramma* (Hymenoptera: Trichogrammatidae)". Para orientar os trabalhos foi designada a Doutora Maria Luísa de Melo Oliveira, Investigadora Auxiliar do Departamento de Biologia da Universidade dos Açores. A proposta de orientadora foi aprovada por unanimidade. -----

2.1.8. A Comissão Científica Departamental deu parecer favorável, por unanimidade, ao pedido da aluna Marlene de Freitas Nóia, do Mestrado em Biotecnologia em Controlo Biológico, para registo de dissertação, com uma tese intitulada "Comparative study of the morphology and histology of the digestive system in aphidophagous and coccidophagous ladybirds (Coleoptera: Coccinellidae): a contribution to understanding their effectiveness as biological control agents". Para orientar os trabalhos foram designados os Doutores António Onofre Costa Miranda Soares, Professor Auxiliar do Departamento de Biologia da Universidade dos Açores, Armindo dos Santos Rodrigues, Professor Auxiliar do Departamento de Biologia da Universidade dos Açores e Isabel Marisa Mateus Borges Bolseira de pos-Doutoramento no Departamento de Biologia da Universidade dos Açores. A proposta de orientadores foi aprovada por unanimidade. -----

2.1.9. A Comissão Científica Departamental deu parecer favorável, por unanimidade, ao

pedido da aluna Raquel Mónica Carreiro Furtado, do Mestrado em Biotecnologia em Controlo Biológico, para registo de dissertação, com uma tese intitulada "Actividade fagoinibidora e insecticida dos óleos essenciais de *Laurus azorica* Franco (Seub.) e de *Laurus novocanariensis* sobre a lagarta da pastagem *Pseudaletia unipuncta* Haworth (Lepidoptera: Noctuidae)". Para orientar os trabalhos foram designados os Doutores Elisabete Maria de Castro Lima, Professora Auxiliar do Departamento de Ciências Tecnológicas e Desenvolvimento da Universidade dos Açores, Maria Luísa de Melo Oliveira, Investigadora Auxiliar do Departamento de Biologia da Universidade dos Açores e José António Bettencourt Baptista, Investigador Principal Aposentado do Departamento de Ciências Tecnológicas e Desenvolvimento da Universidade dos Açores. A proposta de orientadores foi aprovada por unanimidade. -----

2.1.10. A Comissão Científica Departamental deu parecer favorável, por unanimidade, ao pedido da aluna Raquel Gonçalves Mendes, do Mestrado em Biotecnologia em Controlo Biológico, para registo de dissertação, com uma tese intitulada "Influência do habitat na distribuição, abundância e dominância de espécies de Neuropteros Acorianos", Para orientar os trabalhos foi designada a Doutora Maria da Anunciação Mateus Ventura, Professora Auxiliar do Departamento de Biologia da Universidade dos Açores. A proposta de orientadora foi aprovada por unanimidade. -----

2.1.11. A Comissão Científica Departamental deu parecer favorável, por unanimidade, ao pedido da aluna Sara Patricia Bettencourt Luna, do Mestrado em Biotecnologia em Controlo Biológico, para registo de dissertação, com uma tese intitulada "Actividade antimicrobiana do *Vaccinium cylindraceum*: Estudo dos mecanismos de acção por análise proteómica." Para orientar os trabalhos foi designada a Doutora Maria Graça Amaral da Silveira, Professora Auxiliar do Departamento de Ciências Agrárias da Universidade dos Açores. A proposta de orientadora foi aprovada por unanimidade. -----

2.1.12. A Comissão Científica Departamental deu parecer favorável, por unanimidade, ao pedido da aluna Tânia Isabel Peres Teixeira, do Mestrado em Biotecnologia em Controlo Biológico, para registo de dissertação, com uma tese intitulada "Os efeitos de três dietas naturais sobre o sistema digestivo e a actividade de desintoxicação em *Spodoptera littoralis*". Para orientar os trabalhos foram designadas as Doutoradas Maria Luísa de Melo Oliveira, Investigadora Auxiliar do Departamento de Biologia da Universidade dos Açores e Paula Cristina Branquinho de Andrade, Professora Auxiliar com Agregação da Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto. A proposta de orientadores foi aprovada por unanimidade. -----

2.2. Mestrado em Biodiversidade e Biotecnologia Vegetal. -----

2.2.1. A Comissão Científica Departamental deu parecer favorável, por unanimidade, ao pedido da aluna Elisabete Furtado Dias, do Mestrado em Biodiversidade e Biotecnologia Vegetal, para registo de dissertação, com uma tese intitulada "Estudo genético da variabilidade populacional do género *Leontodon* nos Açores". Para orientar os trabalhos foram designadas as Doutoradas Mónica Maria Tavares Moura, Professora Auxiliar do Departamento de Biologia da Universidade dos Açores e Julie Sardos, Bolseira pos-Doutoramento do Departamento de Biologia da Universidade dos Açores. A proposta de orientadores foi aprovada por unanimidade. -----

2.2.2. A Comissão Científica Departamental deu parecer favorável, por unanimidade, ao pedido do aluno Emanuel Dias Xavier, do Mestrado em Biodiversidade e Biotecnologia Vegetal, para registo de dissertação, com uma tese intitulada "Produção de microalgas em fotobioreactores para fins comerciais". Para orientar os trabalhos foi designada a Doutora Ana Isabel de Melo Azevedo Neto, Professora auxiliar com agregação do Departamento de Biologia da Universidade dos Açores. A proposta de orientadora foi aprovada por unanimidade. -----

2.2.3. A Comissão Científica Departamental deu parecer favorável, por unanimidade, ao

pedido da aluna Helena Margarida Araújo de Sousa Marques, do Mestrado em Biodiversidade e Biotecnologia Vegetal, para registo de dissertação, com uma tese intitulada "Diversidade morfológica e genética da família Fragilariaceae (Bacillariophyta) nas lagoas dos Açores: contribuição para a avaliação da qualidade ecológica das lagoas açorianas". Para orientar os trabalhos foram designados os Doutores Vítor Manuel da Costa Gonçalves, Professor Auxiliar do Departamento de Biologia da Universidade dos Açores e Maria Amélia Oliveira Gonçalves da Fonseca, Professora Auxiliar do Departamento de Biologia da Universidade dos Açores. A proposta de orientadores foi aprovada por unanimidade. -----

2.2.4. A Comissão Científica Departamental deu parecer favorável, por unanimidade, ao pedido do aluno José Carlos Ramos Jorge, do Mestrado em Biodiversidade e Biotecnologia Vegetal, para registo de projecto na área educativa intitulado "A História Botânica dos Açores Para os Mais Jovens". Para orientar os trabalhos foram designadas as Doutoradas Mónica Maria Tavares Moura, Professora Auxiliar do Departamento de Biologia da Universidade dos Açores, Ana Isabel de Melo Azevedo Neto, Professora auxiliar com agregação do Departamento de Biologia da Universidade dos Açores e Rosalina Maria de Almeida Gabriel Professora auxiliar do Departamento de Ciências Agrárias da Universidade dos Açores. A proposta de orientadores foi aprovada por unanimidade. -----

2.2.5. A Comissão Científica Departamental deu parecer favorável, por unanimidade, ao pedido da aluna Lurdes da Conceição Borges Silva, do Mestrado em Biodiversidade e Biotecnologia Vegetal, para registo de dissertação, com uma tese intitulada "Filogenética e genética de populações do género *Tolpis* nos Açores". Para orientar os trabalhos foram designadas as Doutoradas Mónica Maria Tavares Moura, Professora Auxiliar do Departamento de Biologia da Universidade dos Açores e Julie Sardos, Bolseira de pos-Doutoramento do Departamento de Biologia da Universidade dos Açores. A proposta de orientadores foi aprovada por unanimidade. -----

2.2.6. A Comissão Científica Departamental deu parecer favorável, por unanimidade, ao pedido do aluno José Maria Almeida Sequeira, do Mestrado em Biodiversidade e Biotecnologia Vegetal, para registo de dissertação, com uma tese intitulada "Propagação seminal de *Juniperus brevifolia* (Seub.) Antoine". Para orientar os trabalhos foram designados os Doutores Mónica Maria Tavares Moura, Professora Auxiliar do Departamento de Biologia da Universidade dos Açores e Luís Filipe Dias e Silva, Professor Auxiliar do Departamento de Biologia da Universidade dos Açores. A proposta de orientadores foi aprovada por unanimidade. -----

3. Pedidos de admissão a provas de mestrado e constituição de júris. -----

3.1. Mestrado em Ambiente, Saúde e Segurança. -----

3.1.1. A Comissão Departamental deliberou admitir, por unanimidade, a provas do mestrado em Ambiente, Saúde e Segurança, o aluno André Iglésias Neves, com uma tese intitulada "Avaliação de Desempenho Ambiental do Sistema de Gestão de Resíduos de Nordeste (São Miguel)". Para a realização das referidas provas, foi constituído o júri que inclui o Doutor João António Cândido Tavares, Investigador Coordenador do Departamento de Biologia da Universidade dos Açores, que presidirá, a Doutora Regina Maria Toste Pires Tristão da Cunha, Professora Auxiliar do Departamento de Biologia da Universidade dos Açores, o Doutor José Virgílio de Matos Figueira Cruz, Professor Auxiliar com Agregação do Departamento de Geociências da Universidade dos Açores e o Licenciado Sérgio Bruno de Araújo Gonçalves da Costa, Professor Convidado Equiparado a Professor Auxiliar do Departamento de Engenharia Biológica da Universidade do Minho, que, de acordo com indicação da Comissão Científica do Mestrado, é reconhecido como especialista na área em que é proposta a dissertação, pela Comissão Científica Departamental, conforme previsto no nº1 do artigo 21º do DecLei nº74/2006, de 24 de Março. -----

3.1.2. A Comissão Departamental deliberou admitir, por unanimidade, a provas do mestrado em Ambiente, Saúde e Segurança, o aluno Nuno Miguel Bettencourt da Silva Belchior, com

uma tese intitulada "O Stress nos Psicólogos da Ilha de São Miguel". Para a realização das referidas provas, foi constituído o júri que inclui o Doutor João António Cândido Tavares, Investigador Coordenador do Departamento de Biologia da Universidade dos Açores, que presidirá, a Doutora Isabel Maria Cogumbreiro Estrela Rego, Professora Auxiliar do Departamento de Ciências da Educação da Universidade dos Açores, a Doutora Célia Maria de Oliveira Barreto Carvalho, Professora Auxiliar do Departamento de Ciências da Educação da Universidade dos Açores e o Doutor Luís Filipe Dias e Silva, Professor Auxiliar do Departamento de Biologia da Universidade dos Açores. -----

3.1.3. A Comissão Departamental deliberou admitir, por unanimidade, a provas do mestrado em Ambiente, Saúde e Segurança, a aluna Lara Sofia Pereira Dutra da Silva, com uma tese intitulada "Controlo da qualidade da água de consumo humano no concelho da Povoação (São Miguel): diagnóstico e implicações para a saúde pública". Para a realização das referidas provas, foi constituído o júri que inclui o Doutor João António Cândido Tavares, Investigador Coordenador do Departamento de Biologia da Universidade dos Açores, que presidirá, a Doutora Regina Maria Toste Pires Tristão da Cunha, Professora Auxiliar do Departamento de Biologia da Universidade dos Açores, o Doutor José Virgílio de Matos Figueira Cruz, Professor Auxiliar com Agregação do Departamento de Geociências da Universidade dos Açores, o Doutor Rui Moreira da Silva Coutinho, Professor Auxiliar do Departamento de Geociências da Universidade dos Açores, o Doutor António José Guerreiro de Brito, Professor Auxiliar do Departamento de Engenharia Biológica da Escola de Engenharia da Universidade do Minho. -----

3.1.4. A Comissão Departamental deliberou admitir, por unanimidade, a provas do mestrado em Ambiente, Saúde e Segurança, o aluno João Crispim Carvalho Lourenço Borges da Ponte, com uma tese intitulada "Caracterização do green business no sector do turismo na Região Autónoma dos Açores". Para a realização das referidas provas, foi constituído o júri que inclui o Doutor João António Cândido Tavares, Investigador Coordenador do Departamento de Biologia da Universidade dos Açores, que presidirá, a Doutora Regina Maria Toste Pires Tristão da Cunha, Professora Auxiliar do Departamento de Biologia da Universidade dos Açores, Doutor Gualter Manuel Medeiros do Couto, Professor Auxiliar com Agregação do Departamento de Economia e Gestão da Universidade dos Açores e o Doutor José Virgílio de Matos Figueira Cruz, Professor Auxiliar com Agregação do Departamento de Geociências da Universidade dos Açores. -----

3.1.5. A Comissão Departamental deliberou admitir, por unanimidade, a provas do mestrado em Ambiente, Saúde e Segurança, a aluna Susana Isabel dos Santos Fonseca, com uma tese intitulada ""Levantamento Ambiental FTE - Fabrica de Tabaco Estrela)". Para a realização das referidas provas, foi constituído o júri que inclui o Doutor João António Cândido Tavares, Investigador Coordenador do Departamento de Biologia da Universidade dos Açores, que presidirá, a Doutora Regina Maria Toste Pires Tristão da Cunha, Professora Auxiliar do Departamento de Biologia da Universidade dos Açores, o Doutor José Virgílio de Matos Figueira Cruz, Professor Auxiliar com Agregação do Departamento de Geociências da Universidade dos Açores e o Sérgio Bruno de Araújo Gonçalves da Costa, Professor Convidado Equiparado a Professor Auxiliar do Departamento de Engenharia Biológica da Universidade do Minho, que, de acordo com indicação da Comissão Científica do Mestrado, é reconhecido como especialista na área em que é proposta a dissertação, pela Comissão Científica Departamental, conforme previsto no nº1 do artigo 21º do DeclLei nº74/2006, de 24 de Março. -----

3.1.6. A Comissão Departamental deliberou admitir, por unanimidade, a provas do mestrado em Ambiente, Saúde e Segurança, o aluno Rafael Alexandre Taveira Franco Sousa Arruda, com uma tese intitulada "Gasificação de Resíduos: Uma alternativa de Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos na Região Autónoma dos Açores". Para a realização das referidas provas, foi constituído o júri que inclui o Doutor João António Cândido Tavares, Investigador

Coordenador do Departamento de Biologia da Universidade dos Açores, que presidirá, o Doutor Luís Filipe Dias e Silva, Professor Auxiliar do Departamento de Biologia da Universidade dos Açores, a Doutora Regina Maria Toste Pires Tristão da Cunha, Professora Auxiliar do Departamento de Biologia da Universidade dos Açores e o Doutor António José Guerreiro de Brito, Professor Auxiliar do Departamento de Engenharia Biológica da Escola de Engenharia da Universidade do Minho. -----

3.1.7. A Comissão Departamental deliberou admitir, por unanimidade, a provas do mestrado em Ambiente, Saúde e Segurança, a aluna Helena Alexandra Frazão Tavares, com uma tese intitulada "Organização do Sistema de Segurança e Higiene no Trabalho da Empresa Nova Gráfica". Para a realização das referidas provas, foi constituído o júri que inclui o Doutor João António Cândido Tavares, Investigador Coordenador do Departamento de Biologia da Universidade dos Açores, que presidirá, o Doutor Alberto Sérgio Sá Rodrigues Miguel, Professor Convidado Equiparado a Professor Catedrático Aposentado do Departamento de Produção e Sistemas da Universidade do Minho, o Mestre Carlos Manuel Leite de Sousa, gestor de processos na Empresa EDA-Electricidade dos Açores SA, que, de acordo com indicação da Comissão Científica do Mestrado, é reconhecido como especialista na área em que é proposta a dissertação, pela Comissão Científica Departamental, conforme previsto no nº1 do artigo 21º do DecLei nº74/2006, de 24 de Março e o Mestre Bruno Moniz Silva Bettencourt Pinto, Técnico de Implementação de Sistemas de Segurança Alimentar da Firma A Inovadora, que, de acordo com indicação da Comissão Científica do Mestrado, é reconhecido como especialista na área em que é proposta a dissertação, pela Comissão Científica Departamental, conforme previsto no nº1 do artigo 21º do DecLei nº74/2006, de 24 de Março. -----

3.1.8. A Comissão Departamental deliberou admitir, por unanimidade, a provas do mestrado em Ambiente, Saúde e Segurança, a aluna Rita Costa Alberto Mendes Ribeiro, com uma tese intitulada "Análise SWOT a um Talho & Salsicharia Tradicional - Proposta de um Plano de HACCP - Um dever Imprescindível". Para a realização das referidas provas, foi constituído o júri que inclui o Doutor José Estevam da Silveira Matos, Professor Catedrático do Departamento de Ciências Agrárias da Universidade dos Açores, que presidirá, o Doutor João António Cândido Tavares, Investigador Coordenador do Departamento de Biologia da Universidade dos Açores, o Doutor José António Bettencourt Baptista, Investigador Principal Aposentado do Departamento de Ciências Tecnológicas e Desenvolvimento da Universidade dos Açores e a Mestre Helena Margarida Rego Machado Prisca, Coordenadora de Segurança em Obra da Concessão da Rodoviária Scut São Miguel Açores na firma Euroscut Açores, que, de acordo com indicação da Comissão Científica do Mestrado, é reconhecida como especialista na área em que é proposta a dissertação, pela Comissão Científica Departamental, conforme previsto no nº1 do artigo 21º do DecLei nº74/2006, de 24 de Março.

3.1.9. A Comissão Departamental deliberou admitir, por unanimidade, a provas do mestrado em Ambiente, Saúde e Segurança, a aluna Sofia Simas Vieira Silva, com uma tese intitulada "Código de Boas Práticas e Análise SWOT no Controlo da Qualidade Alimentar em Restauração". Para a realização das referidas provas, foi constituído o júri que inclui o Doutor José Estevam da Silveira Matos, Professor Catedrático do Departamento de Ciências Agrárias da Universidade dos Açores, que presidirá, o Doutor João António Cândido Tavares, Investigador Coordenador do Departamento de Biologia da Universidade dos Açores, o Doutor José António Bettencourt Baptista, Investigador Principal Aposentado do Departamento de Ciências Tecnológicas e Desenvolvimento da Universidade dos Açores e Helena Margarida Rego Machado Prisca, Coordenadora de Segurança em Obra da Concessão da Rodoviária Scut São Miguel Açores na firma Euroscut Açores, que, de acordo com indicação da Comissão Científica do Mestrado, é reconhecida como especialista na área em que é proposta a dissertação, pela Comissão Científica Departamental, conforme previsto no nº1 do artigo 21º do DecLei nº74/2006, de 24 de Março. -----

3.2. Mestrado em Ciências Biomédicas -----

3.2.1. A Comissão Departamental deliberou admitir, por unanimidade, a provas do mestrado em Ciências Biomédicas, a aluna Ana Patrícia Rego Lima, com uma tese intitulada "Plasma aminothioli profile and some of its determinants in subjects from the Azores archipelago, Portugal". Para a realização das referidas provas, foi constituído o júri que inclui o Doutor Nelson José Oliveira Simões, Professor Catedrático do Departamento de Biologia da Universidade dos Açores, que presidirá, a Doutora Maria Leonor de Almeida Pavão Sequeira de Medeiros, Professora Catedrática do Departamento de Ciências Tecnológicas e Desenvolvimento da Universidade dos Açores, o Doutor José António Bettencourt Baptista, Investigador Principal Aposentado do Departamento de Ciências Tecnológicas e Desenvolvimento da Universidade dos Açores e a Doutora Maria do Carmo Roque Lino Felgueiras Barreto, Professora Auxiliar do Departamento de Ciências Tecnológicas e Desenvolvimento da Universidade dos Açores. -----

3.2.2. A Comissão Departamental deliberou admitir, por unanimidade, a provas do mestrado em Ciências Biomédicas, a aluna Diana Paula Silva Linhares, com uma tese intitulada "Exposição a compostos orgânicos voláteis e genotoxicidade em células esfoliadas do epitélio bucal humano". Para a realização das referidas provas, foi constituído o júri que inclui a Doutora Maria Manuela de Medeiros Lima, Professora Associada do Departamento de Biologia da Universidade dos Açores, que presidirá, o Doutor Armindo dos Santos Rodrigues, Professor Auxiliar do Departamento de Biologia da Universidade dos Açores, a Doutora Patrícia Ventura Garcia, Professora Auxiliar do Departamento de Biologia da Universidade dos Açores e o Doutor André Filipe Santos Amaral, Investigador Pós-doutoral no Centro Nacional de Investigaciones Oncológicas (CNIO) Madrid, Espanha. -----

3.2.3. A Comissão Departamental deliberou admitir, por unanimidade, a provas do mestrado em Ciências Biomédicas, a aluna Mónica Sofia Carvalho Arruda, com uma tese intitulada "Exposição Humana a Gases de Origem Vulcânica (Ambiente Vulcânico): Avaliação dos Efeitos Respiratórios e Genotóxicos". Para a realização das referidas provas, foi constituído o júri que inclui o Doutor António dos Santos Pires Martins, Professor Auxiliar do Departamento de Biologia da Universidade dos Açores, que presidirá, o Doutor Armindo dos Santos Rodrigues, Professor Auxiliar do Departamento de Biologia da Universidade dos Açores, a Doutora Patrícia Ventura Garcia, Professora Auxiliar do Departamento de Biologia da Universidade dos Açores e o Doutor André Filipe Santos Amaral, Investigador Pós-doutoral no Centro Nacional de Investigaciones Oncológicas (CNIO), Madrid, Espanha. -----

3.2.4. A Comissão Departamental deliberou admitir, por unanimidade, a provas do mestrado em Ciências Biomédicas, a aluna Vera Raquel de Medeiros, com uma tese intitulada "Investigação de enzimas proteolíticas na produção de um leite mais digerível. Impacto do leite modificado na hipertensão arterial". Para a realização das referidas provas, foi constituído o júri que inclui a Doutora Maria Leonor de Almeida Pavão Sequeira de Medeiros, Professora Catedrática do Departamento de Ciências Tecnológicas e Desenvolvimento da Universidade dos Açores, que presidirá, o Doutor José António Bettencourt Baptista, Investigador Principal Aposentado do Departamento de Ciências Tecnológicas e Desenvolvimento da Universidade dos Açores, a Doutora Elisabete Maria de Castro Lima, Professora Auxiliar do Departamento de Ciências Tecnológicas e Desenvolvimento da Universidade dos Açores e o Doutor Duarte José Botelho da Ponte, Professor Associado do Departamento de Ciências Tecnológicas e Desenvolvimento da Universidade dos Açores. ----

3.2.5. A Comissão Departamental deliberou admitir, por unanimidade, a provas do mestrado em Ciências Biomédicas, a aluna Gisela Maria Costa Nascimento, com uma tese intitulada "Molecular characterization, cloning and heterologous expression of two SAPLIP's proteins in *Steinernema carpocapsae*". Para a realização das referidas provas, foi constituído o júri que inclui o Doutor Nelson José Oliveira Simões, Professor Catedrático do Departamento de Biologia da Universidade dos Açores, que presidirá, a Doutora Carla Manuela Machado

Mendes Leite Cabral, Professora Auxiliar do Departamento de Biologia da Universidade dos Açores e o Doutor Duarte Nuno Toubarro Tiago, Bolseiro de Pós-doutoramento no Departamento de Biologia da Universidade dos Açores. -----

3.2.6. A Comissão Departamental deliberou admitir, por unanimidade, a provas do mestrado em Ciências Biomédicas, a aluna Francisca Rafaela Torres Silva, com uma tese intitulada "Variation in mtDNA in Machado-Joseph Disease: Analysis of the D-LOOP in a Transgenic (TG) Mice Model (*Mus musculus*)". Para a realização das referidas provas, foi constituído o júri que inclui a Doutora Maria Manuela de Medeiros Lima, Professora Associada do Departamento de Biologia da Universidade dos Açores, que presidirá, a Doutora Maria Amélia Oliveira Gonçalves Fonseca, Professora Auxiliar do Departamento de Biologia da Universidade dos Açores e a Doutora Maria Teresa Oliveira Rodrigues Cymbron, bolseira de pós-Doutoramento no Departamento de Biologia da Universidade dos Açores. -----

3.2.7. A Comissão Departamental deliberou admitir, por unanimidade, a provas do mestrado em Ciências Biomédicas, a aluna Lina Silva Pita, com uma tese intitulada "Contribuição para o conhecimento de factores genéticos moduladores do metabolismo do Ferro". Para a realização das referidas provas, foi constituído o júri que inclui o Doutor Nelson José Oliveira Simões, Professor Catedrático do Departamento de Biologia da Universidade dos Açores, que presidirá, a Doutora Maria Manuela de Medeiros Lima, Professora Associada do Departamento de Biologia da Universidade dos Açores, a Doutora Maria do Carmo Roque Lino Felgueiras Barreto, Professora Auxiliar do Departamento de Ciências Tecnológicas e Desenvolvimento da Universidade dos Açores e a Doutora Maria da Conceição Félix Bettencourt, Investigadora Pós-doutoral no Banco de Tecidos para Investigações Neurológicas (BTIN) da Facultad de Medicina. Pabellón III, Sótano, Universidad Complutense de Madrid. -----

3.2.8. A Comissão Departamental deliberou admitir, por unanimidade, a provas do mestrado em Ciências Biomédicas, a aluna Cátia Alexandra Mendes Dias, com uma tese intitulada "Actividade Antioxidante de Diferentes Hortofrutícolas da Ilha Terceira". Para a realização das referidas provas, foi constituído o júri que inclui o Doutor José António Bettencourt Baptista, Investigador Principal Aposentado do Departamento de Ciências Tecnológicas e Desenvolvimento da Universidade dos Açores, que presidirá, a Doutora Maria do Carmo Roque Lino Felgueiras Barreto, Professora Auxiliar do Departamento de Ciências Tecnológicas e Desenvolvimento da Universidade dos Açores e a Doutora Elisabete Maria de Castro Lima, Professora Auxiliar do Departamento de Ciências Tecnológicas e Desenvolvimento da Universidade dos Açores. -----

4. Propostas de adequação dos regulamentos dos centros. -----

A Comissão aprovou por unanimidade a proposta para agendar uma reunião onde serão discutidos os centros a constituir no âmbito das competências do Departamento de Biologia e onde serão aprovados os respectivos regulamentos. A comissão deliberou ainda que essa reunião será agendada após auscultação da Direcção Regional Ciência Tecnologia e Comunicações e dos Directores dos centros actualmente constituídos no Departamento de Biologia. -----

Pelas 12:30 horas, foi dada por encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente acta que será assinada pelo Presidente da Comissão Científica Departamental do Departamento de Biologia, Doutor João António Cândido Tavares, e por mim que a secretariei Doutora Carla Mendes Cabral. -----

Presidente: -----

Secretária: -----

16-12-2010

2.10. ACTA DA REUNIÃO DA COMISSÃO CIENTIFICA DEPARTAMENTAL DE BIOLOGIA DO DIA 16-12-2010

A reunião teve início pelas 9:00 horas, registando-se as seguintes presenças: -----

Doutor João Tavares, presidente; -----

Doutora Maria Manuela Lima; -----

Doutor António Martins; -----

Doutora Maria Luísa Oliveira; -----

Doutora Ana Cristina Costa; -----

Doutora Patrícia Ventura Garcia; -----

Doutora Carla Mendes Cabral, secretária; -----

Doutor Silvino Rosa; -----

Doutor António Onofre Soares; -----

Doutor Vítor Gonçalves; -----

Doutora Regina Cunha; -----

Doutor Armindo Rodrigues; -----

Faltaram com justificação: -----

Doutor António Frias Martins; -----

Doutora Ana Neto. -----

Ordem do dia. -----

1. Aprovação da acta da reunião de 16 de Novembro de 2010. -----

O Presidente colocou à discussão a acta da reunião do dia 16 de Novembro de 2010, a qual foi aprovada por unanimidade. -----

2. Pedidos de admissão a provas de mestrado e constituição de júris. -----

2.1. A Comissão Departamental deliberou admitir, por unanimidade, a provas do mestrado em Ciências Biomédicas, o aluno Miguel António Taveira Franco Sousa Arruda, com uma tese intitulada "Pesquisa de inibidores de Acetilcolinesterase em *Hedychium gardnerianum* dos Açores". Para a realização das referidas provas, foi constituído o júri que inclui o Doutor Nelson José de Oliveira Simões, Professor Catedrático do Departamento de Biologia da Universidade dos Açores, que presidirá, a Doutora Maria do Carmo Roque Lino Felgueiras Barreto, Professora Auxiliar do Departamento de Ciências Tecnológicas e Desenvolvimento da Universidade dos Açores e o Doutor José Silvino dos Santos Rosa, Professor Auxiliar do Departamento de Biologia da Universidade dos Açores. -----

2.2. A Comissão Departamental deliberou, por unanimidade, não analisar o pedido da aluna Rita Picanço da Cunha Oliveira para prestação de provas do mestrado em Ambiente, Saúde e Segurança, uma vez que, no processo de requerimento de prestação de provas não constam os pareceres das Orientadoras, tal como é exigido pelo estipulado na alínea e) do nº 1 do artigo 15º do regulamento "Ciclo de estudos conducente ao grau de mestre da Universidade dos Açores". -----

3. Pedido de admissão de provas de doutoramento e constituição de júri. -----

3.1. A Comissão Científica Departamental deliberou admitir, por unanimidade, a provas de Doutoramento na área de Biologia especialidade Biologia Marinha, com a dissertação intitulada "Coralline algae (Corallinales, Rhodophyceae) from the Azores: a taxonomic and ecotoxicological approach", o aluno Ruben Flávio Pacheco Couto. -----

Para a realização das referidas provas, foi constituído o júri, que para além do Magnífico Reitor, que presidirá, inclui ainda os Doutores Ana Isabel de Melo Azevedo Neto, Professora Auxiliar com Agregação do Departamento de Biologia da Universidade dos Açores; Armindo dos Santos Rodrigues, Professor Auxiliar do Departamento de Biologia da Universidade dos Açores; Isabel Sousa Pinto, Professora Associada do Instituto Botânico da Universidade do

Porto; Ricardo Alexandre Perdiz de Melo, Professor Auxiliar do Departamento de Biologia Vegetal da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa e Vítor Manuel da Costa Gonçalves Gonçalves, Professor Auxiliar do Departamento de Biologia da Universidade dos Açores. -----

4. Reconhecimento de habilitações de Israel Josías Quintani. -----

4.1. A Comissão Departamental nomeou um Júri de três Professores do Departamento de Biologia, constituído pelo, pela Doutora Maria Manuela de Medeiros Lima que presidirá, pelo Doutor António dos Santos Pires Martins e pela Doutora Maria Amélia Oliveira Fonseca, para avaliar o pedido de reconhecimento de habilitações apresentado por Israel Josías Quintani.

5. Propostas de adequação dos regulamentos dos centros. -----

A Comissão aprovou por unanimidade a proposta do Presidente para agendar uma reunião onde serão somente discutidos os centros a constituir no âmbito das competências do Departamento e aprovados os respectivos regulamentos. Assim, atendendo à quadra festiva que atravessámos, entendeu alargar a prazo limite para a sua apresentação até ao dia 14 de Janeiro de 2011. -----

Pelas 11:00 horas, foi dada por encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente acta que será assinada pelo Presidente da Comissão Científica Departamental do Departamento de Biologia, Doutor João António Cândido Tavares, e por mim que a secretariei Doutora Carla Mendes Cabral. -----

Presidente: -----

Secretária: -----

3. ACTAS DA COMISSÃO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

(ANEXO 3)

20-01-2010

3.1. ACTA DA COMISSÃO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

-----Aos vinte dias do mês de Janeiro de dois mil e dez, pelas onze horas, na sala de reuniões do Departamento de Biologia, *Campus* Universitário de Ponta Delgada, reuniu a Comissão de Gestão Administrativa do Departamento de Biologia, por convocatória do seu presidente, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ordem do dia: -----

1. Aprovação da acta da reunião anterior (7 de Dezembro). -----
2. Instalações das Colecções Zoológicas do Departamento de Biologia; -----
3. Feira Académica de Emprego; -----
4. Adaptação de área para Sala de Colecções do Herbário (ex-Economato - cave); -----
5. Sala de Multimédia (ex-sala de leitura da biblioteca DB - piso 1); -----
6. Gabinete para Bolseiros (ex-sala multimédia - piso 1); -----
7. Sala de Pós-Graduações/Reuniões (ex-sala de vídeo-conferência - piso 0); -----
8. Gabinete para o CIBIO (ex-gabinete de mestrados - piso 1); -----
9. Orçamento DB 2010; -----
10. Página Web do DB; -----
11. Projecto Nidos; -----
12. Outros assuntos. -----

-----Estiveram presentes: -----

-----Doutor João António Cândido Tavares, presidente, -----

-----Doutor Luís Filipe Dias e Silva, -----

-----Doutor Vítor Manuel Costa Gonçalves, secretário. -----

-----Ordem do dia: -----

- 1. Aprovação da acta da reunião anterior (7 de Dezembro). -----

-----A acta da reunião anterior da Comissão de Gestão Administrativa Departamental foi lida e aprovada, por unanimidade. -----

- 2. Instalações das Colecções Zoológicas do Departamento de Biologia. -----

-----A comissão analisou o pedido de reestruturação das instalações afectas às Colecções Zoológicas do Departamento, submetido pelo seu responsável, Prof. Doutor António Frias Martins, considerando pertinentes e fundamentadas as alterações propostas. Para a concretização da reestruturação das instalações das Colecções Zoológicas a comissão deliberou solicitar ao proponente a elaboração de um plano detalhado da ocupação dos espaços a afectar, bem como uma listagem do material necessário, o respectivo orçamento e as fontes de financiamento. -----

- 3. Feira Académica de Emprego. -----

-----Face à necessidade de o departamento divulgar a sua actividade, particularmente ao nível do ensino, no sentido de cativar alunos para os seus cursos, a CGA considera importante para o departamento estar presente na Feira Académica de Emprego organizada pela AAUA em stand próprio. Esta participação deve ser digna da grandeza e história do departamento e apresentar-se moderna e cativante para os potenciais alunos. Entendendo a CGA que uma participação nesses moldes só é possível através do recurso a empresas com competências em Marketing e Design, serão solicitadas proposta de execução e orçamento do stand do DB a empresas dessa área, em função das quais a CGA tomará uma opção tendo em conta as propostas e a disponibilidade financeira do DB. -----

- 4. Adaptação de área para Sala de Colecções do Herbário (ex-Economato - cave). -----

-----A comissão analisou a adaptação da área para a colocação das Colecções do Herbário do Departamento, e entende ser necessário a execução de um plano detalhado para a mesma e uma reavaliação das necessidades de climatização dessa área. Para esse efeito

será solicitado à responsável pelo Herbário, Prof. Doutora Ana Isabel Neto, a realização de uma planta de pormenor dessa nova área, bem como a discriminação dos equipamentos de climatização necessários, o respectivo orçamento e as fontes de financiamento. -----

-----5. Sala de Multimédia (ex-sala de leitura da biblioteca DB - piso 1). -----

-----No seguimento das deliberações adoptadas anteriormente sobre a reactivação da sala de Multimédia do DB, a CGA aprovou a deslocação dos equipamentos informáticos e das funcionalidades desta sala para a ex-sala de leitura da biblioteca do DB, com as necessárias adaptações da mesma. -----

-----6. Gabinete para Bolseiros (ex-sala multimédia - piso 1). -----

-----Em conformidade com a deliberação do ponto anterior, a CGA aprovou a deslocação do gabinete para bolseiros e alunos de pós-graduação da ex-sala de leitura da biblioteca do DB para a ex-sala multimédia, onde serão disponibilizadas mesas, cadeiras e estantes que possibilitem condições de trabalho aos futuros utilizadores. -----

-----7. Sala de Pós-Graduações/Reuniões (ex-sala de vídeo-conferência - piso 0). -----

-----Relativamente à utilização deste espaço, e na sequência de deliberações anteriores, o mesmo fica desde agora disponível para a realização de aulas dos segundos ciclos, reuniões, workshops e outras actividades do DB. -----

-----8. Gabinete para o CIBIO (ex-gabinete de mestrados - piso 1). -----

-----O coordenador do CIBIO-Açores, Prof. Doutor António Frias Martins, solicitou à direcção do departamento um espaço para instalação de um gabinete/secretariado para este centro de investigação. Apesar de este centro não estar enquadrado no actual regulamento do DB, face à indefinição na reorganização departamental e na elaboração do seu novo regulamento, e considerando a dimensão e representatividade deste centro no quadro de docentes e investigadores do DB, assim como, a relevância das suas actividades, a CGA decidiu atribuir o ex-gabinete de mestrados (que passará a funcionar juntamente com as licenciaturas) ao CIBIO-Açores para a instalação do seu gabinete. -----

-----9. Orçamento DB 2010. -----

-----A CGA lamenta a continuação da indefinição relativamente à distribuição do orçamento da universidade pelas unidades orgânicas, não tendo, até à data, recebido resposta oficial sobre o Orçamento e Plano de Actividades para 2010 submetidos pelo DB aos órgãos superiores da universidade. -----

-----10. Página Web do DB. -----

-----O director do departamento transmitiu à CGA o seu descontentamento relativamente ao mau funcionamento da nova página Web da Universidade e informou já ter manifestado aos órgãos competentes da UAc nesta matéria o seu desagrado, bem como uma listagem das principais falhas detectadas no funcionamento da página Web do DB. -----

-----11. Projecto Nidos. -----

-----A CGA tomou conhecimento da participação do DB, através da Prof. Doutora Ana Cristina Costa, no Projecto Nidos, não se podendo pronunciar sobre a salvaguarda dos interesses departamentais na execução do mesmo por este já ter sido submetido e aprovado com financiamentos comunitários. -----

-----12. Outros assuntos. -----

-----O director do departamento informou a comissão que está praticamente concluída a reparação de uma das viaturas todo-o-terreno ao serviço do DB, ficando, com a sua entrega, disponível para as actividades departamentais. A reparação da outra viatura todo-o-terreno do DB aguarda despacho favorável da administração. -----

-----A CGA tomou conhecimento que, apesar da deliberação desta comissão, o técnico Pedro Mântua continua a não exercer apoio ao laboratório didáctico nº2 por indefinição do responsável pelo laboratório. Face a esta situação, o director do departamento irá convocar o referido técnico e o responsável pelo laboratório didáctico nº2 para esclarecimento da situação. -----

-----Não havendo mais nada a tratar, a sessão foi dada por encerrada e, para constar, foilavrada a presente acta que vai ser assinada pelo Presidente da Comissão de Gestão Administrativa do DB e por mim que a secretariei. -----

----- João António Cândido Tavares -----

----- Vítor Manuel Costa Gonçalves -----

29-01-2010

3.2. ACTA DA COMISSÃO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

-----Aos vinte e nove dias do mês de Janeiro de dois mil e dez, pelas dez horas, na sala de reuniões do Departamento de Biologia, *Campus* Universitário de Ponta Delgada, reuniu a Comissão de Gestão Administrativa do Departamento de Biologia, por convocatória do seu presidente, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ordem do dia:-----

1. Aprovação da acta da reunião anterior (20 de Janeiro); -----
2. Orçamento do DB para 2010: -----
- 2.1 Proposta aprovada no DB; -----
- 2.2 Rectificações solicitadas pela Sr.a Administradora (com a presença do Director dos Serviços Administrativos); -----
- 2.3 Despesas de outras unidades orgânicas no âmbito do serviço docente. -----
3. Gabinetes de Docentes/investigadores: -----
- 3.1 Re-atribuição de gabinete ao Doutor Henrique Schanderl (N.02.23); -----
- 3.2 Re-ajustamentos à atribuição de gabinetes temporários no DB. -----
4. Sistema Regional de Informação sobre resíduos (SRIR); -----
5. Outros assuntos. -----

-----Estiveram presentes: -----
 -----Doutor João António Cândido Tavares, presidente, -----
 -----Doutor Luís Filipe Dias e Silva, -----
 -----Doutor Vítor Manuel Costa Gonçalves, secretário. -----
 -----Ordem do dia: -----

-----1. Aprovação da acta da reunião anterior (20 de Janeiro). -----
 -----A acta da reunião anterior da Comissão de Gestão Administrativa Departamental foi lida e aprovada, por unanimidade. -----

-----2. Orçamento do DB para 2010: -----
 -----Proposta aprovada no DB; -----
 -----Rectificações solicitadas pela Sr.a Administradora (com a presença do Director dos Serviços Administrativos); -----

-----Despesas de outras unidades orgânicas no âmbito do serviço docente. -----
 -----Sobre este tema, a CGA ouviu o Director dos Serviços Administrativos Mestre Francisco Franco que esclareceu as razões que motivaram a não aprovação das propostas de orçamento das UO e o pedido de rectificações ao mesmo por parte da administração da universidade. Entre as informações prestadas pelo Director dos Serviços Administrativos destacam-se as seguintes: -----

-----A necessidade de rectificação dos orçamentos das UO prende-se com a aprovação pelo Conselho Geral da UAc de uma nova metodologia de distribuição do financiamento da universidade pelas diversas UO que será agora feito considerando unicamente os alunos pesados; -----

-----Ainda não há decisão quanto às taxas de despesas gerais (*overheads*) a imputar sobre as receitas externas das UO devendo, no entanto, manterem-se os valores actuais. A forma de aplicação dessas taxas será da exclusiva competência das UO: -----

-----Os serviços administrativos centrais vão continuar a garantir, como até aqui, a contabilidade, enviando mensalmente o saldo de gestão das UO. Para os CCA a emissão de balancetes será efectuada por solicitação do seu responsável; -----

-----As despesas com participação de elementos do departamento em juris de provas académicas serão imputadas à UO; -----

-----É razoável que as UO imputem despesas relacionadas com a docência de disciplinas inscritas em cursos de outras UO a estas UO, uma vez que as transferências entre UO por

serviços prestados correspondem apenas ao valor do tempo dispendido pelos docentes no âmbito dessa actividade lectiva. -----

-----Tendo em consideração os esclarecimentos prestados pelo Director dos Serviços Administrativos e as orientações apontadas no pedido de rectificação da Sra. Administradora, a CGA elaborou um orçamento rectificativo do DB para o ano de 2010, que será enviado ao Presidente do Conselho de Departamento para a respectiva apreciação e aprovação. -----

-----Considerando as implicações na gestão orçamental do departamento da imputação de despesas resultantes da actividade docente em cursos de outras UO entendeu a CGA produzir uma deliberação que regulamente os procedimentos a adoptar pelos docentes do DB nas despesas associadas às disciplinas que leccionem noutras UO. -----

-----3. Gabinetes de Docentes/investigadores: -----

-----Re-atribuição de gabinete ao Doutor Henrique Schanderl (N.02.23); -----

-----Re-ajustamentos à atribuição de gabinetes temporários no DB. -----

-----Face ao regresso do Doutor Henrique Schanderl ao departamento houve necessidade deslocar o bolsheiro pós-doutoramento que estava a ocupar temporariamente o gabinete (N.02.23) para o gabinete N.01.23. -----

-----A reestruturação de algumas salas do departamento, aprovada anteriormente pela CGA, permitiu disponibilizar alguns lugares de gabinete para atribuição temporária a investigadores, bolsheiros e técnicos afectos a projectos do DB. Para a sua atribuição a CGA deliberou solicitar aos docentes do departamento a indicação de eventuais candidatos a esses lugares e o seu vínculo à instituição. -----

-----4. Sistema Regional de Informação sobre resíduos (SRIR); -----

-----A CGA nomeou o Eng. Duarte Furtado como responsável no DB pela articulação com os serviços técnicos da UAc para a implementação do SRIR no departamento, ficando-lhe atribuídas todas as funções a nível departamental para tal necessárias. -----

-----5. Outros assuntos. -----

-----Não havendo mais nada a tratar, a sessão foi dada por encerrada e, para constar, foi lavrada a presente acta que vai ser assinada pelo Presidente da Comissão de Gestão Administrativa do DB e por mim que a secretariei. -----

-----João António Cândido Tavares-----

-----Vitor Manuel Costa Gonçalves-----

24-02-2010

3.3. ACTA DA COMISSÃO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

-----Aos vinte e quatro dias do mês de Fevereiro de dois mil e dez, pelas onze horas, na sala de reuniões do Departamento de Biologia, Campus Universitário de Ponta Delgada, reuniu a Comissão de Gestão Administrativa do Departamento de Biologia, por convocatória do seu presidente, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ordem do dia: -----

1. Aprovação da acta da reunião anterior (29 de Janeiro); -----
2. Construção de estufa de aclimação; -----
3. Reparação da câmara de cultura in vitro; -----
4. Regulamento, procedimentos, guias: ex. da Sala Multimédia; -----
5. Planificação da ocupação das câmaras da unidade de germinação e da unidade de cultura in vitro; -----
6. Base de dados para registo dos recursos do DB: humanos (docentes, discentes) materiais e equipamentos; -----
7. Centro de custos do curso de Medicina (ciclo básico); -----
8. Serviço de transporte de docentes da Faculdade de Medicina da Univ. de Coimbra; -----
9. Estado vai suportar juros sempre que se atrasar a pagar; -----
10. Outros assuntos. -----

-----Estiveram presentes: -----

-----Doutor João António Cândido Tavares, presidente, -----

-----Doutor Luís Filipe Dias e Silva, -----

-----Doutor Vítor Manuel Costa Gonçalves, secretário. -----

-----Ordem do dia: -----

- 1. Aprovação da acta da reunião anterior (29 de Janeiro). -----

-----A acta da reunião anterior da Comissão de Gestão Administrativa Departamental foi lida e aprovada por unanimidade. -----

- 2. Construção de estufa de aclimação. -----

-----Analisado o pedido do Doutor Luís Silva para a construção de uma estufa para aclimação das plantas produzidas no decurso dos projectos de investigação departamentais, a CGA entendeu dar um parecer favorável a esta pretensão e remeter o citado pedido à Administração da Universidade. -----

- 3. Reparação da câmara de cultura in vitro. -----

-----Sobre esta matéria a comissão de gestão administrativa departamental aguarda o envio dos orçamentos de reparação para poder analisar o seu cabimento orçamental. -----

- 4. Regulamento, procedimentos, guias: ex. da Sala Multimédia. -----

-----A CGA considerou ser necessário e urgente a regulamentação das actividades, procedimentos e utilização dos recursos departamentais, a qual não pode ser efectuada sem a prévia aprovação do novo Regulamento do DB. Face a esta necessidade, a CGA, através do Director de Departamento, irá solicitar ao Presidente do Conselho de Departamento uma rápida discussão e aprovação do referido Regulamento. -----

-----Relativamente à Sala Multimédia do DB, face a algumas tentativas de utilização desta sala para fins contrários aos aprovados pela CGA em 05/11/2009, esta comissão reiterou que a referida sala está ao serviço das aulas dos cursos de 1º e 2º ciclos do DB, com responsabilidade técnica e gestão da sua ocupação a cargo da Doutora Mónica Moura e apoio técnico do CI da Universidade. -----

- 5. Planificação da ocupação das câmaras da unidade de germinação e da unidade de cultura in vitro. -----

-----A comissão considerou que a correcta planificação e gestão das actividades

laboratoriais e utilização dos respectivos equipamentos só poderá ser efectuada quando for definida a organização departamental e atribuídas responsabilidades dentro dessa orgânica, o que requer, uma vez mais, a aprovação do Regulamento do DB. Enquanto esse regulamento não for aprovado, a gestão dos recursos para a investigação comuns a vários utilizadores deve ser acordada entre estes. -----

-----6. Base de dados para registo dos recursos do DB: humanos (docentes, discentes) materiais e equipamentos. -----

-----O recente processo de acreditação dos cursos ministrados pelo DB evidenciou a necessidade de o departamento possuir bases de dados actualizadas dos seus recursos materiais e humanos. Com o objectivo de dar resposta a esta necessidade, o secretariado do DB irá preparar um formulário em ficheiro Excel que será posteriormente enviado aos docentes do departamento para recolha de dados relativos aos equipamentos existentes.

-----Relativamente aos elementos sobre os discentes, a direcção do DB deverá solicitar informações aos Serviços Académicos sobre a adequação da sua base de dados às necessidades departamentais e a possibilidade de acesso a essa base de dados pelo DB.

-----7. Centro de custos do curso de Medicina (Ciclo Básico). -----

-----O Presidente do Departamento informou a comissão que ainda não recebeu qualquer resposta ao seu pedido de informações sobre a situação do CCA afecto ao curso de Medicina (ciclo básico). -----

-----8. Serviço de transporte de docentes da Faculdade de Medicina da Univ. de Coimbra.

-----Considerando que o procedimento até aqui adoptado no transporte dos referidos docentes, utilizando viaturas e técnicos do DB, acarreta custos excessivamente elevados, a CGA deliberou que esse transporte deverá passar a ser suportado pelos docentes, que solicitarão ao DB o correspondente reembolso. -----

-----9. Estado vai suportar juros sempre que se atrasar a pagar. -----

-----Sobre esta matéria, o Presidente do Departamento informou a comissão que, no actual quadro legal, os eventuais atrasos nos pagamentos por parte da Universidade nas aquisições feitas por verbas de CCA os respectivos juros de mora serão imputados aos CCA correspondentes. -----

-----Não havendo mais nada a tratar, a sessão foi dada por encerrada e, para constar, foi lavrada a presente acta que vai ser assinada pelo Presidente da Comissão de Gestão Administrativa do DB e por mim que a secretariei. -----

-----João António Cândido Tavares-----

-----Vítor Manuel Costa Gonçalves-----

03-03-2010

3.4. ACTA DA COMISSÃO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

-----Aos três dias do mês de Março de dois mil e dez, pelas dezasseis horas, na sala de reuniões do Departamento de Biologia, *Campus* Universitário de Ponta Delgada, reuniu em sessão extraordinária a Comissão de Gestão Administrativa do Departamento de Biologia, por convocatória do seu presidente, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ordem do dia: -----

1. Distribuição UAC/2010/4160 “acerca das férias do assistente técnico Roberto Resendes”.

-----Estiveram presentes: -----

-----Doutor João António Cândido Tavares, presidente, -----

-----Doutor Luís Filipe Dias e Silva, -----

-----Doutor Vítor Manuel Costa Gonçalves, secretário. -----

-----Ordem do dia: -----

-----1. Distribuição UAC/2010/4160 “acerca das férias do assistente técnico Roberto Resendes”. -----

-----Sobre a distribuição UAC/2010/4160 “acerca das férias do assistente técnico Roberto Resendes” dirigida à Sra. Administradora da Universidade dos Açores pelo Prof. Doutor António Onofre Soares, a Comissão de Gestão Administrativa, ouviu uma exposição do Director de Departamento, Doutor João Tavares, que enquadrou a actividade do citado técnico na área de Ecologia, onde há vários anos apoia as actividades dos Doutores António Onofre Soares, Maria Anunciação Ventura e Regina Tristão da Cunha, e informou que o actual período de férias, entre os dias 1 e 12 de Março, está devidamente autorizado através da distribuição UAC/2010/2575 de 8-02-2010. Mais informou, que à semelhança das anteriores ausências do citado assistente técnico, após a transferência da assistente técnica Helena Figueiredo para o DCTD, os serviços básicos dos laboratórios de Ecologia, nomeadamente, sementeira e rega de favas, contaminação das favas por afídeos e reforço da alimentação das produções de coccinelídeos, por indicação do Director do Departamento, são asseguradas pelo assistente técnico Manuel Almeida, e que o mesmo foi comunicado ao Prof. Doutor António Onofre Soares. Face a tal, a Comissão produziu a Deliberação 2/2010 onde informa a Sra. Administradora dos factos relativos a este assunto e das medidas com ele relacionadas tomadas pelo DB, bem como, delibera sobre os procedimentos que devem ser adoptados na presente situação e na resolução de eventuais situações problemáticas futuras. -----

-----Não havendo mais nada a tratar, a sessão foi dada por encerrada e, para constar, foi lavrada a presente acta que vai ser assinada pelo Presidente da Comissão de Gestão Administrativa do DB e por mim que a secretariei. -----

-----João António Cândido Tavares-----

-----Vítor Manuel Costa Gonçalves-----

05-04-2010

3.5. ACTA DA COMISSÃO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

-----Aos cinco dias do mês de Abril de dois mil e dez, pelas onze horas, na sala de reuniões do Departamento de Biologia, *Campus* Universitário de Ponta Delgada, reuniu a Comissão de Gestão Administrativa do Departamento de Biologia, por convocatória do seu presidente, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ordem do dia: -----

1. Aprovação das actas das reuniões de 24 de Fevereiro e 3 de Março; -----

2. Deliberação do Conselho de Gestão de 12 de Março; -----

3. Proposta de aplicação das propinas dos estudantes de doutoramento; -----

4. Propostas para a reparação da Câmara de Cultura *in vitro* da Secção de Botânica; -----

5. Pagamento dos seguros de acidentes pessoais aos Bolseiros; -----

6. Outros assuntos. -----

-----Estiveram presentes: -----

-----Doutor João António Cândido Tavares, presidente, -----

-----Doutor Luís Filipe Dias e Silva, -----

-----Doutor Vítor Manuel Costa Gonçalves, secretário. -----

-----Ordem do dia: -----

-----1. Aprovação das actas das reuniões de 24 de Fevereiro e 3 de Março. -----

-----As actas das reuniões anteriores da Comissão de Gestão Administrativa Departamental foram lidas e aprovadas por unanimidade. -----

-----2. Deliberação do Conselho de Gestão de 12 de Março. -----

-----O Director do Departamento informou a comissão da aprovação do orçamento do departamento para 2010 bem como dos Procedimentos de Gestão dos Orçamentos das Unidades Orgânicas pelo Conselho Geral da Universidade. Face às responsabilidades e competências da CGA em matéria de gestão orçamental e aos procedimentos aprovados pelo Conselho Geral da UAc, a comissão decidiu renovar o pedido à Direcção dos Serviços Administrativos para a disponibilização dos balancetes, com discriminação das receitas e despesas, de todos os CCA afectos ao Departamento de Biologia, nomeadamente o do Ciclo Básico de Medicina. -----

-----3. Proposta de aplicação das propinas dos estudantes de doutoramento. -----

-----A Comissão de Gestão Administrativa Departamental apreciou a proposta que lhe foi enviada para aplicação das propinas de doutoramento em benefício dos projectos de doutoramento respectivos, e considerou que tal proposta configura uma alteração ao orçamento do DB aprovado em Conselho de Departamento, pelo que só este órgão tem competência para a sua alteração. Nesse sentido, a CGA decidiu remeter o referido pedido ao Conselho de Departamento. -----

-----4. Propostas para a reparação da Câmara de Cultura *in vitro* da Secção de Botânica. -----

----- Foi autorizada a reparação da Câmara de Cultura *in vitro* por verbas da rubrica "Conservação e Reparação" do orçamento do DB. Analisadas as duas propostas recebidas para a reparação do referido equipamento, a comissão optou pela Proposta A, da firma António Eduardo S. Cabral S.U Lda., que prevê a instalação de uma Unidade de Cassete de 18000 BTU (UT18+UU18W LG) no valor de 2.295,00€, acrescido de IVA à taxa em vigor. -----

-----5. Pagamento dos seguros de acidentes pessoais aos Bolseiros. -----

----- A CGA analisou o pedido de pagamento dos seguros dos Bolseiros DRCTC orientados por docentes/investigadores do departamento ao abrigo de verbas do seu orçamento e considerou que tal despesa não tem cabimento no orçamento do DB aprovado em Conselho de Departamento. Considerando que é da responsabilidade da entidade acolhedora dos bolseiros o pagamento do respectivo seguro de acidentes pessoais, conforme o regulamento

das BIIC da DRCTC, a CGA decidiu remeter o referido pedido ao Conselho de Departamento para eventual alteração do orçamento, se o conselho assim o entender, de forma a dar cobertura a essa despesa. -----

-----Não havendo mais nada a tratar, a sessão foi dada por encerrada e, para constar, foi lavrada a presente acta que vai ser assinada pelo Presidente da Comissão de Gestão Administrativa do DB e por mim que a secretariei.

-----João António Cândido Tavares-----

-----Vitor Manuel Costa Gonçalves-----

14-04-2010

3.6. ACTA DA COMISSÃO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

-----Aos catorze dias do mês de Abril de dois mil e dez, pelas onze horas, na sala de reuniões do Departamento de Biologia, *Campus* Universitário de Ponta Delgada, reuniu a Comissão de Gestão Administrativa do Departamento de Biologia, por convocatória do seu presidente, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ordem do dia: -----

1. Aprovação da acta da reunião anterior (5 de Abril): -----

2. Implicações na área da Gestão Administrativa do novo Regulamento do DB. -----

3. Avaliação dos funcionários em 2010: -----

3.1. Critérios de superação; -----

3.2. Objectivos; -----

3.3. Critérios anunciados em 2008 (ver as directivas para avaliadores); -----

3.4. Avaliação do desempenho. -----

4. Manual de Procedimentos de Gestão: -----

4.1. Tabela de Serviços Prestados (ponto 2.2 do nº 2, enviar à DSA até dia 7 do mês seguinte que se reporta); -----

4.2. Alterações Orçamentais entre rubricas (ponto 3.1 do nº 3, só uma vez por trimestre); -----

4.3. Informação de Acompanhamento (ponto 4.1 do nº 4, mensalmente, até ao dia 15 do mês seguinte que se reporta). -----

5. Outros Assuntos. -----

-----Estiveram presentes: -----

-----Doutor João António Cândido Tavares, presidente, -----

-----Doutor Luís Filipe Dias e Silva, -----

-----Doutor Vítor Manuel Costa Gonçalves, secretário. -----

-----Ordem do dia: -----

-----1. Aprovação da acta da reunião de 5 de Abril. -----

-----A acta da reunião anterior da Comissão de Gestão Administrativa Departamental foi aprovada por unanimidade. -----

-----2. Implicações na área da Gestão Administrativa do novo Regulamento do DB. -----

-----Foram debatidas algumas das implicações que a proposta de regulamento do DB sobre a gestão departamental. A CGA aguarda a discussão do mesmo em Conselho de Departamento e a sua aprovação para, em conformidade com ele delinear as melhores estratégias para a gestão departamental. -----

-----3. Avaliação dos funcionários em 2010. -----

-----A avaliação dos funcionários relativa ao ano de 2009 deve ser concluída o mais brevemente possível. Os objectivos para 2010 devem ser estabelecidos após a aprovação do novo regulamento do departamento e da redistribuição de actividades pelos técnicos que dele resultar. -----

-----4. Manual de Procedimentos de Gestão. -----

----- O serviço prestado a outras UO por membros do DB deverá ser enviado aos Serviços Administrativos centrais até ao dia 7 de cada mês. A contabilização do número de horas prestadas em cada mês será efectuada pelo secretariado do departamento com o apoio dos docentes. -----

-----De acordo com o Manual de Procedimentos de Gestão, as alterações ao orçamento anual do departamento devem ser aprovadas pelo Conselho de Departamento. -----

-----Não havendo mais nada a tratar, a sessão foi dada por encerrada e, para constar, foi lavrada a presente acta que vai ser assinada pelo Presidente da Comissão de Gestão Administrativa do DB e por mim que a secretariei. -----

-----João António Cândido Tavares -----

-----Vítor Manuel Costa Gonçalves -----

11-05-2010

3.7. ACTA DA COMISSÃO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

-----Aos onze dias do mês de Maio de dois mil e dez, pelas onze horas, na sala de reuniões do Departamento de Biologia, *Campus* Universitário de Ponta Delgada, reuniu a Comissão de Gestão Administrativa do Departamento de Biologia, por convocatória do seu presidente, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ordem do dia: -----

1. Aprovação da acta da reunião anterior (14 de Abril de 2010); -----
2. Serviços prestados pelo DB a outras UO da UAc (Jan., Fev. e Mar.); -----
3. Relatório e Contas da UAc em 2009; -----
4. Homologado o Regulamento do DB; -----
5. Pedido de utilização do gabinete dos professores convidados; -----
6. Proposta de conservação da viatura Jeep Land Rover (61-76-JI); -----
7. Interpelação Judicial do CNSM; -----
8. Pagamento de serviço docente à FMUC no âmbito da leccionação do Ciclo Básico de Medicina durante os meses de Fevereiro, Março e Abril de 2010; -----
9. Sistema integrado de gestão e avaliação de desempenho na Administração Pública SIADAP; -----
10. Outros assuntos. -----

-----Estiveram presentes: -----

-----Doutor João António Cândido Tavares, presidente, -----

-----Doutor Luís Filipe Dias e Silva, -----

-----Doutor Vítor Manuel Costa Gonçalves, secretário. -----

-----Ordem do dia: -----

- 1. Aprovação da acta da reunião de 14 de Abril de 2010. -----

-----A acta da reunião anterior da Comissão de Gestão Administrativa Departamental foi aprovada por unanimidade. -----

- 2. Serviços prestados pelo DB a outras UO da UAc (Jan., Fev. e Mar.). -----

-----Foi analisada a listagem dos serviços prestados por docentes do DB a outras UO durante os meses de Janeiro a Março constatando-se que a mesma estava incompleta. Tratando-se de um procedimento administrativo novo e de forma a normaliza-lo a CGA produziu a deliberação constante em anexo a esta acta (Deliberação CGA/3/2010). -----

- 3. Relatório e Contas da UAc em 2009. -----

----- A CGA tomou conhecimento que o Relatório e Contas da UAc relativo a 2009 foi recentemente analisado e aprovado pelo Conselho Geral (CG). Considerando que esse documento é de extrema importância para o cumprimento das competências atribuídas a esta comissão, a mesma irá solicitar ao CG que lhe seja enviado o referido relatório. Nesta fase inicial de gestão autónoma das UO, a carga das suas comissões de gestão administrativa, é fundamental a disponibilização de todos os elementos que possam contribuir para a correcta gestão das UO, nomeadamente, a análise da evolução das contas do corrente ano tendo como referência as do ano transacto (2009), o que requer o conhecimento detalhado das contas dos exercícios anteriores. Nesse sentido, a CGA irá ainda solicitar ao CG os documentos de base com as contas detalhadas, nomeadamente dos centros de custo (CCA), do Departamento de Biologia utilizados na elaboração do Relatório e Contas de 2009. -----

- 4. Homologado o Regulamento do DB. -----

----- Com a homologação e entrada em vigor do novo Regulamento do DB foram atribuídas à CGA competências que deveram ser realizadas com a maior brevidade possível. -----

-----Entre essas encontra-se a elaboração das normas de funcionamento de todas as infra-

estruturas do DB (Artigo 25º do Regulamento). Para esse efeito, a CGA nomeou o Doutor Luís Silva que elaborará uma proposta de Regulamento Geral das áreas do DB para posterior análise por esta comissão e envio ao Conselho de Departamento para aprovação. -----

-----Para cumprimento do ponto 1 do artigo 15º do regulamento do DB, o director do departamento propôs à CGA a nomeação dos seguintes docentes para responsáveis das infra-estruturas afectas à docência ou áreas comuns do DB: -----

-----Laboratório 1: Histologia e Anatomia Zoológicas: Doutor Armino Rodrigues; -----

-----Laboratório 2: Biologia e Fisiologia Vegetais: Doutor Vítor Gonçalves; -----

-----Laboratório 3: Biotecnologia e Biomedicina: Doutora Carla Mendes; -----

-----Laboratório 4: Ecologia e Ambiente: Doutora Anunciação Ventura; -----

-----Laboratório 5: Biologia Marinha: Doutora Ana Costa; -----

-----Sala de recursos multimédia: Doutora Mónica Moura; -----

-----Herbário: Doutora Ana Neto; -----

-----Sala de Coleções Zoológicas e Paleontológicas: Doutor António Frias Martins. -----

-----A CGA analisou esta proposta e deu o seu parecer favorável às nomeações indicadas pelo director do departamento. -----

-----No âmbito da gestão das infra-estruturas afectas à docência ou áreas comuns do DB a CGA procedeu, ainda, à distribuição do corpo técnico ao serviço do departamento por essas infra-estruturas: -----

-----Laboratório 1: Histologia e Anatomia Zoológicas: Paulo Melo; -----

-----Laboratório 2: Biologia e Fisiologia Vegetais: Natália Cabral; -----

-----Laboratório 3: Biotecnologia e Biomedicina: Pedro Pereira; -----

-----Laboratório 4: Ecologia e Ambiente: Roberto Resendes; -----

-----Laboratório 5: Biologia Marinha: João Brum; -----

-----Sala de recursos multimédia: António Medeiros; -----

-----Herbário: Natália Cabral; -----

-----Sala de Coleções Zoológicas e Paleontológicas: Paulo Melo; -----

-----Biofábrica: Manuel Fernando Almeida. -----

-----O director do departamento irá solicitar aos responsáveis de cada um desses espaços a designação dos objectivos e critérios de superação dos assistentes técnicos que os vão coadjuvar nessa tarefa, bem como, o número de horas semanais necessárias para o cumprimento desses objectivos. Estas informações deverão ser remetidas à direcção do departamento até ao dia 21 de Maio. -----

-----5. Pedido de utilização do gabinete dos professores convidados. -----

-----A CGA analisou o pedido enviado pelo Doutor António Onofre à direcção do departamento solicitando a cedência do Gabinete de Professores Convidados ao Professor Everett Weber, do Departamento de Biologia da Universidade de Murray, que estará no DB no período de 17 de Maio a 13 de Agosto. A CGA foi de parecer favorável a esta atribuição pelo que o pedido foi deferido. -----

-----6. Proposta de conservação da viatura Jeep Land Rover (61-76-JI). -----

-----Sobre esta matéria, a CGA tomou conhecimento e ratificou a adjudicação à firma Paulo Roberto Varão Sousa pelo valor de 3.936,48 €. Para minimizar os impactes nas actividades do DB, nomeadamente no apoio às actividades docentes, a intervenção na referida viatura será efectuada durante o mês de Julho. -----

-----7. Interpelação Judicial do CNSM. -----

-----A comissão tomou conhecimento de que o DB irá pagar uma factura no valor de 1.414,00 € ao Clube Naval de Santa Maria (CNSM) para pagamento dos serviços prestados durante a XIV Expedição Científica do Departamento de Biologia, Santa Maria 2009, após ter sido interpelado judicialmente pelo CNSM. Contudo, o DB reitera que nos contactos estabelecidos com o CNSM no âmbito da organização da Expedição Científica Santa Maria 2009, este se prontificou-se a ceder as suas instalações, uma embarcação com tripulante e a

efectuar o enchimento de garrafas de oxigénio para mergulho subaquático, nunca tendo, em circunstância alguma, quer durante a fase preparatória, quer durante a realização da expedição, solicitado contrapartidas monetárias para os apoios concedidos. A CGA e a direcção do DB condenam esta atitude do CNSM sem paralelo nas já realizadas 14 edições das expedições científicas do DB em várias ilhas dos Açores e da Madeira. -----

-----8. Pagamento de serviço docente à FMUC no âmbito da leccionação do Ciclo Básico de Medicina durante os meses de Fevereiro, Março e Abril de 2010. -----

-----A CGA tomou conhecimento da referida tabela tendo aprovado os pagamentos de serviços de docência nela inscritos. -----

-----9. Sistema integrado de gestão e avaliação de desempenho na Administração Pública SIADAP. -----

-----Esta comissão irá aguardar a definição dos objectivos e critérios de superação para cada elemento do corpo técnico do DB, quer na actividade docente, conforme deliberado no ponto 4 desta acta, quer na actividade científica, conforme ponto 3 do artigo 23º do Regulamento do DB, para concluir o Plano de Avaliação de Desempenho dos assistentes técnicos e administrativos ao serviço do departamento. -----

-----Não havendo mais nada a tratar, a sessão foi dada por encerrada e, para constar, foi lavrada a presente acta que vai ser assinada pelo Presidente da Comissão de Gestão Administrativa do DB e por mim que a secretariei.

-----João António Cândido Tavares-----

-----Vítor Manuel Costa Gonçalves-----

25-05-2010

3.8. ACTA DA COMISSÃO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

-----Aos vinte e cinco dias do mês de Maio de dois mil e dez, pelas onze horas, na sala de reuniões do Departamento de Biologia, Campus Universitário de Ponta Delgada, reuniu a Comissão de Gestão Administrativa do Departamento de Biologia, por convocatória do seu presidente, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ordem do dia: -----

1. Aprovação da acta da reunião anterior (de 11 de Maio de 2010); -----
2. Serviços prestados pelo DB aos Dep. da UAc (Março e Abril); -----
3. Homologado o Regulamento do DB: -----
- 3.1. Regulamento dos Centros: definição da natureza dos seus objectivos e atribuições; -----
4. Sistema integrado de gestão e avaliação de desempenho na Administração Pública SIADAP; -----
5. Pedido de utilização do espaço "Cativeiro de Aves"; -----
6. Cortina para Laboratório 4; -----
7. 21 Maio: Fórum Académico do Emprego e das Profissões - Aula Magna; -----
8. Proposta de Normas de funcionamento das infra-estruturas departamentais; -----
9. Publicidade aos cursos do DB nos OCS (1/4 página a PB nos Jornais de maior tiragem de PDL e Angra, aos fins de semana, durante o mês de Junho); -----
10. Resumo da Distribuição UAC/2010/9044 - reparação do banho-maria; -----
11. Outros assuntos. -----

-----Estiveram presentes: -----

-----Doutor João António Cândido Tavares, presidente, -----

-----Doutor Luís Filipe Dias e Silva, -----

-----Doutor Vítor Manuel Costa Gonçalves, secretário. -----

-----Ordem do dia: -----

-----1. Aprovação da acta da reunião de 11 de Maio de 2010. -----

-----A acta da reunião anterior da Comissão de Gestão Administrativa Departamental foi aprovada por unanimidade. -----

-----2. Serviços prestados pelo DB aos Dep. da UAc (Março e Abril). -----

-----Apesar de o DB ter enviado aos SAC a informação relativa aos serviços prestados a outras UO, conforme estipulado no Manual de Procedimentos Administrativos, ainda não recebeu destes serviços qualquer informação sobre a transferência das verbas correspondentes para o DB nem sobre as relativas aos serviços prestados por outras UO nos cursos do DB. -----

-----3. Homologado o Regulamento do DB: -----

-----3.1. Regulamento dos Centros: definição da natureza dos seus objectivos e atribuições. Considerando o período de intensa actividade académica que se atravessa, o director do departamento em articulação com o presidente do conselho deliberaram alargar o prazo concedido aos directores dos centros do DB para apresentarem a definição da sua natureza, objectivos e atribuições. -----

-----4. Sistema integrado de gestão e avaliação de desempenho na Administração Pública SIADAP. -----

----- A avaliação dos funcionários técnicos ao serviço do DB carece da definição de objectivos e atribuições para estes, tanto no apoio às actividades docentes, como às actividades de investigação científica. A direcção do departamento já recebeu de alguns responsáveis dos laboratórios didácticos esses elementos, aguardando que os restantes procedam ao seu envio para poder iniciar o processo de avaliação de desempenho desses funcionários. -----

-----5. Pedido de utilização do espaço "Cativeiro de Aves". -----

-----A CGA analisou o pedido enviado pela Doutora Ana Costa à direcção do departamento solicitando autorização para a utilização do espaço designado "Cativeiro de Aves" para a realização de actividades de investigação no âmbito dos projectos e prestações de serviço em que está envolvida. A comissão foi de parecer favorável a esta pretensão, pelo que o pedido foi deferido. -----

-----6. Cortina para Laboratório 4. -----

-----A comissão reconhece a existência de problemas de degradação nas persianas dos laboratórios didácticos e concorda com a pretensão de alguns responsáveis por esses espaços, nomeadamente do Lab. 4, no sentido de substituí-las por cortinas opacas que promovam mais eficazmente a regulação da luminosidade dentro dos laboratórios. Contudo, dada a indefinição orçamental que o departamento atravessa, a referida substituição terá que aguardar a existência de condições financeiras para sua aprovação. -----

-----7. 21 Maio: Fórum Académico do Emprego e das Profissões - Aula Magna. -----

-----Em virtude da alteração do local onde se realizou o referido fórum (inicialmente previsto para o Coliseu Micaelense, tendo-se realizado no Corpo de Anfiteatros da Universidade), houve necessidade de elaboração de novos materiais de divulgação que se adequassem ao novo espaço. A CGA tomou conhecimento e ratificou a adjudicação dos novos materiais de divulgação à firma DDDD, Lda. -----

-----O director referiu, ainda, que o fórum teve uma participação de alunos e empresas muito aquém das expectativas. -----

-----8. Proposta de Normas de funcionamento das infra-estruturas departamentais. -----

-----A comissão nomeou o Doutor Luís Silva para elaborar uma proposta de regulamento das infra-estruturas departamentais. -----

-----9. Publicidade aos cursos do DB nos OCS (1/4 página a PB nos Jornais de maior tiragem de PDL e Angra, aos fins de semana, durante o mês de Junho). -----

-----A CGA aprovou a divulgação dos cursos do DB na imprensa regional através da publicação de anúncios de 1/4 página a PB nos Jornais de maior tiragem de PDL e Angra, aos fins de semana, durante o mês de Junho. -----

-----Não havendo mais nada a tratar, a sessão foi dada por encerrada e, para constar, foi lavrada a presente acta que vai ser assinada pelo Presidente da Comissão de Gestão Administrativa do DB e por mim que a secretariei. -----

-----João António Cândido Tavares-----

-----Vítor Manuel Costa Gonçalves-----

07-06-2010

3.9. ACTA DA COMISSÃO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

-----Aos sete dias do mês de Junho de dois mil e dez, pelas catorze horas e trinta minutos, no laboratório de Modelização do Departamento de Biologia, *Campus* Universitário de Ponta Delgada, reuniu a Comissão de Gestão Administrativa do Departamento de Biologia, por convocatória do seu presidente, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

-----Antes da ordem do dia: -----

- Regulamento da Comissão Científica Departamental; -----

- Regulamento da Comissão de Gestão Administrativa; -----

- Coordenadores das Secções; -----

- Relatório estatístico de acessos ao sítio web do Departamento de Biologia. -----

-----Ordem do dia: -----

1. Ocorrências com a saída de campo de 21-5-2010 -----

2. Renovação de contrato: "Campus PAK 10NT" - Secção de Geografia -----

3. Regulamento do DB: -----

3.1. Regulamento dos Centros: definição da natureza dos seus objectivos e atribuições -----

4. Sistema integrado de gestão e avaliação de desempenho na Administração Pública SIADAP -----

5. Proposta de Normas de funcionamento das infra-estruturas departamentais -----

5.1. Regulamento para a atribuição de gabinetes temporários (9-9-2005) -----

5.2. Gestão de Resíduos -----

5.3. Listagem de equipamentos -----

6. Regulamento de uso e gestão de veículos da UAC -----

6.1. Legislação em vigor sobre Inspeções periódicas das viaturas -----

6.2. Boletim de Itinerário das viaturas -----

6.3. Trabalho de motorista (c/ nota ao ciclo básico de medicina) -----

7. Contenção de gastos e redução de despesas -----

8. Proposta de publicidade no Público -----

9. Proposta de Imagem DB (4Dproduções) -----

-----Estiveram presentes: -----

-----Doutor João António Cândido Tavares, presidente, -----

-----Doutor Luís Filipe Dias e Silva, -----

-----Doutor Vítor Manuel Costa Gonçalves, secretário. -----

-----Antes da ordem do dia: -----

-----O director do departamento alertou a comissão para a necessidade de elaboração dos regulamentos das comissões legalmente definidas no seio do DB, nomeadamente a Comissão Científica e a Comissão de Gestão Administrativa. Esta comissão aguardará a emanação pelo Conselho Geral da regulamentação das suas competências e procedimentos para elaborar o seu próprio regulamento. -----

-----Relativamente aos coordenadores das Secções do DB regulamentarmente definidas, esta comissão aguarda que as mesmas sejam constituídas e nomeados os seus coordenadores para com eles organizar a gestão dos recursos envolvidos na actividade docente. -----

-----O director do DB apresentou à comissão um relatório estatístico de acessos ao sítio web do Departamento de Biologia elaborado a partir da ferramenta Google Analytics. O director estranha o número de acessos à página do DB, de acordo com esse relatório. O DB vai solicitar ao CI o esclarecimento daquele relatório. -----

-----Ordem do dia: -----

-----1. Ocorrências com a saída de campo de 21-5-2010. -----

-----A comissão analisou a informação enviada à direcção do departamento pela Doutora Ana Neto relatando algumas situações anómalas ocorridas numa saída de campo no dia 21 de Maio relacionadas com o desempenho do condutor. Face a tais ocorrências a comissão deliberou que o condutor em causa deve contactar a equipa que foi lesada no sentido de apresentar um pedido de desculpas pelo sucedido e manifestar a sua disponibilidade para colmatar, dentro do possível, os danos causados. Para prevenir futuras ocorrências similares, CGA deliberou ainda o seguinte: -----

-----i) não são permitidas trocas de serviço entre os condutores do DB, salvo se devidamente autorizadas pelo responsável departamental para a gestão das viaturas; -----

-----ii) não é permitido a realização de assuntos de carácter pessoal por parte dos condutores durante o tempo de serviço; -----

-----iii) os casos extraordinários que não permitam o cumprimento do serviço atribuído devem ser comunicados e justificados ao responsável departamental para a gestão das viaturas. -----

-----2. Renovação de contrato: "Campus PAK 10NT" - Secção de Geografia -----

-----A comissão apreciou o pedido de renovação do contrato "Campus PAK 10NT" e, considerando que, de acordo com as normas de gestão das UO, as despesas devem ser repartidas pelos utilizadores a que se destinam. Considerando que este software é utilizado nas disciplinas leccionadas nos cursos do DB e DCTD, a CGA deliberou que 50% dos custos com a renovação do citado contrato devem ser imputados ao DCTD. -----

-----3. Regulamento do DB: -----

-----3.1. Regulamento dos Centros: definição da natureza dos seus objectivos e atribuições.

----- Não tendo ainda os coordenadores dos centros do DB apresentado as propostas de regulamento para as unidades que coordenam, a direcção do DB irá enviar um novo e-mail aos referidos coordenadores, alertando para a aproximação da data limite para o envio das propostas de regulamento. -----

-----4. Sistema integrado de gestão e avaliação de desempenho na Administração Pública SIADAP -----

-----A CGA reitera a urgência no envio dos objectivos dos funcionários departamentais por parte dos responsáveis pelos laboratórios de docência e áreas comuns, uma vez que a data limite para o estabelecimento desses objectivos no âmbito do SIADAP é o próximo dia 15. -----

-----5. Proposta de Normas de funcionamento das infra-estruturas departamentais -----

-----5.1. Regulamento para a atribuição de gabinetes temporários (9-9-2005) -----

-----5.2. Gestão de Resíduos -----

-----5.3. Listagem de equipamentos -----

-----Sobre as normas de funcionamento das infra-estruturas departamentais, a comissão analisou a proposta elaborada pelo Doutor Luís Silva. Antes da aprovação desta proposta a CGA entendeu dever submeter a mesma a apreciação por parte de um especialista em segurança no trabalho (Mestre João Vasconcelos) para elaboração de um parecer nesta matéria. -----

-----Em relação à gestão dos resíduos departamentais, a comissão entende que deve ser aplicado no departamento o princípio do poluidor-pagador. Neste sentido, os projectos devem salvaguardar na sua programação financeira uma verba para a gestão dos resíduos produzidos nas suas acções. -----

-----Relativamente aos equipamentos disponíveis no DB, a CGA considera importante a existência de uma base de dados com informação completa e detalhada de todos os equipamentos existentes. A comissão irá proceder a uma consulta de preços às empresas da especialidade para a elaboração da referida base de dados. -----

-----6. Regulamento de uso e gestão de veículos da UAC -----

-----6.1. Legislação em vigor sobre Inspeções periódicas das viaturas -----

-----6.2. Boletim de Itinerário das viaturas -----

-----6.3. Trabalho de motorista (c/ nota ao ciclo básico de medicina)-----

-----No âmbito da gestão dos recursos do DB, comissão encarrega o Eng. Duarte Furtado para proceder à elaboração de um regulamento da utilização das viaturas ao serviço do departamento até ao final de Junho. -----

-----A comissão verificou que têm ocorrido algumas anomalias no uso das viaturas departamentais, nomeadamente, a falta de preenchimento dos boletins de itinerário e a realização das obrigatórias inspecções periódicas. A comissão relembra aos utilizadores das viaturas que é obrigatório o preenchimento do boletim de itinerário. -----

-----7. Contenção de gastos e redução de despesas. -----

-----Face à necessidade de equilíbrio das contas departamentais e verificando-se uma grande volatilidade das suas receitas em overheads, é necessária uma política de contenção de gastos e redução de despesas, evitando o desperdício. Embora se constate que poupanças ao nível da energia têm um peso pouco significativo no orçamento departamental, recomenda-se desligar os equipamentos durante as pausas longas, nomeadamente o material informático e uma adequada gestão dos equipamentos de frio/calor (ar condicionado, aquecedores, câmaras e estufas). A gestão dos veículos departamentais e suas saídas também pode ser melhorada articulando itinerários das viaturas para saídas de campo e os seus horários de modo a reduzir o trabalho extraordinário dos motoristas. Nesta matéria irá ser proposta a alteração do horário de trabalho destes funcionários para melhor de adequar às necessidades do departamento. Foi também proposta uma alteração do horário dos funcionários do secretariado do DB que permita um apoio mais eficaz aos docentes durante todo o horário lectivo. -----

-----8. Proposta de publicidade no Público. -----

-----9. Proposta de Imagem DB (4Dproduções). -----

-----Tendo sido recentemente nomeada a comissão de extensão e intercâmbio do DB e por se tratar de assuntos da sua competência, a CGA deliberou enviar a esta comissão os assuntos referidos nos pontos 8 e 9 da agenda desta reunião. -----

-----Não havendo mais nada a tratar, a sessão foi dada por encerrada e, para constar, foi lavrada a presente acta que vai ser assinada pelo Presidente da Comissão de Gestão Administrativa do DB e por mim que a secretariei. -----

-----João António Cândido Tavares-----

-----Vitor Manuel Costa Gonçalves-----

17-06-2010

3.10. ACTA DA COMISSÃO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

-----Aos dezassete dias do mês de Junho de dois mil e dez, pelas dez horas, no laboratório de Modelização do Departamento de Biologia, *Campus* Universitário de Ponta Delgada, reuniu a Comissão de Gestão Administrativa do Departamento de Biologia, por convocatória do seu presidente, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

-----Ordem do dia -----

1. Aprovação da acta da reunião de 25 de Maio -----
2. Deliberações do Conselho de Gestão de 9 de Junho: -----
 - 2.1. Execução financeira dos orçamentos das UO; -----
 - 2.2. Relatório e Contas da UAc em 2009; -----
 - 2.3. Taxa de overheads; -----
 - 2.4. Regulamento de execução orçamental para 2011; -----
3. Plano de Actividades e Orçamento para 2011 (prazo limite 30 de Junho); -----
4. Sistema integrado de gestão e avaliação de desempenho na Administração Pública - SIADAP (prazo limite 30 de Junho); -----
5. Regulamento de uso e gestão de veículos da Universidade dos Açores: -----
 - 5.1. Regulamento de uso e gestão de veículos do DB (proposta do Eng^o Duarte Furtado); -----
 - 5.2. Amolgadela na VW; -----
6. Proposta de Normas de funcionamento das infra-estruturas departamentais (c/ a Revisão das Normas de Higiene e Segurança no Trabalho); -----
7. Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional em 2009; -----
8. Regulamentos dos centros do DB ou associados; -----
9. Proposta de aquisição de 10 Microscópios Leica CM E a um preço especial. -----

-----Estiveram presentes: -----

-----Doutor João António Cândido Tavares, presidente, -----

-----Doutor Luís Filipe Dias e Silva, -----

-----Doutor Vítor Manuel Costa Gonçalves, secretário. -----

-----Ordem do dia: -----

-----1. Aprovação da acta da reunião de 25 de Maio. -----

-----Foi lida e aprovada por unanimidade a acta da reunião da CGA de 25 de Maio. -----

-----2. Deliberações do Conselho de Gestão de 9 de Junho: -----

-----2.1. Execução financeira dos orçamentos das UO; -----

-----A comissão analisou o relatório de execução financeira do orçamento de 2010 do DB, enviado pelos Serviços Administrativos Centrais (SAC) com base no primeiro quadrimestre e com extrapolação para os 12 meses do ano, tendo considerado o seguinte: -----

-----i) As transferências do OE não chegam para pagar as despesas com pessoal e as transferências para os serviços centrais; -----

-----ii) As despesas com aquisição de bens e equipamento correspondem a menos de 5% do total das despesas. Não há margem de manobra para reduzir as despesas, de modo significativo, através de uma redução nestas rubricas; -----

-----iii) Para cobrir as transferências para os serviços centrais e para outras UO são necessárias receitas próprias. A este nível, a execução orçamental de 2010 mostrou alguma dificuldade em concretizar estas receitas, excepto no que se refere às propinas do primeiro ciclo em que se prevê um aumento em relação ao montante inicialmente previsto; -----

-----iv) Deste modo, será necessário reduzir o número de horas pagas a outras unidades orgânicas e também diminuir, dentro da medida do possível, a aquisição de serviço docente externo, de modo a que as despesas fixas diminuam em relação às receitas fixas ou, pelo menos, que haja um maior equilíbrio; -----

-----v) Ao nível dos CCA, a execução orçamental é actualmente muito imprevisível, pelo que não se deve estruturar o orçamento na expectativa de que dali venham receitas significativas. Neste ponto, são muito importantes as receitas obtidas através das propinas de 2º e 3º ciclos.

-----vi) Ao nível das receitas, há uma contradição entre um ligeiro aumento esperado para o valor das propinas cobradas no primeiro ciclo e uma possível redução ao nível das transferências do OE;

-----vii) Em relação às transferências de outras UO, o quadro não se encontra actualizado, uma vez que o DB enviou para os serviços centrais a informação relativa ao serviço prestado;

-----viii) Um ponto que deve ser revisto é a previsão de um aumento muito considerável da transferência de verbas para os serviços centrais, em relação ao inicialmente orçamentado. De facto, do défice orçamental previsto, cerca de 100.000 euros, mais de 70.000 devem-se ao referido aumento. Verificando-se uma redução das despesas em praticamente todas as rubricas, não é compreensível que haja um aumento ao nível das transferências para os serviços centrais;

-----ix) Há ainda a referir o bom comportamento ao nível da obtenção de propinas de 3º ciclo e a expectativa de que o montante encaixado com as propinas do 2º ciclo venha ainda a aumentar com a abertura de cursos com grande atractividade, no início do próximo ano lectivo.

-----Relativamente aos desvios na execução do orçamento, a comissão considera que é muito cedo para se tirarem conclusões, com base apenas num quadrimestre. Tais desvios poderão dever-se a uma sazonalidade das despesas, nomeadamente:

-----i) A redução prevista ao nível das despesas com pessoal poderá não ter tido em conta o acréscimo com a atribuição dos subsídios nos meses subsequentes;

-----ii) O aumento nas despesas com deslocações poderá dever-se ao aumento da participação de elementos do DB em júris, estando também relacionada com a deslocação de vários professores da Universidade de Coimbra que leccionam no curso de Medicina. Espera-se que, na fase de interrupção lectiva, essas despesas diminuam consideravelmente, o que poderá ainda reduzir o défice agora previsto.

-----A CGA considerou, ainda, que há uma grande dificuldade em prever as receitas obtidas por aplicação de *overheads* ou através de outras receitas. Isto poderá estar ligado a flutuações ao nível do ritmo de execução dos projectos e da justificação dos respectivos *overheads*. Nestas condições, é urgente criar mecanismos que facilitem a justificação dos *overheads*, em especial no caso dos projectos de investigação, uma vez que ao nível das prestações de serviço e das propinas de 2º e 3º ciclos a sua retenção é automática.

-----Finalmente, há a referir que os valores inicialmente previstos para as várias rubricas orçamentais foram disponibilizados pelos SAC. Acresce o facto de o DB apenas ter recebido um balancete de execução orçamental, durante todo o primeiro semestre do ano em curso. Nestas condições, torna-se muito difícil gerir a execução orçamental do DB, e ainda mais propor um orçamento para o ano de 2011. Manifestamente, a fraca qualidade da informação disponível à partida não garante a elaboração de um orçamento em que a CGA se reveja, e que vá, garantidamente, ao encontro das legítimas expectativas dos elementos do DB.

-----2.2. Relatório e Contas da UAc em 2009;

-----Em resposta à solicitação do envio do Relatório e Contas da UAc de 2009 ao Conselho Geral emanada da CGA (reunião de 5 de Maio de 2010), o DB recebeu o referido relatório.

-----2.3. Taxa de *overheads*;

-----A comissão tentou analisar a deliberação nº 3 da acta da reunião de 9/06/2010 do Conselho de Gestão não tendo conseguido compreender o seu conteúdo por este enfermar de deficiente redacção. Para garantir a sua aplicação no próximo ano económico, a CGA deliberou solicitar ao Conselho de Gestão a revisão do texto da citada deliberação de forma a clarificar as percentagens de *overheads* atribuídas às diferentes fontes de financiamento.

-----2.4. Regulamento de execução orçamental para 2011.

-----A comissão tomou conhecimento da deliberação nº 2 da acta da reunião de 9/06/2010 do Conselho de Gestão que aplica para ano económico de 2011 o regulamento de execução orçamental em vigor para o ano económico de 2010. -----

-----3. Plano de Actividades e Orçamento para 2011 (prazo limite 30 de Junho); -----

-----Sobre esta matéria, a comissão analisou o despacho do Magnífico Reitor da UAC, transmitido através da inf. UAC/2010/5579 de 9-6-2010 e, face à urgência da apresentação do citado orçamento, cuja data limite de 30 de Junho, à semelhança do procedimento recomendado no ano anterior, deliberou solicitar aos Serviços Administrativos Centrais os dados atinentes à preparação do orçamento desta unidade orgânica. -----

-----Para a elaboração do Plano de Actividades para 2011 e CGA deliberou solicitar aos docentes e aos responsáveis das várias áreas do DB (conselho, comissões, cursos, centros, secções e infra-estruturas) que, no âmbito das suas competências, procedam à revisão/actualização do texto do plano de 2010, até ao dia 25 de Junho de 2010. -----

-----4. Sistema integrado de gestão e avaliação de desempenho na Administração Pública SIADAP -----

-----Face ao prazo limite de 30 de Junho para o preenchimentos dos formulários do SIADAP e não havendo resposta de alguns docentes ao pedido de informações sobre objectivos e atribuições dos funcionários sob a sua responsabilidade, será concedida uma última prorrogação de 24 horas para o envio desses elementos. -----

-----5. Regulamento de uso e gestão de veículos da Universidade dos Açores: -----

-----5.1. Regulamento de uso e gestão de veículos do DB (proposta do Engº Duarte Furtado); -----

-----Tendo sido recentemente aprovado o Regulamento de uso e gestão de veículos da UAC, a comissão irá encarregar o Eng. Duarte Furtado de proceder à adequação do mesmo às exigências e particularidades do DB. Sobre esta matéria, a comissão chama particularmente atenção há necessidade de: -----

-----i) adaptar o processo de pedido de utilização de viaturas previsto no regulamento geral de forma a agilizar a utilização regular de viaturas, permitindo uma planificação a médio prazo; -----

-----ii) prever, no cumprimento de deliberações anteriores desta comissão, a necessidade do ressarcimento do departamento das despesas associadas ao uso das viaturas por parte dos seus utilizadores. -----

-----5.2. Amolgadela na VW; -----

-----Foi detectada uma amolgadela na viatura VW ao serviço do DB. Não havendo nenhum registo deste incidente por parte dos seus utilizadores, a direcção do departamento está a indagar as causas desta amolgadela. A comissão reitera a necessidade de comunicação aos responsáveis de qualquer ocorrência surgida na utilização das viaturas de modo a serem apuradas responsabilidades e proceder às reparações necessárias. -----

-----6. Proposta de Normas de funcionamento das infra-estruturas departamentais (C/ a Revisão das Normas de Higiene e Segurança no Trabalho) -----

-----A comissão aguarda a entrega o parecer sobre as normas de higiene e segurança no trabalho para concluir a sua proposta de regulamento das infra-estruturas departamentais. ---

-----7. Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional em 2009; -----

-----A CGA designou o Doutor Vítor Gonçalves como interlocutor departamental para o preenchimento do Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional em 2009 (IPCTN09). -----

-----8. Centros do DB ou associados: -----

-----Atendendo ao período de elevada actividade e à sobrecarga de solicitações requeridas ao corpo docente do departamento, esta comissão, por proposta do seu presidente, deliberou estender o período concedido aos directores dos centros para adequação dos seus regulamentos até 15 de Setembro do corrente ano. A comissão encarregou, ainda, o director

do departamento de reunir com responsáveis dos centros para preparar os citados regulamentos à luz da legislação aplicável. -----

-----9. Proposta de aquisição de 10 Microscópios Leica CME a um preço especial; -----

-----A comissão aprovou a aquisição de 20 microscópios Leica CME em pacote promocional pelo valor de 10.400,00 € (mais IVA) à firma Leica Microsistemas Lda. -----

-----Não havendo mais nada a tratar, a sessão foi dada por encerrada e, para constar, foi lavrada a presente acta que vai ser assinada pelo Presidente da Comissão de Gestão Administrativa do DB e por mim que a secretariei. -----

-----João António Cândido Tavares-----

-----Vítor Manuel Costa Gonçalves-----

23-06-2010

3.11. ACTA DA COMISSÃO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

-----Aos vinte e três dias do mês de Junho de dois mil e dez, pelas onze horas, no laboratório de Modelização do Departamento de Biologia, *Campus* Universitário de Ponta Delgada, reuniu a Comissão de Gestão Administrativa do Departamento de Biologia, por convocatória do seu presidente, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

-----Ordem do dia: -----

1. Aprovação da acta da reunião de 7 de Junho; -----
2. Deliberações do Conselho de Gestão de 9 de Junho: -----
 - 2.1. Taxa de overheads (deliberação nº 3); -----
 - 2.1.1. Rectificação da deliberação nº 3; -----
 - 2.2. Regulamento de execução orçamental para 2011 (deliberação nº 2); -----
3. Plano de Actividades e Orçamento para 2011 (prazo limite 30 de Junho): -----
 - 3.1. Despacho do Director do DB de 17-06-2010; -----
 - 3.2. Orçamento para 2011 (instruções da Sra. Administradora de 21-06-2010); -----
 - 3.2.1. Orçamento do DB para 2010; -----
 - 3.2.1.1 Execução financeira dos orçamentos das UO (Jan. a Abr. de 2010); -----
 - 3.2.2. Proposta do Orçamento do DB para 2011; -----
4. Proposta de Normas de funcionamento das infra-estruturas departamentais; -----
5. Proposta de inserção de publicidade no Jornal Correio dos Açores; -----
6. Pedidos de viaturas para eventos. -----

-----Estiveram presentes: -----

-----Doutor João António Cândido Tavares, presidente, -----

-----Doutor Luís Filipe Dias e Silva, -----

-----Doutor Vítor Manuel Costa Gonçalves, secretário. -----

-----Ordem do dia: -----

-----1. Aprovação da acta da reunião de 7 de Junho; -----

-----Foi lida e aprovada por unanimidade a acta da reunião da CGA de 7 de Junho. -----

-----2. Deliberações do Conselho de Gestão de 9 de Junho. -----

-----A comissão as deliberações do Conselho de Gestão de 9 de Junho. Em relação às taxas de overheads fixadas por esse conselho, esclarecidas as dúvidas detectadas na reunião anterior, a CGA deliberou: -----

-----i) divulgar a todos os membros do departamento as percentagens de *overheads* fixadas pela citada deliberação; -----

-----ii) a taxa de overheads a aplicar às prestações de serviço que, nos termos da legislação em vigor, revertam em honorários para os seus autores é fixada em 40%; -----

-----iii) a taxa de overheads a aplicar às prestações de serviço que não revertam em honorários para os seus autores é fixada em 20%. -----

-----3. Plano de Actividades e Orçamento para 2011 (prazo limite 30 de Junho): -----

-----A comissão aprovou uma proposta de orçamento do departamento para o ano económico de 2011, que será enviada, nos termos regulamentares, ao conselho de departamento. -----

-----4. Proposta de Normas de funcionamento das infra-estruturas departamentais. -----

-----Analisado o parecer do perito em segurança, procedeu-se a algumas alterações da proposta inicial de Normas de funcionamento das infra-estruturas departamentais. Após as alterações referidas, a proposta foi votada e aprovada por unanimidade e será remetida pelo director de departamento ao Conselho de departamento para aprovação. -----

-----5. Proposta de inserção de publicidade no Jornal Correio dos Açores. -----

-----Analisada a proposta do jornal Correio dos Açores para a publicitação dos cursos do DB

em ¼ de página a cores durante um mês pelo valor de 600,00 €, a CGA aprovou esta acção de divulgação. -----

-----6. Pedidos de viaturas para eventos. -----

-----A comissão recebeu dois pedidos de viatura para eventos extraordinários que decorrerão parcialmente em simultâneo. Havendo incompatibilidade de datas entre estas e outras necessidades de docentes do DB irá avaliar-se a possibilidade de articulação com as utilizações já anteriormente calendarizadas para este período. -----

-----Não havendo mais nada a tratar, a sessão foi dada por encerrada e, para constar, foi lavrada a presente acta que vai ser assinada pelo Presidente da Comissão de Gestão Administrativa do DB e por mim que a secretariei. -----

-----João António Cândido Tavares-----

-----Vitor Manuel Costa Gonçalves-----

13-07-2010

3.12. ACTA DA COMISSÃO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

-----Aos treze dias do mês de Julho de dois mil e dez, pelas dez horas, no laboratório de Modelização do Departamento de Biologia, *Campus* Universitário de Ponta Delgada, reuniu a Comissão de Gestão Administrativa do Departamento de Biologia, por convocatória do seu presidente, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

-----Ordem do dia: -----

1. Aprovação da acta da reunião anterior (23 Junho de 2010); -----
2. Ratificação da proposta de inserção de publicidade no Boletim da Ordem dos Biólogos; -----
3. Presença da UAc na ARDE através do CCPA; -----
4. Execução financeira dos orçamentos das Unidades Orgânicas de Janeiro a Maio de 2010; -----
5. Repositório da Universidade; -----
6. *Scinaia* e outras plantas em falta no algário; -----
7. Alterações à Distribuição Renovação de contrato: "Campus PAK 10NT" Secção de Geografia; -----
8. Situação no Laboratório Didáctico nº 5; -----
9. Pagamento dos honorários aos docentes de Coimbra; -----
10. RE: Deliberação nº 6 da Comissão de Gestão Administrativa de 25-5-2010; -----
- 10.1. Orçamento para a substituição dos estores por cortinados; -----
11. Pagamento de serviço docente à FMUC no âmbito da leccionação do Ciclo Básico de Medicina durante os meses de Maio, Junho e Julho de 2010; -----
12. Normas de funcionamento das infra-estruturas departamentais, deliberações sobre: -----
- 12.1. Responsáveis pelas infra-estruturas (artigos nºs 6º, 8º, 9º e 10º); -----
- 12.2. Elaboração de uma Base de dados sobre as infra-estruturas (nº 2 do artigo 2º); -----
- 12.3. Folha de registo de limpeza de gabinete/laboratório; -----
- 12.4. Fixação dos contactos (nº 10º do artº, etc.); -----
- 12.5. Nomeação do docente/investigador responsável pelo laboratório de investigação (att. caso dos centros); -----
13. Preparação de um regulamento para a Comissão de Gestão Administrativa. -----

-----Estiveram presentes: -----

-----Doutor João António Cândido Tavares, presidente, -----

-----Doutor Luís Filipe Dias e Silva, -----

-----Doutor Vítor Manuel Costa Gonçalves, secretário. -----

-----Ordem do dia: -----

-----1. Aprovação da acta da reunião de 23 Junho de 2010; -----

-----Foi lida e aprovada por unanimidade a acta da reunião da CGA de 23 Junho de 2010. ----

-----2. Ratificação da proposta de inserção de publicidade no Boletim da Ordem dos Biólogos. -----

-----Foi analisada e ratificada a proposta de inserção de publicidade no Boletim da Ordem dos Biólogos. -----

-----3. Presença da UAc na ARDE através do CCPA. -----

-----A comissão analisou as exposições apresentadas pela directora do CCPA, Doutora Anunciação Ventura, sobre a representação da UAc na ARDE e o pagamento da respectiva cota de associado. Considerando que: i) a presença do CCPA na ARDE sempre foi feita em representação da UAc; ii) nem o DB nem o CCPA beneficiaram da sua presença na ARDE; iii) a actual directora do CCPA manifestou falta de interesse em manter o CCPA na ARDE; iv) o CCPA não tem disponibilidade financeira para suportar o pagamento da cota de associado da ARDE, deliberou a solicitar à reitoria que avalie o interesse da Universidade em participar nesta associação e em caso afirmativo, nomeie o seu representante e indique a proveniência

da verba para o pagamento da cota de associado. -----

-----4. Execução financeira dos orçamentos das Unidades Orgânicas de Janeiro a Maio de 2010. -----

----- Analisado o relatório de execução orçamental do DB actualizado até ao mês de Maio fornecido pelos Serviços Administrativos Centrais, verificou-se que as tendências são semelhantes às observadas no extracto anterior (Janeiro a Abril) reiterando esta comissão as conclusões relativas à execução de Janeiro a Abril patenteadas na acta da reunião anterior. -----

-----5. Repositório da Universidade. -----

----- Considerando que a criação de um sistema de informação sobre a produção bibliográfica dos investigadores e docentes do DB é uma necessidade desde à muito constatada e que o Repositório da Universidade constitui uma ferramenta que dá resposta a esta necessidade, a CGA deliberou o seguinte: -----

-----i) encarregar o Eng. Duarte Furtado e a Sra. Maria Manuela Avelar para proceder ao carregamento de todas as publicações de elementos do DB constantes do seu arquivo no referido repositório, recebendo na fase inicial formação nesta matéria pelo técnico dos Serviços de Documentação, Sr. Fernando Ribeiro; -----

-----ii) recomendar aos docentes e investigadores do DB que se inscrevam no Repositório da Universidade e que nele carreguem todas as suas futuras publicações e outras que não estejam incluídas no arquivo do departamento. -----

-----6. *Scinaia* e outras plantas em falta no algário. -----

----- A comissão tomou conhecimento dos factos relativos a este assunto relatados por correio electrónico pelas pessoas envolvidas. Considerando que se trata de uma matéria relacionada com a gestão do herbário AZB, a comissão recomenda à responsável do referido herbário que, no âmbito das suas competências, contacte a instituição que detém o material em falta no AZB solicitando a sua devolução ou o prolongamento do empréstimo, conforme considerar mais adequado. -----

-----7. Alterações à Distribuição Renovação de contrato: "Campus PAK 10NT" - Secção de Geografia. -----

----- Face à recusa do DCTD em partilhar os encargos financeiros necessários à renovação do contrato "Campus PAK 10NT" com o argumento de que o software em causa não é necessário para o serviço docente que o DB presta a esse departamento, a CGA aprovou o pagamento na íntegra da renovação do contrato "Campus PAK 10NT". Contudo, face à posição do DCTD nesta matéria, recomenda-se aos docentes que, mesmo com prejuízo para a qualidade das aulas, este software não seja utilizado em disciplinas de cursos de outras UO. Quando o mesmo for utilizado em serviços para outras UO deve ser comunicado à CGA para imputação das despesas inerentes à essa utilização. -----

-----8. Situação no Laboratório Didáctico nº 5 -----

----- A comissão analisou o ofício enviado pela responsável pelo laboratório didáctico nº 5 e deliberou o seguinte: -----

-----i) considerando as deficientes condições para a leccionação no laboratório didáctico Nº5, tal como em outros laboratórios didácticos, o departamento irá diligenciar para a substituição dos estores por outro material que, por um lado, garanta mais eficazmente a regulação da intensidade luminosa nesses espaços e, por outro, possua uma maior durabilidade; -----

-----ii) relativamente ao ar condicionado solicitado para este laboratório, a CGA não pode atender tal pedido por falta de cabimento orçamental; -----

-----iii) em relação ao estado das portas e da instalação eléctrica deve a responsável pelo laboratório contactar directamente os serviços técnicos; -----

-----iv) no que se refere à manutenção dos equipamentos ópticos deve ser contactado o Técnico Paulo Melo, a quem foi atribuída esta função no departamento; -----

-----v) as restantes solicitações apresentadas constituem competências do responsável

pelo laboratório, que deve encetar as diligências que entender necessárias para a sua resolução. -----

-----9. Pagamento dos honorários aos docentes de Coimbra. -----

-----A CGA recebeu do Dr. Jorge Ricardo Medeiros uma informação (UAC/2010/8282) relativa às horas de leccionação no Ciclo Básico de Medicina de docentes da Universidade de Coimbra durante os meses de Fevereiro, Março e Abril de 2010. Para se proceder ao pagamento das horas leccionadas a direcção do departamento irá solicitar à Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra a emissão da factura relativa ao serviço em apreço. ----

-----Ainda sobre esta matéria, a comissão estranha que a referida informação seja proveniente de um técnico que, embora esteja a desempenhar funções no DB, não é um quadro do departamento nem está afecto a este curso, pelo que recomenda que as informações oficiais referentes ao Ciclo Básico de Medicina sejam enviadas pelo responsável do curso, Doutor Nelson Simões. -----

-----10. Deliberação nº 6 da Comissão de Gestão Administrativa de 25-5-2010; -----

-----11. A comissão rectificou as autorizações de pagamento das horas lectivas efectuadas, por docentes da Universidade de Coimbra no ciclo básico de Medicina entre os meses de Maio e Julho de 2010. -----

-----Como já foi deliberado em reuniões anteriores e reiterado na presente reunião, a direcção do DB irá estudar a melhor alternativa para a substituição das actuais persianas. ----

-----12. Normas de funcionamento das infra-estruturas departamentais. -----

-----Algumas normas de funcionamento das infra-estruturas departamentais incluídas no seu regulamento, nomeadamente as respeitantes às deliberações citadas nos pontos 12.1, 12.2, 12.3, 12.4 e 12.5 da agenda desta reunião, carecem de ser implementadas. A comissão encarregou o director de departamento de elaborar uma proposta de implementação destas normas para posterior análise na CGA. -----

-----13. Preparação de um regulamento para a Comissão de Gestão Administrativa. -----

-----A comissão nomeou o Doutor Luís Silva para elaborar uma proposta de regulamento para a CGA que será analisada em reunião posterior. -----

-----Não havendo mais nada a tratar, a sessão foi dada por encerrada e, para constar, foi lavrada a presente acta que vai ser assinada pelo Presidente da Comissão de Gestão Administrativa do DB e por mim que a secretariei. -----

-----João António Cândido Tavares-----

-----Vítor Manuel Costa Gonçalves-----

22-09-2010

3.13. ACTA DA COMISSÃO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

-----Aos vinte e dois dias do mês de Setembro de dois mil e dez, pelas onze horas, no laboratório de Modelização do Departamento de Biologia, *Campus* Universitário de Ponta Delgada, reuniu a Comissão de Gestão Administrativa do Departamento de Biologia, por convocatória do seu presidente, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

-----Ordem do dia: -----

1. Aprovação da acta da reunião anterior (13 Julho de 2010); -----
2. Orçamento do DB para 2011, proposta de rectificação da DSA; -----
3. Presença da UAc na ARDE; -----
4. Execução financeira do orçamento do DB relativa aos meses de Junho e Julho de 2010; ----
5. Plano de Actividades da Fundação Gaspar Frutuoso; -----
6. Renovação dos contratos do pessoal docente do DB (medicina) para 2010/2011; -----
7. Proposta de Aquisição de Bibliografia para os cursos de 1º ciclo; -----
8. Grupo de Paleobiogeografia Marinha; -----
9. Problemas de saúde da Assistente Operacional Ana Martins; -----
10. Laboratório didáctico nº 5; -----
11. Situação do compartimento N.03.18 Cativeiro de Aves; -----
12. Armários da Sala I; -----
13. Outros assuntos. -----

-----Estiveram presentes: -----

-----Doutor João António Cândido Tavares, presidente, -----

-----Doutor Luís Filipe Dias e Silva, -----

-----Doutor Vítor Manuel Costa Gonçalves, secretário. -----

-----Ordem do dia: -----

-----1. Aprovação da acta da reunião de 13 Julho de 2010; -----

-----Foi lida e aprovada por unanimidade a acta da reunião da CGA de 13 Julho de 2010. ----

-----2. Orçamento do DB para 2011, proposta de rectificação da DSA. -----

-----A CGA tomou conhecimento das alterações propostas e efectuadas pela DSA ao Orçamento do DB para 2011 durante o período normal de férias regulamentares das unidades orgânicas e dos seus órgãos, nomeadamente o Conselho de Departamento e a Comissão de Gestão Departamental. Esta comissão lamenta tal procedimento quando, por força da ausência dos elementos dos referidos órgãos departamentais, não pode intervir adequadamente neste assunto da sua estrita competência. Para evitar futuras situações semelhantes, sugere-se ao Conselho de Gestão que seja estabelecido um calendário adequado para a elaboração do orçamento, que evite alterações em períodos de férias e que garanta que as orientações emanadas do conselho geral sejam tidas em conta, desde o início da elaboração do orçamento, evitando a necessidade de correcções posteriores. -----

-----3. Presença da UAc na ARDE. -----

-----Conforme acordado na reunião anterior desta comissão, a direcção do DB solicitou ao Magnífico Reitor, através da distribuição UA/2010/14898, a tomada de uma posição da Universidade sobre o interesse desta em manter uma representatividade na ARDE. Face à ausência de resposta do Magnífico Reitor à referida distribuição, a CGA deliberou informar oficialmente a ARDE que a representação da UAc nessa associação está a ser analisada na reitoria e que está comunicará oportunamente a decisão tomada. -----

-----4. Execução financeira do orçamento do DB relativa aos meses de Junho e Julho de 2010. -----

-----A comissão analisou os mapas de execução orçamental do DB relativos aos meses de Junho e Julho de 2010 remetidos pela Sra. Administradora da UAc. Constata-se que a taxa de

execução global e em algumas rubricas específicas continuam aquém do previsto para este período do ano económico. Tais desvios devem-se, no entender da CGA a factores internos e externos à UAc. Entre os factores internos destaca-se o significativo atraso na cobrança de facturas por serviços prestados e no pagamento das despesas já realizadas. Nos factores externos deve referir-se o atraso na entrada das verbas relativas a prestações de serviços efectuadas. Por outro lado, algumas receitas orçamentadas têm uma elevada sazonalidade. Entre estas, destacam-se as provenientes de propinas que são pagas em prestações. Assim, prevê-se que o pagamento das primeiras prestações das propinas dos alunos dos 1º e 2º ciclos do ano lectivo de 2010/2011 venha colmatar o desvio existente nas receitas desta rubrica orçamental. -----

-----5. Plano de Actividades da Fundação Gaspar Frutuoso (FGF). -----

-----A FGF solicitou aos docentes de várias unidades orgânicas o envio de informações sobre eventuais projectos ou prestações de serviços que os mesmos pretendam que venham a ser geridos por essa fundação. A CGA do DB constata que existe um número crescente de projectos e prestações de serviço da responsabilidade de membros do departamento que estão a ser geridos financeiramente pela FGF, sem que o DB receba, à semelhança do que se passa com os centros de custos da UAc, qualquer *overhead* pela utilização dos seus recursos. Alerta-se que, nesta fase de gestão autónoma das UO, é fundamental que cada departamento gere um volume financeiro que permita equilibrar as suas contas e investir na melhoria da qualidade dos seus serviços. Neste sentido, o DB solicita ao Magnífico Reitor que pondere a revisão dos termos do protocolo de colaboração entre o departamento e a FGF no sentido de que esta UO seja compensada percentualmente sobre as receitas geradas por membros do DB e geridas pela FGF. -----

-----6. Renovação dos contratos do pessoal docente do DB (medicina) para 2010/2011. -----

-----Em resposta ao pedido do Conselho Científico de apresentação dos contratos dos médicos do Hospital do Divino Espírito Santo e do Centro de Saúde de Ponta Delgada que prestam serviço docente no Ciclo Básico de Medicina para a reavaliação da eventual renovação do seu vínculo à UAc, a direcção do DB solicitou à Sra. Administradora (distribuição UAC/2010/13071) os referidos contratos. Face à ausência de resposta, quer por parte dos serviços administrativos, quer pela vice-reitoria, a esta distribuição a comissão recomendou à direcção do DB que insista junto destas entidades para que disponibilize os termos dos contratos celebrados no âmbito do protocolo entre a Universidade dos Açores, o HDES e a Universidade de Coimbra, de forma a poder enviá-los ao Conselho Científico. -----

-----7. Proposta de Aquisição de Bibliografia para os cursos de 1º ciclo. -----

-----De acordo com o plano e Orçamento do DB para o ano de 2010, o departamento aposta no reforço dos seus recursos didácticos com o objectivo de melhorar, cada vez mais, a qualidade do seu ensino. Nesse sentido, a CGA deliberou solicitar aos Directores dos Cursos do DB o envio de uma lista de manuais didácticos e outra de material e equipamento didácticos que sejam mais necessários às disciplinas dos cursos de que são responsáveis para posterior aquisição. A referida lista, a ser enviada à Direcção do Departamento até 15 de Outubro próximo, deve ser elaborada indicando a ordem de prioridade dos bens a adquirir. ---

-----8. Grupo de Paleobiogeografia Marinha. -----

-----A comissão tomou conhecimento da carta do Prof. Doutor António Frias Martins dando conta da sua substituição pelo Doutor Sérgio Ávila como responsável pelo Grupo de Paleobiogeografia Marinha. Sobre esta matéria, a comissão salienta apenas que, tal como o Prof. Frias Martins refere na sua carta, o citado grupo não tem uma existência formal nem faz parte da orgânica departamental. -----

-----9. Problemas de saúde da Assistente Operacional Ana Martins. -----

-----O Director do Departamento informou a comissão da existência de problemas de saúde, confirmados por diversos relatórios médicos, da Assistente Operacional Ana Martins que limitam a sua capacidade de execução de algumas das tarefas que vinha desempenhando,

nomeadamente, as que exigem maior esforço físico. O director informou, ainda, no seguimento destes factos, ter solicitado à Sra. Administradora o reforço com um outro Assistente Operacional para a realização desse tipo de tarefas. Não havendo ainda resposta a este pedido, a CGA deliberou encarregar os motoristas ao serviço do DB de assegurarem, diariamente, a descarga dos contentores para os diversos tipos de resíduos, existentes nos corredores do departamento, nos locais apropriados situados no exterior do Complexo Científico. -----

----- 10. Laboratório didáctico n.º 5; -----
-----Sobre o fecho das portas e janelas dos laboratórios didácticos que a responsável pelo Laboratório Didáctico n.º 5 sugere dever ser atribuída à empresa que executa serviços de segurança no Complexo Científico, a CGA considera que, conforme consta nos regulamentos em vigor no DB, é da competência do responsável de cada laboratório, auxiliado pelo assistente técnico que lhe tenha sido atribuído para esse efeito, zelar pelo funcionamento e utilização adequados do espaço à sua responsabilidade e nunca de qualquer empresa de segurança. -----

----- 11. Situação do compartimento N.03.18 Cativeiro de Aves. -----
-----Sobre esta matéria, a comissão reitera a deliberação tomada em 25 de Maio último, e lamenta a desnecessária difusão do assunto por todo o DB efectuada por um dos seus docentes, recorrendo a endereços de e-mail colectivos, numa matéria de foro restrito e sobre a qual a CGA, no uso das suas competências, já havia deliberado. -----

----- 12. Armários da Sala I. -----
-----Considerando que os armários existentes na Sala I já não são necessários aos fins para que foram adquiridos e que esta sala carece de espaço para acolher todos os alunos do curso de Medicina, a comissão irá afecta-los a outros espaços departamentais que deles careçam. Será dada prioridade às salas de colecções pelo que se irá solicitar aos seus responsáveis a indicação do seu interesse nesses armários. -----

----- 13. Outros assuntos. -----
-----Face ao recente reequipamento em material óptico dos laboratórios didácticos e para garantir a sua manutenção adequada e a dos equipamentos previamente existentes, a comissão deliberou que, independentemente da revisão anual dos equipamentos ópticos existentes nos laboratórios didácticos que tem vindo a ser efectuada pelo assistente técnico Paulo Melo, o mesmo técnico passará a efectuar uma vistoria quinzenal aos referidos equipamentos durante os períodos lectivos a qual deverá ser inscrita no respectivo horário de trabalho, correspondendo a uma manhã ou ao dia completo, dependendo das necessidades. -----
-----Não havendo mais nada a tratar, a sessão foi dada por encerrada e, para constar, foi lavrada a presente acta que vai ser assinada pelo Presidente da Comissão de Gestão Administrativa do DB e por mim que a secretariei. -----

-----João António Cândido Tavares-----
-----Vitor Manuel Costa Gonçalves-----

20-10-2010

3.14. ACTA DA COMISSÃO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

-----Aos vinte dias do mês de Outubro de dois mil e dez, pelas dez horas, no laboratório de Modelização do Departamento de Biologia, *Campus* Universitário de Ponta Delgada, reuniu a Comissão de Gestão Administrativa do Departamento de Biologia, por convocatória do seu presidente, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

-----Ordem do dia: -----

1. Aprovação da acta da reunião anterior (22 de Setembro de 2010); -----
2. Renovação dos contratos do pessoal docente do Ciclo Básico de Medicina para 2010/2011;
3. Proposta de Regulamento da Comissão de Gestão Administrativa; -----
4. Proposta de atribuição de gabinetes temporários; -----
5. Proposta de distribuição do serviço das viaturas para aulas e investigação; -----
6. Hora de encerramento dos edifícios do *Campus* de Ponta Delgada; -----
7. Candidaturas ao Mestrado em Ambiente, Saúde e Segurança através do Centro de Emprego; -----
8. RE: Deliberação nº 7 da Comissão de Gestão Administrativa de 22-09-2010; -----
9. RE: Deliberação nº 10 da Comissão de Gestão Administrativa de 22-09-2010; -----
10. RE: Deliberação nº 11 da Comissão de Gestão Administrativa de 22-09-2010; -----
11. Deslocalização de bens móveis de determinados anfiteatros e salas de aula; -----
12. Execução orçamental do DB no mês de Agosto; -----
13. Outros assuntos. -----

-----Estiveram presentes: -----

-----Doutor João António Cândido Tavares, presidente, -----

-----Doutor Luís Filipe Dias e Silva, -----

-----Doutor Vítor Manuel Costa Gonçalves, secretário. -----

-----Ordem do dia: -----

- 1. Aprovação da acta da reunião anterior (22 de Setembro de 2010); -----

-----Foi lida, rectificada e aprovada por unanimidade a acta da reunião da CGA de 22 Setembro de 2010. -----

- 2. Renovação dos contratos do pessoal docente do Ciclo Básico de Medicina para 2010/2011. -----

-----Na sequência das diligências aprovadas em reuniões anteriores desta comissão para a obtenção de informações sobre os contratos do pessoal docente do Ciclo Básico de Medicina externos à UAc foi o departamento informado oficialmente pela vice-reitoria que não existem contratos para o referido pessoal, sendo o pagamento efectuado de acordo com os protocolos de cooperação celebrados entre a Universidade dos Açores e o Hospital do Divino Espírito Santo (HDES) ou o Centro de Saúde de Ponta Delgada (CSPD). Pela análise do protocolo entre a UAc e o HDES verificou-se que este se encontra desactualizado face às exigências do novo estatuto da carreira docente universitária (ECDU) e à nova designação e estrutura do Ciclo Básico de Medicina ministrado na UAc. Para além disso, a reestruturação orgânica da UAc requer uma revisão aprofundada destes protocolos que abranja a própria gestão do curso. No entender desta comissão, a gestão do Ciclo Básico de Medicina deve passar a ser efectuada, à semelhança dos demais cursos da Universidade afectos às unidades orgânicas, pelo Departamento de Biologia. -----

----- Independentemente desta necessária revisão dos protocolos entre a UAc e o HDES e o CSPD, devem estas entidades que colaboram na leccionação de algumas disciplinas do Ciclo Básico de Medicina enviar ao DB antes do início de cada ano lectivo a lista do pessoal afecto a esta colaboração, especificando as disciplinas e número de horas de leccionação para cada.

- 3. Proposta de Regulamento da Comissão de Gestão Administrativa. -----
-----Foi analisada e discutida a proposta de regulamento da comissão de gestão administrativa elaborada pelo Doutor Luís Silva. A comissão reconheceu a qualidade da proposta apresentada pelo Doutor Luís Silva, tendo sido necessárias apenas algumas alterações e rectificações. Efectuadas as alterações necessárias, a redacção final da proposta de Regulamento da comissão de gestão administrativa do Departamento de Biologia anexa a esta acta foi aprovada por unanimidade. O Director do Departamento irá submeter a proposta de regulamento ao Conselho de Departamento para aprovação. -----
- 4. Proposta de atribuição de gabinetes temporários. -----
-----A comissão analisou a proposta de atribuição de gabinetes temporários elaborada pelo Eng. Duarte Furtado de acordo com as actuais disponibilidades de espaço e as Normas de Funcionamento das Infra-estruturas Departamentais, aprovadas a 30-6-2010 pelo Conselho de Departamento. Feitos os acertos entendidos por necessários, foi aprovada por unanimidade a distribuição de gabinetes temporários para o ano lectivo de 2010/2011 conforme o quadro anexo a esta acta. -----
- 5. Proposta de distribuição do serviço das viaturas para aulas e investigação. -----
----- A comissão analisou a proposta de atribuição de viaturas para aulas e investigação elaborada pelo Eng. Duarte Furtado. A distribuição do serviço das viaturas para aulas (1º semestre) e investigação para o ano lectivo de 2010/2011, foi aprovada por unanimidade. -----
- 6. Hora de encerramento dos edifícios do Campus de Ponta Delgada. -----
-----Face à solicitação da Direcção dos Serviços Técnicos, a CGA deliberou que todos os espaços afectos ao departamento encerram às 24 horas. A comissão deliberou, ainda, que as situações excepcionais que careçam de permanecer nas infra-estruturas departamentais para além desta hora estão sujeitas a autorização especial por parte desta comissão após solicitação dos interessados. -----
- 7. Candidaturas ao Mestrado em Ambiente, Saúde e Segurança através do Centro de Emprego. -----
-----O Director do departamento informou a comissão que as propinas dos alunos inscritos no MASS através do Centro de Emprego só serão pagas no próximo ano. -----
- 8. RE: Deliberação nº 7 da Comissão de Gestão Administrativa de 22-09-2010. -----
-----A comissão recebeu as propostas de aquisição submetidas pelos directores de curso e solicitou ao Doutor Luís Silva que fizesse a compilação dos elementos enviados e elaborasse uma lista da bibliografia e material a requisitar. A referida lista será entregue ao Eng. Duarte Furtado para que este proceda aos tramites normais das requisições. -----
- 9. RE: Deliberação nº 10 da Comissão de Gestão Administrativa de 22-09-2010. -----
-----A comissão apreciou o pedido de demissão do cargo de Responsável pelo Laboratório Didáctico n.º 5 apresentado pela Doutora Ana Costa. Atendendo às razões invocadas, a comissão aceitou o pedido de demissão. -----
----- Na sequência desta demissão, a comissão nomeou a Doutora Fátima Medeiros para Responsável do Laboratório Didáctico nº 5. -----
- 10. RE: Deliberação nº 11 da Comissão de Gestão Administrativa de 22-09-2010; -----
-----A comissão tomou conhecimento da mensagem enviada a 14 de Outubro pela Doutora Fátima Medeiros a propósito da sua deliberação nº 11 de 22 de Setembro de 2010 e nada mais tem a acrescentar. -----
- 11. Deslocalização de bens móveis de determinados anfiteatros e salas de aula. -----
-----Sobre esta matéria, a comissão tomou conhecimento do despacho da Administradora de 12 de Outubro de 2010. O director do departamento informou, ainda, a comissão ter já solicitado à DST a requisição de mobiliário para reforço dos equipamentos disponíveis nas salas de aula. -----
- 12. Execução orçamental do DB no mês de Agosto. -----

-----Considerando a baixa execução orçamental em algumas rubricas do orçamento do DB e a necessidade de remodelação das infra-estruturas afectas ao Herbário e às Colecções Zoológicas, a comissão deliberou solicitar aos responsáveis por essas infra-estruturas o envio, com a maior brevidade possível, de propostas orçamentadas para a instalação das respectivas colecções nos espaços para tal reservados na cave do Complexo Científico. As referidas propostas devem diferenciar as necessidades e orçamentos para a adequação dos espaços e para os equipamentos. -----

-----A comissão deliberou, ainda, solicitar à responsável pela Sala de Multimédia que informe sobre eventuais necessidades de reequipamento dessa sala. -----

----- 13. Outros assuntos. -----

-----Considerando que, no âmbito das suas actividades docentes e de investigação científica, os docentes e investigadores do departamento procedem frequentemente à recolha de material biológico *in situ*, e face à recente ocorrência numa das saídas de campo para esse efeito relatada pelo Motorista José Viveiros, devem os responsáveis pelos projectos de investigação ou disciplinas que necessitem de recolher material no campo obter as devidas licenças para essas recolhas, nos termos da lei em vigor. -----

-----Realça-se, ainda, que, de acordo com o Artigo 94.º do Estatuto da Universidade dos Açores, "Os titulares dos órgãos, os funcionários e os agentes da Universidade são responsáveis civil, disciplinar e criminalmente pelas infracções que lhes sejam imputáveis, nos termos gerais do direito", não cabendo, portanto, ao departamento qualquer responsabilidade pelas infracções cometidas pelos seus membros ainda que essas seja realizadas no decurso da sua actividade normal como docente ou investigador do Departamento de Biologia. -----

-----Não havendo mais nada a tratar, a sessão foi dada por encerrada e, para constar, foi lavrada a presente acta que vai ser assinada pelo Presidente da Comissão de Gestão Administrativa do DB e por mim que a secretariei. -----

-----João António Cândido Tavares-----

-----Vítor Manuel Costa Gonçalves-----

3.14.1. ANEXO: PROPOSTA DE REGULAMENTO DA COMISSÃO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (Anexo à Acta da Comissão de Gestão Administrativa de 20-10-2010)

Artigo 1.º Natureza

1 - De acordo com o Artigo 73.º do Estatuto da Universidade dos Açores e com o Artigo 1.º do Regulamento do Departamento de Biologia, a comissão de gestão administrativa é um dos órgãos constituintes do Departamento.

Artigo 2.º Composição

1 - De acordo com o Artigo 78.º dos Estatutos da Universidade dos Açores, a comissão de gestão administrativa é constituída pelo Director do Departamento, que preside com voto de qualidade, por um docente ou investigador por ele designado e por um secretário, para o efeito indigitado de entre os quadros superiores da Universidade, ouvido o conselho de gestão.

2 - De acordo com o Despacho Reitoral n.º 166/2009 de 6 de Setembro, a comissão de gestão administrativa pode incluir na sua composição, para além do Director do Departamento, dois docentes ou investigadores por ele designados, na impossibilidade de cumprir o referido no número anterior, no que se refere à indigitação de um quadro superior da Universidade.

Artigo 3.º Competências

1 - De acordo com o Artigo 79.º os Estatutos da Universidade dos Açores, incumbe à comissão de gestão administrativa:

a) Assegurar a gestão dos meios humanos e materiais postos à disposição do departamento, nomeadamente das dotações orçamentais que lhe forem atribuídas;

b) Exercer as competências de gestão administrativa e financeira que lhe forem delegadas pelo reitor ou pelo conselho de gestão;

c) Elaborar os documentos sectoriais a incluir no orçamento, plano de actividades, relatório e contas da Universidade, nos termos da alínea a) do n.º 1 do Artigo 97.º.

2 - De acordo com o n.º 2 do Artigo 6.º do Regulamento do Departamento de Biologia, no âmbito das competências estatutariamente determinadas, cabe à comissão de gestão administrativa estabelecer as regras de articulação institucional dos centros de investigação associados ao Departamento, nomeadamente no que respeita à forma de ressarcimento pelos recursos humanos e materiais colocados à sua disposição.

3 - De acordo com o n.º 1 do Artigo 15.º do Regulamento do Departamento de Biologia, a supervisão do funcionamento das salas de recursos multimédia e de estudo, de cada laboratório e sala de colecções está a cargo da comissão de gestão administrativa.

4 - De acordo com o Artigo 16.º do Regulamento do Departamento de Biologia, a utilização dos gabinetes é gerida pela comissão de gestão administrativa.

5 - De acordo com o Artigo 21.º do Regulamento do Departamento de Biologia, a gestão da utilização dos espaços de arrumação do Departamento cabe à comissão de gestão administrativa.

6 - De acordo com o Artigo 22.º do Regulamento do Departamento de Biologia, a gestão da utilização dos veículos a cargo do Departamento cabe à comissão de gestão administrativa.

7 - De acordo com o Artigo 25.º do Regulamento do Departamento de Biologia, as Normas de

funcionamento das infra-estruturas departamentais são propostas pela comissão de gestão administrativa.

Artigo 4.º **Atribuição de cargos**

1 - No sentido de uma divisão eficaz das tarefas de gestão corrente pelos vários membros da comissão de gestão administrativa, serão atribuídos aos elementos designados, os seguintes cargos:

a) Responsável pelas infra-estruturas departamentais e pelo controlo e gestão dos veículos afectos ao Departamento;

b) Responsável pela gestão orçamental e dos recursos humanos.

2 - Os membros da comissão designados para os cargos a que se refere o ponto anterior serão coadjuvados no exercício dessas competências pelo secretariado do departamento ou por outros membros do quadro técnico do Departamento de Biologia para o efeito designados.

Artigo 5.º **Funcionamento interno**

1 - Sem prejuízo da distribuição de tarefas de gestão corrente determinadas no artigo anterior, as deliberações no âmbito das competências definidas no Artigo 3.º são tomadas em conjunto pelos três elementos da comissão de gestão administrativa, cabendo ao Director do Departamento a sua supervisão.

2 - A comissão de gestão administrativa funciona em duas modalidades:

a) Em plenário, por convocatório do Director do Departamento;

b) Individualmente, de acordo com as competências estatutariamente atribuídas a cada um dos seus membros, de acordo com os vários regulamentos em vigor.

3 - Reuniões:

a) As reuniões da comissão de gestão administrativa seguem as normas estatutariamente definidas, nomeadamente as expressas no Regulamento do Departamento de Biologia;

b) A comissão reúne com uma periodicidade mínima mensal;

c) Por decisão da comissão de gestão administrativa, e para apoio à tomada de decisões fundamentadas, podem participar nas reuniões, sem direito a voto, outros membros do Departamento de Biologia ou outros funcionários da Universidade dos Açores relacionados com a sua gestão e administração.

Artigo 6.º **Entrada em vigor**

O presente regulamento entra em vigor no dia seguinte ao da sua homologação pelo órgão estatutariamente competente.

04-11-2010

3.15. ACTA DA COMISSÃO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

-----Aos quatro dias do mês de Novembro de dois mil e dez, pelas dez horas, no gabinete do Director de Departamento de Biologia, *Campus* Universitário de Ponta Delgada, reuniu a Comissão de Gestão Administrativa do Departamento de Biologia, por convocatória do seu presidente, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

-----Ordem do dia: -----

1. Aprovação da acta da reunião anterior (20 de Outubro de 2010); -----
2. Proposta de nomeação da Doutora Mónica Moura como responsável pela gestão da colecção do Banco de DNA desse herbário; -----
3. Proposta de reafecção de rubricas no Orçamento do DB para 2010; -----
4. Proposta de construção de uma zona de arquivo do Herbário na cave; -----
- 4.1. Herbário AZB - obras na sala da cave; -----
- 4.2. Aquisição de armários para arrumo das colecções; -----
- 4.3. Pequenos melhoramentos na sala do Piso 1; -----
- 4.4. Aquisição de lupa com braço; -----
- 4.5. Aquisição de óptica de bancada; -----
- 4.6. Aquisição de computadores; -----
- 4.7. Aquisição de diversos equipamentos; -----
- 4.8. Proposta de construção de herbário virtual; -----
- 4.9. Herbário AZB - solicitação de consumíveis; -----
- 4.10. Herbário AZB - aquisição de etiquetas com código de barras e respectivo leitor; -----
- 4.11. Herbário AZB - aquisição de Scanner de alta definição A3 para folhas de Herbário; -----
5. Proposta de remodelação da Sala de Colecções Zoológicas, com construção de área de arquivo na cave; -----
6. Proposta de aquisição de 7 (sete) PC's para a sala multimédia; -----
7. Apoio Técnico-científico na Gestão de projectos de investigação - Janeiro a Agosto/2010; --
8. Caixa de sugestões, livro de reclamações e destruidor de documentos; -----
9. "Web service" para a Gestão de Projectos I&D, <http://www.webservice.uac.pt>; -----
10. Requisição interna a solicitar recolha de resíduos especiais perigosos dos laboratórios de Biologia; -----
11. Proposta de fornecimento do software ArcView, para instalação em 15 computadores. ----

-----Estiveram presentes: -----

-----Doutor João António Cândido Tavares, presidente, -----

-----Doutor Luís Filipe Dias e Silva, -----

-----Doutor Vítor Manuel Costa Gonçalves, secretário. -----

-----Ordem do dia: -----

-----1. Aprovação da acta da reunião anterior (20 de Outubro de 2010); -----

-----Foi lida e aprovada por unanimidade a acta da reunião da CGA de 20 de Outubro de 2010. -----

-----2. Proposta de nomeação da Doutora Mónica Moura como responsável pela gestão da colecção do Banco de DNA desse herbário. -----

-----A comissão apreciou o pedido da responsável pelo herbário do departamento e considerou que o mesmo deve ser enquadrado nos regulamentos actuais. De acordo com o nº 5 do art. 9º das "Normas de funcionamento das infra-estruturas departamentais" os responsáveis pelas colecções podem solicitar a nomeação de curadores, consoante a sua especialização taxonómica, para os diferentes tipos de colecções. Assim, a nomeação agora proposta deve ser inserida numa orgânica mais abrangente de distribuição de funções de gestão e conservação das colecções por diferentes áreas, sob a designação de curadores. ---

-----3. Proposta de reafecção de rubricas no Orçamento do DB para 2010.

-----A comissão analisou os mapas de execução orçamental do DB relativos aos meses de Janeiro a Setembro de 2010. Consta-se que a taxa de execução global e em algumas rubricas específicas continua aquém do previsto para este período do ano económico. Como constatado em análises anteriores, tais desvios devem-se, em parte, ao significativo atraso na cobrança de facturas por serviços prestados e no pagamento das despesas já realizadas. Consta-se, também, que a entrada de receitas provenientes de prestações de serviços está muito aquém do inicialmente previsto.

Por outro lado, pelo facto de se tratar do primeiro ano de gestão administrativa e financeira das Unidades Orgânicas, agravado pela disponibilização tardia dos extractos e balancetes financeiros do departamento, verificou-se alguma precaução na execução orçamental e alguns desequilíbrios entre várias rubricas orçamentais.

-----Os desequilíbrios mencionados levaram a comissão a propor uma reafecção de verbas no capítulo das despesas entre rubricas orçamentais sem, no entanto, alterar os valores globais previstos no orçamento inicial do departamento, aprovado em sede própria. Assim, foi aprovada a proposta de retirar verbas das seguintes rubricas orçamentais:

-----Aquisição de bens Material de escritório: retirar 10.000,00€

-----Aquisição de bens Ferramentas e utensílios: retirar 1.000,00€

-----Aquisição de serviços Deslocações e estadas: retirar 5.000,00€

-----Aquisição de serviços Formação: retirar 25.000,00€

e reforçar as rubricas a seguir indicadas:

-----Aquisição de bens Outros bens: 11.000,00€

-----Aquisição de serviços Outros serviços: 20.000,00€

-----Aquisição de equipamentos: 10.000,00€

-----4. Proposta de construção de uma zona de arquivo do Herbário na cave.

-----Na sequência da deliberação nº 12 de 20 de Outubro de 2010 desta comissão, a CGA apreciou as propostas submetidas pela responsável pelo herbário do DB para as adaptações necessárias do espaço reservado na cave do Complexo Científico para alojar as suas colecções, as propostas de melhoria do espaço actual no piso 1 do edifício, bem como as propostas de reequipamento para melhoria do funcionamento do herbário, conforme discriminado na agenda desta reunião. Analisadas as diferentes propostas e considerando as disponibilidades financeiras do departamento, a CGA deliberou autorizar as obras referidas em 4.1, a aquisição dos equipamentos referidos em 4.2, 4.3, 4.4, 4.6, 4.7 e dos consumíveis referidos em 4.9 e 4.10.

-----Relativamente às propostas de aquisição de equipamento e construção do herbário virtual referidas nos pontos 4.5, 4.8 e 4.11, a comissão considerou que estas devem ser ponderadas apenas após a conclusão das obras agora aprovadas e da sua entrada em funcionamento normal.

-----5. Proposta de remodelação da Sala de Colecções Zoológicas, com construção de área de arquivo na cave.

----- Na sequência da deliberação nº 12 de 20 de Outubro de 2010 desta comissão, a CGA apreciou a proposta submetida pelo responsável das colecções zoológicas do DB para as adaptações necessárias do espaço reservado na cave do Complexo Científico para alojar as suas colecções e melhoria do espaço actual no piso 1 do edifício. Analisada proposta e considerando as disponibilidades financeiras do departamento, a CGA deliberou autorizar as obras necessárias conforme a proposta apresentada.

-----6. Proposta de aquisição de 7 (sete) PC's para a sala multimédia.

-----A comissão ratificou a proposta de aquisição de sete computadores para a sala multimédia conforme proposta enviada pela sua responsável em resposta à deliberação nº12 da última reunião da CGA.

-----7. Apoio Técnico-Científico na Gestão de projectos de investigação - Janeiro a Agosto/2010.

-----Na sequência das distribuições UAC/2010/14284 e UAC/2010/17977 relativas ao pagamento ao técnico superior Jorge Medeiros através do CIMAR como prestação de serviços de gestão de projectos científicos autorizada por verbas do orçamento departamental à revelia desta comissão, a CGA condena os procedimentos adoptados, nomeadamente a ingerência da reitoria nas suas competências administrativas e financeiras. A intervenção da direcção do departamento neste processo permitiu a alteração da afectação deste encargo que passa agora a estar englobado no orçamento do GAIDET. A CGA felicita a direcção do departamento por esta intervenção e congratula-se com a solução encontrada.

-----8. Caixa de sugestões, livro de reclamações e destruidor de documentos. -----

----- Por imposição legal, o departamento é obrigado a possuir Caixa de Sugestões, Livro de Reclamações e destruidor de documentos. A comissão ratificou a aquisição e instalação destes recursos. -----

-----9. "Web service" para a Gestão de Projectos I&D, <http://www.webservice.uac.pt>. -----

-----A comissão reconhece os esforços desenvolvidos pelos órgãos de governo da universidade pela disponibilização deste novo serviço que vem agilizar o acesso aos extractos de despesa e balancetes dos centros de custos. -----

-----Porém, tal como já havia sido reivindicado anteriormente, nomeadamente no plano e orçamento do DB para 2010, é imperioso o alargamento deste serviço ao centro de custo departamental pois só assim a comissão de gestão poderá desempenhar eficientemente a sua função de gestão financeira do departamento. -----

-----A comissão informa todos os docentes e investigadores do departamento que este serviço já está disponível em www.webservice.uac.pt devendo ser usadas como credencias as mesmas de acesso ao domínio da universidade. Caso não encontrem listados na vossa área os centros de custos de que são responsáveis deverão solicitar a sua inclusão na vossa área através de e-mail ao GAIDET (Dra. Ana Vitória). -----

-----10. Requisição interna a solicitar recolha de resíduos especiais perigosos dos laboratórios de Biologia. -----

-----Tendo recebido uma requisição para o pagamento das despesas associadas à eliminação de resíduos tóxicos produzidos no departamento referentes ao mês de Outubro, a CGA decidiu solicitar à DST esclarecimento sobre o período a que se reporta essa requisição e se há outras referentes a meses anteriores. Na presença desses elementos a CGA analisará os encargos departamentais com o tratamento destes resíduos. -----

-----11. Proposta de fornecimento do software ArcView, para instalação em 15 computadores. -----

-----A comissão analisou a proposta de aquisição do pacote para uso didáctico do software ArcView solicitada pela responsável da sala de multimédia tendo aprovado esta proposta de forma condicionada. Para o seguimento do processo de aquisição a CGA aguarda informações solicitadas à proponente sobre os eventuais encargos anuais de licenciamento do referido software. -----

-----Não havendo mais nada a tratar, a sessão foi dada por encerrada e, para constar, foi lavrada a presente acta que vai ser assinada pelo Presidente da Comissão de Gestão Administrativa do DB e por mim que a secretariei. -----

-----João António Cândido Tavares-----

-----Vítor Manuel Costa Gonçalves-----

22-11-2010

3.16. ACTA DA COMISSÃO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

-----Aos vinte e dois dias do mês de Novembro de dois mil e dez, pelas dez horas e trinta minutos, no Gabinete do Director do Departamento de Biologia, *Campus* Universitário de Ponta Delgada, reuniu a Comissão de Gestão Administrativa do Departamento de Biologia, por convocatória do seu presidente, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

-----Ordem do dia: -----

1. Aprovação da acta da reunião anterior (4 de Novembro de 2010); -----
2. Esclarecimento acerca da requisição interna a solicitar recolha de resíduos especiais perigosos dos laboratórios de Biologia; -----
3. Esclarecimento acerca da proposta de fornecimento do software ArcView, para 15 computadores; -----
4. Registo das operações de limpeza; -----
5. Orçamento para o material da instalação eléctrica destinado ao herbário na cave do CC; ----
6. Realização de um estágio de curta duração no Lab. de Ecologia do DB pela Mestre Solmaz Rahemi; -----
7. Levantamento dos projectos/prestações de serviço em curso pelos quadros do DB. -----

-----Estiveram presentes: -----

-----Doutor João António Cândido Tavares, presidente, -----

-----Doutor Luís Filipe Dias e Silva, -----

-----Doutor Vítor Manuel Costa Gonçalves, secretário. -----

-----Ordem do dia: -----

- 1. Aprovação da acta da reunião anterior (4 de Novembro de 2010); -----

-----Foi aprovada por unanimidade a acta da reunião da CGA de 4 de Novembro de 2010. ----

- 2. Esclarecimento acerca da requisição interna a solicitar recolha de resíduos especiais perigosos dos laboratórios de Biologia. -----

-----Na sequência da solicitação da CGA sobre esta matéria, a DST informou o departamento que os valores inscritos na referida requisição são relativos à totalidade dos meses já decorridos em 2010. Face a esta informação, a CGA considera que o valor envolvido é razoável, no entanto, reitera a necessidade de todos os docentes investigadores e técnicos efectuarem a correcta separação e identificação dos resíduos laboratoriais. -----

- 3. Esclarecimento acerca da proposta de fornecimento do software ArcView, para 15 computadores. -----

-----Face às dúvidas existentes sobre a necessidade deste software e a sua adequação às aplicações necessárias, deliberou a comissão solicitar aos docentes que poderão utilizar este software o eventual interesse na sua aquisição. Dada a data limite imposta pelos serviços administrativos para a requisição de bens e serviços neste final de ano, solicita-se aos docentes em causa que enviem o seu parecer até ao dia 29 de Novembro. -----

- 4. Registo das operações de limpeza. -----

-----Tendo sido iniciado o registo das operações de limpeza em todas as infra-estruturas afectas ao DB, entende a comissão que deve existir um supervisor que verifique o cumprimento das acções de limpeza e do respectivo registo. Para tal, o departamento irá solicitar à aos serviços administrativos a nomeação de um supervisor que será responsável pela avaliação do cumprimento das normas de limpeza definidas no regulamento das infra-estruturas departamentais. -----

- 5. Orçamento para o material da instalação eléctrica destinado ao herbário na cave do CC. -----

-----A comissão analisou e aprovou a proposta de aquisição do material eléctrico necessário à remodelação das instalações das salas afectas ao herbário do DB. -----

-----6. Realização de um estágio de curta duração no Lab. de Ecologia do DB pela Mestre Solmaz Rahemi. -----

-----Face ao pedido do Sr. Doutor António Onofre Soares para o acolhimento de referido estagiário no DB, a comissão entendeu dever solicitar aos serviços administrativos as normas a adoptar nesta situação e noutras similares de forma a que a presença destas pessoas na universidade seja formalizada e enquadrada nos requisitos legais, nomeadamente, no que se refere à responsabilidade civil e disciplinar (artº 94º dos Estatutos), à permanência nas instalações, à utilização dos recursos, à referência futura à instituição UAc/DB em publicações resultantes da actividade desenvolvida, à repartição de dividendos em caso de registo de patentes, nos seguros de acidentes pessoais e na utilização das viaturas oficiais, etc. -----

-----7. Levantamento dos projectos/prestações de serviço em curso pelos quadros do DB. ---

-----A comissão deliberou a recolha de informações relativas a todos os projectos em curso em que estão envolvidos elementos do DB. Estas informações relativas aos projectos e prestações de serviço, nomeadamente, os investigadores envolvidos, o período de duração, as fontes e os montantes de financiamento, e a entidade gestora dos mesmos, são fundamentais para o orçamento do departamento. Para tal, será elaborada uma ficha que será distribuída por todos os membros do DB, devendo enumerar os projectos apenas os seus investigadores principais (ou os responsáveis pelas tarefas do projecto pertencentes ao departamento) -----

-----Não havendo mais nada a tratar, a sessão foi dada por encerrada e, para constar, foi lavrada a presente acta que vai ser assinada pelo Presidente da Comissão de Gestão Administrativa do DB e por mim que a secretariei. -----

-----João António Cândido Tavares-----

-----Vitor Manuel Costa Gonçalves-----

07-12-2010

3.17. ACTA DA COMISSÃO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

-----Aos sete dias do mês de Dezembro de dois mil e dez, pelas dez horas e trinta minutos, no Gabinete do Director do Departamento de Biologia, Campus Universitário de Ponta Delgada, reuniu a Comissão de Gestão Administrativa do Departamento de Biologia, por convocatória do seu presidente, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

-----Ordem do dia: -----

1. Aprovação da acta da reunião anterior (22 de Novembro de 2010); -----
2. Execução orçamental do DB em Outubro; -----
3. Despacho: Autorização de despesas até ao final do ano; -----
4. Esclarecimento acerca da proposta de fornecimento do software ArcView, para 15 computadores; -----
5. Recenseamento geral de projectos e prestações de serviços no DB; -----
6. Realização de um estágio de curta duração no Lab. de Ecologia do DB pela Mestre Solmaz Rahemi; -----
7. Plano de Actividades e Orçamento do DB para 2011; -----
8. Objectivos e competências para os funcionários em 2011; -----
9. Regulamento da CGA: atribuição de cargos (artº 4); -----
10. Instalação de um novo compressor de enchimento de garrafas de ar comprimido, na sala da lavandaria; -----
11. Pagamentos das aulas dadas entre Setembro e Novembro de 2010 no Ciclo Básico de Medicina; -----
12. Aprovação da "Ficha de registo das operações de limpeza"; -----
13. Orçamento para uma eventual prestação de serviços de desmantelamento e limpeza de 2 estufas; -----
14. Base de dados FileMaker Pro 11 Advanced. -----

-----Estiveram presentes: -----

-----Doutor João António Cândido Tavares, presidente, -----

-----Doutor Luís Filipe Dias e Silva, -----

-----Doutor Vítor Manuel Costa Gonçalves, secretário. -----

-----Ordem do dia: -----

-----1. Aprovação da acta da reunião anterior (4 de Novembro de 2010); -----

-----Foi aprovada por unanimidade a acta da reunião da CGA de 22 de Novembro de 2010. --

-----2. Execução orçamental do DB em Outubro. -----

-----A comissão analisou a execução orçamental do DB relativa ao mês de Outubro de 2010 e constatou que se mantêm as tendências verificadas em meses anteriores, isto é, uma taxa de execução global e em algumas rubricas específicas abaixo do previsto para este período do ano económico. Como constatado em análises anteriores, tais desvios devem-se, em parte, ao significativo atraso na cobrança de facturas por serviços prestados e no pagamento das despesas já realizadas. Este desfasamento entre a realização da despesa e a sua efectiva imputação ao respectivo centro de custos revela, no entender da CGA, a excessiva burocratização ainda existente nos Serviços Administrativos da UAc. -----

-----3. Despacho: Autorização de despesas até ao final do ano. -----

-----A comissão tomou conhecimento do despacho dos Serviços Administrativos que estabelece as datas limite para as aquisições e envio de facturas no final do ano económico de 2010. -----

-----4. Esclarecimento acerca da proposta de fornecimento do software ArcView, para 15 computadores. -----

-----Na sequência de deliberações anteriores desta comissão, e face ao parecer positivo do

Doutor João Porteiro, a CGA deliberou autorizar a aquisição do referido software para uso didáctico. -----

-----5. Recenseamento geral de projectos e prestações de serviços no DB. -----

-----Em conformidade com a deliberação nº. 7 da reunião de 22 de Novembro, foi analisado o formulário de registo de projectos e prestações de serviço do DB proposto pelo director do departamento. Feitas as correcções entendidas por necessárias, a comissão aprovou o formulário de registo de projectos e prestações de serviço do DB. -----

-----O formulário aprovado será enviado a todos os docentes e investigadores do DB para que estes possam recensear os projectos e prestações de serviço em que se encontram envolvidos. Para evitar duplicação da informação, o recenseamento de cada projecto ou prestação de serviço só deve ser efectuado pelo respectivo investigador principal (se este pertencer ao DB) ou pelo coordenador da equipa da UAc (se o IP pertencer a outra unidade orgânica ou instituição). -----

-----Todos os projectos e prestações de serviço aprovados a partir desta data devem ser obrigatoriamente recenseados de acordo com esta deliberação. Este recenseamento aplica-se, ainda, aos projectos e prestações de serviço actualmente em curso devendo ser, nestes casos, reportadas informações sobre a totalidade dos anos da respectiva execução, inclusivamente dos que já decorreram. -----

-----O recenseamento dos projectos e prestações de serviço em curso no DB deve ser efectuado através do envio do respectivo formulário preenchido à CGA até ao dia 15 de Janeiro de 2011. -----

-----6. Realização de um estágio de curta duração no Lab. de Ecologia do DB pela Mestre Solmaz Rahemi. -----

----- A comissão voltou a analisar esta matéria e verificou não haver uma resposta concreta às dúvidas por ela colocadas à Administradora da UAc para a formalização desta e de outras situações similares. -----

-----Movida apenas pela salvaguarda dos interesses da instituição de acolhimento e pela garantia das condições de segurança de pessoas e bens, bem como, pelo cumprimento da lei, a CGA nada tem a opor a esta solicitação em concreto nem à autorização da mesma. No entanto, a comissão entende que tratando-se da recepção de uma pessoa que não está vinculada à Universidade nem ao DB, nomeadamente por contrato de trabalho ou participação conjunta em projectos ou prestações de serviços, não pode o departamento assumir as responsabilidades decorrentes da permanência da mesma nas suas instalações e da utilização dos bens e materiais colocados ao seu dispor. Assim, a comissão deliberou solicitar à Administradora da UAc que autorize a realização do referido estágio ou que indique os procedimentos a adoptar. -----

-----7. Plano de Actividades e Orçamento do DB para 2011. -----

-----Como já foi constatado anteriormente, diversos constrangimentos verificados ao longo de 2010 dificultaram a acção da CGA em termos de planeamento e execução orçamental. Aproximando-se um novo ano económico, a comissão considera fundamental uma planificação atempada das suas actividades e investimentos para uma eficaz gestão dos recursos materiais e financeiros disponíveis. Subsistem, contudo, algumas incertezas relativamente ao orçamento para 2010, nomeadamente as que decorrerão do recentemente aprovado Orçamento Geral do Estado. A CGA aguarda a rectificação do orçamento do DB face aos cortes anunciados, para planificar atempadamente as despesas e investimentos departamentais para o ano de 2011. -----

-----8. Objectivos e competências para os funcionários em 2011. -----

-----Tal como em anos anteriores, o departamento terá que fazer a avaliação dos seus quadros técnicos no ano de 2011. Neste período de adaptação aos novos estatutos da UAc e ao regulamento do DB, em que existe ainda alguma indefinição na organização ao nível dos centros de investigação, a CGA analisou a distribuição de objectivos e competências pelos

quadros técnicos departamentais, nomeadamente no que se refere ao apoio à docência e à investigação. Verificou-se a existência de alguns desequilíbrios entre o apoio técnico concedido aos vários laboratórios do departamento. Para obviar a estas desigualdades, e no sentido de identificar as necessidades de formação dos técnicos, o Doutor Luís Silva apresentou uma proposta de atribuição dos objectivos dos quadros técnicos para 2011, tendo em conta as competências dos técnicos, e de acordo com os seguintes pontos: apoio à docência, laboratórios didácticos, infra-estruturas departamentais, apoio à investigação, e gestão departamental. Esta proposta irá ser analisada pelos comissários e apresentada aos responsáveis pelas infra-estruturas e centros de investigação departamentais com o objectivo de a implementar no início de 2011. -----

-----9. Regulamento da CGA: atribuição de cargos (artº 4). -----

-----A comissão continua a aguardar a aprovação da sua proposta de regulamento pelo Conselho de Departamento. -----

-----10. Instalação de um novo compressor de enchimento de garrafas de ar comprimido, na sala da lavandaria. -----

-----Sobre esta matéria, a comissão irá solicitar aos proponentes o envio de uma proposta orçamentada para a instalação requerida. -----

-----11. Pagamentos das aulas dadas entre Setembro e Novembro de 2010 no Ciclo Básico de Medicina. -----

-----A comissão ratificou as autorizações de pagamento das horas lectivas efectuadas por docentes da Universidade de Coimbra no Ciclo Básico de Medicina entre os meses de Setembro e Novembro de 2010. -----

-----12. Aprovação da "Ficha de registo das operações de limpeza". -----

-----Verificando-se a necessidade de proceder a alguns ajustamentos na "Ficha de registo das operações de limpeza", foi aprovada a nova "Ficha de registo das operações de limpeza" proposta pelo director do departamento. -----

-----13. Orçamento para uma eventual prestação de serviços de desmantelamento e limpeza de 2 estufas. -----

-----Face às dificuldades e entraves que têm protelado o desmantelamento das estufas, a CGA aprovou o seu desmantelamento e a contratação de serviços externos para o efeito por verbas de funcionamento do DB, de acordo com a proposta de orçamento apresentada pelos Serviços Técnicos. -----

-----14. Base de dados FileMaker Pro 11 Advanced. -----

-----A comissão analisou um pedido de aquisição do software FileMaker Pro 11 Advanced. Atendendo a que o software em causa não é de utilização específica pelo DB, podendo ser utilizado por diversas UO, a CGA deliberou solicitar aos Serviços de Informática que considerem este pedido nas actualizações de software para toda a Universidade. -----

-----Não havendo mais nada a tratar, a sessão foi dada por encerrada e, para constar, foi lavrada a presente acta que vai ser assinada pelo Presidente da Comissão de Gestão Administrativa do DB e por mim que a secretariei. -----

-----João António Cândido Tavares-----

-----Vítor Manuel Costa Gonçalves-----



ESTE TRABALHO FOI IMPRESSO EM PAPEL **RENOVAPRINTE**
100% RECICLADO



TIPOGRAFIA ANÍBAL
ANÍBAL SOUSA ROCHA, HERDS., LDA.

Rua Margarida de Chaves, 123 - Ponta Delgada - Açores

☎ 296 282 843 • 📠 296 282 845

✉ tipografia.anibal@mail.telepac.pt

2011